DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1950

N. 17.477
ANO XLIX

ALTERNATIVA DEMOCRÁTICA...

Prosseguem os políticos de vento em pôpa para o suicídio. O último ato da tragicomédia será agora representado em Belo Horizonte. Chama-se "mesa redonda mineira". Para realizar-se falta apenas a chegada da última personagem, Benedito Valadares, elevado à categoria de prima-dona.

A estas horas, estão à espera dêle, na capital do grande Estado, os principais "líderes" regionais, e o próprio governador. O sr. Benedito, porém, faz-se de rogado, e, antes de se decidir a tomar o avião no rumo indicado, cochicha mais uma vez com o maioral da Copa, telefona para o sr. Ademar e almoça com o general Dutra.

O senso realista dos políticos mineiros, tão propalado, com os 15 anos de interregno do consulado, se transformou num amor fetichista às fórmulas. A "fórmula mineira", enterrada há tempo pela própria U.D.N., foi substituída por outra "fórmula", a da "mesa redonda" dos gaúchos, que acaba de ser desprezada por êstes depois da tentativa do ex-ditador de obter o apoio do sr. Jobim para nova corrida ao Catete.

O destino das fórmulas consiste em encobrir a realidade. É precisamente o que pretendem fazer os figurantes mineiros. E por isso levam ao ajuntamento três nomes sabidamente inviáveis: o do sr. Bernardes, o descobridor da Clevelândia, e hoje de um xenofobismo tão senilmente exacerbado que seus amigos e parentes começam a desconfiar dos miolos do expresidente; o de outro setuagenário, cuja intemperança verbal diverte os humoristas e, finalmente, o do sr. Israel Pinheiro, mais moço que os dois anciãos, amolecidos, mas com uma reputação de administrador cujo julgamento está no memorável discurso do Brigadeiro Eduardo Gomes pronunciado em Vitória.

Os espertos consideram, porém, os três nomes como simples cortina de fumaça; por trás dêles estariam os verdadeiros nomes: o do antigo Bias, o candidato batido a prefeito de Barbacena, já uma vez naufragado nas praias de Brocoió, e o do sr. Milton Campos, nome respeitável, mas que põe o seu vice-governador atravessado no caminho e de antemão vetado pelos maiorais do pessedismo palaciano. De onde se infere que a tal mesa redonda belohorizontina não passa de um ritual funerário, visando a livrar os políticos de Minas dos compromissos de fazer candidato um nome de Minas. O resultado será, com o entêrro dos nomes mineiros, a proclamação da necessidade do "extra". É por essa eventualidade, entretanto, que esperam o Catete e sua Copa. A voz do "extra", os amigos "civilistas" da Cozinha palaciana se levantarão para protestar, em nome dos princípios. A solução não deve ser "extra" mas "ordinária" e muito ordinária mesmo. Consistirá em prorrogar os mandatos do presidente e do Congresso por mais um ano, a fim de preparar a fusão dos partidos. Depois disso, em ocasião mais oportuna, cogitar-se-á de encontrar um bom candidato, capaz de contentar tôda a família.

Nos círculos chegados ao Catete não se pensa mais em outra solução. Está provado, alegam, que os partidos ditos do centro não conseguem entrar em acôrdo, ficando, pois, o campo aberto aos movimentos populeiros e demagógicos. Nessas condições, a prudência manda adiar as eleições por um ano, a fim de salvar a república, a liberdade, a democracia e outras deusas ôcas. Poder-se-á até dar ao negócio uma aparência doutrinária. Por exemplo, ajeitando-se a emenda parlamentarista em trâmite pelo Congresso, transformando-se a eleição direta para a presidência da República em eleição indireta.

* * *

De qualquer modo, o partido da Copa e Cozinha está disposto a queimar os últimos cartuchos por essa solução; dêle, provêm os pruridos de resistência à candidatura do "extra", isto é, do ministro da Guerra. Assim, o nosso regime chegou a tal grau de progresso que não está excluído vermos dentro em breve um choque de tendências em tôrno desta alternativa de alto cunho democrático: de um lado, democratas curiosos a bater-se pela prorrogação dos mandatos com reforma constitucional para instituir a eleição indireta; e de outro, não menos curiosos democratas pugnando pela eleição direta do ministro da Guerra para suceder ao antigo ministro da Guerra.

É para esta escolha que os partidos ditos centristas estão levando o povo brasileiro. Mas não chorem, torcendo as mãos de desespêro, quando o povo se manifestar, virando-lhes definitivamente as costas.

ALASTRA-SE A REVOLTA dos camponeses italianos

De Gasperi apressa a reforma agrária

Roma, 7 — (R.) — A "revolta dos camponeses" na Itália alastrou-se para o norte hoje, partindo da província meridional da Calabria, tendo atravessado o mar e atingindo a ilha da Sicilia. Declaram os camponeses que cêrca de 150.000 acres de terra não cultivadas na Calabria se acham agora em seu poder Calcula-se, de fato, que, naquela província, os camponeses sublevados ocuparam tôdas as terras disponíveis. Enquanto o movimento se espalhava, o govêrno e os latifundiários tomavam providências para deter a agitação.

Ao que consta, em uma reunião do gabinete, ontem à noite, o "premier" De Gasperi pediu ação mais rápida em tôrno dos projetos de lei que tratam da reforma agrária. Tornou claro, entretanto, que o govêrno não tenciona deixar-se ameaçar. O gabinete deu ao ministro do Interior, Mario Scelba tôda a autoridade para recorrer a "medidas firmes" caso a situação ameaçasse piorar.

Anunciou-se, durante a reunião que o dr. Adolfo Rodano, prefeito de Catanzaro, centro da agitação calabreza, foi transferido de cidade. Acredita-se que a transferência tenha sido motivada pelas fracas providências tomadas pelo dr. Rodano para deter a revolta.

Os latifundiários da Calabria procuraram hoje chegar a acôrdo com os camponeses. Na área de Catanzaro, propuzeram um entendimento garantindo aos camponeses desempregados pelo menos trabalho temporário nas fazendas.

Na Sicilia, milhares de camponeses ocuparam terras em 18 distritos rurais da província de Palermo, inclusive a propriedade Sazano onde já esteve escondido o bandido Salvatore Giulinao.

A polícia conseguiu expulsar alguns, mas a maioria permanece nas terras que tomou.

Ao sul de Roma, os campesinos invadiram 20 provincias e começaram a semear. Os chefes do movimento reafirmaram hoje o propósito manifestado logo ao início da revolta de não mais deixar as terras já ocupadas.

ACORDOS COM A FRANÇA

Roma, 7 — (F. P.) — Importantes acordos franco-italianos constituindo uma etapa na via da integração econômica dos dois países foram assinados hoje nesta capital pelos srs. Harvé Alphand e Emanuele Grazzi, diretores de divisão dos Negócios Econômicos respectivamente no Quai D'Orsay e no Paláçio Ghigi. Esses acordos se inspiram na política de união aduaneira que os dois países desejam pôr em ação e que deve ser dentro de pouco tempo submetida à sanção dos Parlamentos nesta capital e em Paris. Os acordos hoje assinados estipulam, principalmente, que os dois governos resolveram suprimir totalmente as restrições quantitativas ás trocas comerciais franco-italianas, sob reserva de certas exceções justificadas. E prevêem, de outra parte, que, a fim de apressar a entrada em vigor mais rapidamente possível da união aduaneira, tôdas as disposições serão tomadas no sentido de coordenar a política econômica dos dois países notadamente nos aspectos agrícola, industrial, social e fiscal. Tendo em vista estabelecimento de tarifa comum aos dois países, será efetuado, desde já, uma comparação das tarifas francesas e italianas. Também os dois governos estabelecerão, sem demora, um programa segundo o qual os direitos de alfândega serão progressivamente reduzidos entre a França e a Itália a contar da data das ratificações do tratado da União Aduaneira. De outra parte, medidas práticas destinadas a facilitar as relações entre os dois países foram combinadas, de comum acôrdo. Assim, uma Comissão Aduaneira Permanente estudará tôdas as medidas de unificação das legislações tarifárias dos dois países. Há também entre os acordos um acôrdo postal beneficiando certas correspondências permutadas entre a Itália e a França de uma taxa aplicável no interior de cada país de origem, enquanto que se permitirá no serviço de assinaturas de jornais e revistas a diminuição das tarifas atuais. Enfim, foi decidido, nos termos dos acordos, realizar verdadeira união aérea entre a Itália e a França. Essa união deverá em particular facilitar o desenvolvimento do transporte por avião entre os dois países tanto do interior de seu proprio território como para a exploração coordenada para o estrangeiro das linhas postais de longo curso dos aviões civis.

Prosseguem também negociações entre os dois países para estabelecer para este ano vastas permutas comerciais.

SUBMARINO ATÔMICO

PITTSBURGH, 7 (R.) — A Westinghouse Electric Corporation admitiu oficialmente, pela primeira vez, que está construindo um submarino movido a energia atômica.

Cientistas já declararam que tal submersível poderá navegar para sempre, sem reabastecimento.

O trabalho de construção, que está sendo conduzido em um aeroporto perto desta cidade, vem sendo objeto de conjecturas há muitos meses, pois a única explicação oferecida pela companhia até agora era a de que estava produzindo uma usina geradora de energia atômica para uma unidade naval.

VIOLENTOS DISTÚRBIOS NA ALEMANHA

Contra a desmontagem das fábricas de Goering

Watenstedt Salzgitter, 7 (U.P.) — Um punhado de soldados britânicos manteve à distância com as baionetas uma multidão enfurecida de mais de 2.000 alemães, que procuravam impedir a desmontagem da fundição Herman Goering.

Um veículo blindado foi apedrejado quando penetrava na fundição ontem, alemães amotinados incendiaram o Escritório de Desmontagem britânico, no "mais aberto desafio", a que teve fazer frente até agora o govêrno militar britânico.

Os soldados britânicos protegiam operários alemães que trabalhavam na desmontagem.

GRAVE MOTIM

Bruswick, 7 (U.P.) — Uns 1.500 alemães amotinaram-se ontem e assaltaram o Bureau Britânico de Desmantelamento na fundição Hermann Goering. Foi incendiado destruídos seus arquivos, feridos dois funcionários.

A multidão investiu e pôs em fuga um grupo de trabalhadores alemães que iam dinamitar os fornos. 10 automóveis de rodas para o ar. máquinas de escrever atiradas pelas janelas, telefones destruídos, foi tudo quanto encontrou o grupo de soldados inglêses chamado a restabelecer a ordem.

MINISTRO EM VIAGEM

Bonn, 7 (R.) — O ministro do Trabalho da Alemanha, tomou providências para ir a Watenstedt Salzgitter, visando acalmar as paixões despertadas pela propaganda bolchevista e fascista.

LIVRO BRANCO ALEMÃO

Bonn, 7 (F.P.) — O Govêrno Federal está elaborando uma espécie de "Livro Branco" sôbre a questão sarrense. Servirá de base de discussão à Comissão de Assuntos Externos do Parlamento, que se reune amanhã para examinar o texto das convenções franco-sarrenses. O "Livro Branco" compreenderá, segundo um porta-voz, três partes; evolução histórica; estrutura econômica; situação política e econômica do Sarre. O último ponto é o mais delicado e "perigoso". A situação atual, para os alemães, tem quatro pontos; eleições de 47; a composição do govêrno sarrense; as expulsões; a liberdade de imprensa.

O porta-voz declarou que o Govêrno alemão está pronto a examinar uma solução política positiva no Sarre, sob duas condições: respeitarem todo o Direito Internacional; ser tomada em consideração a necessidade da colaboração européia. O porta-voz desmentiu que o govêrno dirigisse um protesto contra as convenções franco-sarrenses, a Paris, Londres e Washington.

A POSIÇÃO DA FRANÇA

Paris, 7 (F.P.) — Schuman, em entrevista à imprensa, comentou os acordos franco-sarrenses; referiu-se às críticas de Adenauer, declarando: "Em 1945 o Sarre estava ocupado como o resto da Alemanha; partia-se pois do nada. Após o fracasso dos acordos a quatro, se recorreu aos acordos a três: — o acôrdo de Londres, em junho de 1948, para o conjunto da Alemanha; o acôrdo de Moscou, em 1947, para o Sarre. Êste visava três pontos I — Autorizava a França a instituir a união econômica com o Sarre; essa união foi aprovada pela população sarrense nas eleições de 1947, e inscrita na Constituição do Sarre. II — É esta previa expressamente a separação política do Sarre, com relação à Alemanha. Não é pois como parece pretender Adenauer, o acôrdo franco-sarrense que afastou o Sarre da Alemanha.

Eis o principal mal entendido contra o qual Schuman se manifestou. Desde 1947, o Sarre deixou de estar sob a autoridade do Conselho de Contrôle; e a França só manteve a administração no âmbito da Constituição sarrense. Êsse estado de coisas foi consagrado pelos acordos aliados, e pela Constituição de Bonn, que deixou o Sarre fora da Alemanha mas menciona Berlim como integrante da Alemanha. III — O acôrdo de abril de 1947 estipulou um estatuto definitivo para o Sarre até o tratado de paz. A França não contrariou em nada êsse princípio.

Schuman acentuou três conclusões:

1) O que se chama Estatuto do Sarre, existe há dois anos. As convenções franco-sarrenses são a realização do decidido em 1947, e aprovado pela população sarrense.

2) As convenções só melhoram êsse Estatuto, no sentido de autonomia mais ampla para o Sarre. Assim, as leis e regulamentos do govêrno sarrense não têm mais necessidade de aprovação do alto comissário francês. Êste só tem um direito de oposição limitado a três domínios: — União monetário e aduaneira, relações externas e segurança do Sarre — em que a responsabilidade da França está inscrita na Constituição sarrense.

Mesmo nas questões reservadas à França, garantias expressas de consulta e cooperação são asseguradas ao Sarre; em todos os outros domínios, a soberania sarrense é absoluta. Quanto às minas, até agora só exploradas pela França, o Sarre está estreitamente associado à sua gestão e recebe antecipadamente o que não recebia até agora. Quanto às estradas de ferro, sua direção foi na maior parte entregue ao Sarre; coopera a França apenas na medida em que os interêsses francêses estão em causa. Essas convenções marcam um progresso a favor do Sarre.

3) Trata-se de etapa preliminar ao tratado de paz com a Alemanha, intermediária entre a capitulação sem condições e o ajuste final de paz. A comparação com o Luxemburgo não é sustentável; o Sarre não é Estado soberano, igual ao Luxemburgo quando fêz o tratado com a Bélgica, em 1923.

Schuman acrescentou: — "Não me admiro que não se tenha compreendido isso na Alemanha, onde se passa de um regime de ocupação a um regime de soberania controlada. Adenauer deve saber que o próprio solo em que se encontra é provisório, e só o tratado de paz pode definir o estatuto final da Alemanha. O mesmo acontece com o Sarre. Há necessidade de transições, da aprendizagem da autonomia e liberdade".

A convenção sôbre as minas reserva inteiramente a questão da soberania.

Robert Schuman falou sôbre o próximo encontro dos três grandes. — "Em novembro, tínhamos encarado essa reunião periódica, talvez duas vêzes por ano. Havíamos feito sugestões nesse sentido, há semanas, e a idéia pareceu bem acolhida. Não posso dar precisão quanto à data e local da conferência. Estudaremos as questões do Extremo Oriente: a atitude comum na Indochina; a questão alemã, a da China e do Japão; e outras, como a cessação do estado de guerra com a Alemanha; esta questão não é simples. Devemos reservar nossa opinião. A posição da França quanto à produção de aço na Alemanha é clara: o limite fixado deve ser mantido".

NOVAS DIFICULDADES

Berlim, 7 — (U. P.) — Os russos reiniciaram um pequeno bloqueio de Berlim. O Alto Comissário Britânico acusou-os de procurarem escravizar a Alemanha. Robertson fez esa declaração em entrevista à imprensa, prometendo o auxílio britânico, se necessário, para impedir que a juventude bolchevista desfile através de Berlim durante a manifestação que está sendo organizada para de 27 a 30 de maio, ao que declarou pela "formula Hitler".

Os bolchevistas desafiaram a proibição de penetrar nos setores ocidentais de Berlim, gabando-se de que entrariam quando desejassem.

Entrementes, 40 ou 50 caminhões que iam para Berlim, e outros tantos em sentido contrário, foram detidos pelos russos para demorada inspeção.

Robertson disse que essas restrições russas visam fazer com que os alemães percam a confiança nas democracias. "Há porém, uma realidade de que os senhores podem ter absoluta certeza; é que os aliados não abandonarão Berlim por método algum, salvo quando se chegar a acôrdo sôbre a administração futura desta cidade e deste país".

A seguir, disse que as eleições na Grã Bretanha não afetam em nada a resolução britânica. "Permanecer em Berlim foi nossa política ontem, é hoje, e o será amanhã. É divertida ver o pânico produzido pela situação embaraçosa em que se viram certas esferas russas quando o Alto Comissário McCloy propôs eleições livres em tôda a Alemanha".

EM WASHINGTON

Washington, 7 (FP) — Confirma-se que a estada nesta capital do Alto Comissário Mac Cloy será marcada por importantes conferências sôbre questões alemãs, com Dean Acheson e os especialistas do Departamento de Estado. Mas a estada aqui de Mac Cloy não é motivada pela troca de opiniões, e sim porque o Alto Comissário deve apresentar às comissões do Congresso o orçamento de sua administração.

SOCORRO ÀS CRIANÇAS DA AMÉRICA LATINA

Ainda não se pronunciou o Brasil

Washington, 7 (FP) — A notícia, proveniente de Lake Success, segundo a qual 3.480.000 dólares dos Fundos de Socorro à Infância, destinados antes à Europa e ao Oriente Médio, serão utilizados na América Latina, foi acolhida com grande satisfação nos meios latino-americanos desta capital. Êstes últimos estimam que esta decisão pode ser o primeiro passo para uma compreensão maior dos problemas latino-americanos.

Dezesseis países da América Latina se beneficiarão com a ajuda dos Fundos de Socorro. A Argentina, Cuba, Venezuela e o Paraguai, como não são contribuintes dêstes fundos, não figuram também entre os países beneficiários.

O programa dos Fundos de Socorro prevê a soma de .... 100.000 dólares para combater a difteria e a coqueluche, na Colômbia; 150.000 dólares para o tratamento da tuberculose infantil no México; 30.000 dólares para cuidados médicos diversos no Uruguai. O Brasil ainda não deu a conhecer a soma que seria necessária para combater as doenças tropicais e a má nutrição em seu território.

CONTRA O DELEGADO CHINÊS

Lake Success, 7 (FP) — A decisão do grupo soviético de não participar das sessões do Escritório Executivo dos Fundos Internacionais de Socorro à Infância foi tomada após a rejeição da proposta da União Soviética, pedindo a exclusão do "representante do Kuomintang". O delegado polonês Ludwik Dajchman, que presidia a atual sessão dêste organismo, se retirou igualmente, deixando seu posto para o vice-presidente, o delegado neozelandês Sutch.

A assembléia rejeitou, em seguida, igualmente, a proposta da Iugoslávia, pedindo o adiamento "sine die" da sessão, em virtude da situação criada pela partida dos delegados do grupo soviético.

Desde o início da sessão, o delegado soviético havia apresentado o projeto de resolução, pedindo a exclusão do delegado nacionalista chinês. Esta moção, apoiada pela TchecoEslovaquia, foi atacada pela delegação chinesa, que afirmou que a União Soviética violou o tratado sino-soviético

A decisão do presidente de por em votação o projeto soviético foi atacada pelo delegado brasileiro, que estimou que a moção estava fóra da competência do Escritório Executivo.

Dez nações votaram contra a proposta soviética. Deixando a sala da reunião, os delegados do grupo soviético salientaram que não reconheceriam como válidas as decisões tomadas em sua ausência.

OS LIBERAIS FAVORECEM OS TRABALHISTAS

Churchill propõe que se modifique o processo eleitoral britânico

Londres, 7 (R.H. Sahckford, da U.P.) — O pequeno grupo de nove liberais na Câmara dos Comuns expressou seu apoio ao govêrno trabalhista na primeira prova a que foi êle submetido no novo Parlamento, por motivo de sua lei de nacionalização das indústrias do ferro e do aço.

Winston Churchill ofereceu desprezar seu plano de voto de censura contra o govêrno se êste, por sua vez, prometesse adiar a citada nacionalização até nove meses depois da realização das novas eleições, e disse acreditar que contava com o apoio dos liberais, que também se opõem à nacionalização, porém Clement Davies, chefe da bancada liberal, burlou as esperanças de Churchill, ao dizer que, de vez que o primeiro passo para a nacionalização daquelas indústrias não seria dado até outubro, não julgava necessário discutir agora o assunto.

"Oponho-me energicamente à lei — disse Davies — porém não creio que tenha qualquer fim prático trazer êsse assunto nesta ocasião especial à discussão, e com maior razão quando o govêrno aceitou o significado destas eleições e dos votos apurados".

A última frase foi uma referência à promessa do govêrno de não insistir neste período de sessões na aprovação de leis "litigiosas".

O vice-primeiro ministro Herbert Morrison, que sucedeu a Churchill no uso da palavra, disse que, "se fôsse submetido a votação o assunto do ferro e do aço, o govêrno estava pronto para fazer-lhe frente". O Parlamento anterior aprovou a lei de nacionalização das indústrias do aço e do ferro a partir de primeiro de janeiro próximo. À noite passada, na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Clement Attlee indicou que o govêrno tem o propósito de fazer com que a lei entre em vigor na data fixada, sem tomar nenhuma outra determinação.

Os conservadores apresentaram à noite passada uma proposta à Câmara dos Comuns, a qual expressava sua queixa pelo fato de que o discurso pronunciado pelo rei Jorge VI, preparado pelo govêrno trabalhista, não mencionava sua intenção de desistir da nacionalização do aço e do ferro. Hoje, Churchill reiniciou seus ataques contra essa lei. "Os eleitores, em sua maioria, se pronunciaram contra essa lei — disse Churchill, e acrescentou que, "nós, que obtivemos essa maioria, é que levemos revogar essa lei". Com essa frase Churchill referia-se ao fato de que os conservadores e os liberais unidos superaram em votos os trabalhistas e que ambos estavam contra a lei de nacionalização. Se a proposta do voto de censura fôsse submetida a votação, o govêrno trabalhista correria grave perigo dada sua escassa maioria, posto que, se fôsse aprovado, poderia ver-se obrigado a dissolver o Parlamento e convocar novas eleições.

"É óbvio — disse Churchill — que o govêrno não tem faculdades para nacionalizar as indústrias do cimento, do açúcar, dos produtos químicos, ou mutualizar a de seguros. Porém o caso é diferente quanto à indústria siderúrgica, e pode acontecer, a menos que se o impeça, a menos que se tome uma decisão parlamentar para revogar a medida, ou pelo menos para alterar sua data de vigência, a fim de que os eleitores tenham uma nova oportunidade de afirmar sua rejeição da mesma.

"Porém — continuou — nosso fator básico é que o eleitorado, pela maioria de 1.750.000 votos, se manifestou contra o avanço de um Estado socialista, e em particular contra a nacionalização do aço e outras indústrias que se encontram ameaçadas.

"Pedimos uma declaração de que a data de vigência não será anterior a nove meses depois das novas eleições e que serão tomadas tôdas as disposições necessárias para tal fim".

Churchill propôs também que fôsse modificado o processo eleitoral britânico, já que o govêrno trabalhista obteve maioria na Câmara dos Comuns apesar de haver tido menor número de votos diretos. Pediu finalmente uma revisão de todo o sistema eleitoral e a nomeação de uma comissão para encarregar-se dos estudos pertinentes.

SERVIÇOS MÉDICOS

Londres, 7 (U.P.) — Os inglêses foram informados de que seu plano de serviços médicos, "ao todo", lhes custará 39 por cento mais do que se esperava. Em cálculo suplementar hoje divulgado, o Ministério da Fazenda informou que o serviço de saúde requereria mais 89.400.000 libras, sôbre as 228.528.600 calculadas previamente.

A mor parte dêsse aumento será destinada a verbas para hospitais regionais. O serviço dentário custará 14.245.000 libras mais que o plano original previra e a atenção aos olhos mais 9.834.000.

Lebrun

Quando desaparece um homem de quase 80 anos, que apagadamente terminou a sua vida no canto do seu lar, a pena mais irreverente se sentiria deslocada submetendo-o a uma crítica áspera ou por qualquer forma desrespeitosa para a figura desaparecida.

Entretanto, se êsse homem foi um homem público, êle pertence ao público, na morte, como lhe pertenceu em vida: lícito será tecer ao seu nome os comentários que êste sugere, mesmo que não sejam, em todos os ângulos, de mero recorte necrológico.

E a verdade é que o Presidente Albert Lebrun foi um símbolo.

Filho de lavradores, mas muito bem educado, conquistou primeiros lugares na Escola Politécnica, ali conquistando prêmios e se revelando estudante exemplar. Eleito, ainda novo, para pequenos cargos secundários, de ascensão em ascensão, sempre merecidas, êle acabou subindo ao pôsto mais alto, sendo eleito e reeleito para a presidência da República.

Lembramo-nos de que, naquele tempo, os mais cruéis caricaturistas da França o representavam apenas com uns pés muito grandes — que eram o pequeno senão da sua figura distinta — e com olhos lacrimejantes — que eram atestado freqüente da sua sensibilidade. Mas ninguém, nem na mais acêsa polêmica, deixou de render a Albert Lebrun o preito que sua impecável honestidade merecia, e seu nome atravessou um período conturbado de escândalos como uma vela branca pode atravessar sem manchar-se as águas sujas de um pôrto. .

O único gesto a êle ligado que, em nossa lembrança, evoca severas críticas, foi da sra. Albert Lebrun. Quando o Rei e a Rainha da Inglaterra visitaram Paris, a sra. Albert Lebrun fêz à Rainha da Inglaterra, na gare aonde acompanhara o marido, uma mesura protocolar... Isso foi considerado excessivo, tratando-se da 1ª Dama de França, acendendo apaixonados reparos. Êstes, aliás, não tinham a menor razão. A Rainha de Inglaterra não era apenas a 1ª Dama britânica (título aliás sem nenhum cunho oficial em nenhum país) era a soberana da Grã-Bretanha, com seu lugar oficial e histórico sôbre o trono; espôsa embora do presidente, a sra. Albert Lebrun era uma entidade particular, não tinha cargo nem categoria oficial; a sua reverência de boas vindas estava pois absolutamente certa, e errados os críticos que a censuraram como subalternização da mulher francesa.

Para falar de um homem a quem poucos ou nenhum delitos podem ser apontados, por que iniciamos êste comentário por forma que o prenunciava diversamente? Porque queremos dizer, sem parecer descaroaveis para com a memória de um homem honrado, — que a sua linha de funcionário impecável, a sua honestidade zelosa e cumpridora, tudo quanto fazia dêle uma figura modelar da alta burguesia francesa — em si continham afinal os germes de uma tremenda calamidade. Albert Lebrun foi o tipo do homem que, no súbito desmoronar de uma hora gravíssima, e talvez porque conserva intactas, precisamente, as virtudes inegáveis de uma exemplar mediocridade — passa a não estar à altura das circunstâncias e se recusa a encarnar, no momento supremo, outras virtudes que podem conter defeito e mesmo pecado, mas que são as virtudes épicas do grande chefe, as vibrações do instinto pátrio tornadas palavra e ação em quem deva simbolizá-lo. Quis ir para Argel, e ficou; esboçou o gesto, e caiu na inação. Foi porventura a sua passividade, constitucional e bem intencionada, a porta que se abriu, na história gloriosíssima de sua pátria, às tristes páginas que Pétain e Laval escreveriam em Vichy.

Foi culpado, Albert Lebrun? Hesitaríamos certamente em dizer que sim, se houvessemos de dar à sua culpa um rótulo ou uma definição. Teve talvez a suprema culpa de ser correto, e ser modesto, e querer cumprir a lei exemplarmente — numa hora em que a violência era o dever, a necessidade da pátria era o orgulho, e havia apenas que cumprir o desesperado instinto de um povo surpreendido pela catástrofe.

O tempo passou, a vida rolou, como o mundo. O nome de Albert Lebrun saiu do esquecimento apenas para entrar na morte; e bem sabemos que êsse esquecimento era, no fim de contas, a sua absolvição.

VINCENT AURIOL VISITA A GRÃ-BRETANHA

Recepção festiva em Londres — O rei Jorge condecora o presidente da França

Londres, 7 (F. P.) — Na sua visita oficial à Grã-Bretanha, chegou hoje, às 14 e 58, a esta capital, o presidente da República Francesa, sr. Vincent Auriol, em companhia de sua espôsa.

O presidente Auriol e senhora deixaram Paris, cêdo, com destino ao pôrto de Calais, onde embarcariam no vapor "Arromanches", que os conduziria à Grã-Bretanha. Em companhia do casal seguiram o ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schuman; e os funcionários da presidência da República: — sr. Forgeot, secretário geral; general Grossin, chefe da casa Militar; e sr. Dumaine, chefe do Protocolo. O chefe do govêrno, sr. Georges Bidault; altos funcionários e representantes da embaixada britânica levaram à estação do Norte seus cumprimentos ao eminente casal. Às 11 e meia, o presidente e comitiva embarcavam em Calais no "Arromanches", que chegou ao pôrto inglês de Dover às 13 horas, sendo saudado com uma salva de 21 tiros de canhão ao se aproximar do pôrto pelo couraçado britânico **Vanguard**. ....

A viagem foi feita sob espesso nevoeiro. Antes, em alto-mar, a Inglaterra já dera as boas vindas ao presidente francês. No meio do Canal da Mancha, os "destroyers" Wrangler, Wizard, Finisterre, Roebuck, e Zephyr, elementos da "Royal Navy", substituiram as corvetas francesas que de Calais vinham escoltando o navio presidencial. Ao mesmo tempo, uma esquadrilha da RAF sobrevoava o comboio. A chegada a Dover foi verdadeiro triunfo de salvas, de música, de rumores de aviões, de apitos de navios, de côres, de entusiasmo. As salvas do **Vanguard**, de 42.500 toneladas, um dos maiores navios de guerra do mundo, encheram o ar, enquanto três esquadrilhas de aviões Vampiro saudavam os pavilhões francês e britânico. Era a reprodução do movimento da grande Retirada de Dunquerque, em que a França e Inglaterra se irmanavam, mas já agora não no sentido de retirada, por mais heróica que fôsse, mas como selo de uma amizade retemperada na paz e na guerra. E eram a mesma marinha e a mesma aviação britânica na Batalha de Inglaterra, em que a liberdade do mundo ficou garantida. De bordo dos navios e da longa extensão do cais partiram bravos e "hurrahs".

Antes mesmo de se completar a amarração do "Arromanches", já no cais se viam formadas as personalidades que iam receber o presidente da França. A primeira fila, Sua Alteza o príncipe Duque de Gloucester, irmão do rei, em uniforme "kakhi" e manto de general do Exército; a seu lado, o embaixador da França e os oficiais designados para ficarem às ordens do presidente Auriol, a saber: Visconde Allendale; marechal da RAF visconde Portal of Ungerford; capitão de corveta George Martin, escudeiro do rei; general de divisão Salisbury-Jones. Em um mastro a bandeira francesa. O presidente, sua senhora e a comitiva descem à terra; ouve-se a Marselheza, justamente no momento em que o Chefe de Estado francês pisava o solo britânico.

Destacando-se da fila das autoridades, o prefeito de Dover recebeu, em nome da cidade, o presidente e proferiu curta alocução, na qual aludiu à parte que Auriol tomou na luta pela libertação.

"Nossa saudação — disse o prefeito — dirige-se não apenas ao presidente da grande República Francesa, mas também ao homem que desde o começo se associou valentemente à resistência dos dois países ao inimigo comum".

O presidente respondeu com algumas palavras comovidas. Lembrou que o solo da Inglaterra não lhe era estrangeiro; nele desceu para tomar parte na guerra, em outubro de 1943. E desde então, como antes, a Inglaterra lhe ocupava o pensamento.

Terminados os cumprimentos, o cortejo se dirigiu para o trem especial. O presidente e sua comitiva se instalaram nos cinco vagões, de côres creme e castanho, puxado por uma locomotiva azul. O maquinista, John Durrant, de 62 anos de idade, é um veterano na linha Dover-Londres, onde conduz locomotivas há 47 anos, pilotando geralmente os "Flechas d'Ouro". O comboio atravessou em grande velocidade o campo e, quando os viajantes estavam almoçando, chegou às margens do Tamisa e penetrou na Victoria Bridge.

Intenso nevoeiro cobria também Londres. Já havia duas horas que a multidão se juntava nas imediações da estação e pelo itinerário do cortejo. Na gare as autoridades e, também, como de hábito, os funcionários aduaneiros. Verdade que o presidente Auriol não tinha que pagar direitos aduaneiros pelas 600 garrafas de vinho Bordeaux que trazia como presente para o Rei Jorge VI... Chegam o rei e a rainha, acompanhados da princesa herdeira Elizabeth. Margaret, a princesa mais moça, não pudera comparecer por estar gripada. O rei Jorge, esbelto no seu uniforme de almirante da frota britânica, caminha à frente e se dirige para o presidente Auriol, de mãos estendidas, trocando com êle os primeiros cumprimentos. A rainha dá as boas vindas à senhora Auriol, trocando-se, apertos de mãos, o mesmo se dando entre os recem-chegados e a futura rainha de Inglaterra. Terminam os cumprimentos e apresentações. O sr. Bevin, ministro do Foreign Office, Sir Oliver Hervey, embaixador britânico em Paris, o Lord Mayor de Londres, cercado de seus "sheriffs", e, a seguir, os grandes chefes militares, notadamente Lord Fraser, Primeiro Lord do Mar, almirante da frota Sir William Slim, o "field marshall" chefe do estado maior imperial e outros e outros...

O rei conduziu, a seguir, o presidente para um pequeno "hall" próximo da "gare". Um destacamento de granadeiros da Guarda apresenta armas. O presidente passa ràpidamente ao longo do destacamento, tendo ao lado o rei. Nessa ocasião, o Grande Escudeiro faz avançar um "landau" tirado a seis cavalos. O presidente sobe primeiro no carro e se assenta ao fundo. À sua direita senta-se o rei Jorge, ficando à frente dos dois o príncipe Duque de Gloucester. Num segundo "landau" tomam lugar a senhora Auriol, a rainha e a princesa Elizabeth. Por Victoria Street, Praça do Parlamento, White Hall, Arco do Almirantado e Mall, o cortejo se dirige para o Palácio Real de Buckingham. Em todo o percurso vivas e "hurrahs". "Long live the President" — exclamam os londrinos. As ruas estavam enfeitadas com guirlandas das côres dos dois países, bandeiras e outros ornamentos. O tempo melhorara, muito embora o nevoeiro ainda se apresentasse. O sol era ao longe uma enorme bola vermelha... O presidente da França, sua espôsa, o rei e a rainha de Inglaterra entraram no Palácio de Buckingham sob aclamações. Os visitantes foram de imediato conduzidos para os apartamentos que adrede lhes haviam sido preparados.

Alguns instantes após o presidente Auriol ter chegado ao Palácio de Buckingham, o rei Jorge lhes entregou as insígnias de Grã Cruz da Ordem do Banho. Essa Ordem, criada em 1339, é depois da da Jarreteira, a mais antiga da Inglaterra.

CONFERÊNCIA

Londres, 7 (F. P.) — Pouco depois das 16 horas, o sr. Robert Schuman, ministro francês de Assuntos Estrangeiros, que veio a esta capital na comitiva do presidente Auriol, foi recebido no Foreign Office pelo ministro Ernest Bevin.

Assistiram à entrevista dos dois ministros sir William Strang, secretário geral permanente do Foreign Office; sir Ivone Kirkpatrick, chefe da seção alemã do ministério britânico e o sr. Denning, encarregado de Assuntos do Extremo Oriente. Entre os franceses figurava o sr. Philippe Baudet, ministro da França em Londres.

Pela assistência com que se rodeou Bevin, parece evidente que as questões alemãs e asiáticas foram objeto dessa primeira entrevista entre os dois ministros de Assuntos Estrangeiros.

NA ABADIA DE WESTMINSTER

Londres, 7 (F. P.) — Às 16 horas e 45 minutos, o presidente da República francesa, acompanhado da sra. Auriol, deixou o Palácio Buckingham e dirigiu-se à Abadia de Westminster, onde se inclinou perante o túmulo do Soldado Desconhecido, simples lage de mármore escuro, sob a abobada ogival.

Acompanhada de lady Delia Peel e lord Allendale, a sra. Auriol voltou ao Palácio, enquanto o presidente se dirigia ao Palácio de St. James.

Sucessivamente o presidente do London County Council e o prefeito de Westminster pronunciaram seus discursos. O primeiro evocou as boas relações que existiam entre as municipalidades das duas grandes capitais. O prefeito de Westminster lembrou o "acolhimento que Paris reservara à filha do soberano, tão caloroso, disse êle, que todos aqui nos sentimos como transportados ao próprio coração da França". O presidente Auriol agradeceu a um e a outro seus votos de boas-vindas e acrescentou que "a acolhida que tivera em Londres testemunhava a fôrça e a sinceridade da amizade que nos une. Daí haurimos a certeza de que se fortificará nossa cooperação na paz, que queremos fortalecer e de que as nações britânica e francesa unirão seus esforços, mais estreitamente ainda, para oferecer a cada um oportunidade igual de estabelecer-se na liberdade e segurança, segundo o seu trabalho, e ter uma justa parte nos benefícios materiais e espirituais da nossa civilização".

EVITAR OUTRA GUERRA

Londres, 7 (U.P.) — O Rei Jorge VI, da Grã-Bretanha, e o presidente Vincent Auriol, da França, prometeram solenemente, esta noite, que os seus países trabalharão "mais vigorosa e tenazmente" com as demais nações democráticas para evitar outra guerra devastadora no mundo.

Os chefes das duas nações que são separadas apenas pelo Canal da Mancha, brindaram, num banquete oficial, pela solidariedade entre a França e a Grã-Bretanha e reafirmaram solenemente o interêsse de ambos os países na paz mundial.

O banquete foi oferecido pelo Rei Jorge VI e pela Rainha Elizabeth, ao terminar o primeiro dia da visita oficial do presidente da França e sua espôsa a êste país.

Ao terminar o banquete, o monarca britânico ergueu um brinde pela saúde de seu convidado Referiu-se o Rei aos anos difíceis da guerra vividos pela França e ao Tratado de Dunquerque que em meio a grandes sacrifícios, uniu os dois países.

O presidente Auriol respondeu dizendo que "o nosso grande ideal de humanidade não só faz com que o nosso dever seja o de nos aproximar cada vez mais, senão que lutemos, com mais fôrça e tenacidade, ao lado dos demais povos democráticos e da ONU, se queremos evitar um conflito que devastaria todo o mundo e sôbre cujos responsáveis recairia a maldição das gerações vindouras".

Acrescentou Auriol que "não nos esquecemos nem esqueceremos o verão de 1940, quando nós, cumprindo lealmente a promessa de honra que havíamos feito à Polônia, fomos feridos quase mortalmente nas linhas de frente da liberdade e quando vós, hombro a hombro, ajudaram heròicamente a manter as nossas esperanças".

Referiu-se o presidente da França "à intrépida voz de Churchill", apresentando uma Grã-Bretanha unida, e ao apêlo à resistência ante o inimigo feito pelo general De Gaulle.

O GOVÊRNO FRANCÊS DOMINA A SITUAÇÃO

Caminha para o fracasso a ofensiva de greves

Paris, 7 (Grigg, da U. P.) — Georges Bidault espera que o enérgico projeto de lei contra a sabotagem seja aprovado pela Assembléia Nacional, apesar da intensa campanha dos bolchevistas.

O debate final começa um minuto depois da meia-noite e Bidault fêz da votação questão de confiança ou censura ao govêrno; da decisão da Assembléia, depende a salvação ou a quéda do atual govêrno.

O projeto de lei dá ao govêrno amplos poderes para prender e encarcerar qualquer indivíduo que cometer atos de sabotagem ou promover greves, assim como os agitadores, quando começar a chegar o auxílio militar dos Estados Unidos. Os bolchevistas já declararam que farão todo o possível para impedir a descarga e transporte do material de guerra.

A greve de trabalhadores de ônibus e trens subterrâneos, dirigida pelos bolchevistas, ameaça se converter num fracasso. Durante todo o dia os trens do "Metro" funcionaram em tôdas as linhas a intervalos de quatro a 15 minutos; a paralização dêsse serviço teria sido de 50 % do normal.

Também estavam funcionando 100 a 150 ônibus, em 20 linhas diferentes, e o serviço adicional de automóveis e caminhões do govêrno transportou dezenas de milhares de trabalhadores.

Os trens do "Metro" estão sendo conduzidos por trabalhadores dos sindicatos não bolchevistas, cujas organizações decidiram voltar ao trabalho à espera de novas negociações com o govêrno; se essas negociações forem interrompidas, há o perigo de que os elementos não bolchevistas voltem à greve.

Hoje, sòmente os trabalhadores filiados em sindicatos dominados por bolchevistas estão em greve.

Os trabalhadores dos serviços de gás e eletricidade ameaçam entrar em greve na quinta-feira; 300 a 500.000 trabalhadores das indústrias metalúrgicas, automobilísticas de construção, de tecidos, química e outras continuam em greve. O serviço de aviões foi reduzido, pois estão em greve os mecânicos dos aeroportos. A inquietação trabalhista mantém a indústria francesa em sobresalto.

O projeto de lei contra a sabotagem estipula sentenças de prisão solitária e cárcere, por tempo não determinado, por sabotagem delibera da na manufatura de materiais de guerra, dano ou destruição deliberada de materiais de guerra, ou petrechos destinados à defesa, obstrução violenta do transporte de materiais de guerra, e tentativa de solapar a disciplina no exército ou da nação para prejudicar a defesa nacional.

VITÓRIAS DE BIDAULT

Nova York, 7 (L. Pope, da U. P.) — Os bolchevistas estão fadados, a sofrer na França uma séria derrota, Bidault conseguiu manobrar melhor que êles, ao solicitar um voto de confiança à Assembléia. Segundo a Constituição, a medida automàticamente fecha o Parlamento por um dia, pondo termo à violência a que recorreram os bolchevistas para evitar a aprovação da nova lei contra a sabotagem.

Bidault só pediu o voto de confiança, certo de o conseguir. A coalizão atual, por débil que seja, conta com fôrças suficentes para evitar que a derrubem. O projeto de lei contra a sabotagem será aprovado, e a tentativa bolchevista de dominar o Parlamento, fracassará.

Mas mesmo com a aprovação dessa lei, Bidault terá ganho meia batalha. Aguarda-o a tarefa de aplicá-la contra os fortes sindicatos dominados pelos bolchevistas, e que estão quase paralizando a França, no que se dizia um processo que se encaminha para greves gerais. Têm revelado possuir fôrça, nas greves de 24 horas em indústrias metalúrgicas e outras. O alvo dessas greves e ameaças é sustar o embarque de armas para a Indochina, e o desembarque de armas americanas para o exército, sob o Pacto do Atlântico.

A nova lei contra a sabotagem é drástica. Se estivesse em vigor há alguma asemanas, os grevistas que atiraram ao mar, em Nice, armas destinadas à Indochina, em vez de as carregarem nos navios, teriam sido condenados a longas penas; segundo a lei, mesmo a agitação em favor da greve política é delito punível com prisão, se os agitadores aconselharem interferências no programa armamentista, ou qualquer coisa que vise desmoralizar as fôrças armadas.

Para executar a lei, Bidault terá de continuar a furar greves com o emprêgo de soldados. Em Paris usou 3.000 caminhões guiados por soldados para transportar a população ao trabalho. Usou também soldados para carregar munições nos navios destinados à Indochina.

A grande prova só virá talvez depois de meados de março, quando começarem a chegar os primeiros grandes carregamentos. Se os portuários recusarem fazer a descarga e recorrerem à greve Bidault usará os soldados de novo e descobrirá meios de furar a greve. Para conseguir vitória decisiva Bidault terá de ir a vias de fato com os líderes bolchevistas Jacques Duclos e Maurice Thorez, e com o bloco bolchevista do Parlamento. Já ganhou a primeira batalha; mais uma vitória, poderia significar o ocaso vermelho na França.

COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO

Paris, 7 (G. Gelis, da F. P.) — A greve nos transportes, cujo fracasso parcial de ontem foi assinalado em numerosos jornais, leva à confusão os partidários da greve, isto é, a CGT, animada pelos bolchevistas.

O "Metro" recomeçou o tráfego às 8,30 de hoje, no conjunto da rêde, com freqüência menor que a ordinária. Com o auxílio dos serviços de automoveis e caminhões postos à disposição dos passageiros, além dos ônibus que continuam circulando, pode-se considerar provisoriamente resolvido o problema do transporte em Paris.

Há negociações entre a direção da região autônoma dos transportes parisenses e os sindicados não bolchevistas. Entretanto o apaziguamento da situação social continua causando preocupação. Entre as paralizações de trabalho previsíveis figuram as do gás e eletricidade, que determinaram perturbações

Prosseguem ativamente os trabalhos da comissão de conciliação prevista por lei para evitar greve. A composição dessa jurisdição extraordinária deve ser conhecida hoje à noite. Entrará em função examinando primeiro a possível resolução do conflito mais antigo, que é o da metalurgia.

MINA FLUTUANTE AO LARGO DE DUNQUERGUE

Londres, 7 (F.P.) — O rádio de Ostende assinalou a presença de uma mina flutuante a cinco milhas, aproximadamente, ao largo de Dunquerque, não longe da rota do "Arromanche", que deve trazer à Inglaterra o presidente da República Francesa e sua espôsa.

OS CRÉDITOS DO PLANO MARSHALL A PORTUGAL

Lisboa, 7 (FP) — A nota oficial publicada hoje, a respeito da ajuda Marshall a Portugal, informa que foram concedidas autorizações para compra de mercadorias na zona do dólar, no total de 4.670.000 dólares, para mercadorias diversas, notadamente máquinas para equipar barragens hidro-elétricas e de irrigação, material para construção, frigoríficos, petróleo, derivados de cereais panificáveis.

Uma segunda lista no total de 12 milhões de dólares foi submetida à administração do Plano Marshall, uma terceira será enviada brevemente. Assim, em 31 de julho, data da expiração do primeiro ano de ajuda Marshall a Portugal, estará assegurada a completa utilisação dos 31.500.000 dólares concedidos.

Os americanos na Alemanha

III – O Mito da Democratização

A democracia capitalista nos Estados Unidos é provàvelmente a sociedade humana melhor equilibrada do Ocidente. Os americanos, tendo-lhe analisado a estrutura e o funcionamento, empreenderam estabelecer, com tôda a sinceridade e boa vontade de que são capazes, sistema análogo na Alemanha. Essa chamada "democratização" compreendeu três operações.

A primeira, de ordem econômica, era o restabelecimento da iniciativa livre ("free enterprise") que é, conforme a expressão de Mc Cloy, "a chave da evolução de instituições político-sociais livres". Paralelamente com a descartelização, da qual acabamos de falar, a administração americana procurava restabelecer o funcionamento da indústria particular, protegendo-a contra a ameaça de intervenções, posteriores, de parte do Estado. As propriedades e reservas das emprêsas capitalistas, seja na própria Alemanha, seja na Suiça ou na América Latina, foram quase inteiramente protegidas.

A segunda operação, esta de ordem política, foi a instalação de um govêrno parlamentar, cujo centro de gravitação seria dentro da linha da democracia tradicional, quer dizer, burguesa. Fizeram tudo para conseguir êsse resultado. Por exemplo, a influência dos sindicatos socialistas foi sèriamente restringida pela recusa, de parte das autoridades de ocupação, de devolver-lhes suas propriedades, confiscadas pelos nazistas. Outra vez, a uma lei de nacionalização, votada por um parlamento regional, opuseram o veto. Hoje, a maioria parlamentar respeita a propriedade particular, aceitando os dogmas do liberalismo econômico.

A terceira operação, de ordem moral, era a mais delicada. Tratava-se de inspirar às instituições criadas pelas duas primeiras operações, o espírito verdadeiramente democrático: o respeito pelo indivíduo. A isso, os americanos chamam "reeducação". Aplicaram nela todos os recursos. Os oficiais americanos de reeducação convocam, nas cidades, comícios em que os conselheiros municipais têm de responder às perguntas dos populares ("Por que não pára o ônibus naquêle lugar?"; "Por que cortaram a água no sábado em vez de sexta-feira?", etc.) De vez em quando alguns líderes sindicais que revelaram espírito democrático, recebem bolsas de viagem aos Estados Unidos. Centros de documentação sôbre a democracia estão sendo postos à disposição dos professôres para que êstes façam a revisão de seus cursos. Enfim, e isto é admirável, os americanos admitem que sejam injuriados nos jornais e até na rua, sem punir os culpados, para demonstrar o que é a liberdade de opinião pública. Valeria a pena descrever mais outros aspectos do programa, extraordinàriamente sincero (não pretendemos chamar de ingenuidade essa confiança na natureza humana).

Precisava-se conceder a essa democracia a liberdade de funcionar. Há 3 meses, em novembro, os principais obstáculos, o contrôle pelos aliados, foram eliminados. Só ficam em pé os poderes "reservados", isto é, conforme Mc Cloy, "o desarmamento, a desmobilização, a descartelização e as relações com o estrangeiro". Quer dizer, nada do que tem importância na vida interna de uma nação.

Quais são, hoje, os resultados da experiência? A imprensa internacional já os descreveu. Não poderiam ser mais desconcertantes. O liberalismo econômico do govêrno criou 2 milhões de desempregados (entre 12 milhões de trabalhadores), o deficit em dólares é duas vêzes maior do que a ajuda Marshall. A reconstrução preferiu os hotéis e lojas de luxo, enquanto dos 10 milhões de refugiados 8 continuam a viver em "campos", ninhos da miséria e da decomposição moral. Criminosos nazistas de primeira categoria, como Hildebrandt (assistente de Sauckel) e Klepfer (assistente de Bormann), foram condenados a multas de 250 marcos (!) pela justiça alemã. Os centros de reeducação dos professôres ficaram tão abandonados que, por exemplo, o de Karlsruhe foi transformado em exposição de borboletas. Enfim, os representantes do pseudopoder político, sobretudo os deputados do partido C.D.U., viraram cada vez mais servidores dos interêsses da Indústria e Finanças. E êsse poder real encontra-se nas mãos dos "managers" tradicionais, dos "organizadores" e tecnocratas. Eis o resultado, que continua aliás piorando.

Tudo se passa como se a democracia, estabelecida pelos americanos, fôsse mera fachada. Levanta-se o pano da ocupação, revelando-se que a vida real da nação se reconstituiu fora dela.

Para os americanos, a desilusão teria sido muito grande? São anticolonialistas por temperamento. Acreditam na universalidade da natureza humana. Estão cheios de fé no seu sistema. Ora, pela primeira vez, assumiram a responsabilidade de remodelar, conforme seus princípios, um povo estrangeiro: e o resultado parece desmentir-lhes tôdas as convicções. O caso é notável. Já os americanos revelam os primeiros sinais de modificação das suas atitudes. Em certos casos, o tom e os atos já foram bastante diferentes.

O ministro da Economia é, por exemplo, "convocado" pelos peritos americanos que lhe dão conselhos como se fôssem ordens. Quando o ministro da Fazenda declarou não poder fazer nada contra as fraudes fiscais, um assistente de Mc Cloy lhe respondeu: "Convém utilizar fundos da ajuda Marshall para construir prisões." O vice-presidente Bluecher, ao voltar da América, tem de entregar um relatório ao Alto Comissário em Francfort antes mesmo de prestar contas ao seu govêrno. M. Buttenweiler, o "braço direito" do Alto Comissário, parece ter esclarecido a atmosfera, em recente encontro particular com vários ministros alemães, dizendo: "Se isso continuar assim, vamos novamente tomar em nossas mãos as coisas; porque nós, que pagamos, não queremos ficar iludidos."

Essa reação americana, embora seja justificada, tampouco deixa de ser uma ilusão. Pois os americanos já não dispõem do poder de dar ordens. Perderam-no quando tomaram o caminho contrário; perdem-no cada vez mais. Já não podem reconstruir as cadeias que romperam. Ficam com a possibilidade de interromper a ajuda financeira; mas essa ameaça já está sendo paralisada pelas necessidades da guerra fria.

Além disso, qualquer reação naquêle sentido só contribui para destruir os poucos elementos ainda subsistentes da vida democrática. Os americanos podem até chegar a desmoralizar sua própria obra; e os que os ajudaram nela já começam a ser boicotados pelos seus patrícios como sendo "colaboradores".

Na verdade, assim como o dizia um dos três chefes da administração americana, "para democratizar êste país precisa-se de 50 anos, pelo menos, importar dos Estados Unidos milhares de professôres, exportar para lá centenas de milhares de jovens alemães". Está certo: se fôsse possível substituir os europeus por outros tantos americanos, os problemas básicos já seriam bastante simplificados.

SERVAN SCHREIBER

RECADO DE PARIS

PARIS, fevereiro — Lembrança para meus caros amigos, homens de cultura, que escrevem para os suplementos: êste ano, além do centenário da morte de Balzac, temos o 50.º aniversário da morte de Nietzche, o 200.º aniversário do nascimento de Maupassant.

• • •

Colette, a velha e boa Colette, está na moda. Como quase não pode se mover, sua casa fica sendo um dos centros da vida literária e artística de Paris. É lá que se conspira, cada ano, o Prêmio Goncourt. E "Chéri" faz grande sucesso no teatro e "Gigi" no cinema. Agora vão fazer filmes também de "Chéri" e "L'ingenue libertine".

É a glória, cada vez mais sólida. Mas, em seu livro de lembranças, Colette confessa as pequenas alegrias que perdeu. Por exemplo: andar sòzinha pelas ruas de Paris e parar num café qualquer de uma esquina perdida e, ali mesmo, na calçada, comer umas ostras, devagar...

• • •

Foram editadas na França em 1949, 12.826 obras, contra 16.000 em 1948. Um poeta suave, que faz o verso clássico embora não seja contra o livre, ganhou o Prêmio da Cidade de Paris, êste ano. É dono de uma pequenina livraria e chama-se Felipe Chabaneix. Magro e muito simples, foram apanhá-lo num taxi para receber o prêmio. Ficou contente:

— Até que enfim, vou poder pagar meus impostos atrasados.

• • •

Joseph Kessel, russo de nascimento, francês por naturalização, tenente-aviador na Primeira Guerra, soldado raso e depois reporter na Segunda Guerra, romancista e jornalista, distrai-se, às vêzes, num restaurante, comendo copos. Como fazia, aí no Rio, o "boxeur" e sambista Kid Pepe.

Um dia dêsses Kessel pegou um copo de pé e começou a comê-lo. Um cavalheiro que estava bebendo em outra mesa olhava-o com atenção. Foi triturando o vidro nos dentes e deixou apenas, sôbre a mesa, o pé do copo. Então o cavalheiro fêz um ar de grande admiração, e disse:

— Não compreendo como o senhor pode fazer isso...

Kessel ia explicar como se pode mastigar vidro, mas o cavalheiro:

— O senhor deixou logo o melhor!

R. B.

Novidades sôbre Camões...

O sr. Aquilino Ribeiro, o romancista de A Via Sinuosa, que pertence hoje à Academia Portuguêsa, é dos mais representativos entre os nomes literários vivos, no seu país. Publicou recentemente um livro em que sai de seus moldes habituais, e que está tendo acentuada repercussão: — "Camões, Camilo, Eça e alguns mais".

Do extenso e bem documentado estudo sôbre Camões, as notas mais originais, as que cabem na apreciação jornalística para o leitor culto, são estas: — a primeira edição dos Lusíadas, segundo a crença mais corrente (sustentada pelo camonista José Maria Rodrigues) é a que ostenta na portada um pelicano olhando para a esquerda. O sr. Aquilino Ribeiro, cuja fidelidade aos princípios democráticos lhe vale a classificação de escritor das esquerdas, demonstra, no entanto, com vigor de persuasão que a primeira edição é a outra, geralmente dada como 2ª, em que o pelicano da postada olha para a direita...

Outro aspecto que nos parece extremamente curioso, e inédito, é a sugestão de que o padre Bartolomeu Ferreira, da Inquisição, que fêz a censura dos Lusíadas, nestes colaborou, impondo referências religiosas que atenuassem, digamos, o paganismo de certas passagens. Em colaboração direta, pelo retoque ou alteração de seu punho, ou em colaboração indireta — coagiu Camões a certas afirmações, imagens e conceitos a que êste se teria submetido. A demonstração do sr. Aquilino Ribeiro, baseada em textos do censor confrontados com estrófes do imortal poema, é impressionante; muitos lhe chamarão concludente. E não estamos certos de que as queixas do sr. Aquilino contra os censores e a censura tivessem tôdas as suas raizes no século XVI...

A CENTRAL E OS TRANSPORTES EM MINAS

Na última reunião do Centro da Federação das Indústrias, o sr. Orestes Giannetti solicitou à casa providências no sentido de conseguir da Central do Brasil melhoria do transporte oferecido à indústria mineira. Uma grande escassês de vagões vem prejudicando o transporte comercial e industrial, estando detidos em Montes Claros mais de 4.000 suínos gordos que deverão ser transportados para esta capital e para o Rio.

UM VISITANTE DA STANDARD

Está no Rio o sr. W. M. Greeven, da Standard Oil, onde ocupa o pôsto de coordenador assistente de mercados para a América Latina.

O presidente da Standard Oil do Brasil, sr. Maurice W. Johnson, homenageou ontem o sr. Greeven com uma recepção no Clube Internacional, à qual convidou um grupo de jornalistas.

O sr. Greeven, antes de visitar o Rio, esteve em Buenos Aires e Montevidéu. Chegou aqui sexta-feira e parte hoje de manhã para os Estados Unidos.

A REUNIAO DE HOJE DA C.C.P.

A Comissão Central de Preços se reune hoje, às 9 horas, sob a presidência do coronel Lauro Loureiro de Souza, para deliberar sôbre charque, farinha de trigo e produtos farmacêuticos. O vice-presidente daquele órgão convidou ontem, para chefe do seu gabinete, o capitão Otávio Sayão Mazon.

EXTINÇÃO DA COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO SINDICAL

"É uma exigência da moralidade pública e da dignidade do Poder Público"

O principal assunto ontem debatido pela Comissão de Justiça da Câmara — que há poucos dias se viu a braços com a lei eleitoral — foi o projeto, da autoria do deputado João Mangabeira, que revoga o Decreto-lei n.º 5.199, de 16 de janeiro de 1943, que criou a chamada Comissão Técnica de Orientação Sindical.

ENTIDADE FASCISTA

Na justificação que acompanha o seu projeto, diz o deputado baiano: "O decreto-lei que se manda revogar era lógico dentro da estrutural de govêrno que o ditador de 10 de novembro de 1937 organizara. Por isso mesmo é incompatível com o espírito democrático da Constituição de 1946 e à letra do seu artigo 159. Pelo artigo 1.º do Decreto as finalidades da "Comissão Técnica" são as seguintes: a) "Promover o desenvolvimento do espírito sindical"; b) "divulgar a orientação governamental sindical"; c) "organizar cursos de preparação de trabalhadores para administração sindical e de especialização e orientação dos atuais administradores"; d) "prestar aos sindicatos tôda a colaboração que fôr julgada necessária". E', como se vê, uma entidade caracterizadamente fascista, que tutela os sindicatos submetidos "ao preparo" e "à orientação governamentais", isto é, escravizados ao govêrno, que lhes dirige "a vida sindical".

O BOLO E OS SEUS CONFEITOS

E prossegue o representante socialista: "Essas finalidades abstratas, que jamais foram por ninguém cuidadas a sério são os confeitos do bolo. O bolo está no artigo 3.º que prescreve: Da importância que fôr arrecadada para o "Fundo Social Sindical", será destacada a cota anual de 25 por cento que se destinará à realização das finalidades para as quais foi criada a "Comissão Técnica de Orientação Sindical". Essa cota de 25 % importa, no mínimo em cinco milhões de cruzeiros por ano. Êste o bolo entregue à Comissão, que pelo art. 2.º do decreto se compõe de "4 membros designados pelo ministro do Trabalho", que servirão sem prejuizo de suas funções em se tratando de funcionários. Êsses os donos do bolo, a Comissão "criada junto ao gabinete do ministro do Trabalho e diretamente subordinada ao ministro".

SISTEMA DA IRRESPONSABILIDADE

Mostra, em seguida, o sr. João Mangabeira que "os donos do pão-de-ló", os membros da Comissão Técnica prestam contas à Comissão de Impôsto Sindical, que se compõe também de pessoas nomeadas pelo ministro do Trabalho. "Em resumo — diz — os donos do bolo prestam contas a êles mesmos. Sempre houve verba secreta da polícia. O Decreto-lei de 1943 criou a verba secreta do Ministério do Trabalho. O decreto organizou o regime da irresponsabilidade absoluta, incompatível com a democracia e com o sistema representativo, pois ambos têm como um dos seus dogmas a responsabilidade dos governantes, máxime na aplicação dos dinheiro públicos".

REGIME DE ROUBO E DE OPRESSÃO

Depois de afirmar que nos últimos quatro anos já foram distribuídos clandestinamente 20 milhões de lista: "Êste decreto de 5 artigos, todos êles opostos à liberdade e autonomia sindicais, asseguradas pelo art. 159 da Constituição, não pode continuar figurando entre os diplomas legais. Os Partidos — União Democrática Nacional, Social Democrático e Trabalhista — que fizeram sua campanha eleitoral de 1945 sob a promessa de autonomia sindical, não podem, sob pena de desonra, continuar sustentando o sistema de escravidão que oprime os sindicatos. Que os oprime e que os rouba. O que é público e notório é que as rendas sindicais estão sendo delapidadas em malversações de tôda sorte. A revogação do decreto de 1943 não é sòmente um ato de constitucionalidade. E' muito mais: é uma exigência da moralidade pública e da dignidade do Poder Público."

OS INOPORTUNISTAS

Apesar da manifesta conveniência do projeto Mangabeira, houve deputados na Comissão de Justiça que o aprovaram com restrições, julgando-o inoportuno. São do P.S.D., e as eleições se aproximam... De qualquer modo foi êle julgado constitucional, conforme parecer apresentado pelo seu relator, deputado Afonso Arinos.

A Comissão aprovou ainda o projeto que considera de utilidade pública a Casa do Policial.

INSTITUÍDA A COMISSÃO DE REFINÁRIA DE PETRÓLEO DE CUBATÃO

Recebemos do Conselho Nacional do Petróleo a seguinte nota:

"Acaba de ser instituida a "Comissão de Refinaria de Petróleo de Cubatão", diretamente subordinada à presidência do Conselho Nacional do Petróleo e constituida de quatro membros, a fim de conduzir os trabalhos de instalação de uma refinaria de 45 mil barris diários, compreendendo as medidas pertinentes ao projeto, construção e organização, além de outros serviços correlativos.

Com o prévio assentimento do presidente da República o general João Carlos Barreto, presidente do C.N.P., designou, pelo mesmo ato, os membros da referida Comissão, tendo a sua escolha recaído no general do Exército Stênio Caio de Albuquerque Lima, nos químicos industriais Leopoldo Américo Miguez de Melo e Antonio Seabra Moggi e no engenheiro civil e eletricista Paulo Mendes de Oliveira Castro, sob a presidência do primeiro.

O general Stênio Caio de Albuquerque Lima é esperado hoje, nesta capital, procedente de Fortaleza, onde passou o comando da 10.ª Região Militar ao seu substituto legal, a fim de assumir a importante comissão que lhe acaba de ser confiada, de presidente da "Comissão de Refinaria de Petróleo de Cubatão".

BILHETES norte-americanos

Por J. V. R. Thompson

New York, 1.º de março de 1950

REALEZA BROOKLYNIANA...

Brooklyn, famoso como subúrbio mais barulhento de New York, ficou fora de si hoje, quando lhe disseram que êle terá a "realeza britânica" vivendo em seus domínios.

Os editores do Debrett, buscando os herdeiros de direito do sir William Wolseley, 11.º baronete de Felton, Northumberland, localizaram o sr. Charles Wolseley, inglês de 48 anos de idade, que trabalha por conta própria em Brooklyn.

Parente distante do 11.º baronete, dizem que mister Wolseley tem grande probabilidade de vir a ser o 12.º baronete.

Mas, como êle se encontra viajando pela América, vendendo produtos de fabricação britânica, haverá alguma demora até que a alegação de realeza seja substanciada.

Brooklyn não esperou para celebrar o fato de um de seus residentes estar na iminência de ter um título, o qual, segundo pensam os brooklynianos, tornará mister Wolseley membro da família real.

Lia-se hoje, no cabeçalho de um jornal local: " A árvore da família real cresce em Brooklyn".

AS CRIANÇAS podem agora brincar com os átomos. Beanning Repplier, fabricante de brinquedos, anunciou hoje com muito orgulho que sua firma aperfeiçoou um "kit" atômico — Geiger counter, amostras radioativas, e tudo mais — "para os jovens de 9 a 90 anos de idade". O "kit" (conjunto para ser montado) custa Cr 795,00 (conversão), e mister Reppler diz que o seu brinquedo atômico é inteiramente inofensivo.

O PRESIDENTE TRUMAN ficou em apuros, hoje, e as complicações foram criadas por um primo seu, um tal Ralland Truman, de Long Beach, California. Disse Ralland: "Acho que meu primo Harry está cercado por consultores que divergem da filosofia socialista do govêrno".

Sua solução é candidatar-se ao Congresso. "Quando eu fôr eleito", promete o advogado Ralland Truman, "empregarei todos os meus esforços para salvar o presidente de seus assediadores".

MAS A VERDADEIRA razão do presidente Truman não mais exibir seu bom humor com freqüência está na massa de cartas que chegam a Washington diàriamente, pedindo que êle faça nova tentativa de eliminação da guerra fria.

O CHEFE DO SERVIÇO DE AGUAS de New York, Stephen Carney, o homem que pediu aos novaiorquinos que parassem de fazer barba, admitiu hoje que sua idéia falhou miseravelmente.

"Estamos agora usando mais água do que em outubro" disse-me êle hoje, "e nêsse mês ainda não havia falta dágua". A próxima medida será o racionamento compulsório, que poderá ter início a qualquer momento. E as indústrias serão as primeiras a serem atingidas pela medida.

Discurso (imaginário) ao Secretário Miller:

II

O que reclamamos, Edward Miller, é a possibilidade de não sermos concorrentes da África. Não desejamos viver assustados eternamente porque os norte-americanos resolveram ajudar os povos do continente negro. Que o nosso primado de exportadores de café está correndo serio perigo; que o cacau vai baixar porque estão intensificando as plantações africanas. Que os Estados Unidos trabalham ativamente na África. A hora da África precisava soar efetivamente. Que sejam aproveitados no máximo as suas possibilidades, para o bem geral, é o que o Brasil deseja. Isso porque reclamamos um outro destino — um destino de povo que tem direito a conhecer os progressos da técnica e aplicá-los nas suas matérias primas. Não nos impeçam os norte-americanos, com o já referido protecionismo excessivo, o acesso aos seus grandes mercados e somando a nossa matéria prima a uma técnica de primeira ordem conquistaremos um lugar ao sol com certas indústrias. Não falo em vão. Não persigo fantasias. Essa indústria que fabrica divisas, as famosas divisas de que precisamos tanto para respirar, é uma realidade e a velha Europa já está nos ensinando alguns *segredos* que muito nos valerão no futuro.

Fôrça é Mr. Miller, que modifiquemos muita coisa em nós mesmos brasileiros, que percamos uma desconfiança colonial em relação ao empreendimento norte-americano, que anulemos as demasias de um nacionalismo vêsgo de resultado contraproducente. Aqui devem todos vir trabalhar com direitos iguais, pois êste é o nosso interêsse. Temos de enfrentar, com todos os seus pecados, a guerra pelo enriquecimento. Não haverá em hipótese alguma salvação para nós se continuarmos no caminho em que vamos. Devemos proclamar as nossas culpas, essas culpas que têm sua origem principal e a sua fonte, na pobreza. Mas é forçoso, meu caro Mr. Miller, que a visão do homem de negócios norte-americano, em relação ao Brasil e outros países latinos, se transforme, se modifique, se humanize também. E' preciso que seja denunciado em termos fortes o nacionalismo dêsses homens de negócio da sua grande nação, que é o Império Romano dêstes dias. Há um *nacionalismo* comercial e industrial terrível também, uma tendência de centralizar num só ponto do mundo o mercado abastecedor de produtos, de artigos transformados; em fazer de tôdas as nações clientes, pobres clientes que pagam *cash*. São vultuosos os investimentos norte-americanos aqui. Mas, deve ser pouco animador, constatar, por exemplo, a ausência de colaboração dos Estados Unidos no tocante à indústria mais necessária do Brasil, sem a qual não poderemos viver, que é a de *adubos*. A Europa, mal ferida e pauperrima, já vive conôsco êsse problema. Não temos uma fábrica de azoto sintético — e não é possível que isso se prolongue assim, com essa falta, porque a defesa do Brasil o exige, e a terra precocemente envelhecida pelos maltratos o exige. Agradecemos que nos comprem café, minério de ferro, cacau, e contrafeitos que levem daqui as nossas terras raras (e com elas a única possibilidade de um lugar na política da energia nuclear), agradecemos o preço que nos pagam, mas reclamamos também essa outra colaboração de fundações técnicas aqui. Porque não se interessam os Estados Unidos pela indústria de fertilizantes; porque não a impulsionam devidamente se isso tão pouco lhes custaria e seria tão altamente significativo para nós? Gostamos das bebidas, dos sorvetes, dos *chewing-gums* e de todos os apetrechos domésticos que estamos agora impedidos de importar, mas nem só dessas felicidades e confortos vive um povo, nem só de exportar matéria prima vive uma nação que se orgulha de ser independente.

Terei esquecido muita coisa, terei deixado de mencionar muitos feitos que marcaram a colaboração de nossos países no campo da indústria, e que os nossos inimigos comuns exploram.

Outra queixa é a dos bancos norte-americanos que aqui trabalham. Faço esta observação constrangido. Desconhecerei muitas transações, quase tôdas, mas na realidade como estão longe de agir com os mercados brasileiros os bancos de seu país, Mr. Miller, tal como agiam os bancos alemães outrora, êsses bancos, que por se terem transformado em agentes do nazismo escravizador, destruímos com a colaboração e o aplauso norte-americanos. Era uma outra experiência, a dêles, uma outra tolerância, uma outra liberalidade. Nem é possível comparar. Viviam muito mais a vida do Brasil, muito mais intimamente e por isso se transformaram em centros de influência que o *demonismo* nazista tornou extremamente perigosos.

Digam o que me disserem, Mr. Miller, os seus compatriotas, mas a influência dos bancos norte-americanos aqui é insignificante e reduzida, salvo para os círculos privados dos próprios negócios norte-americanos. Uma saturada experiência os impede de agir como deviam. Um conhecimento excessivo de tudo os afasta dos negócios brasileiros; mas os bancos alemães destruidos ganhavam muito mais com as suas ousadias do que os norte-americanos com a sua visão rigorosa e porque rigorosa insuficiente.

Deixo de mencionar os benefícios da filantropia norte-americana aqui. E' que essa filantropia é cega, generosa e não quer ser glorificada. Como Nelson Rockfeller, numa conversa que tivemos em New York, me perguntasse qual, ao meu juizo, a melhor forma de ajudar o Brasil, respondi-lhe — "Sobretudo nada de filantrópico". O que os países mais agradecem é o serem levados a serio. O que o Brasil mais deseja é não ser considerado terra de café, terra da banana, terra dos minérios. Perdôe o orgulho, mas é natural que não desejemos ser objeto de filantropia, enquanto estivermos convencidos que poderemos enriquecer e nos tornarmos fortes com uma colaboração técnica isenta.

Êsse enriquecimento tornar-se-á benéfico para todos. Deixaremos de ser maus pagadores, perderemos a sensibilidade extrema dos ressentidos, seremos espontaneamente gratos e grandes compradores no que não podermos e não devermos fabricar.

Não conheço melhor maneira de combater o comunismo do que uma luta franca, leal e ousada contra a mentira. Na vespera de prováveis complicações internacionais, que Deus permita não se verifiquem, compreendam que pelo menos no que toca ao Brasil, é imensa a incompreensão e a solidão norte-americanas. A solidão invencível que cerca a riqueza num continente pobre, que espera em vão a sua oportunidade.

É tão difícil resumir, em palavras, o sentimento de um povo em relação a outro. Mas porque não tentar êsse resumo? Sabemos tudo o que representam os Estados Unidos, que a nação norte-americana é a mais livre do mundo. Que é o único país que suporta e aprecia devidamente uma palavra como esta, despida de qualquer falsidade. Sabemos que não temos outra alternativa, outro recurso, que não temos para onde ir senão para a colaboração e a aliança com os Estados Unidos. Do outro lado está o fanatismo, o mistério das submissões desumanas, do despojamento da personalidade nacional. Mas não estamos tranqüilos, nem naturalmente entusiasmados com o partido a tomar, e que é para nós o único.

Desejaríamos que os Estados Unidos considerassem as nações de outra forma, que lhes procurassem conhecer melhor, não só as possibilidades mas os segredos também, e o que importa, acima de tudo, os íntimos sofrimentos. Cada uma dessas nações sul-americanas que lhe incumbe Edward Miller, conhecer e trabalhar para o conserto e unidade *pan-americana* é uma alma, uma aspiração, uma procura incessante de plenitude.

Seu país alcançou a posse de si mesmo. O nível de vida do cidadão norte-americano é o de mais alto padrão do mundo. É preciso que aconteça o mesmo com os cidadãos, as massas, os outros povos. Procurar desenvolver, dentro da realidade, a riqueza continental, que tarefa, que aplicação para o sadio, o esplendido, o generoso idealismo norte-americano, que desejo saudar na sua pessoa, meu caro Edward G. Miller, a quem proclamo amigo do Brasil, sem lhe fazer favor ou atribuição indevida".

Augusto Frederico Schmidt

RETORNA À ATIVIDADE O COMITÊ GILLETTE

Washington, 7 (U. P.) — Representantes da indústria alimentícia disseram que perdura a escassez de café, sem que haja esperanças de que baixem os preços dêsse produto. Essa assertiva foi feita perante a subcomissão de Agricultura do Senado, que reatou suas audiências sôbre os preços do café.

Edwin T. Gibson, vice-presidente da empresa "General Foods Corporation" e George V. Robbins, diretor de compras de café em grão da "Maxwell House", que é uma companhia subsidiária da primeira, puseram em dúvida a assertiva do advogado da comissão, Paul Hadlick, de que os suprimentos mundiais de café são suficientes para o consumo.

Robbins, que regressou recentemente de uma viagem ao Brasil, citou as previsões feitas sôbre os suprimentos futuros e disse que as perspectivas são de que haverá "maior escassez" nos próximos meses e de que "existe e continuará a existir escassez".

O senador Guy M. Gillette, presidente da subcomissão, perguntou-me se êle esperava que subissem mais ainda os preços de café cru, ao que Robbins replicou: "E' impossível aumento de maior", e que "os altos preços não nos convém".

Hadlick disse que as informações fornecidas pela embaixada norte-americana no Brasil, indicaram que existe agora uma perspectiva mais fagueira sôbre as colheitas no ano entrante.

Gillette começou a audiência lendo um telegrama da Associação de Comerciantes Retalhistas, "dizendo que êstes apoiam a investigação da subcomissão e que "não há justificação alguma para a alta do preço".

O sr. Gillette informou que em sua recente visita à Colombia e México teve ocasião de se encontrar com comerciantes de café, os quais se mostraram tão confundidos como os dos Estados Unidos sôbre as causas do aumento nos preços do café. Acrescentou que os comerciantes passaram grande parte do tempo pedindo a sua opinião sôbre as razões do aumento.

Gibson admitiu que o Bureau Pan-Americano do Café havia objetado quanto a anúncios da "General Foods" descrevendo um dos seus produtos como algo que auxiliava pessoas que não podiam dormir depois de tomar café.

Acrescentou que o produto mencionado no anúncio era sucedâneo do café, sendo de cereais, e defendeu como correto o anúncio de sua empresa. Disse mais que o Bureau não sustentou ser o anúncio falso e, sim, simplesmente que era injusto por anunciar um produto às expensas de outro.

Gibson declarou que o Comitê Federal de Comércio dos Estados Unidos não se queixou nunca da "General Foods" pelo anúncio da bebida.

Entrementes, o boletim do govêrno "Foreign Crops and Markets" revelava que, agora, se prognostica que a produção mundial de café para exportação no ano de 1949 a 1950 será de 29.900.000 sacas de 132 libras, cada, ou passo que a do ano anterior foi de 31.500.000 sacas.

O último cálculo representa um aumento de quatro por cento sôbre a produção, tendo sido prognosticado em novembro passado. Em certas secções do mercado, a têrmo, da Bolsa de Nova York, surgiu um certo nervosismo, ontem, a ponto de o contrato Santos S ter sofrido uma baixa de 45 e 56 pontos. Foi anunciado que algumas vendas foram da conta do Brasil, enquanto que novas vendas foram realizadas através de casas comissárias de Wal Street.

O CONCLAVE CONTINENTAL DE SANTOS

Santos, 7 (Asp.) — Conforme divulgamos anteriormente, no próximo dia 23 de abril, terá lugar aqui uma conferência do Conselho Interamericano do Comércio e da Produção. Estarão representadas 150 associações de classe dos diversos países do continente. Trata-se da V Reunião Plenária do Conselho e terá por pauta de trabalho os seguintes temas: Plano de intensificação da campanha em favor da liberdade de iniciativa; escassês de dólares, desvalorização e comércio interamericano; inversões da América Latina e o Plano Truman de auxílio aos países menos desenvolvidos; Carta de Havana, Convenção Econômica de Bogotá, Tratados de Comércio entre países americanos; posição do debate acêrca de sua ratificação e possibilidade de obtê-la; Carta Interamericana de Garantias Sociais, sua correlação com as legislações nacionais e oportunidades de ratificação. Também a reunião terá caráter eleitoral, pois será procedida durante sua realização a eleição dos presidente e vice-presidente do organismo para o próximo período administrativo.

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Pelo presidente da República, em despacho de ontem, foi negado o pedido do Instituto dos Bancários para adquirir o Sanatório Canaval, localizado em Correias, no Estado do Rio.

QUER PESQUISAR UM TESOURO NUMA ILHA CARIOCA

O chefe do govêrno despachou, solicitando parecer do procurador-geral da República, o processo em que Júlio da Costa e Silva renova pedido de autorização para pesquisar um tesouro.

Tal tesouro estaria, segundo êle, na ilha do Raimundo, na Guanabara.

FRETES PARA O RIO DA PRATA

Nova York, 7 (U.P.) — A Junta de Navegação Brasil-Rio da Prata, em declaração fornecida à imprensa anunciou que em data recente votou um prêmio de 12 por cento sôbre os fretes de mercadorias destinadas ao Brasil, mas que isso não representa na realidade um aumento nas tarifas.

Indicou que a medida é para compensar as linhas de navegação em face de despesas adicionais em que incorrerão por efeito de legislação brasileira que as força a aceitar o pagamento dos fretes em cruzeiros.

O sr. George Foley, presidente da Junta, esclareceu que o Banco do Brasil cobra taxa de 6,5 por cento para a conversão de cruzeiros em dólares. Conquanto essa despesa pese sôbre o importador brasileiro, deve ser paga pelos embarcadores.

Acrescentou que o prêmio é necessário para cobrir também a despesas adicionais com cabogramas e pessoal. Outrossim, assinalou que os novos custos cobrem seguro de pagamento e o risco de perda na arrecadação.

PAGAMENTO DE FRETES EM CRUZEIROS

A repercussão em oLndres da medida do govêrno brasileiro

Londres, 7 (R.) — A Conferência das linhas de navegação britânicas servindo ao Brasil está elaborando uma nova circular com o fito de fazer advertências aos exportadores, em vista das notícias de que o Banco do Brasil tinha recusado protelar um decreto ordenando os pagamentos de fretes sôbre importações brasileiras serem depositados em cruzeiros, no Brasil.

A falta de uma protelação ou emenda do decreto, que entrou em vigor a partir de primeiro do corrente, reina em Londres a impressão de que o método usual de exportações para o Brasil (pelo qual se registra o custo do seguro do sistema de frete) foi seriamente perturbado.

Os proprietários de navios realizaram diversas reuniões sôbre o efeito do decreto.

Esta semana, a seção brasileira da Câmara de Comércio londrina deverá realizar uma reunião privada, na qual os exportadores possam exprimir seus pareceres.

Presumiu-se aqui que êsses exportadores, que já pagaram frete na Grã-Bretanha, contra conhecimentos, terão de solicitar às companhias de navegação que recobrem o dinheiro dos importadores, no Brasil.

O propósito do decreto brasileiro é tão sòmente evitar pagamentos de moedas difíceis para fretes sôbre mercadorias trazidas para o Brasil em navios de uma outra bandeira que não a do país da origem das mercadorias.

Depois de satisfação sôbre tal ponto, o Banco do Brasil intenta garantir escâmbio externo contra os pagamentos de fretes depositados em cruzeiros no primeiro caso.

Com efeito, soube-se em Londrse que isto concederia prioridade a tal escambio externo.

Mas a mudança de sistema significará muito trabalho para os proprietários de navios e exportadores nos países que abastecem o Brasil. Pode haver real dificuldade sôbre as mercadorias em trânsito para o Brasil, pelas quais se não fizeram depositos em cruzeiros.

O SENADOR MELO VIANA RECEBE HOMENAGENS

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — O senador Melo Viana foi alvo de homenagem promovida pelo Conselho Universitário da U.M.G., em virtude de sua atuação como promotor da federalização da Universidade. O senador recebeu o título de professor honoris causa da U.M.G., diploma pela primeira vez concedido a um brasileiro. As 21 horas, foi-lhe oferecido um banquete no Grande Hotel. As solenidades foram presididas pelo representante do governador do Estado, estando presentes, entre outros, os srs. Pedro Aleixo, Americo Martins da Costa, Alberto Deodato, deputados federais Leopoldo Maciel e José Bonifacio de Andrada; todos os secretários do govêrno mineiro e parlamentares estaduais. Ao desembarque do senador compareceu o sr. José Ribeiro Pena, vice-governador do Estado.

O SUPREMO TRIBUNAL CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE

O ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, por ato de ontem, convocou uma sessão extraordinária, para o dia 13 do corrente, a fim de serem julgados vários "habeas corpus".

NOMEAÇÕES PARA A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

O presidente da República assinou decretos nomeando, para a Comissão do Vale do São Francisco os srs.: Antônio Leite do Vale e Ernesto de Miranda Neto, chefes de distrito; José Augusto Fiuza Pequeno, chefe de seção, e João Gonçalves de Souza, agrônomo assistente.

O TRIBUNAL NEGOU PROVIMENTO AO AGRAVO

a multa vai ser paga

O Tribunal Federal de Recursos negou provimento ao agravo interposto pelo sr. João Fidaly contra a decisão do juiz da Fazenda Pública de São Paulo. O impetrante fôra condenado ao pagamento de 24 mil cruzeiros por construção de casas e edifícios sem engenheiros ou práticos. Tendo algumas casas e dois edifícios desabado, o Conselho de Engenharia aplicou a Fidalgo a multa que êle se negara a pagar, mas agora não deixará de fazê-lo ante o pronunciamento do Tribunal.

ESPERADO EM FORTALEZA O "KOSMAJ"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu ontem a seguinte nota: "O comandante do rebocador "Tritão" comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada ter passado cabo de reboque no mercante iugoslavo "Kosmaj", dirigindo-se para Fortaleza, onde esperava chegar na manhã de hoje 7".

CONTINÚA ENCALHADO O MERCANTE "RIO SOLIMÕES"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "O comandante do rebocador "Tiunfo" comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que conseguiu deslocar o mercante nacional "Rio Solimões" aproando-o a lés-sueste, tendo melhorado, assim a sua situação. Participou, ainda, que continua a puxá-lo a fim de o desencalhar".

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (8867)

O DIRETOR GERAL DA F.A.O. agradece a cooperação do Brasil

O ministro da Agricultura recebeu uma carta do diretor-geral da F.A.O., sr. Norris E. Dodd, agradecendo a colaboração que lhe foi prestada pelo Ministério da Agricultura durante a sua recente visita ao nosso país, quando teve ocasião de manter conversações sôbre a solução de diversos problemas referentes às atividades da referida entidade do Brasil.

O sr. Norris E. Dodd destaca a cooperação que lhe foi prestada pelo dr. A. Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas que o ministro colocou à sua disposição durante a visita, que lhe forneceu os principais elementos para uma melhor compreensão sôbre os problemas agrícolas brasileiros, mostrando-lhe os trabalhos que, nesse sentido, estão sendo realizados. Referindo-se aos entendimentos que teve sôbre a possibilidade da F.A.O. emprestar, futuramente, maior concurso ao nosso desenvolvimento econômico, o sr. Dodd ressalta que será ampliado o Escritório Florestal da referida entidade no Brasil, que servirá de centro principal de difusão dos trabalhos a serem realizados em prol da economia dos países da América Latina.

UMA AGÊNCIA DA CAIXA ECONOMICA NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Com a presença do chefe do gabinete do ministro da Fazenda, do presidente da Caixa Econômica, de membros do Conselho Superior e funcionários da mesma Caixa, e ainda de diretores do Tesouro, teve lugar ontem, às 13 horas, no Ministério da Fazenda, a inauguração de uma agência de depósitos da referida Caixa.

Para chefiar essa agência foi designada pelo presidente, sr. Ariosto Pinto, a funcionária Eliane Gomes que, com inteligência, zelo e competência, tem desempenhado naquela autarquia várias e importantes comissões e, ùltimamente, a de oficial de gabinete do ex-titular da Fazenda, sr. Corrêa e Castro.

CRÉDITOS

Por decretos assinados pelo presidente da República foram abertos créditos especiais para pagamento de gratificação de representação aos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, de despesas decorrentes da lei n.º 987 — 17 de dezembro de 1949 —, e de subsídio ao ex-deputado federal Abguar Bastos.

ALTERADA A LOTAÇÃO NUMÉRICA

Assinou o presidente da República decreto alterando a lotação numérica de repartições do Ministério da Aeronáutica.

Sinusite
SEM OPERAÇÃO
Tratamento médico, suave, da sinusite crônica - evitando operação. Sem lavagens, sem fisioterapia e sem emprêgo de antibióticos. - Dr. Sebastião Lobo - Rua Senador Dantas, 76, Sala 407. Diàriamente, das 13 às 19 horas. (10171)

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando, interinamente, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Paraná, o membro do mesmo Conselho, Lauro Moreira Montenegro; transferindo, a pedido, para fiscal aduaneiro, o inspetor de alunos Jaime Augusto de Brito; aposentando Francisco Martins Ferreira, tesoureiro-auxiliar (Delegacia do Tesouro Nacional no Estado do Piauí), padrão I, e tornando sem efeito o decreto de 11-4-47, que exonerou Aristides Teixeira Lopes do cargo da classe H da carreira de contador.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

Banco Hotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

PRAZO PARA REQUERER O BENEFÍCIO DE UMA DISPOSIÇÃO LEGAL

Foi sancionada, pelo presidente da República a lei que reabre o juizo a que se refere o parágrafo 3.º do artigo 29 da lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948, a fim de que os contribuintes do montepio militar e os civis em inatividade, que deixaram de requerer o benefício estabelecido na mesma disposição legal, possam fazê-lo até 31 de julho de 1950.

UM MONUMENTO A CLOVIS BEVILACQUA

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza a concessão do auxílio de Cr$ 100.000,00 para a construção de um monumento em homenagem ao jurisconsulto Clovis Bevilacqua.

Será o monumento erigido na cidade de Viçosa, Estado do Ceará.

TOMOU POSSE O NOVO SUPERINTENDENTE DA ESTRADA DE FERRO VITÓRIA-MINAS

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no gabinete do presidente da Cia. Vale do Rio Doce, a solenidade de posse do engenheiro Ranulfo Schettino, no cargo de Superintendente da Estrada de Ferro Vitória-Minas, parte integrante da Cia. Vale Rio Doce.

Durante o ato falaram diversos oradores exaltando as atividades do empossado. Presente ao ato encontravam-se os srs. Dermeval Pimenta, presidente da Vale do Rio Doce, Luiz Bularmaqui Lopes, Superintendente da mesma Cia. Diretores de Departamentos, Chefes de Secções, funcionários e amigos do empossado.

Cr$ 25.000,00 MENSAIS PARA OS MINISTROS

O presidente da República deu sua sanção ao decreto do Poder Legislativo que eleva para Cr$ 25.000,00 os vencimentos mensais dos ministros de Estado.

NOMEADOS PARA A C.C.P.

Para representarem o Ministério da Justiça e o Instituto Nacional do Mate na Comissão Central de Preços, foram nomeados, por decretos do presidente da República, os srs. Francisco de Paula Pinto e Paulo Ribeiro do Amaral Travassos, respectivamente.

Ao sr. Mário Pereira de Lucena, que representava aquêle Ministério na C.C.P., foi concedida exoneração.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98 - 4.º Tel.: 22-1587

REPRESENTANTE DA MARINHA NA COMISSÃO DE METROLOGIA

Assinou o presidente da República decretos dispensando da função de membro efetivo da Comissão de Metrologia, como representante do Ministério da Marinha, o contra-almirante da reserva remunerada Artur Pereira de Oliveira Durão, e designando para substituí-lo o capitão de mar e guerra Miguel Magaldi.

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Para o cargo de ministro do Tribunal de Contas foi nomeado, por decreto do presidente da República, o sr. Olegario Bernardes.

Do Rio — a New York
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV RIO BRANCO, 277 (Loja do S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

A EMANCIPAÇÃO é o livro do HOMEM DO POVO. Em tôdas as livrarias. Pelo reembolso postal, Livraria Tupã, Ouvidor, 75. (18032)

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. ALVES DA COSTA & FILHO OU ALVES DA COSTA FILHO

No juizo da 5a. Vara Civel Gelco Elétrica Ltda., dizendo-se credor da soma de Cr$ 8.236,50, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à Assis Carneiro 202.

JOSÉ GOMES MACHADO

No juizo da 7a. Vara Civel José Caetano Pimentel, dizendo-se credor da soma de Cr$ 20.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Universidade, 40 C.

EXPRESSO ULTRAMAR LTDA.

No juizo da 11a. Vara Civel Indústria e Comércio Grassi S.A., dizendo-se credor da soma de Cr$ 168.685,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Padre Nobrega, 370.

BIANCHI & ALMEIDA

No juizo da 12a. Vara Civel Gelco Elétrica Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 7.464,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Hermeneval Glido de Barros, 77.

COMPANHIA CONSTRUTORA ALCIDES B. COTIA

No juizo da 13a. Vara Civel Luiz Coelho da Luz, dizendo-se credor da soma de Cr$ 25.915,50, requereu a decretação da firma, supra, estabelecida à rua Visconde de Inhaúma, 39, 9º andar.

FADEL & CIA.

No juizo da 4a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua da Alfandega, 328, 1º andar, com negocio de bijouterias, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.
Passivo declarado .... Cr$ 2.851.011,70.

HERES DAVID WELLER

O juiz da 2a. Vara Civel nos autos da concordata preventiva decretou a falencia da firma supra, estabelecida à rua Humaitá, 122, com negócio de moveis sucessor de Weller & Silbermach Ltda., destituindo o comissário Major Bajtel e nomeou sindico a Cama Patente L. Liccio S.A.

NO PALÁCIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros Clovis Pestana, da Viação, e Raul Fernandes, das Relações Exteriores, e em conferência o diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mário de Bittencourt Sampaio.

O SENADO, PELA PRIMEIRA VEZ, REJEITOU A ESCOLHA DE UM DIPLOMATA

Entre outras matérias aprovadas, figurou o projeto que dá efeitos civis ao casamento religioso e a lei do "impeachment"

A sessão do Senado começou ontem sem número para as votações. Pouco depois, entretanto, já havia quorum, pelo que, não tendo tido oradores no expediente, passou-se à ordem do dia.

Foram então aprovados os seguintes projetos: — a) que regula o reconhecimento de efeitos civis ao casamento religioso, com alguns destaques defendidos pelo sr. Vilasbôas, o que obriga a volta da matéria à Câmara; b) — que estabelece preferência para nomeação interina em cargo que a lei determina ser provido por concurso e para admissão de extranumerário em função cujo preenchimento independe de prévia habilitação em prova competitiva; c) — que cria o quadro dos Serviços Auxiliares do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, tendo sido rejeitada a emenda que figurava no avulso; d) — que considera de utilidade pública a Associação Campineira de Imprensa, no Estado de São Paulo; e) — que aprova o acôrdo Cultural entre o Brasil e a França, firmado no Rio de Janeiro a 6 de dezembro de 1948; f) — que aprova o Convênio sôbre marcas de indústria e de comércio e privilégios de invenção entre o Brasil e o Panamá; g) — o projeto do Senado n. 19, que dá nova organização e amplia a competência do Conselho Penitenciário (discussão preliminar) ; h) — projeto do Senado que dispõe sôbre a criação de um curso de Ensino de Brasilidade (discussão preliminar); i) — projeto do Senado que dipõe sôbre as operações de Câmbio Manual e dá outras providências (discussão preliminar).

Foi retirado da ordem do dia, a requerimento do sr. Filinto Müller, por ter sido publicado com incorreções, o projeto da Câmara sôbre a organização Judiciária do Distrito Federal.

Voltou às Comissões, por ter recebido emendas, o projeto que dá nova redação ao artigo 4.º do decreto que trata do registro de professôres de Ensino Secundário do Ministério da Educação.

LEI DE "IMPEACHMENT"

Em redação final, foi aprovado o projeto que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Trata-se da lei do impeachment. O sr. Olavo Oliveira pediu verificação da votação e esta foi feita tendo votado a favor 22 e contra 10. Os srs. Salgado Filho e Arthur Santos fizeram declaração de voto.

REJEITADA UMA URGÊNCIA

Foi apresentado um requerimento de urgência para discussão e votação imediata do projeto da Câmara, que abre o crédito de Cr$ ... 150.000.000,00 para pagamento do abono às autarquias. Submetido a votos foi o requerimento dado como rejeitado. O sr. Joaquim Pires pediu, porém, verificação, apurando-se então não haver número, pelo que ficou adiada para hoje a votação da matéria.

PROJETO DOS SÚDITOS DO EIXO

O presidente incluiu na ordem do dia de hoje para discussão e votação, em único turno, o projeto da Câmara que regula a situação dos bens dos súditos do Eixo.

SESSÃO SECRETA

Quando ia adiantada a votação das matérias da ordem do dia, o presidente transformou em secreta a sessão pública, para o fim de que o Senado apreciasse as mensagens presidenciais relativas à escolha de vários diplomatas para o preenchimento de outras tantas embaixadas. Foram aprovadas as nomeações do sr. Mario Savard de Saint-Brisson Marques, para embaixador no Paraguai, por 30 votos contra 3; do sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, para enviado extraordinário junto ao govêrno da Finlândia, por 27 contra 5; do sr. Paulo Coelho de Almeida, para embaixador na Venezuela, por 25 votos contra 7; do sr. João Luiz Guimarães Gomes, para enviado extraordinário junto ao govêrno da Nicarágua, por 26 votos contra seis e do sr. Roberto Mendes Gonçalves, para enviado extraordinário junto ao govêrno da Austria, por 28 votos contra 5.

A escolha feita pelo presidente da República, do diplomata Afonso Barbosa de Almeida Portugal para enviado extraordinário junto ao govêrno de Honduras sofreu cerrado combate, à frente do qual se colocou o sr. Salgado Filho, que fêz crítica severa a respeito da atuação dêsse diplomata. Submetido a votos a escolha, foi rejeitada por 16 votos contra 15 e dois em branco, verificando-se, assim, pela primeira vez, um ato de reprovação do Senado a uma escolha do presidente da República.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças do Senado.

O sr. Pinto Aleixo ofereceu parecer favorável ao projeto da Câmara, que considera incluídas as autarquias no regime da Lei n. 403, de 24 de setembro de 1948. Disse que o projeto consubstanciava providência justa em relação aos vencimentos dos tesoureiros das Caixas Econômicas, reestruturando-os na base estabelecida por aquêla lei, providência aliás, já efetivada em relação ao Departamento Federal de Segurança Pública, Imprensa Nacional, Departamento dos Correios e Telégrafos, Ministério da Marinha e IPASE. Terminou aconselhando sua aprovação, rejeitada, porém, a emenda do plenário, por isso que ampliava direitos, modificando assim o espírito do projeto, que era meramente interpretativo da lei já em execução.

A emenda mandava acrescentar ao artigo 1.º:

"Parágrafo único — A reestruturação dos serviços de Tesourarias, nessas entidades, obedecerá às bases do artigo 1.º da referida lei, respeitados, desde a data de sua vigência, os direitos dos tesoureiros, fiéis de tesoureiros, ajudantes de tesoureiros ou caixas, então em exercício como efetivos, interinos ou comissionados".

O parecer foi aprovado por maioria de votos.

O sr. Francisco Gallotti ofereceu seu voto favorável, que foi aprovado por maioria ao projeto, que isenta de pagamento de impôsto de importação e demais taxas aduaneiras o rebocador "Lady Rosemary" importado por Wilson & Company Ltd.

O sr. Santos Neves leu parecer favorável, aprovado unânimemente, ao projeto, que autoriza o Poder Executivo a permutar um terreno com o Instituto dos Bancários, e a doar o imóvel adquirido à Paróquia de S. Judas Tadeu, do Rio de Janeiro.

O sr. Francisco Gallotti manifestou-se pela aprovação do projeto, que concede novo prazo a "The Leopoldina Railway Company Ltd." para utilização do empréstimo de Cr$ 30.000.000,00, que lhe fôra outorgado pelo decreto lei n. 1474, de 3 de agosto de 1939. A Comissão, por maioria de votos, aprovou o parecer.

O sr. Santos Neves deu parecer favorável ao projeto, que restabelece a Delegação de Contrôle do Serviço de Navegação da Bacia do Prata. A Comissão seguiu o pronunciamento do relator.

O sr. Alfredo Neves opinou pela aprovação do projeto que concede à Sociedade Brasileira de Urologia o auxílio especial de Cr$ 115.000,00 para realização do V Congresso Brasileiro de Urologia e para o custeio da delegação que representara o Brasil no 4.º Congresso Americano e 1.º Chileno de Urologia, que se reuniu em Santiago do Chile, em dezembro de 1949. A Comissão aprovou o parecer.

O sr. Ismar de Góis opinou pela rejeição do projeto, que concede medalha de Guerra aos participantes da II Guerra Mundial. A comissão aceitou o parecer do relator.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

CONTINUAM OS OPERÁRIOS EM GREVE

Florianópolis, 7 (Asp) — Ainda não terminou a greve dos operários na Indústria Textil, que há dias estourou na cidade de Blumenau, e que vem mantendo paralizado os trabalhos em algumas das mais importantes fábricas locais. Apesar dos esforços das autoridades competentes não foi possível se chegar a um acôrdo entre os empregados e empregadores, que se mantêm irredutíveis em seus pontos de vista. Os operários não querem voltar ao trabalho antes de ver satisfeita a sua pretensão, isto é, o aumento de 50% sobre o salário atual, enquanto que os patrões retiram-se da cidade para evitar qualquer contrato com os grevistas. Estes mantem-se pacificamente diante dos portões das fábricas, esperando uma solução. Das emprezas atingidas pela greve a mais afetada foi a Industrial Garcia, em cuja Cooperativa de Consumo começam a escassear os gêneros alimentícios. A cidade está tranquila.

SUPERPRODUÇÃO EM MINAS

Belo Horizonte, — (Da sucursal) — Na última reunião da União dos Varejistas, o sr. Antonio dos Reis Peixoto, secretário geral da entidade e membro da Comissão Estadual de Preços, fêz uma comunicação animadora para o comércio de gêneros alimentícios, sôbre a produção de arroz, milho, e feijão na presente safra. Disse que já se está verificando sensível baixa de preços nesses cereais, em razão da superprodução, tendo o arroz caído de cem e setenta cruzeiros em saco.

NO TRIBUNAL DE CONTAS
Pagamentos -- Aposentadorias -- Montepios

O Tribunal de Contas na Sessão de ontem realizada, proferiu as seguintes decisões:

Montepio — Foram registradas as concessões de montepio a Olga Vicente e outra — Aracy da Silva Moreira e outras — Eugenia Horta de Araujo — Edith da Cunha Machado Brandão — Irene Rodrigues Beteille. Elizabeth dos Santos Cardoso — Ceres Mendes Castilho — Sebastiana Sampaio — Heloisa Carneiro da Silva — Mercedes Brandão e outras — Maria da Gloria Martins de Oliveira e outras — Dulcinéa Machado Martins e outras — Anisia Samuel Fernandes — Firmo dos Santos Filho e outros — Antonia Carvalho Alves e outras — Maria das Dores de Oliveira — Consuelo Sampaio — Maria Lina Mendanha — Ione Barbosa — Maria Menezes Rios — Elizabete dos Santos Cardoso — Edy Diniz Tompson e outras — Aurora Lopes — Herminia da Silva Lins e outra — Maria Joane da Conceição — Adele Holz — Tereza da Rocha e outra.

Pagamento — Foi registrado o pagamento de Cr$ 5.099.750,00 a B. Meira Viana de fornecimentos feitos ao Ministério da Aeronáutica.

Aposentadoria — Foram registradas as concessões de aposentadoria a José Moreira Brandão Castelo Branco Sobrinho (revisão) — Desembargador José Martins de Souza Ramos (revisão) — Vicentina Lisboa — Pedro Francisco Filho — Mario Amaral — Carlos Tomaz de Aquino — José Felipe de Paula Jr. — Luiz Abranches — Pedro Marinho Pereira de Souza — Maria Costa — Romualda Dias Leite — Euclides Augusto de Araujo — José Maria Cortes — Maria Lucia Avancine — Lourenço de Sá Albuquerque Filho — José Maria de Paula — Amaro Paulino Barros Wanderley — Altair de Farias Tavora — Angelina Taborda — Beatriz Guedes — João Farias de Melo — Anibal de Loiola Barata — João Pedro Guimarães — Claudionor Cruz — Augusto Gonçalves da Silva — Alquindar José do Amaral Valença — José Antonio de Assis — Elias Teixeira de Oliveira — João de Almeida — Gabriel Maristani Junior — Antonio Cunha — Genesio Roberto Machado — Modesto de Aguiar — Delfim Antonio da Silva Cardoso — Carlos de Oliveira — João de Almeida — Samuel Ferreira de Barros — Lino José da Rosa — Cleonice Gama de Barros — Francisco Filho — José Ribeiro Filho — Manoel de Barros (revisão) — Manoel Rodrigues Prata da Silva — Augusto Casado de Lima — Euclides Pedro Leal — Eduardo Tiburcio da Frota — Waldir Francisco da Silva.

CIDADÃOS CHAMADOS À 1.ª C.R., PARA FINS DE JUSTIÇA

Estão sendo chamados a 1a. Circunscrição de Recrutamento, devendo se apresentar a Fiscalização Administrativa respectiva os cidadãos José Amaro da Silva e José Julio Belarmino.

SENHORES PAIS E PROFESSÔRES PROCUREM CONHECER

"TIQUINHO"

Uma revista infantil diferente, bonita, bem cuidada e tôda colorida! Educa e ensina! A revista dos "tiquinhos de gente"! À venda o segundo número, nas bancas de jornais e revistas.

(35348)

RAIO X DOS PULMÕES -- CR$ 25,00

DR. GENÚ - Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 6.º and. - Sala 602

CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

ABRIU EM COPACABANA

"CANTINA FIDALGA"

Bar e Restaurante de 1.ª ordem comestíveis e bebidas finas. Funciona até às 5 horas da manhã. Rua Dias da Rocha, 16-A. (34256)

VÁ A ROMA NO ANO SANTO

VIA AIR FRANCE

Procure nas agências da AIR FRANCE, gratuitamente o seu CALENDÁRIO COMPLETO DAS FESTIVIDADES DO ANO SANTO EM ROMA.

Estão à sua disposição os luxuosos SUPER CONSTELLATION da AIR FRANCE para sua peregrinação à ROMA. Aproveite esta oportunidade única em cada 25 anos.

Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838
São Paulo, Rua Libero Badaró, 184 — Tel.: 2-3902
Recife, Av. Guararapes, 210 — Tel.: 7549

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

O CLUBE 47...

Eu e meu amigo Rabbit entramos recentemente para o Clube 47. Esse clube foi fundado há três anos por sugestão do professor Greenchalke, sendo seu objetivo (segundo nos informaram) a reintegração das variáveis parafísicas. Não sabemos o que isso significa, mas os vinhos e os cigarros do clube são ótimos...

Quando aceitaram nossas propostas, cada um de nós recebeu um número. O meu, por exemplo, foi o 79. Observei então ao diretor do Clube que isso não me entrava na caixola, porque o nosso amigo Jones, que já era sócio há muito tempo, havia recebido o número 110. Não há nada de estranho nisso, disse-me o diretor. A idéia é que os números são reveladores. O seu amigo Rabbit terá o número 119. "E o que há de revelador nisso?" perguntou o meu amigo Rabbit. Como não obtivéssemos resposta, pois o diretor se limitou a sorrir com alguma complacência, resolvemos estudar a questão e obtivemos por nós mesmos a resposta.

• • •

Perguntamos agora ao leitor: Qual será o número do professor Greenchalke no Clube 47?...

Resposta ao teste anterior

Designemos os cinco sobrenomes pelas iniciais G B W S M. Distribuamos em três colunas (1) os sobrenomes dos pais; (2) os sobrenomes dos xarás de seus filhos; e (3) os sobrenomes dos xarás das filhas. Obtemos logo o seguinte:

(1)	(2)	(3)
G	W	
B	G	W
W	S	G
S		X
M		

Se X fôr B, a tabela não poderá ser completada. Assim, X é M, sendo então óbvio que a xará da filha de G é S, e que os xarás do filho e da filha de M são S e B.

Assim sendo, a irmã do jovem Albert chama-se Juliet! ..

(Do "London Express Service" exclusividade para o "Correio da Manhã", no D. Federal).

VAI PAGAR CR$ 1.543.012,00 À FAZENDA NACIONAL
A firma rasurou documentos e agiu fraudulentamente

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal, na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, contra José Salgueiro, a fim de cobrar a importância de Cr$ 1.543.012,00, proveniente de impôsto de renda suplementar, dos exercícios de 1940 a 1944, inclusive multa, que lhe fôra imposta, na base de 300%. O executado foi citado e não se tendo êste defendido, foi feita a penhora. Embargada esta, vários fundamentos aduziu o réu.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz João Frederico Mourão Russell, que deu procedência a cobrança fiscal. O magistrado repeliu a preliminar levantada pelo defensor da Fazenda Pública da perempção do direito do executado de impugnar a cobrança. A prova produzida, assim como as perícias levadas a efeito, provara ma existência de evidente intuito de fraude, praticada pela firma executada, com o fim de lesar o fisco. Frisou o juiz que vários documentos haviam sido razurados, e que serviam de base nos lançamentos. Outros argumentos e fundamentos aduziu o magistrado julgador, para dar procedência à ação executiva, movida pela Fazenda Nacional.

FALTA AGUA EM SANTA TERESA

Há vários dias vem se fazendo sentir a falta dágua em muitas ruas de Santa Teresa. Os moradores das ruas Paulo de Azevedo, das Neves, Oriente e Progresso, já esgotaram todos os recursos possíveis para ver minorados os seus sofrimentos nos dias de intenso calor que estamos atravessando. Como último recurso, apelam para o prefeito, ao qual pedem, ao menos agua para beber.

A FILA DOS TELEFONES NOVOS EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, — (Da sucursal) — Além da ebulição trazida pela exigência da Cia. Telefônica Brasileira de pagamento adiantado de um ano de assinatura dos telefones a serem instalados brevemente nesta capital, os candidatos aos novos 6.000 telefones estão agora diante da perspectiva de alteração do critério adotado para a distribuição dos aparelhos. Até aqui, havia uma fila de muitos anos, que a emprêsa pretende obedecer; mas circula a notícia de que poderá haver alteração, se a Prefeitura puder intervir. O contrato da emprêsa era fiscalizado pelo Estado, mas a Constituição estadual fêz algumas modificações no sistêma de contratos de serviços de utilidade pública, de forma que o Município, conforme o caso, terá a competência da fiscalização. Ao que apuramos na emprêsa, há um pedido de informações ao govêrno, ainda não respondido, e, até o momento, a Prefeitura ainda não fêz oficialmente nenhuma manifestação de autoridade. Como os telefones deverão ser instalados dentro de curto prazo, a expectativa é muito grande.

VAI AO MARANHÃO A "CARAVANA LIBERTADORA"

Comunicam-nos:

"Com destino ao Estado do Maranhão, parte hoje, quarta-feira, a "Caravana Libertadora", composta de elementos do Partido Libertador, agremiação política fundada há muitos anos pelo tribuno gaúcho conselheiro Gaspar da Silveira Martins, e que tem como presidente de seu diretório nacional o deputado Raul Pila. A "Caravana Libertadora", chefiada pelo próprio sr. Raul Pila e integrada ainda pelo dr. Henrique Fonseca Araújo, deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul; Waldemar Vasconcelos, redator-chefe do Estado do Rio Grande, órgão do Partido Libertador; professor Coelho de Souza, antigo secretário de Educação do govêrno do Estado do Rio Grande; professor Paulo Bossard e sr. A. Carvalho Guimarães, presidente do Diretório Estadual do Partido Libertador no Maranhão, seguirá desta capital diretamente à cidade de Carolina, no alto sertão do Estado, devendo percorrer vários municípios maranhenses, realizando comícios de propaganda de seus ideais políticos.

O sr. Raul Pila recebeu convite dos seus companheiros de luta, no Maranhão, no sentido de realizar conferências sôbre o regime parlamentarista nas cidades de Carolina, Caxias e São Luís".

COLUNA OPERÁRIA

RESPOSTA AOS COMUNISTAS

I

Os militantes sindicais comunistas da classe dos bancários, após a publicação do manifesto do Movimento de Libertação Sindical, lançaram um boletim à classe acusando a existência de "movimentos" que "no fundo são uma tentativa para dividir os trabalhadores, ou desviá-los da luta central por aumento de salários". O boletim cita expressamente o M. L. S. e refere-se a "colunas dos jornais com títulos pomposos".

Não temos procuração para defender o M. L. S. dos ataques comunistas; êle bem sabe defender-se, como provou com o comunicado que publicamos domingo último sob a epígrafe: "O Movimento de Libertação Sindical é autônomo". Quanto à carapuça dos jornais, aceitamo-la: ela dá justinha em nossa cabeça.

Os comunistas não perdoam aquêles que não têem pela sua cartilha. E nós temos horror ao "beabá" stalinista. Por esta razão, quando verificamos que o movimento autônomo (não ministerialista) dos bancários estava entregue à uma Comissão de Defesa, na frente da qual se encontram conhecidos bancários comunistas, aconselhamos aos bancários democratas organizarem-se em comitê (dois artigos: "E' essencial a Assembléia dos Bancários" e "Arregimentem-se os bancários democratas"), de forma a se colocarem em condições de dirigir e conquistar a maioria da classe para a liderança democrática, na luta pelas suas reivindicações, retirando o movimento reivindicatório dos porões da clandestinidade comunista. E mais ainda: apontamos o perigo da classe acompanhar a direção comunista composta de agitadores de lição decorada.

Essas advertências não foram ouvidas. Os bancários democratas não organizaram o comitê que julgávamos necessário ao sucesso do movimento de reivindicação. A conseqüência foi a polarização do movimento: de um lado, os ministerialistas sem fôrça junto à classe, mas prestigiados pela Polícia e pelo Ministério do Trabalho; do outro, a Comissão de Defesa que não conseguiu pela sua feição sectária conquistar a maioria da classe.

A acusação de tentarmos dividir a classe procede de requerermos a formação dêsse comitê democrático.

E tínhamos razão para isto. Os comunistas visam dominar o movimento sindical para colocá-lo à disposição e na linha justa mundial do Kremlim. Desejam os sindicatos como trampolim político-partidário. E querem mais provas?

Anteontem à noite, houve uma assembléia portuária convocada pela Comissão de Defesa (comunista) dos portuários para tratar de assuntos profissionais como enquadramento, etc. A alturas tantas um portuário presente, certamente comunista, requereu um voto de louvor, a quem? Ao sr. Arthur Bernardes! Pasmem, numa reunião sindical, voto de louvor a um ex-presidente amigo das violências.

E por que então o voto de louvor? Pura e simplesmente porque o sr. Bernardes é um dos "líderes" da campanha do petróleo, que os comunistas comandam por detrás da cortina; e pior ainda, é o porta-voz parlamentar do chauvinismo estreito da campanha contra a Hiléia Amazônica.

Em seguida, os comunistas fizeram a assembléia aprovar um memorial ao Administrador do Pôrto, que se denuncia como o gato escondido com o rabo de fora: "Tudo pelo progresso e pela Paz..."

Aí estão dois exemplos concretos de para que os comunistas desejam o monopólio monolítico dos sindicatos. Quem não concorde com êles é traidor; divisionista porque não vota às suas moções e resoluções de caráter não sindical. Como fazer "frente única" sindical com essa gente sectária, que ainda vem, acusar-nos, a nós e ao M.L.S., de procurarmos dividir a classe dos bancários?

NO BRASIL, HÁ MUITAS QUEIXAS!

Lake Success, 7 — (F. P.) — A 10ª. sessão do Conselho Econômico e Social da ONU, terminada ontem durou quatro semanas. Trinta e cinco questões ali foram tratadas. As principais referiam-se à situação econômica mundial, ao pleno emprego, às medidas econômicas para desenvolvimento dos países insuficientemente desenvolvidos, aos direitos sindicais e ao trabalho forçado.

Quanto aos direitos sindicais, o Conselho convidou o Secretário Geral da ONU a transmitir ao Conselho de Administração tôdas as queixas relativas ao atentado contra o exercício de direitos sindicais pelos governos, organizações sindicais operárias ou patronais. Quanto à criação de uma Comissão de Inquérito sôbre trabalho forçado, o Conselho resolveu transferir esta questão para sua duodecima sessão. A maioria dos membros do Conselho exprimiram o desejo de cooperar num inquérito imparcial sôbre esse problema, com a condição de que o govêrno da União Soviética se declare pronto a admitir a comissão de inquérito sôbre seu território.

SERA JULGADO, HOJE, O DISSIDIO DOS GRÁFICOS DE NITERÓI

Será julgado, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio suscitado pelo Sindicato dos Gráficos de Niterói contra várias emprêsas. Os trabalhadores, alegando o aumento do custo de vida, bem como, também, os salários dos gráficos desta capital, pleiteam aumentos que variam de 30 a 70%. O órgão suscitante, depois de várias considerações, apresenta a tabela aprovada pela assembléia da classe realizada a 5 de junho de 49, que é a seguinte:

Salários até	500,00	70%
" de	501,00 a 750,00..	65%
" de	751,00 a 1.000,00..	60%
" de	1.001,00 a 1.250,00..	55%
" de	1.251,00 a 1.500,00..	50%
" de	1.501,00 a 1.750,00..	45%
" de	1.751,00 a 2.000,00..	40%
"	superiores a Cr$ 2.000	30%

O trabalho de composição de jornal, por linha, deverá ser de 30 centavos, de acôrdo com a inicial, a sentada diurna para linotipista 35 cruzeiros, noturnas 50 e aprendizes 30% dessa tabela.

OS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL E O AUMENTO

Os funcionários do Banco do Brasil marcaram uma reunião para sexta-feira, à noite, na Associação Brasileira de Imprensa, para estudar as suas reivindicações. A tabela apresentada pela Comissão de Defesa dos Bancários parece contra com o apoio de forte corrente do Banco do Brasil e é provável que seja definitivamente traçado o rumo que deverão tomar aqueles bancários. A classe, de modo geral, empresta grande importância a assembléia que se anuncia, porquanto os empregados do Banco do Brasil são os que mais se destacam na campanha pró-aumento e qualquer movimento que contar com a solidariedade da sua maioria pode considerar-se vitorioso. Aliás, dizse, nos meios bancários, que alguns funcionários do Banco do Brasil tentarão abreviar a deflagração da greve, que está sendo organizada por etapa pelas comissões internas dos bancos.

ASSEMBLÉIA DOS BÂNCARIOS MINEIROS

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — Está marcada para a noite de hoje uma assembléia geral dos bancários mineiros para debate do problema de aumento de salário da classe. Essa reunião foi convocada pelo presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários e irá discutir o acôrdo proposto pela comissão mista de empregados e empregadores.

ASSEMBLÉIA, HOJE, DOS BARBEIROS

No Sindicato dos Barbeiros, Cabeleireiros e Similares será realizada, hoje, às 20 horas, uma assembléia geral para a classe tomar conhecimento oficial dos detalhes do último dissidio coletivo, julgado favorável na base de 30% sôbre o salário fixo. Este aumento não agradou totalmente aos barbeiros e cabeleireiros, porquanto as percentagens aprovadas pela assembléia reinvidicavam maiores percentagens, e, ademais, segundo o Serviço de Estatística da Previdência Social do Ministério do Trabalho, o custo de vida subiu em 59% desde o último reajustamento dos barbeiros até hoje. Há, ainda, um deficit para a classe de 29%.

AINDA O AUMENTO DOS MOTORISTAS

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho transferiu o julgamento do embargo declaratório interposto ao acórdão de revisão do dissídio coletivo dos motoristas, trocadores e despachantes das emprêsas de transportes coletivos. Em conseqüência de dúvidas havidas sôbre a decisão daquele tribunal, muitas companhias de transportes não estão pagando o aumento aos seus empregados, provocando, assim, descontentamento. Após o julgamento do embargo declaratório é provável que sejam afastadas tôdas as dúvidas existentes e os motoristas, trocadores e despachantes das emprêsas venham a receber imediatamente a melhoria de salários concedida pela Justiça do Trabalho.

PEDEM DEMISSÃO DOIS INTERVENTORES MINISTERIALISTAS

Os srs. Alípio Barreto Guimarães e Nicolau Queije, membros da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, enviaram-nos uma carta declarando que em vista da impossibilidade de realizar as eleições naquele órgão, das quais são partidários, dizem, resolveram apresentar ao ministro do Trabalho pedido de demissão em caráter irrevogável.

A LEOPOLDINA TERA QUE PAGAR 40% SÔBRE AS HORAS EXTRAS

A 1.ª Junta julgou procedente a reclamação de 25 trabalhadores da Leopoldina que pleiteavam o pagamento de 40% sôbre horas extras e noturnas

ASSEMBLÉIA DOS AJUDANTES DE DESPACHANTES ADUANEIROS

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Sindicato dos Ajudantes e Despachantes Aduaneiros, à rua da Quitanda, 202, uma assembléia geral para discussão e aprovação do relatório e do balanço financeiro do exercício de 49 e parecer do Conselho Fiscal, constando ainda da ordem do dia interêsse gerais.

A TUBERCULOSE ENTRE OS OPERARIOS PERNAMBUCANOS

Regressou de Recife o sr. Minervino Fiuza Lima, presidente da Federação Nacional dos Empregados em Emprêsas de Turismo e Hospitalização. E' portador de um levantamento sôbre as condições de higiene e segurança de trabalho em Pernambuco e também sôbre o número de atacados pela tuberculose.

Recebido em audiência pelo ministro do Trabalho, a quem entregou o referido levantamento, obteve uma promessa de estender o serviço de combate à tuberculose àquele Estado, bem como remessa de maior quantidade de estreptomicina

FEDERAÇÃO DOS ESTIVADORES

A Federação Nacional dos Estivadores reunir-se-á sexta-feira próxima, para elaborar o programa das solenidades relativas à passagem do 1.º ano de sua fundação.

SALARIO PROFISSIONAL NA LIGHT

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro solicitou ao Ministério do Trabalho a realização de uma "mesa redonda" esta semana, para discutir o salário profissional para os representantes da Light. O sr. Odilio Nascimento da Gama, presidente do Sindicato, convidou a imprensa para participar dêsses debates.

INFESTADO DE MOSQUITOS O BAIRRO DE VILA ISABEL
Ratos e pulgas preocupam os moradores do Rocha

A Saúde Pública parece inexistente em plena capital da República, ante as reclamações que se avolumam, de dia para dia, contra mosquitos, ratos, pulgas e toda especie de insetos.

Ainda ontem uma comissão de moradores em Vila Isabel esteve em nossa redação reclamando providencias contra os mosquitos que infestam as residencias dali, exibindo-nos um dos visitantes um pequeno embrulho contendo centenas de pernilongos, comentando, então: — "Por esta pequena amostra podem ser verificada as nossas justas apreensões, com os mosquitos. É o resultado de meia hora de inseticida num dos quartos de nossa casa, à noite, e apanhados apenas de sobre um lençol. Apesar das providencias que vimos tomando, nada conseguimos de prático porque os fócos continuam à mercê dos insetos". Um outro morador daquela zona nos revelou que os fócos estão localisados nas valas abertas para encanamento de águas fluviais, serviço contratado pela Prefeitura com uma companhia, cujos serviços estão prestes a ser concluidos. A City entretanto, ainda não realizou a sua parte, com o que não pode ser feita a cobertura das valas em questão. Há, assim, apenas desinteresse, com prejuizo dos moradores de Vila Isabel. — E concluindo: — Essas valas estão localizadas nas ruas Baltazar Lisboa, Gonzaga Bastos, Antonio Salema, etc., e em toda a sua extensão há água putrida em poças, o que dá origem aos fócos, cabendo, pois, à Saúde Pública e à Prefeitura normalizar a situação no benefício das famílias residentes naquele trecho.

Moradores na estação do Rocha também reclamam idênticas providências da Saúde Pública e da Prefeitura, comentando em virtude da irregular coleta de lixo, as moscas e mosquitos trazer o desassocego nas residencias. Declararam que na rua Barbosa da Silva na altura do nº 16 corre um riacho e onde há ratos e ratazanas em número alarmante. Esses roedores estão furando os alicerces, paredes e madeiramento das casas, além de estragarem mantimentos, nas habitações edificadas naquela rua, bem como em Ana Neri, Dona Sofia, Flack, etc. Apesar dos apelos, as providencias da Saúde Pública ainda não se fizeram sentir, a fim de acabar com os ratos, os quais também trazem pulgas que estão infestando as casas dali.

Na rua São Paulo também reclamam as familias providencias contra os ratos, pulgas e mosquitos e não só desta rua da estação do Sampaio, outras reclamações nos foram feitas e já registradas, sem que as providencias sejam determinadas pelas autoridades sanitárias e municipais.

UM SÓ MERCADO?

Uma vez por ano pelo menos a idéia da unificação econômica da Europa costuma tomar vulto. Acontece isso quando o sr. Hoffman vai a Paris reunir os representantes dos países do Plano Marshall, os junta e faz um discurso mais ou menos assim: — Senhores, estou aqui para lembrar-vos a seriedade da situação. O Congresso deve reunir-se em breve para discutir a próxima prestação dos créditos de auxílio à Europa. O Congresso há de querer saber em que pé está o saneamento da economia européia e se progredimos no caminho da unificação econômica do Velho Mundo.

É idéia corrente que a salvação da Europa depende de sua unificação econômica. Mas é inegàvelmente nos Estados Unidos que os planos nesse sentido são levados mais a sério. Na Europa discutiu-se o assunto, em Paris, em Estrasburgo, novamente em Paris, e concordou-se em que se trata de um ideal respeitável, pelo menos tanto como o da união da Grécia Antiga...

As razões que popularizam nos Estados Unidos a idéia de um só mercado europeu são diversas. A possibilidade de cada cidadão do Velho Mundo consumir uma maçã da Califórnia por dia certamente não é a menos importante, e bem que os sacrifícios que o Plano Marshall impõe ao contribuinte norte-americano sejam decisivos no momento, para a atitude do Congresso em querer ver intensificada a cooperação européia. Em tese pelo menos, pois as medidas práticas da unificação as únicas possíveis no presente — a criação de uniões regionais, encontraram uma opinião americana dividida.

Esse fenômeno recente levantou uma pergunta: se os Estados Unidos podem realmente desejar a criação de um só mercado europeu ou se sistiremos simplesmente à repetição de uma controvérsia que já se deu e ainda se dá no campo da política aduaneira. Os órgãos administrativos norte-americanos são conhecidos pela sua posição de defesa do comércio livre e multilateral, — motivados principalmente por motivos políticos; os órgãos legislativos por sua vez, se empenham na defesa do mercado interno e sustentam medidas tão antiquadas como barreiras alfandegárias. Se êsse contraste de atitudes não se tornou tão óbvio em relação da União Econômica Européia, deve-se isso ao fato desta, apesar de tôda a publicidade, não passar até agora de um projeto muito vago. As uniões regionais, entretanto, terão de passar por uma prova de fôgo, não só para verificar a sua estabilidade interna como a sua repercussão externa.

ERIC SACHS

ASSEMBLÉIA DE MINAS
Sessão animada

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Ao contrário da expectativa, foi animada a sessão de hoje da Assembléia, tendo se registrado uma troca de discursos a respeito do aumento de vencimentos da magistratura.

O primeiro orador foi o sr. Ultimo de Carvalho, que leu duas cartas. Uma, de Vermelho Novo, município de Raul Soares, reclamando contra os numerosos casos de roubo de gado que se verificam na região, pelo que o orador pediu providências à Chefia de Polícia. A outra carta vinha de Francisco Sales e solicitava do orador fizesse à direção da Rêde Mineira um apêlo no sentido de ser prolongado de Andrelândia até Minduri o percurso do trem M-5 daquela ferrovia. O sr. Ultimo de Carvalho apresentou indicação com êsse objetivo. O sr. Antônio Pimenta indicou ao govêrno do Estado providências junto à Central do Brasil visando a que seja facilitado o escoamento dos rebanhos suínos que se acham retidos em Montes Claros. O sr. Wilson Beraldo indicou sejam instaladas Escolas Reunidas em Senador José Bento, município de Pouso Alegre, onde já existe prédio apropriado. O sr. Whaddy Nassif apresentou indicação visando a que o govêrno estadual obtenha a ligação telefônica entre Uberaba e Conceição das Alagoas.

O CASO DA VAIA DE MONTE ALEGRE

O sr. Carlos Prates, a seguir, leu um artigo do jornal **O Lábaro**, órgão oficial da Prefeitura de Monte Alegre, em que se nega terminantemente tenha se verificado, no cinema local, durante a projeção de um filme reportagem, uma vaia às altas autoridades que apareciam nesse filme. O artigo conclui que a notícia dessa vaia, levada ao conhecimento do chefe do Executivo, talvez tivesse o propósito de torpedear o clima de cooperação, de paz e de harmonia política conseguido pelos partidos locais, cujos representantes, poucos dias antes do pretenso incidente, haviam mesmo feito uma visita de cordialidade ao governador mineiro.

O CASO DOS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

Depois de ter o sr. Marcio Paulino feito um discurso de defesa da magistratura a propósito dos ataques desferidos pelo sr. Carvalheira Ramos, êste represente liberal voltou à tribuna para retrucar ao sr. Starling Soares, que dias antes também argumentara em prol dos magistrados. O sr. Carvalheira Ramos disse que o sr. Starling Soares não conseguira destruir nenhum dos pontos básicos do libelo e reafirmou que a sua tese, que defendera, de que os magistrados não tinham direito ao aumento que pleiteavam, estava intacta. Quanto ao acordão em que tal aumento se consignava, disse textualmente o sr. Carvalheira Ramos mais o seguinte:

"Sabia eu, quando pus o amor da verdade acima dos meus interêsses pessoais, que apenas quatro dos vinte e um desembargadores haviam assinado o malsinado acordão; sabia mais que alguns dos magistrados que conheço seriam incapazes de subscrever decisão daquele quilate; mas também sabia que, tècnicamente, era o Poder Judiciário que, pelo seu mais alto órgão estadual, se havia manifestado sôbre assunto de interêsse público; também sabia que, tôda a vez que um órgão claudica no exercício de suas funções, é todo o organismo que sofre, são todos os outros órgãos que se desmerecem aos olhos da opinião pública. Minha crítica não podia, então, personalizar-se, tinha que se dirigir ao Poder Judiciário, maculado, não por mim; mas pela ação de muitos de seus membros. Para aqueles a quem, provavelmente, estivesse fazendo injustiça, esperava ter a oportunidade, que ora se me oferece, de dizer, repetindo a mensagem de insigne intelectual: "a verdade que dói aos desmandados é suave ao coração dos justos". Dito isto, poderia retirar-me, certo de haver cumprido o meu dever. Mas fatos supervenientes obrigaram-me a ir mais além. E, então, é que passo a perguntar se é indigno de um deputado denunciar à opinião pública, como ora faço, que o presidente do Tribunal de Apelação nomeou a cunhada, de ilustre desembargador datilógrafa efetiva padrão G, a 8 de fevereiro último; a promoveu por merecimento ao padrão H, no dia seguinte e, no dia imediato, 10 de fevereiro, a promoveu por antiguidade ao padrão I. Outras considerações ainda fêz o sr. Carvalheira Ramos em defesa de sua tese e em contrário às argumentações do sr. Starling Soares. Este subiu à tribuna e, por sua vez, retrucou com calor ao sr. Carvalheira Ramos. Disse que o direito da magistratura era líquido e certo em face de ter existido uma lei federal retroativa que refixou proventos dos magistrados federais, na base dos quais a Constituição Mineira calcara o critério para os proventos da magistratura estadual. Depois dêsse discurso, o presidente Martins da Costa encerrou os trabalhos do dia, tendo o plenário aprovado tôda a matéria pendente.

OS BANCOS E AS AÇÕES AO PORTADOR

A Câmara vai atualizar a legislação fiscal

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados voltou a tratar do projeto de lei da reforma bancária, examinando mais algumas das emendas apresentadas àquela proposição. O problema da aplicação das ações ao portador nas organizações bancárias, que alguns deputados, notadamente o sr. Agostinho Monteiro, vêm defendendo com ardor, voltou à baila com uma outra proposta do relator, sr. Horacio Lafer. O representante paulista teceu considerações sôbre o assunto, mostrando o perigo de tal sistemática, que poderia permitir o contrôle dos bancos por grupos financeiros. Finalmente, como medida conciliatória das diversas opiniões, apresentou a seguinte emenda, que teve a sua votação adiada: "Art. — Os bancos que recebam depósito deverão constituir-se sob a forma de sociedade anônima, observadas as disposições legais que regem essa espécie de sociedade. § 1.º — Metade do capital, pelo menos, deverá ser representado por ações nominativas, podendo o restante ser representado por ações ao portador, as quais, entretanto, não terão direito de voto. § 2.º — Os bancos cujo capital fôr inferior a 5 milhões de cruzeiros poderão constituir-se sob firma individual ou como sociedade comercial de qualquer fim. § 3.º — Os bancos que, até 31 de dezembro de 1946, tinham o seu capital dividido em ações ao portador, poderão continuar a funcionar com o seu capital representado por essa espécie de ações."

VALOR DE DEPOSITOS E EMISSÃO DE TITULOS

Foi aceita uma emenda, da autoria do sr. João Cleofas, estabelecendo que o valor dos depósitos não poderá ser superior 20 vêzes ao capital realizado e fundos de reserva, para os bancos nacionais, e de 10 vêzes para os bancos estrangeiros. O excesso sôbre aquêle limite será recolhido ao Banco Central.

De acôrdo com uma outra emenda, também aprovada, foi suprimido do projeto o dispositivo que vedava aos bancos de economia popular a emissão de letras hipotecárias e de obrigações rurais e industriais.

ATUALIZAÇÃO DAS LEIS FISCAIS

O sr. Horacio Lafer, em seguida, propos aos seus pares o exame da legislação fiscal em vigor, com o fim de atualizá-la, principalmente em face do tumulto em que a mesma se encontra, com o conseqüente reflexo prejudicial sôbre a arrecadação da receita. Para tanto — disse — se entendeu com o Executivo, que se prontificou a colocar à disposição do Congresso os funcionários e os elementos necessários àquela tarefa.

O deputado Café Filho se congratulou com a idéia, principlamente porque com a sua aplicação prática se removeria um dos maiores obstáculos aos trabalhos legislativos, que era exatamente a falta de pessoal especializado. Entretanto, chamava a atenção do presidente e dos seus companheiros naquele órgão para um outro problema — o da revisão também das leis relativas à contabilidade pública, porquanto o Código de Contabilidade de 1922, alterado por leis esparsas, não mais correspondia às necessidades da administração. Assim, não adiantava regular a arrecadação sem se possuir leis que permitissem uma boa aplicação das rendas públicas.

REJEIÇÃO DE PROJETOS DE AUXILIO

A Comissão de Finanças manteve o critério de rejeitar sistemàticamente os projetos de auxílio e subvenções — que constituem um legítimo orçamento paralelo — tentando, assim, contribuir efetivamente no saneamento das finanças do país. Dêsse modo, foram recusados 28 projetos concedendo auxílio a sociedades diversas e ainda outros dez abrindo crédito para obras novas.

Foi aprovado — de acôrdo com o parecer favorável do sr. Fernando Nobrega — o projeto que autoriza o Executivo a cunhar 276 milhões de cruzeiros em moedas divisionárias.

A BROCA DO CAFÉ

O sr. Toledo Piza relatou emendas do Senado ao projeto que autoriza o estudo dos inimigos naturais da broca do café no continente africano. Das três alterações sugeridas, o relator concordou com duas: a primeira, determinando a inclusão de um técnico do Instituto Biológico de São Paulo para fazer parte da comissão que deverá ir à África; e a segunda, estabelecendo estudos também sôbre a praga dos cacaueiros. O seu parecer foi aprovado.

CONSTRUÇÃO DE AÇUDES

Foi aprovado o projeto, da autoria do sr. Plinio Lemos, que modifica o art. 2.º da Lei n. 614, de 1949, diploma êsse que se refere à construção de pequenos açudes pelos proprietários com auxílio do govêrno federal. De acôrdo com a proposição — que teve como relator o sr. Raul Barbosa — ficará eliminada a exigência da garantia real para a concessão dos emprèstimos aos construtores.

MONTEPIO AOS FILHOS ILEGITIMOS

O sr. Aloisio de Castro relatou o projeto que estende a todos os filhos ilegítimos o direito à percepção do montepio civil, dando, para êsse fim, nova redação ao decreto n. 22.414, de 30-1-1933. O representante pessedista discordou da técnica do projeto, apresentando substitutivo dentro da orientação do Código Civil a fim de não permitir procedimento judicial dos filhos ilegítimos para efeito de percepção de montepio. Posto a votos, foi aprovado o seu substitutivo.

ARRUACAS COMUNISTAS EM NITERÓI

Estava anunciado para ontem um comício comunista em Niterói, contra a missão Kennan.

Logo após o início dos trabalhos da Assembléia Legislativa começaram a chegar ali os vermelhos, que iam sendo presos por agentes da polícia política do Distrito Federal. É que pretendiam êles ingressar no edifício daquela casa legislativa para fazer o comício em seu interior.

Diante das prisões efetuadas, puseram-se os comunistas a protestar na rua tendo sido cercados e prêsos por cavalarianos.

Alguns dos prêsos foram logo conduzidos para o Rio, contando-se entre êles grande número de elementos procedentes de Magé e São Gonçalo.

AUTOMÓVEL A JATO

LONDRES, 7 (F.P.) — A Grã-Bretanha saiu vitoriosa na disputa que realizava com os Estados Unidos para a produção do primeiro automóvel a jato.

A companhia Rover anunciou oficialmente ontem à noite que os seus técnicos haviam conseguido preparar um motor a jato no qual trabalhavam há muito tempo e que, dentro de alguns dias, a companhia estará em condições de apresentar ao público o primeiro automóvel provido dêsse motor.

QUATORZE GOVERNADORES DE ESTADO JÁ MANIFESTARAM SEU APOIO À CAMPANHA NACIONAL DA CASA POPULAR

São já em número de 14 os governadores de Estado que manifestaram seu franco apoio à Campanha Nacional da Casa Popular.

A êstes governadores acaba de se juntar o do Estado do Pará, nos termos do seguinte ofício:

"Senhor secretário-executivo da Campanha Nacional da Casa Popular: Sua Excelência o senhor major Moura Carvalho, governador do Estado do Pará, recebeu o ofício datado de 10 do corrente, dessa benemérita Campanha, juntamente com os recórtes de jornais versando o mesmo assunto.

Incumbiu-me o senhor governador de responder a Vossa Excelência, afirmando ser seu intuito dar todo o apoio e auxílio às finalidades da Campanha, estando assim pronto a cooperar com os eminentes patrícios que se estão dedicando à louvável iniciativa de "assegurar a tôdas as famílias necessitadas do Brasil uma habitação decente". Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus votos de estima e consideração. (a) **Paulo Eleuterio Filho, chefe do gabinete."**

XII. EXPOSIÇÃO--FEIRA AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE JUIZ DE FORA

Promovida pelo Centro Rural de Juiz de Fora, será realizada, no período de 31 de maio a 5 de junho, sob os auspícios dos govêrnos Federal, Estadual e Municipal, a XII Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial dêsse adiantado e próspero município mineiro.

Dado o invulgar interêsse que os acontecimentos vem despertando entre lavradores e criadores e em outros círculos do referido município, espera-se que o êxito da XII Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial de Juis de Fora ultrapasse os obtidos pelos certames anteriores.

DESIGNADO ASSISTENTE DO DIRETOR DO H.P.S.

A Secretaria de Saúde e Assistência designou o médico Pericles de Oliveira assistente do dr. Anibal Fabiano, novo diretor do Hospital de Pronto Socorro. O dr. Pericles de Oliveira foi chefe de clínica do Hospital Rocha Faria e se destacou pela sua dedicação aos serviços sob sua responsabilidade.

O TRIBUNAL DENEGOU O RECURSO
A requerente não provou o alegado

Alzira de Azevedo Soares, domiciliado em São João de Meriti, requereu ao juiz da Fazenda Pública do Estado do Rio a notificação de protesto contra Giacomo Gavazzi e filhos, e União Federal, alegando que é a legítima proprietária das fazendas "Macedo" e "Bembeca", situadas no 2.º distrito policial de Duque de Caxias. O juiz deu ganho de causa a Giacomo Gavazzi, em vista de não ter a requerente provado a alegação em seu favor.

Recorreu a sra. Alzira Soares para o Tribunal Federal de Recursos, que denegou o recurso impetrado.

CORRESPONDÊNCIA NÃO ESPERADA

Recebemos do Gabinete do diretor geral dos Correios e Telégrafos a seguinte carta:

"Relativamente à queixa apresentada em vosso jornal de 3 de fevereiro findo, sôbre irregularidades na distribuição e entrega do "Diário Oficial", é dever informar-vos, de ordem do diretor Geral, do resultado das providências tomadas a respeito.

A Diretoria Regional do Distrito Federal, consultada, esclareceu que, certamente, por inadvertência do manipulador, o exemplar referido caiu na mala destinada a Paraoquena, pois que o setor de manipulação abrange as letras M - P (Mesquita - Paraoquena) e dessa forma seguira para destino errado.

Acrescentou, que é lamentável que o êrro de serviço não fôsse verificado por ocasião da conferência da mala, a fim de o jornal aludido ser reexpedido ao destino certo, o que evitaria, não só o atraso como também a queixa pelo recebimento indevido.

Todavia, foram reiteradas ordens anteriores, no sentido de assegurar, mediante ação fiscalizadora mais intensa, o funcionamento regular dos serviços e, ao lamentar a ocorrência agradeço a cooperação demonstrada

OS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS DE 1949

Se quisermos descrever por alto os acontecimentos da política exterior de 1949, convém conceder um lugar de destaque à conquista da China pelos comunistas. Se é ainda impossível prejulgar o seu alcance histórico, pelo menos deve notar-se que a U.R.S.S. dela tira, de imediato, um acréscimo de prestígio e confiança. Depois que o presidente Truman, com a sua declaração de 23 de setembro, confessou que o monopólio americano da bomba atômica tinha deixado de existir, Moscou se acha em condições de exercer o monopólio da influência política sôbre o regime de Mao-Tse-Tung. Como fazer frente a essa nova situação? E' um problema de muito difícil resposta e a causa das hesitações de Washington, dando-nos a impressão de que a política americana está um pouco desorientada e desamparada, pelo menos no Extremo-Oriente. Parece que a Casa Branca e o Departamento do Estado estão irresolutos, sem saber onde e como será possível pôr um paradeiro ao ímpeto soviético. A mesma questão existe, aliás, na Europa, mas em condições diferentes, pois nesse setor, se os dois adversários se observam, são os russos, e não os americanos, que se mantêm na defensiva.

Nada indica, com efeito, que a política exterior dos Estados Unidos esteja impregnada de incerteza no que concerne à defesa das nações democráticas livres. Quando o general Marshall, há um ano, deixou o Departamento do Estado, as grandes linhas diretoras da sua ação não tinham sido tocadas. O sr. Dean Acheson levou até o fim a prova de fôrça de Berlim tentada no verão de 1948 por Moscou e que nos primeiros meses de 1949 ainda parecia conter os germes de um perigoso conflito. Por outro lado, sem se deixar intimidar pelas manobras ou pelas ameaças da U.R.S.S., o novo secretário de Estado prosseguiu nos esforços começados pelo general Marshall para criar um sistema de defesa ocidental. O resultado dêsses esforços o Pacto do Atlântico, assinado em Washington no dia 4 de abril, assinala um momento histórico não sòmente do ano decorrido, mas de tôda a evolução de pós-guerra.

Até que ponto êsse sucesso diplomático reforçou a posição das potências ocidentais e deu novo impulso à sua colaboração, é o que mostra o acôrdo realizado no dia 8 de abril em Washington entre os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha, acôrdo que, fixando as linhas de uma política alemã comum, permitiu que nascesse a República da Alemanha ocidental. Desde 23 de maio, a lei fundamental do novo Estado alemão entrava em vigor, e a 14 de agôsto realizaram-se as eleições para o Bundestag, cujo resultado mostrou que as populações alemãs repeliam o extremismo, da direita e da esquerda. Enfim, em setembro, com a eleição do sr. Heuss para a presidência da República e com a constituição de um govêrno de coalizão "burguês" pelo sr. Adenauer, o novo Estado acabou a sua formação e o seu desenvolvimento.

No intervalo, uma mudança de cenário se tinha produzido nas relações entre o leste e o oeste, extremamente tensas no princípio do ano. O Kremlin, ao qual os sucessos dos exércitos comunistas chineses faziam parecer menos temível uma perda de prestígio, havia tomado a iniciativa de liquidar o conflito de Berlim, e, além disso, pela sua reação muito moderada à assinatura do Pacto do Atlântico, tinha mostrado que a U.R.S.S., longe de procurar um conflito armado, tentava mudar de tática para apagar o seu incontestável fracasso político na Europa. Foi nos meados de fevereiro, quando a ponte aérea havia frustrado definitivamente a tentativa soviética de bloqueio, que os delegados da U.R.S.S. em Lake Sucess deram a entender que estavam prontos a levantar o bloqueio. E quando, depois dos primeiros contactos, a possibilidade de um compromisso começou a esboçar-se, o sr. Molotov, que vinha dirigindo a política exterior soviética desde 1939, foi substituído nas suas funções de ministro dos Negócios Estrangeiros pelo sr. Vichinski.

A plena significação dessa mudança, acompanhada por uma bem profunda remodelação ministerial no seio do gabinete soviético, ainda não está bem elucidada. Podemos sòmente considerar como certo que o equilíbrio das fôrças ficou o mesmo e o sr. Molotov conservou no Politburo a situação de relêvo que sempre teve.

A 12 de maio os russos reabriram o acesso a Berlim, que tinham mantido fechado mais de 10 meses. E 10 dias mais tarde se reunia em Paris a Conferência dos Quatros, o que constituía de algum modo a recompensa prometida aos soviéticos, mas no curso da qual se notou que a U.R.S.S. se acomodava, muito mais fàcilmente do que se pensava, com um retalhamento definitivo da Alemanha em duas partes. O sr. Vichinski limitou-se apenas a um combate de parada pela unidade alemã, aliás com a intenção evidente de conservar a porta aberta para futuras tentativas que permitissem a Moscou tomar pé na Alemanha ocidental. Mas tornou-se evidente quanto o fracasso de Berlim havia pôsto em cheque a política alemã do Kremlin quando, em outubro, Moscou teve de responder à criação do Estado da Alemanha ocidental com a criação improvizada de uma "República democrática popular" da Alemanha Oriental.

Entretanto, a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, sem procurar explorar sistemàticamente o seu sucesso, se contentaram com trabalhar pela realização do seu programa alemão, ao mesmo tempo se mostrando prontos a fazer uma parada. Foi assim que a política soviética pôde sair-se muito bem do mau passo em que se havia metido e mascarar o seu insucesso perante a sua clientela comunista na Europa. Em compensação, no caso iugoslavo e no seu esfôrço para derrubar o marechal Tito, o Kremlin sofreu uma derrota incontestável. A resistência vitoriosa do satélite indócil foi, sem dúvida, o freio mais eficaz às arremetidas russas, e os dirigentes da U.R.S.S. foram obrigados, por isso, a depurar as suas próprias fileiras e fazer gorar tôdas as nações do bloco soviético. Para ter plena liberdade de manobra nesse particular e poder fazer passar sem estôrdo medidas de segurança, como a nomeação do marechal Rokossowski para o ministério polonês da Defesa Nacional, Moscou, de vez em quando, aparenta querer afrouxar as suas relações com as potências ocidentais.

Mas os intuitos soviéticos continuam invariáveis, e seria perigoso nos enganarmos sôbre isso. As democracias ocidentais, mais do que nunca, têm necessidade de unir-se, tanto no domínio econômico como no militar e mesmo político. A êsse respeito muito resta ainda a fazer. As negociações da O.E.C.E., assim como as deliberações do Conselho da Europa, mostraram que os interêsses nacionais continuam por vêzes, mais poderosos ainda que a idéia da comunidade européia. O auxílio militar americano, prolongamento necessário do Pacto Atlântico, só foi adotado com alguma dificuldade pelo Congresso americano, que desejaria mais coordenação e eficiência no esfôrço do reerguimento europeu. Quanto à distribuição dêsse auxílio militar e aos acordos bilaterais que ela supõe, é êste um problema que está agora sendo regulamentado, mas não deixou de assustar certas suscetibilidades, notadamente do lado britânico.

Um quadro de conjunto das grandes correntes internacionais de 1949 seria incompleto se não mencionasse que os comunistas, um pouco por tôda a parte, estão recuando, como demonstram as eleições alemãs, austríacas e norueguesas. Podemos dizer, pois, que o perigo comunista é menos agudo, mesmo levando em conta o fato de que a situação e a combatividade das quintas-colunas de Moscou não sofreram nenhuma diminuição. Mas a fôrça de resistência dos povos livres da Europa pôde desenvolver-se graças ao auxílio material dos Estados Unidos e à garantia que é o Pacto do Atlântico.

Repitamos, é necessário que os europeus intensifiquem o seu esfôrço de cooperação. Sob êsse ponto de vista, a aproximação que o govêrno francês tenta realizar com a Alemanha, e da qual a conclusão dos acordos de Petersberg é o sinal, aparece como contribuição particularmente notável para a reorganização política do continente. Mas seria necessário que semelhante exemplo fôsse seguido por todos e certas iniciativas isoladas fôssem, daqui por diante, excluídas. A Grã-Bretanha, em particular, ainda não deu provas de um estado de espírito verdadeiramente europeu, e a desvalorização da libra, feita de surprêsa a 18 de setembro, provocou redemoinhos. O gabinete Queille foi a primeira vítima. E abalou-se gravemente a confiança mútua, sem a qual nenhum trabalho fecundo é possível na Europa.

Raymond Henry

RESISTÊNCIA

Senadores, deputados, a imprensa, a opinião pública clamam e reclamam contra a violência policial nas ruas do Rio de Janeiro, contra a supressão tácita, embora barulhenta, dos mais elementares direitos políticos, contra a arrogância armada de indivíduos, às vêzes de passado mais do que duvidoso, sob o comando de funcionários igualmente armados de tudo, menos do senso da responsabilidade. Clamamos e reclamamos em vão, mas aí já está a palavra-chave: falta de responsabilidade, não apenas da parte dos esbirros, mas também da parte de quem os mandou para a rua, declarando a guerra à Constituição. Irresponsabilidade do govêrno. Por isso, clamamos e reclamamos em vão. Continuam.

Ora, basta ler os jornais de outros países para encontrar queixas semelhantes. A deformação profissional dos que agem, de mão armada, contra os desarmados é sobremaneira grande; às vêzes equivale a deteriorização moral. Contudo, há diferenças, graus. Nem em tôda parte a polícia age desta maneira a serviço de veleidades políticas. E no polo opôsto do quadro encontra-se a Inglaterra, o país em que os cidadãos obedecem cegamente a uma polícia desarmada — sim, senhores, uma polícia desarmada! — porque sabem que essas autoridades não agiriam jamais contra os dispositivos da lei, nem contra os direitos da consciência nem sequer contra as normas mais elementares da decência.

Felizes, os inglêses, mas a que êles devem essa felicidade de cidadãos livres? A uma reminiscência histórica. Ao fato de que já existiu, na Inglaterra, o "jus resistendi", o direito do cidadão de resistir, à mão armada, por sua vez, às imposições ilegais. Mais de uma vez êsse "jus resistendi" salvou a liberdade inglêsa. Hoje, já não precisam disso. Nenhum govêrno, de qualquer matiz ideológico que seja, usaria a polícia para fins políticos, para semear o pânico, para preparar golpes. Pois é êste o sentido mais íntimo da violência policial: e a um golpe de Estado, o de Napoleão III, o marquês de Vogüé chamou "une opération de police un peu rude". Excelente definição, esta, do uso da polícia para fins políticos: pois, quando a polícia violar a Constituição, a Constituição já está abolida. E a ordem legal já se transformou em desordem, em liberdade de todos para tudo, em anarquia.

Apenas não se compreende porque as "vantagens" muito relativas dêsse estado de coisas só deviam favorecer a uns tantos malandros suburbanos, roubando e assassinando impunemente porque a polícia está preocupada com outras coisas. Por que não favoreceria também os cidadãos pacíficos, resolvidos a não permitir a "sudaméricanisation" (conforme a expressão desdenhosa dos franceses) dêste Brasil de tradições muito diferentes? "Cidadão" e "Mártir" não são sinônimos. Temos o direito de resistir. Ou a polícia se civiliza voluntàriamente, ou então é preciso civilizá-la, e o único recurso para tanto é o "jus resistendi".

* * *

Mas, dirão, seria a anarquia! Decerto, mas não "seria". Já é. Por isso é preciso mudar êsse estado de coisas. Quem sabe se melhorarão? Mas já não podem piorar.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, moderados. Máxima 33.9, mínima 22.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Conselho Nacional de Economia

Sem contestação ou retificação, circula a relação dos nomes que teriam sido escolhidos para compor o Conselho Nacional de Economia. Lamenta-se nesta escolha que, ainda uma vez, tenha sido relegado um dispositivo constitucional. A criação do Conselho está prevista na Constituição, como órgão consultivo do Congresso e do Poder Executivo, devendo os seus membros serem recrutados entre "brasileiros de notória competência em assuntos econômicos".

Infelizmente, os nomes até aqui citados, sob o silêncio confirmador dos círculos oficiais, não se enquadram no preceito constitucional.

Se foi criado o Conselho, novo departamento técnico destinado a prestar serviços à administração e ao legislativo, incumbe ao presidente da República, principal responsável pelas nomeações, adotar o princípio seletivo inscrito na lei básica, em lugar de proceder à constituição do mesmo Conselho sob o critério político-partidário, quando não seja de mera amizade pessoal. Conselho Nacional de Economia e não Asilo de Camaradagem.

O presidente da República, é óbvio, está cercado de maus conselheiros. Que não se deixe levar por êles e, na matéria em causa, procure orientar-se pelo empenho, tantas vêzes pôsto à prova, de respeitar a letra expressa da Constituição.

A reforma judiciária

Ainda ontem, apesar de figurar em ordem do dia, o Senado não votou o projeto de reforma judiciária do Distrito Federal. A publicação devida saiu com incorreções e isto deu causa a que os senadores adiassem o seu pronunciamento.

Mesmo sem superstição, é-se levado a crer que os maus fados conspiram contra a indispensável reorganização. Vai para dois anos que a Câmara, por iniciativa do próprio poder mais interessado, recebeu as sugestões nesse sentido. Retardou, estranha e misteriosamente, o seu trabalho, que, afinal, cheio de falhas, vícios e absurdos, lá se foi mandado para a outra Casa do Congresso. No Senado, examinado na Comissão de Justiça, o sr. Arthur Santos deu-lhe um longo, correto e convincente parecer, parecer que se transformou num substitutivo em condições de merecer o apoio do plenário. O representante do Paraná teve, acima de tudo, a preocupação de aparelhar a Justiça da capital da República de maneira a ser ela mais eficiente e mais capaz no corresponder às suas altas finalidades. Contrariou, sem dúvida, interêsses inconfessáveis, mas isso só serviu para demonstrar a sua resistência aos pedidos e empenhos que surgiam de vários lados. Teve na tarefa os aplausos da magistratura e dos advogados, o que não podia deixar de ser para êle, como foi, uma recompensa aos esforços dispendidos.

O Senado terá de votar um projeto que já não é, infelizmente, o que a referida comissão refundiu e poliu. Está crivado de emendas, parecendo que elas sobem a milhares. Em sua maioria, valem como expressão de favoritismo e compadresco. Se não rejeitá-las, deformará a substância da iniciativa. E com o inconveniente de fazê-la retornar à Câmara de origem, que, no caso, não revelou nenhum espírito de colaboração.

O que é preciso é que a reforma não venha a encalhar, para depois se sumir na voragem dos debates da próxima campanha eleitoral. Há um compromisso do Congresso em reorganizar a Justiça do Distrito Federal. Compromisso de honra. A dilatação do prazo em satisfazê-lo deixa o legislador em situação muito equívoca.

A caixa caloteira

A Companhia Energia Elétrica Itabirito, dirigiu-se ao Sindicato da Indústria de Energia Hidro e Termo Elétrica do Rio de Janeiro e lhe referiu com clareza que a Caixa de Aposentadoria e Pensões "exigente e rigorosa quanto ao que recebe, não presta o mais leve serviço aos seus associados". "Vários empregados nossos, acrescenta, à falta de qualquer amparo dessa instituição, têm sido por nós assistidos".

E não se trata de emprêsa revoltada ou irrequieta. O que pede é que "sindicada a veracidade de quanto exprimimos", a Caixa seja compelida a cumprir os encargos que lhe estão afetos.

Os que entre nós querem com novas leis e novos decretos cada vez mais espetaculares e menos cumpríveis, fingir que cuidam com grande zêlo a situação do trabalhador, melhor fariam se lutassem para manter com severo cuidado as justíssimas garantias já dadas e já possíveis, — cujo destino se encontra retratado no pequeno caso concreto acima referido.

Sêca na Argentina

Ao arrepio das idéias de muita gente, há uma grande zona semi-desértica na Argentina, envolvida por uma semi-árida, várias vêzes maior. As áreas suficientemente regadas representam apenas um têrço da área total do país. Em alguns anos, porém, a faixa semi-árida se alastra e invade até mesmo os trechos mais fecundos da República.

E' o que acontece atualmente. A Argentina atravessa um período de chuvas muito abaixo da média. A sêca, alargando-se do coração árido do país, invadiu o pampa, reduzindo em grandes proporções as safras de milho, trigo, aveia e centeio. Os pastos desaparecem. A conjuntura tende a transformar-se em verdadeira calamidade pública.

As conseqüências da sêca argentina já estão aparecendo. O govêrno determinou um abate máximo de bovinos, para reduzir ao mínimo a quantidade de gado alimentar. Trens de gado estão atravessando a fronteira levando bovinos aos milhares para o Uruguai e trazendo-os para o Brasil. A Argentina de maneira alguma poderá atender aos compromissos assumidos quanto à exportação de cereais.

Como estamos às voltas com um ano úmido — até mesmo nos trechos semi-áridos do nordeste começou a chover abundantemente — as safras brasileiras serão excepcionalmente grandes. E pastos não nos faltam. Convém, assim, aproveitar a conjuntura para importar gado argentino de primeira ordem e ativar as nossas exportações de milho e arroz.

Inquietação francesa

Inspira séria inquietação aos observadores, sobretudo aos amigos sinceros da França, a situação atual dêste país: greves intermináveis, movimentos subversivos, ameaças de revolução proletária ou então de ditadura autoritária, mudanças vertiginosas de maiorias parlamentares e de gabinetes. Tudo isso parece, mais uma vez, confirmar a velhíssima tese do "espírito curioso de novidades dos gaulêses". Mais uma vez parece abrir-se um abismo entre o "pays légal" dos ministros e deputados e o "pays réel" do povo e das tradições, senão das reivindicações. Abismo em que a França já se perdeu duas vêzes, em 1870 e em 1940. E agora?

Ninguem pretende dissimular as dificuldades do momento, agravadas pela "guerra fria" que é, no fundo, uma batalha travada em solo francês entre duas influências estrangeiras. Mas o solo — êste não treme. Apesar de tudo, a França não é país de terremotos. Basta passar lá uns dias, semanas, meses para saber que a distância aumenta muito o reflexo das cores pretas. Lá, a inquietação é muito menor. Vale a pena lembrar-se, neste momento crítico, que os francêses são a nação mais tradicionalista, mais conservadora do mundo.

Nem a mudança de governos é capaz de modificar essa certeza. Os governos mudam. Mas a administração, ainda a que Napoleão instituiu, essa fica em pé. Afinal de contas, é de origem francesa o velho provérbio que tantas vêzes já se citou com respeito à Igreja: "Le Pape change, les bureaux restent".

A economia do povo

O Senado após vários dias de espera, por falta de número, votou, afinal, o projeto de lei que dispõe sôbre o funcionamento e fiscalização bancária, aprovando os artigos 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 13.º, 15.º, 17.º a 26.º e rejeitando o artigo 14, que determinava a cobrança dos juros sôbre as contas populares nos bancos e casas bancárias, sempre inferior 1% aos juros para essas contas nas Caixas Econômicas.

O autor do projeto, sr. Andrade Ramos, justificou e defendeu êsse artigo, demonstrando o seu duplo objetivo, que era estabelecer uma certa preferência para as Caixas Econômicas recolherem as pequenas poupanças que hoje os bancos e casas bancárias absorvem em muitos milhões de cruzeiros, pagando juros superiores aos das Caixas. Ao mesmo tempo, a economia do povo ficaria protegida nas Caixas Econômicas pela lei, com a garantia do Tesouro Nacional.

Pequenos e grandes bancos, se empenham na conquista dêsses depósitos populares tão cobiçados, pois hoje é nas massas que se encontram maiores quantias disponíveis.

Por outro lado, êsse artigo 14, se prevalecesse, iria agir sôbre as taxas gerais de juros dos empréstimos na agricultura, na indústria e no comércio, permitindo melhores e mais baixas taxas de juros, o que é da maior relevância e efeito na baixa do custo de vida segundo sustentou o sr. Andrade Ramos.

Viticultura em Caldas

O Departamento de Fermentação do Ministério da Agricultura mantém em Caldas, um dos recantos brasileiros mais promissores à viticultura, uma estação de enologia, que tem concorrido bastante para o progresso vitícola da zona. Ainda últimamente, realizou-se ali, sob os auspícios da prefeitura local, a V Exposição de Uva e Vinhos. Concorreram elementos de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e outros Estados. Expuseram-se uvas de 250 variedades, algumas muito finas, iguais ao que de melhor existe alhures, e vinhos de diversos tipos, vários dos quais procurados nos centros consumidores do país.

Caldas e municípios vizinhos estão-se transformando num centro de vitivinicultura, talvez com tendência a rivalizar com Caxias do Sul. Urge distribuir, anualmente, bem maior número de enxêrtos de parreiras de boas castas aos interessados, para que os vinhos caldenses não sejam, como atualmente, consumidos por um número relativamente pequeno de bebedores.

Os fatos indicam que o Brasil pode tornar-se um país vitivinicultor se intensificarmos o amparo técnico que o Ministério e algumas Secretarias da Agricultura estão dispensando aos interessados. Marcha-se para uma grande difusão da indústria vinícola. Ainda agora, anuncia-se dos Estados Unidos que dentro de quinze anos a Califórnia produzirá vinhos finos em maior quantidade do que a França. Sem desejarmos tanto em tão curto prazo, podemos trabalhar por uns três milhões de hectolitros de bons vinhos dentro de dois lustros.

Mecanização da lavoura

O govêrno, imperiosamente, deve preocupar-se com os problemas da agricultura, esta tem a sua extraordinária, decisiva importância. E' a agricultura que oferece os elementos necessários à alimentação e as matérias-primas que movimentam a manufatura e indústria do país. Se no interior se produz pouco, torna-se necessário importar o que falta, consumindo divisas que andam escassas. O homem do campo, empregado ou empregador, desde que à exploração da terra se consagra e nela se radica, sem nenhum desgosto pelo fato de não viver no confôrto, no luxo e nas fantasias das cidades, tem direito a mais atenção.

Manufatura, indústria e comércio trabalham para aumentar o bem-estar nacional. Na agricultura é que se encontra o indispensável para êsse fim, porque produz realmente e sempre se encontra em situação de satisfazer o consumo.

As dificuldades da agricultura são maiores do que as da indústria, porque envolvem problemas que se relacionam com o capital, o crédito, a imigração, a erosão, o êxodo e todo um conjunto de questões que só orientação agrária inteligente e dinâmica pode solucionar, dentro de uma análise dos fins e meios que com ela se relacionam. Sem embargo das desigualdades que levam a condições inferiores o agricultor, é ao industrial que muito mais se protege. Não raro, o protecionismo exagerado do industrial afeta a economia do agricultor.

Mas acima de tudo estão as conquistas da técnica, principalmente no setor de máquinas. O trabalho humano multiplica-se com o auxílio dos equipamentos e aparelhos agrícolas. Com a mecanização da lavoura êsses resultados serão diversas vêzes maiores.

O Congresso, reconhecendo a necessidade de resolver o problema do deficit de produção, elaborou a lei 404, de 24 de setembro de 1948, que constitui, em parte, material para o futuro plano de mecanização da lavoura. O diploma auxilia as emprêsas e cooperativas que têm por objetivo aquela mecanização, desde que organizem núcleos de serviço em zonas agrárias, com máquinas agrícolas, técnica, oficinas e venda de adubos e sementes. Consiste o auxílio em fornecimento de maquinaria para pagamento em prestações, isenções, assistência técnica e redução de fretes, desde que as emprêsas ou cooperativas contratem trabalhos agrícolas com os agricultores, dentro de normas traçadas pelo Ministério da Agricultura.

Como se vê é de interêsse econômico o plano elaborado, dependendo o seu êxito da execução que lhe der o govêrno, eis que implica a sua perfeita observância em avolumar a produção dos gêneros necessários à alimentação e mesmo à exportação. Com a burocracia emperrada, condecorada com os antolhos que tanto a comprometem, é claro que o plano não vingará. O agricultor também vive de atos, não de idéias.

Infelizmente tudo está indicando que ao govêrno não interessa essa mecanização, porque tendo aquela lei disposto que a sua regulamentação dar-se-ia dentro de 120 dias, só depois de um ano e seis meses é que se expediram instruções, conforme está no *Diário Oficial* de 24 último.

O govêrno, que faz cartaz nos discursos que lê, deveria olhar com mais carinho para problemas da magnitude do da mecanização da lavoura. Após dezoito meses temos uma regulamentação que, pràticamente, só embaraços traz ao método imaginado por lei dadas as numerosas exigências burocráticas que se enfileiram.

Isso num assunto que diz de perto com a recuperação econômica do país. Imaginem agora o que não será com o resto.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Energia elétrica

Uma estatística publicada pela companhia hidrelétrica "Edison", da Itália, dá a conhecer os preços cobrados em liras por alguns países, para o fornecimento de luz e fôrça para a pequena indústria e para a indústria média. Êsses preços entendem-se por KWH consumido. No que diz respeito à luz fornecida a particulares e ao comércio em geral, temos a taxa de 26 liras para a Suécia; 28,32 para a Itália; 29,84 para a França; 31,35 para a Grã-Bretanha; 36,60 para os Estados Unidos; 39,65 para a Bélgica; 57,90 para a União Sul-Africana e 64,86 para a Suíça, mais que o dôbro do preço da luz vigorante na Itália.

Quanto à fôrça para a pequena indústria ainda a Suécia apresenta os preços mais baixos: — 7.28. A Itália figura com 8,04; a Grã-Bretanha com 9,20; a Suíça com 11,85; a União Sul-Africana, com 12,17; a França com 20,98; a Bélgica com 28,86; e os Estados Unidos com 30,12. A fôrça para a indústria de porte médio, tem seu preço mais baixo na Itália, onde não passa de 5,84, enquanto a Suécia figura com 7,38; a Grã-Bretanha com 8,77; a Suíça com 9,50; a França com 9,93; a União Sul-Africana com 11,01; a Bélgica com 13,13 e os Estado Unidos com 14,10 liras por KWH.

Êsses, aliás, são os países onde a energia é mais barata. Os preços acima citados se entendem para as cidades de Milão, Estocolmo, Cardiff, Paris, Zurique, Nova York, Bruxelas e Cape-Town.

Papel de bagaço

Uma usina açucareira de Piracicaba contratou com um técnico italiano a instalação de uma fábrica de celulose e papel que trabalhará com bagaço de cana. Consumir-se-ão 50 toneladas de bagaço por dia. Produzir-se-ão 20 toneladas de papel de qualidade.

A fábrica é a quarta do Mundo a empregar bagaço de cana, graças a recentes progressos técnicos. Outras já estão funcionando, na Índia e nas Filipinas, montadas pelo mesmo técnico.

Dada a escassez de celulose e papel que se verifica em todos os continentes, parece aconselhável a instalação de fábricas semelhantes em outras zonas canavieiras, como Campos, recôncavo baiano, matas pernambucana e alagoana e o vale do Paraíba do Norte.

As vantagens seriam muitas. Solucionar-se-ia o problema cada vez mais difícil do abastecimento de papel, em nosso país, poupar-se-iam dezenas de milhões de dólares na importação do produto estrangeiro, injetar-se-ia sangue novo nas zonas açucareiras talvez duplicando os lucros atuais, além de se possibilitarem colocações para milhares de técnicos e operários.

Um programa neste sentido poderia ser organizado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool. Os capitais seriam em parte dos usineiros e em parte do próprio Instituto. Possivelmente, se conseguiria que o Banco Internacional financiasse a iniciativa, como se pode deduzir das informações que o sr. Edward G. Miller prestou à imprensa.

Multiplicação de escolas

E', sem dúvida, um exemplo que precisa encontrar muitos seguidores, o das autarquias que estão construindo núcleos residenciais, incluindo nos mesmos a edificação de um prédio escolar para atender à população infantil que é ali sempre numerosa, pois é dada uma justa preferência às famílias que possuem mais filhos.

Infelizmente, porém, isso não constitui regra sem exceção, e em alguns lugares o incremento das construções residenciais deixa de ter êsse remate indispensável do prédio escolar.

Assim está acontecendo, agora, por exemplo, em Marechal Hermes, onde as escolas da Prefeitura já estão superlotadas, agravada a situação com as numerosas casas e apartamentos que ali está construindo o IPASE.

Seria o caso de um entendimento entre as referidas autarquias e a Municipalidade, no sentido de que aquelas ampliassem as escolas públicas locais nos lugares onde não pretendam construir novos prédios escolares, como seria aconselhável, uma vez que são contraindicados os educandários de nível primário de mais de mil alunos.

Dêsse entendimento resultaria um enorme benefício para a população infantil, não só pelo imediato aumento da rêde de escolas públicas, como também porque passaria a Prefeitura a ministrar ali o ensino oficial, com suas professôras e chefes, eficientemente, sem onus para as referidas entidades na sua dispendiosa manutenção.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Recife, 7 — S. E. da "A Noite" — Decolides de Almeida, em mesa redonda, vai provar, segundo afirma, que o sol é frio. A reunião será realizada na Associação de Imprensa de Pernambuco, esperando-se o comparecimento dos interessados no assunto.

Apesar de tratar-se de mesa redonda (provàvelmente retangular) recomenda-se aos tais interessados que não contrariem o orador.

* * *

O sr. Edgard Estrêla tem recebido milhares de telegramas, telefonemas, visitas por motivo de sua exoneração. Muitos pedem-lhe o retrato e o autógrafo.

Bombardeado com tantas manifestações, exclamou o ex-diretor do Tráfego:

— Bonito! Virei agora Estrêla de cinema!

* * *

Um estúdio cinematográfico de Berlim está procurando um careca integral para certo papel no filme "Barbeiro milagroso". Já se apresentaram centenas de carecas em disputa do prêmio, um emprêgo de 4.500 cruzeiros.

— Com tantos concorrentes, o careca premiado deve ter muito "pêlo"! comentou o nosso confrade Osvaldo de Souza e Silva.

* * *

O "Preceito do Dia" do SNES, ataca violentamente o fumo: "A nicotina, com o tempo, acarretará os maiores malefícios ao fumante" adverte.

Lembramos ao SNES um exemplo muti recente, em abono do seu "Preceito": Vejam o que aconteceu a Churchill, o incorrigível fumante de charutos: perdeu as eleições.

* * *

Na Tasmania (telegrama de Londres) nasceram duas irmãs siamesas ligadas pelas cabeças.

Agora não é nada! A complicação vai ser quando ficarem mocinhas e tiverem de escolher chapéus!

Cyrano & Cia.

Comunicações de Marte

A navegação aérea interplanetária está sendo agora discutida nos Estados Unidos quase tanto quanto o emprêgo das bombas atômicas. A projetada remessa à Lua de um engenho capaz de registrar as peripécias da viagem cede o passo a outra idéia ainda mais avançada: a idéia, por exemplo, de que de um planeta próximo — que no consenso geral é Marte — já sejam expedidos à Terra aparelhos pelo menos de sondagem.

Em junho de 1947 — todos se lembram dêste fato — começaram a aparecer no céu da Califórnia os *discos voadores*, como então, e desde logo, se chamaram, para identificar uma espécie de círculos luminosos cuja velocidade, no deslocamento, era análoga à de um avião.

Tratava-se — houve quem imaginasse — de aparelhos russos, idênticos aos torpedos aéreos que a Alemanha utilizara, na guerra, contra a Grã-Bretanha. Mas nenhum dêsses aparelhos foi jamais encontrado caído no solo, como sucedia aos torpedos, a menos que, depois de seu passeio, voltassem à respectiva base, na Rússia. Eram aparelhos — disse Molotov, sarcástico — visíveis apenas por quem tomava chá escocês.

O assunto acabaria evidentemente assim, na pilhéria, se um acontecimento estranho e dramático o não trouxesse de novo à baila, em 7 de janeiro de 1948.

Nesse dia, pouco depois de 1 hora da tarde, foi observado em Madisonville um *disco voador*. Da base aérea de Goodman alçou vôo, imediatamente, uma patrulha de três aviões de caça, comandada pelo capitão Mantell, com o objetivo de perseguir o objeto alado.

Uma hora mais tarde, pelo rádio, Mantell comunicava que tinha à vista o objeto. Parecia-lhe de matéria metálica e dimensões impressionantes, e subia, subia sempre, como se houvesse aumentado a velocidade para fugir à perseguição.

Dois dos aviões da patrulha desistiram da caça, que Mantell continuou, isolado, até anunciar que ia também descer. Desceu, mas em circunstâncias anormais, para ser encontrado morto, perto de Fort-Knox, onde o avião igualmente era visto em fragmentos.

Há, pois, em relação aos *discos voadores*, o testemunho não só das pessoas que os viram, de terra, mas dêsse aviador que perseguiu um dêles e não conseguiu infelizmente contar-lhe por inteiro a história.

A hipótese mais corrente é que Mantell não perseguiu nenhum objeto e sim uma ilusão de ótica, talvez provocada por um meteoro. Tomando excessiva altura, onde não mais lhe valia o oxigênio, perdeu os sentidos.

Uma hipótese vale outra. O aviador Donald Keyhoe está sustentando a sua, que se resume na tese de que os habitantes, digamos, de Marte mandam à Terra, para fins de exploração e reconhecimento, suas primeiras aeronaves interplanetárias. Pelo menos há setenta e cinco anos — acredita Keyhoe — êles realizam essa tentativa.

O desastre ocorrido com Mantell foi o resultado, quem sabe? — de uma colisão. Neste caso, como entender que só o avião de Mantell haja caído? Estaria o *disco voador* submetido a outras leis de atração? Ou teria a bordo artilheiros que abateram Mantell?

Seja como tenha sido, Marte é sempre o mistério que mais nos interessa no sistema planetário a que pertencemos. Agora mesmo, há quem sustente que seus famosos *canais* constituem também uma ilusão de ótica, a perturbar nossos astrônomos tão exatamente como o *disco voador* haveria perturbado Mantell.

A Terra anda sacudida por tais surprêsas, e angustiada por tais revoluções, que a imaginação do homem já nada mais pode nela criar. A sociedade interplanetária é talvez a única onde caiba hoje uma filosofia.

Abstenhamo-nos de enviar aviões em perseguição dos *discos voadores*. Deixemos que êstes pousem um dia em qualquer de nossos continentes, na esperança de que nos tragam o homem perfeito para o gôzo de uma perfeita civilização.

Costa REGO

PROGRAMA DE CLEMÊNCIA NO JAPÃO

Tóquio, 7 (F.P.) — As autoridades norte-americanas anunciaram que certos criminosos de guerra japonêses poderiam futuramente obter liberdade sob palavra.

Segundo um comunicado oficial, uma comissão especial recebeu poderes para conceder eventualmente a liberdade sob palavra aos criminosos de guerra que tiverem cumprido um têrço das respectivas penas, ou 15 anos de prisão no caso de prisão perpétua.

Acrescenta o comunicado que a instituição dêsse sistema corresponde à conclusão do programa de "clemência" inaugurado no dia 24 de dezembro último pela anistia parcial dos criminosos de guerra de conduta satisfatória.

JULGAMENTO DE ESPIÕES

Nova York, 7 (F.P.) — Depois de dez horas de deliberações, o Juri Federal reconheceu como culpados de conspiração, espionagem e tentativa de espionagem Valentim Goubitchev, cidadão soviético e ex-empregado da Organização das Nações Unidas e Judith Coplon, ex-funcionária do Departamento de Justiça norte-americano. Sòmente amanhã, porém, será pronunciada a pena contra ambos, que foram, porém, recolhidos ao cárcere à espera dêsse pronunciamento. Durante todo o tempo que durou o processo estiveram em liberdade provisória, sob fiança de 20.000 e de 100.000 dólares respectivamente. Goubitchev, é o primeiro cidadão soviético a comparecer perante um tribunal americano sob acusação de espionagem.

RESULTADOS FINAIS DAS ELEIÇÕES GREGAS

Atenas, 7 (F.P.) — Foram os seguintes os resultados finais das eleições gregas: Partido Populista de Tsaldaris, 261.697 votos; Partido do Centro do gen. Plastiras, 249.208 votos; Partido Liberal de Venizelos, 239.119 votos; Partido Socialista de Papandreu, 153.517 votos; Frente Democrática de Sophianopolos, ... 151.119 votos; Frente Política Independente, 110.413 votos; Frente Nacional de Regeneração, 76.471 votos; Partido Nacional de Zervas, 42.443 votos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

TITO CONTRA A IGREJA

Washington, 7 (F.P.) — Segundo informações recebidas pela "National Catholic Welfare Conference", o govêrno de Tito expulsou o bispo católico Smildjan Cekada, da Diocese de Banja Luka, e prendeu monsenhor Andrija Majlk, bispo provisório da Diocese de Mostar.

ECONOMIA & FINANÇAS

A PRÁTICA DAS CONSULTAS MÚTUAS NA INDÚSTRIA BRITÂNICA

HERBERT TRACEY

LONDRES — O desenvolvimento da prática de consultas mútuas entre dirigentes e trabalhadores na indústria britânica vem documentado numa recente publicação do Ministério do Trabalho e do Serviço Nacional. Trata-se de um assunto altamente oportuno, mesmo para o atual período da campanha eleitoral. Todos os partidos políticos reconhecem a importância que há no incentivo das boas relações entre os que dirigem e os que trabalham, nos estabelecimentos industriais.

Os dados contidos na referida publicação do Ministério são outros tantos testemunhos do êxito dos entendimentos a que chegaram, nas maiores indústrias, as organizações nacionais conjuntas que estabeleceram o mecanismo permanente que permite a consulta mútua em cada oficina.

Não se trata de inovação, no que se refere aos industriais britânicos e aos dirigentes do sindicalismo. Já há mais de uma geração, aí pelo fim da primeira guerra mundial, uma comissão encarregada de examinar os problemas das relações entre empregador e empregado na indústria britânica havia recomendado, com insistência, que fôssem estabelecidos nas indústrias bem organizadas conselhos mistos de indústria e comissões de oficinas. Nos anos que decorreram entre as duas Guerras Mudiais, registrou-se sensível progresso nesse mecanismo da consulta mútua.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a necessidade de assegurar o aumento da produção deu novo incremento à criação das comissões mistas de produção e órgãos equivalentes, principalmente nas indústrias de mecânica, construção naval, mineração de carvão, construção civil e engenharia civil. Como consta de tôda a documentação, êsses organismos mistos foram de grande valor no esfôrço de produção desenvolvido pela indústria britânica durante a guerra.

Terminada esta, julgou-se, apressadamente de mais, que as comissões mistas de produção já haviam cumprido os objetivos para os quais haviam sido criadas. Em breve, porém, ficou bem claro que a necessidade dêsse mecanismo de consultas era ainda maior que durante a guerra. Há dois anos reconheceu-se a necessidade de reavivar uma campanha destinada a animar o espírito de cooperação entre os empregadores e os sindicatos, por intermédio dêsse mecanismo de consulta mútua.

Os representantes das organizações patronais e dos sindicatos no Conselho Consultivo Misto Nacional, do qual é presidente o ministro do Trabalho, acharam que se deveriam empregar novos esforços no sentido de aperfeiçoar êsse mecanismo misto tendo em vista a troca regular de pontos de vista entre os empregadores e os representantes dos trabalhadores, sôbre questões de produção. Concordaram então em que êsse mecanismo conjunto de entendimento deveria ser voluntário e de caráter consultivo, que não se envolveria em questões relacionadas com as condições de emprêgo, as quais são normalmente tratadas por intermédio do mecanismo regular de negociações, a cargo dos sindicatos, e fôsse deixado a critério de cada indústria, mediante o uso dêsse mecanismo de negociações já estabelecido, a adoção da forma de consultas mútuas que melhor se adaptasse a suas próprias circunstâncias particulares.

O Ministério do Trabalho empenhou-se em pôr em execução as recomendações do Conselho Consultivo Misto Nacional. Durante o ano de 1949 realizaram-se várias conferências promovidas pelo Ministério do Trabalho com o intuito de facilitar o intercâmbio de pontos de vista entre os empregadores e os representantes dos empregados, todos empenhados na administração diária, rotineira, das comissões mistas de consultas. Durante o ano houve cêrca de quarenta dessas conferências. A ajuda dos funcionários do Departamento de Relações Industriais do Ministério e do respectivo Serviço Consultivo de Administração do Pessoal foi aproveitada numa campanha agitada com o objetivo de despertar um interêsse ativo em tôrno do assunto. Reuniões, conferências e contactos com as firmas individuais que precisavam de orientação e auxílio para a instalação das comissões de oficinas ou das comissões mistas de produção contribuíram, em parcela não pequena, para o desenvolvimento dêsse mecanismo, diretamente ligado ao esfôrço em prol do aumento da produtividade e da maior eficiência na indústria britânica.

Dentro da legislação que colocou numerosas indústrias básicas do país sob o contrôle público, tornou-se obrigação para as autoridades empregadoras a aplicação do princípio de consulta mútua em todos os assuntos referentes à saúde e ao bem-estar dos empregados nessas indústrias. Já se alcançou considerável progresso no estabelecimento do mecanismo necessário a êsse objetivo. Assim, por exemplo, foram estabelecidos conselhos conjuntos, tanto nacionais como distritais e locais, para os fins de consulta mútua, nos serviços de transporte civil aéreo, mineração de carvão, fornecimento de eletricidade e transportes em geral. Na indústria do transporte civil aéreo, por exemplo, os representantes dos quinze sindicatos constituem uma das partes do Conselho Nacional Misto, no qual estão por outro lado representadas a British Airways Corporation e as outras entidades patronais. Na indústria de mineração de carvão, o mecanismo de consulta mútua já chegou ao nível de existência autônoma em cada mina. Em cada uma delas, a comissão consultiva mista é formada pelo gerente da mina, com funções de presidente, pelos representantes locais do Sindicato dos Mineiros e por trabalhadores sindicalizados que trabalham fora da mina pròpriamente dita, ou à sua superfície, e são eleitos por votação sob os auspícios da respectiva autoridade sindical. Progressos semelhantes estão sendo alcançados em várias indústrias de contrôle privado. Há, aliás, uma grande variedade de tipos de organismos de consulta mútua nas indústrias privadas. Algumas delas firmaram acordos, de âmbito nacional, com os sindicatos respectivos, tendo sido redigidas normas específicas de acôrdo para o uso e execução de cada firma individualmente. Outras indústrias deixaram a adoção da forma do estabelecimento das comissões mistas ao critério empírico de cada fábrica ou oficina, para melhor atender aos interêsses locais e específicos da mesma.

Na maioria das indústrias, entretanto, há características comuns à grande maioria das comissões mistas. Incluem-se entre essas características os métodos de votação para a escolha dos representantes dos trabalhadores e a exigência de um mínimo de tempo — em geral um ano — de serviço na fábrica ou oficina para poder votar. Geralmente, também há a estipulação de que os trabalhadores apresentados como candidatos a representar seus companheiros numa dessas comissões sejam membros do respectivo sindicato.

Como bem se acentua no referido relatório do Ministério do Trabalho, os alicerces de um sistema sólido de consultas mútuas reside na boa vontade por parte dos patrões de tratar coletivamente seus empregados como fôrça responsável e inteligente na emprêsa, capaz de desempenhar seu papel na execução mais eficiente do trabalho e dar sua contribuição à solução dos problemas de interêsse comum que venham a surgir.

A existência de um mecanismo capaz de promover êsse espírito de cooperação e boa vontade mútua é inquestionàvelmente um dos fatôres que concorreram para o aumento de mais de cinco por cento verificado na produção da indústria britânica no ano passado.

NÃO ENCONTRA TRIBUTAÇÃO NA LEI EM VIGOR

Firma estabelecida nesta capital consulta quanto à incidência ou não do impôsto de consumo sôbre o produto de sua fabricação, que se destina a revestir pisos, rodapés, lambequins de salas, etc.

Submetida a amostra apresentada a exame no Instituto Nacional de Tecnologia, foi esclarecido que, no caso se trata de produto constituído de duas partes: uma delas é formada simplesmente de cloreto de magnésio industrial, a outra é uma mistura de óxido de magnésio, serragem e pequena quantidade de óxido de ferro.

O produto em causa — diz a Recebedoria do Distrito Federal — cujas finalidades são quase as mesmas do cimento comum, como se infere dos têrmos da consulta, está nestas condições sujeito à taxa da alínea VII da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945 (Cimento de qualquer qualidade).

Conclui a Recebedoria que o produto sôbre que versa a consulta está sujeito ao impôsto de consumo *ad-valorem*, de acôrdo com o inciso I da alínea VII, da Tabela A, citada, isto é, à razão de 10%, para os produtos nacionais e de 15% para os produtos estrangeiros.

Não se conformou a consulente com a decisão da Recebedoira do Distrito Federal e recorreu para a instância superior. Esclarece a recorrente que não possui registradas marcas do produto sôbre que versa a consulta, que poderá ter outros nomes. Esclarece ainda que não pretende fabricar dito produto mas vendê-lo apenas.

Solicitada pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo nova audiência do Instituto Nacional de Tecnologia, a fim de ficar esclarecido se o produto em causa era um cimento e, como tal, estava compreendido na Tabela A, alínea VII, inciso I do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, respondeu aquele Instituto pela negativa, adiantando que poderia ser enquadrado na letra *d*, das Isenções da mesma alínea, como um revestimento de preparação no próprio local da obra.

Julgando o processo, a Junta Consultiva, considerando que, em face do laudo do Instituto de Tecnologia não se trata de cimento, é de parecer que se dê provimento ao recurso voluntário interposto para, reformando a decisão de 1ª instância, declarar que o produto em aprêço não encontra tributação na vigente Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949).

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, deferiu, em parte, o pedido de Vidal Tourinho & Fonseca, para autorizar o pagamento da multa em dez parcelas mensais e consecutivas, de Cr$ .... 2.805,06, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, recolhido prèviamente o impôsto, Cr$ 19.025,50 e observada a Circular D.G. n. 9, de 1947.

RECOLHIMENTO DE DÉBITO FISCAL

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorisou o recolhimento do débito fiscal em dez parcelas mensais, iguais e consecutivas, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida com fiador idôneo e observada a Circular D.G. n. 9, de 1947.

DEPÓSITOS ABANDONADOS

Tendo o Banco Mercantil solicitado expedição de guia para recolhimento de depósitos abandonados, proferiu o diretor das Rendas Internas, o seguinte despacho: "Autorizo o recolhimento dos depósitos prescritos na forma da lei."

REVISÃO DE DESPACHOS ADUANEIROS

Com relação à revisão de despachos, recomendou o diretor das Rendas Aduaneiras, em portaria, aos inspetores das Alfândegas e estações aduaneiras instruções que deverão ser adotadas.

Assim, recebidos os despachos, serão êles distribuídos indistintamente e em partes iguais, para cada revisor, na base mínima de 50, por dia. A revisão começará do último despacho já reexaminado pela comissão anterior e atingirá os de qualquer natureza, sejam comuns, de colis, bagagem, de isenção ou redução de direitos. Cada revisor deverá possuir o seu carimbo próprio.

A revisão resultante de nova in-

(Continua na 5.ª pág.)

PREFEITURA

CHAMADO PARA POSSE O PESSOAL DA CITY

O diretor do Departamento do Pessoal solicita ao pessoal efetivo da antiga The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd. abaixo indicado, que compareça ao Departamento do Pessoal, quinta-feira, dia 9 de março, à Avenida Graça Aranha 416, 4º andar, sala 416, das 11 às 16 horas, a fim de assinar o respectivo têrmo de posse. São os seguintes os funcionários que devem comparecer.

Abel Carnot Pinto Camilo — Amâncio Emílio — Américo Teixeira de Sá — Antônio Ferreira Neto — Antônio Francisco Conceição — Antônio Gonçalves Marinho — Antônio Joaquim Pinto — Antônio da Luz Lisboa — Antônio Viana — Arnaldo Amaral — Arthur Baptista Gonçalves — Augusto da Conceição — Augusto Vieira — Benedito Lacerda — Benedito Santos — Boanezio Eduardo — Braz Ferreira — Carlos Ferreira de Vasconcelos — Celso Fernandes — Cristovão Casemiro da Silva — Damasceno José da Cruz — Deniper Gabriel — Dinorah Ferreira de Souza — Dirceu Claudino — Edison Prates — Ernani Nunes — Euclides Ferreira de Lima — Eustáquio Moreira Menezes — Evaristo Coelho de Souza — Firmino das Neves — Francisco Nunes — Frederico Guilherme Frolick — Galdino Calixto — Gustavo Alves Brum — Gustavo Horacio Paulo de Lima — Heitor de Almeida Teles — Herculano José Alves e Higino Justo — Hilário da Conceição — Hildebrando Gomes Pereira — Homerio Ramos da Silva Filho — Inacio Frederico Perriraz — Jair Silva de Azevedo — Jesuino Claro Simões — João Antônio — João Antônio Ferreira — João Augusto Quadros — João Baptista Franco — João Barbosa dos Santos — João Cabral — João Evangelista Batista — João Manoel Martinho — João Marques — João Pereira de Mattos — João dos Santos — Joaquim Constantino Freitas — Joaquim Manoel Gonçalves — Joaquim Ventura — José Alves de Paula — José de Almeida Teles — José Belmiro da Silva — José Ferreira Guimarães — José Inácio Parreira — José Monteiro — José Pécicles Ferreira — José Silveira da Rosa — José Vieira — Julio Ramos Cerqueira — Lauro Soares da Silva — Luiz Belo Rodrigues — Manoel Arruda — Manoel Ferreira Campos — Manoel Ferreira da Silva — Manoel Pinheiro de Souza — Manoel Rodrigues dos Santos — Manoel dos Santos — Manoel da Silva — Mário Tricano — Maximino Gomes — Nelson Adão de Carvalho — Nestor Magalhães Toussaint — Newton Bernardino — Osvaldo Bonfim — Pedro de Oliveira — Raimundo José Soares — Renato Martins — Rubens Nunes Moreira — Salustiano Joaquim de Oliveira — Simplicio Roberto Santana — Teófilo Francioli — Tersa Tecla de Almeida e Vicente José dos Santos.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido aumento quinquenal aos seguintes professôres de Curso Primário:

Edina Morais Batista da Costa — Helena Lopes Abranches — Maria de Lourdes Camisão Fialho — Maria Pinto Papais — Heloisa Carneiro Guimarães — Maria Yolanda de Aquino Marcondes — Helena Matoso de Vasconcelos — Erydina Ribeiro de Magalhães Gomes — Maria Augusta Castro da Silva — Elza Lopes da Silva — Dalva de Oliveira — Edezia Judith Lauro de Vasconcelos — Abigail Pereira Guimarães Rodrigues — Aulina Cerqueira Chouzal e Lucy Ayres Sales.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Em cumprimento ao mandado de segurança expedido pelo Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública e tendo em vista o que consta do processo 1078690-49-ASC, de Mário Saldanha, para o cargo de Oficial de Fiscalização, classe L, do Q. P. — Interinamente, para o cargo de escriturário, de Antônio Julio Salgado Pettezoni — Delmo Moura dos Reis; para o cargo de engenheiro, de Edison Varela Gomes; para o cargo de datilógrafo, de Ariete do Carmo Ferreira; para o cargo de desenhista, de Amauri Rodrigues Prado; para o cargo de gráfico, de Altamir Cordovil e Bento da Silva Lisboa; para o cargo de técnico de laboratório, de Odila de Faria Pecegueiro do Amaral.

Transferências — Para o Quadro Permanente, dos enfermeiros, Marina Ribeiro Teixeira - Mário de Vasconcelos e Silvio Eremita de Cerqueira.

Aposentadorias — De acôrdo com o item IV do artigo 182 do decreto-lei 3770-41, do jardineiro, Domingos Francisco da Silva e do oficial administrativo, Paulo Ferreira da Rocha; de acôrdo com o artigo 14 item I e 2º do decreto-lei 9909-46, dos Diretores de Escola, Lavinia Oliveira Ecragnole Doria e Leonor Posada; de acôrdo com o item II do artigo 38, da Lei 217-48, do inspetor de alunos, Laudelina Silva; do fiscal ajudante da Riqueza Móvel, Humberto Ribeiro Viana; do professor de curso técnico, Antônio Soares de Magalhães; do oficial administrativo, Ernesto Labarte; e dos enfermeiros, Francisca Machado do Amaral; de acôrdo com o § 1º do artigo 28 da Lei 217-48, do artífice, Albino Cardoso de Paiva; do carroceiro, Manoel Simião de Freitas e do trabalhador, Clemente Ribeiro; de acôrdo com o item II, do artigo 182, do decreto-lei 3770-41, do carroceiro, José Arêas Lopes e do trabalhador, Conrado José dos Santos; de acôrdo com o artigo 83 § 6º combinado com o item II do artigo 182 do decreto-lei 3770-41, do agente, Leôncio Baena de Paiva; do professor catedrático de curso normal, Alfredo Raimundo Richard e do professor de curso técnico, Edmunda Garcez Caldas Barreto.

Jubilações — De acôrdo com o artigo 1º da Lei 286-48, dos professôres de curso primário, Brites Alvares Barata e Déa Muniz de Brito Lopes.

Designações — Do Diretor de Estabelecimento, David Pillar, dos enfermeiros, Edméa Cabral Velho Rodrigues e Aurina da Silveira, para, sem prejuizo de suas funções, lecionarem as Cadeiras de Pediatria; de Enfermagem em Doenças Transmissíveis e Tropicais; de Enfermagem em Tisiologia, da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, respectivamente.

Exonerações — Do cargo em comissão de Chefe de Serviço Administrativo, do Departamento de Assistência Social, do oficial administrativo, Samuel Esnaty Filho; do oficial administrativo, Waldyr da Silva Tavares; do desenhista Edison Varela Gomes e do vigilante, Amadeu Fonseca, por terem sido nomeados para outros cargos.

Remoções — Da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Saúde e Assistência, do trabalhador, Manoel Pereira Raposo; e, desta para aquela do trabalhador, Francisco Cardoso de Souza Filho.

Sem efeito — A remoção do medico, Paulo Celso Uchôa Cavalcanti; a dispensa por abandono de função, do oficial de vigilância, Carlos Maria de Abreu Leclere; a nomeação do enfermeiro, Mário de Vasconcelos.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete — União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — **Conceda-se a isenção, pois se trata de uma grande e benemérita associação de classe.**

Na Secretaria de Finanças — Aurélio Bentes Santiago — Comissão Mixta Ferroviária Brasileiro-Boliviana, S. A. Imobiliária Santa Heloisa — **De acôrdo**; Lourenço Bispo dos Santos — Angelo Regato — Geraldo Trocoli — Irmandade do S. Sacramento da Candelária — Copacabana Bridge Club — Nicia Ferreira Campos — Joaquim Marques dos Santos — Sociedade Organizadora e Administradora de Hotéis Ltda. — Manoel Duarte de Almeida — Fábrica Nacional de Motores S. A. — **Indeferido**; P. Janieszenski — **Mantenho o indeferimento**; João Mário Batista — **Conceda-se, após a prova de que não possui outro imóvel**; Kurt Prober — **Indeferido. Trata-se de revisor e não de jornalista**; Arnaldo Dias Maia — **Cumpra-se**; The British Council — Geraldo Pitta — Sindicato das Empresas de Transporte de passageiros do Rio de Janeiro — Luiz de Souza Maira — **Arquive-se**; Waldemiro Moreira Dias — **Isente-se, depois de prover que é a única propriedade**; Cia. Telefônica Brasileira — **A Procuradoria**; União das Discípulas de Jesus - Associação Beneficente Francisco de Assis — Associação Espírita Francisco de Paula — **Aguarde**; Alice Efrantin Lopes Pinto — **Aprovo e autorizo**; Leonie Goes Teixeira Dias — Milton Antônio Alves Cabral — Antônio Culrias Morgade — Cidrack de Araujo Jussára — Salvador Marzullo — Almerinda de Carvalho Moura — Eduardo Kurzweg — Hervô Berlandez Pedrosa — Avelino dos Reis — Stela Janot de Matos — **Concedo**; Casa Miguel D. Ajuz — Rádio Eletricidade Ltda. — A Manhã — Fundação Leão XIII — Alberto Bittencourt Berford — Sebastião Fragelli — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Otávio Belmar da Costa e outra — Carmen da Silveira Feijó Bittencourt e outro — Francisco José Ferreira — **Autorizo**; Araci Cardoso Cavalcanti — Isaura Ferreira — Wilson de Oliveira Freitas — Nagib Reis — Didier Pereira Langer — Manoel Lopes de Almeida — José Norberto da Silva — Marcelo José de Amorim Garcia — Olivia Espinola de Magalhães Coutinho — Juvêncio de Souza — Newton Vassalo da Silva — Elza de Oliveira Cavalcanti — João Brederodes Coutinho — Eurico Ferreira Guimarães — Luiz Rodrigues de Freitas — José Dionisio de Souza — Rogério Raimundo — Rosendo Ferreira — **Isente-se**; Regina Maria Chabs Magalhães — Alfredo Moccadoro — Juan Bouzon Ramos — Antônio Alves dos Santos — **Aprovo.**

Na Secretaria de Viação e Obras — Indústria e Comércio Ajax Ltda. — **Permito desde que não seja em substituição à marquizes e nem nas zonas centrais**; Olavo Nery — José Luiz Pimentel Duarte — Décio Miranda Vasconcelos — Rita de Cassia Valentim — Ruy de Castro Sodré — Guilhermina Elcy Silva — Iracema Nazareth — Johannes F. W. F. Dohmann — Marieta da Cunha Cidade — Edgard Duarte Nunes — Israel Abalem Abirached — Antônio Alves Alves Viana Sá — **Aguarde a vez**; Vladimir Gil Ferreira — Develly e Cia. — Serge Otrochkevitch — M. Gonçalves e Quaresma — **Indeferido**; Euclides Monteiro de Barros — Altair Monteiro Ramos — Aurora Cardoso Ferreira — **Deferido.**

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-familia aos seguintes funcionários: **Antônio Lancastes — Alcino de Souza — Darcy de Oliveira Moura Moutela — José Alves de Oliveira — Léa Solnice Sommer — Nelson Carvalho — Nelson Tenório — Oscar Thomaz de Oliveira.**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Sem efeito — A admissão de Moisés Lederman para a função de atendente.

Designações — Para a secretaria de Finanças, o subinspetor mercantil José Câmara de Souza Costa e o controlador José Antunes Inácio dos Santos. Para o hospital do Servidor, o telefonista Norah Lusquinhos Machado.

Dispensas — De Guy Neves da Rocha — Arquimedes da Silva Maia — Widson dos Santos Lopes e Octacilio dos Santos Aires, por terem sido providos em outros cargos. Por abandono de função, o artífice Joaquim Mateus Vieira.

Admissões — Para a função de trabalhador da Limpeza Urbana: — Nelson da Silva Gorrilhas — Antônio Domingos dos Santos — Julio Pereira Rodrigues — José Armindo da Cruz — Manoel Ferreira da Silva — Walter Teixeira da Silva — José Gomes Pereira — José Fernandes Gomes — José Fernandes Filho — Anacleto Arruda — Aurino Bispo Santos — Laerttes Luciano dos Reis — Orlando de Sá Ramos — Osvaldo Vicente — Edio Corrêa Nunes — Sebastião Sérgio — Augusto Sezio Varanda — Eduardo de Assis — Geraldo de Oliveira Moura — Estoessel Dutra — Edes de Oliveira — Elias Jerônimo Dantas — Olindino Felipe da Silva — Manoel Antônio David — José Oliveira Matos — Izaltino de Oliveira Matos — Antônio Geraldo Alves — Jorge Alves dos Santos — Sebastião Pereira da Silva — José Paulino — Delcino José Ferreira — João Custódio de Oliveira — Benedito de Oliveira — José Serafim Neto — Ayrton da Silveira — João Silva Garcez — Silvino Francisco de Souza — Belarmino Isabul — Almerindo de Melo — Anisio José Rodrigues — Raimundo José de Jesus — Geraldo Hipólito da Silva — Bernardo da Costa Simas — Guilherme Augusto — João Fernandes Filho — José Machado — Nilo Gitsio — Milton dos Santos — José de Souza e Silva.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário — Esther Burlier Fontes — para responder pelo expediente da escola rural "29 de outubro"; Iracema de Brito Silveira, para responder pelo expediente da escola rural "Frei Leandro do Sacramento"; Maria da Conceição Pedroso Gonçalves, para responder pelo expediente da escola "Cecy Dodsworth"; Palmira Nadais Fernandes Aveiro, para responder pelo expediente da escola rua "Frei Veloso".

Dispensa — do professor de curso primário: Palmira Nadais Aveiro, da função de responsável pelo expediente da escola rural "29 de outubro".

Remoções — Do diretor de estabelecimento em comissão: Iracema Campos da escola 5-14 (1.a zona-ZR), para a escol. rural ER-18 "Roquete Pinto".

Do profesor de curso primário: — Carmen Nazareth Cardim, da escola "Joaquim Abilio Borges" para a escola "Benedito Otoni" e desta para aquela, por permuta, Maria Madalena de Sá Ferreira Portes.

Do inspetor de alunus: Dulcinéa Auxiliar Silva, da escola "Olavo Bilac" (3.ª Zona), para a escola "Manoel Cicero".

SECRETARIA DO INTERIOR

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Fiscalização, do oficial administrativo, Leônidas de Souza Mendes.

DESPACHOS DO SECRETARIO

José de Macedo Duarte — A Secretaria Geral de Administração, com o pronunciamento d° PVG.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foram removidos do Departamento da Renda Imobiliária para o Departamento de Contabilidade e do Departamento da Renda de Licenças para o Departamento do Contencioso Fiscal, respectivamente: Maria da Glória Gomes Ribeiro e Anita Marques de Oliveira.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Jarbas Barroso — Arnaldo Batista de Paulo — Of. 15-50 do 9º Distrito de Arrecadação — Ofs. 7 e 4-50 do 5º Distrito de Arrecadação — Ao FSA.

Of. 47-50 do Departamento de Educação Complementar — De acôrdo — A SGE.

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
14647	—	30164	—	14663	—	18226
14650	—	22823	—	14666	—	23300
14651	—	3606	—	14667	—	9269
14653	—	24068	—	14670	—	13207
14657	—	3304	—	14671	—	21400
14660	—	8246	—	14672	—	32251
14662	—	4396	—	14675	—	21117
14676	—	7406	—	14677	—	32414
14679	—	18410	—	14684	—	10283
14686	—	5042	—	14687	—	2240

Extranumerários:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
56200	—	57233	—	56218	—	39076
56201	—	50690	—	56219	—	53753
56202	—	56329	—	56220	—	45735
56203	—	44205	—	56221	—	51602
56204	—	45616	—	56222	—	56094
56205	—	51043	—	56223	—	51284
56207	—	52229	—	56224	—	50195
56208	—	46519	—	56226	—	56699
56209	—	52212	—	56227	—	50782
56210	—	51800	—	56229	—	45638
56214	—	33391	—	56230	—	56718
56215	—	45991	—	56231	—	50396
56216	—	52131	—	56232	—	50814
56217	—	50368	—	56233	—	53701
56235	—	39726	—	56236	—	50634
56237	—	54016	—	56238	—	51572
56239	—	38667	—	56240	—	53663
56241	—	50946	—	56242	—	50271
56243	—	52106	—	56244	—	53396
56245	—	50869	—	56246	—	35394

Emergências — Matriculas:

7462	—	9838	—	11877	—	12618
14012	—	15593	—	15722	—	20749
24650	—	24725	—	25026	—	30229
30305	—	30368	—	32019	—	35354
36707	—	39749	—	46241	—	48612

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

O DIA POLICIAL

POLICIAMENTO SUSPEITO

Numa cidade tão despoliciada como a nossa, a presença de mais de um policial em lugar que não tenha se verificado um conflito ou acidente, constitui sempre motivo de surprêsa.

Isso aconteceu com um nosso leitor que, assediado pelo forte calor destas últimas noites, resolveu espairecer um pouco lá no Alto da Boa Vista. Com a espôsa e filhos, no automóvel, dirigiu-se para lá, onde chegou aproximadamente às 22 horas. A presença de quatro soldados da Polícia Militar despertou-lhe a curiosidade a que aludimos, por isso passou a observar a atitude dos mesmos. Não podia acreditar no que via, pois sabia e era até uma vitima do despoliciamento da cidade, logo como compreender tantos policiais ali de serviço? Enfim, talvez que a presença dêles constituisse motivo de real tranqüilidade àqueles que para ali se dirigiam a fim de fugir do calor da cidade. Mas a atitude daqueles quatro soldados era estranha. Êles não se expunham, antes pelo contrário, procuravam ocultar-se, dando a impressão de que não desejavam ser vistos. Isso aumentou a curiosidade do nosso leitor, que resolveu, por sua vez, bancar o detetive. Desejava saber o que se passava ali. Observou, então, que aquêles soldados ocultavam-se logo que surgia um automóvel, principalmente quando ocupado por jovens namorados. Aguardavam algum tempo após o estacionamento do veículo, para, sòmente então, entrar em ação. Faziam-no como verdadeiros assaltantes, isto é, iam esgueirando-se cautelosamente até atingir a porta do automóvel, quando, rapidamente, acendiam uma lanterna, projetando luz para o interior do veículo. Em seguida, confabulavam algo com o motorista. Pareciam darem voz de prisão; mas o estranho é que nenhum motorista foi prêso. Alguns não mais permaneciam ali, outros ficavam calmamente, enquanto os policiais afastavam-se felizes e sorridentes para a tocaia, à espera de nova vitima.

Era, não havia dúvida, uma atitude bastante estranha, dando a impressão de que aquêles policiais "policiavam" por conta própria, o que, não fossem as circunstâncias verdadeiramente incompreensiveis da forma como agiam — dando voz de prisão e não prendendo ninguém — seria até elogiável, pois quando mais não fôsse era uma boa demonstração de dedicação ao cargo ocupado, impedindo que atos atentatórios à moral se verificassem na via pública.

Lamentàvelmente, porém, a impressão causada pelos quatro milicianos era por demais suspeita, razão porque não temos dúvida em afirmar que as autoridades competentes estão na obrigação imediata de tomar medidas capazes de esclarecer devidamente o que está se passando lá no Alto da Boa Vista, pois quer nos parecer que essa não é a função dos soldados da Policia Militar...

Assassinado pelo chantagista que lhe comprára um automóvel e não lhe dera o dinheiro — Incêndio na Avenida Presidente Vargas — Horrível desastre em Campo Grande — Outras ocorrências

A rua das Missões, em Ramos, foi abalada, na manhã de ontem, por barbaro homicídio. O chantagista e punguista Pirilo Nascimento, morador à rua das Missões, 219, abatera a tiros de revolver o comerciante Aniceto Lopes, de 38 anos, casado e morador à rua Julio do Carmo, 53, casa 5. Aniceto vendera um automovel a Pirilo, transação essa realizada há cousa de seis meses. Homem de boa fé, Aniceto, um dia, dia em que Pirilo prometera entregar-lhe o dinheiro redigiu o recibo, pô-lo no bolso e aguardou a chegada do comprador do carro, o qual, ao avistar-se com o vendedor, se desculpara, contando uma história qualquer para justificar o não ter trazido o dinheiro. De tal modo Pirilo se insinuara à simpatia de Aniceto que este, num gesto talvez irrefletido, mas sincero, lhe entregou o recibo como prova — disse — da confiança que o outro lhe merecia.

De posse do recibo de compra do carro Pirilo nunca mais apareceu a Aniceto, o que levou este a mover-lhe uma ação em juizo pretendendo ressorcir-se dos danos sofridos.

Em juizo Aniceto perdeu. O juiz considerou que a posse do recibo por parte de Pirilo não deixava dúvida quanto à operação realizada. Ontem Aniceto se dirigiu a Ramos disposto, ao que parece, a resolver o caso de qualquer maneira. Sabendo da audacia de Pirilo, armou-se carregando consigo um revolver H.O. Na rua das Missões, onde sabia que Pirilo fazia ponto, Aniceto aguardou o aparecimento do rival. E este, em dado instante, surgindo de repente, sacou de seu revolver ao defrontar-se com Aniceto e o prostou com dois tiros. A vitima teve morte instantanea. Não teve tempo sequer de sacar da arma que conduzia. O assassino fugiu após ao crime ganhando de assalto um onibus que passava.

Maria Nascimento, uma mulher que vive com Pirilo, e que, por multas vezes, tem estado ás voltas com a policia em consequencia de sua convivencia com o amante, declarou que nada sabia dos negocios de Pirilo. Nem dos negocios nem do crime.

E nada mais quiz dizer. As autoridades do 20º distrito estão no encalço do assassino.

DESTRUIDA PELAS CHAMAS A FABRICA DE CAMISAS

Violento incendio destruiu parcialmente, ontem, o predio n. 111 da avenida Presidente Vargas, em cujo sobrado funcionava a fabrica de camisas "Fle-Sal", pertencente ao espolio de Naum Maçadi. A fabrica estava segurada por 520 mil cruzeiros em várias companhias sendo os prejuizos avaliados em cerca de 700 mil cruzeiros. No terreo do prédio em questão funcionava o Comitê de Socorros para a Alemanha, cujas instalações sofreram bastante. O predio figura entre as desapropriações procedidas pela Prefeitura para abertura da avenida Presidente Vargas. Foi aberto inquérito admitindo-se que o fogo se tenha originado de origem curto-circuito.

TEVE A CABEÇA SEPARADA DO CORPO

Na estrada do Monteiro, em frente ao n. 976, o bonde da linha 10, que se destinava á Ilha, dirigido pelo motorneiro Geraldino Sampaio, morador á estrada do Cantagalo sem número, colheu o ciclista Ivo Almeida Marques, de 20 anos e residencia ignorada, decepando-lhe a cabeça. O corpo foi recolhido ao necrotério com guia das autoridades locais.

A MOTO DERRAPOU COLHENDO A SENHORA

Com forte contusão abdominal foi pensado no H.M.C. o empregado no comércio Enock Pinto Sobrinho, morador á rua Sorocaba, 279, o qual, quando passava pelo largo de Humaitá montando a motocicleta n. 643, derrapou, indo colher d. Alice Menezes, moradora à rua Gouçalves de Campos, 71, a qual, com ferimentos contusos pelo corpo, foi pensada no H.M.C.

ARRANCADO DO BONDE PELO CAMINHÃO

Como passageiro do bonde 1938, linha 36, praça Onze-Praça Quinze, seguia, ontem, o operário Francisco de Oliveira, morador á avenida Pasteur, 135, quando, na rua Santa Luzia, em frente ao 760, foi arrancado do estribo pelo caminhão .... 71903, que estacionava naquele local. A vitima, com suspeita de fratura do crânio, foi hospitalizada.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 5.º distrito queixou-se Flavio Pupo, protético, morador à rua Silveira Martins, 50, dizendo ter sido furtado na importância de Cr$ 9.800,00 que se achavam em um dos bolsos de seu paletó. A policia procura o larápio.

— As autoridades do 17.º distrito queixou-se a senhora Maria Zelia, moradora à rua São Miguel, 34, apartamento 102, dizendo terem os larápios lhe penetrado em casa carregando joias e objetos diversos avaliados em 10 mil cruzeiros.

MORTO POR TREM

Na rua 24 de Maio, em frente à estação de Sampaio, foi colhido e morto por trem um desconhecido, de 30 anos presumiveis, pobremente vestido. O cadáver foi recolhido ao necrotério.

COLISÕES

Na estrada Rio Petrópolis, próximo à Fábrica Nacional de Motores, um ônibus da Viação Eva colheu um carro particular que se dirigia a Petrópolis e que era dirigido pelo médico Heitor Vilares de Palva, de 37 anos, casado e morador à rua Visconde de Pirajá, 296-A. Com o médico viajava ainda sua espôsa, d. Lidia Palva, e as jovens Odete Bastos, também moradora na mesma casa e Nelia Suzana, esta residente à rua Manoel Buarque, às imediações de Petrópolis, para onde o carro se dirigia. Em conseqüência do desastre todas as pessoas foram pensadas no H.G.V. das contusões e escoriações recebidas.

— Na rua Alvaro Miranda, em frente ao 406, o caminhão 77504, dirigido pelo chofer Sebastião Silva, colidiu com o caminhão 671162, resultando do desastre serem pensadas na assistência as seguintes pessoas que viajavam nos referidos veiculos: Antonio Rodrigues, morador à rua de Prates, 68; Jorge Souza, domiciliado à rua X n. 119; Francisco Gomes, domiciliado à rua d. Joaquina 69, chofer do caminhão 671.162, e seus filhos Francisco e Lauro Gomes, de 10 e 4 anos respectivamente, assim como o jovem Orlando Gonçalves, de 15 anos, sobrinho de Francisco Gomes. Com exceção dêste último, que fraturou o crânio, os demais apenas receberam contusões e escoriações generalizadas.

— Outra grave colisão de veiculos ocorreu ontem na confluência das ruas Barata Ribeiro e Figueiredo Magalhães. Ali se chocaram o ônibus 81.710, da linha 103, e o lotação 48.391, cujos choferes fugiram. em conseqüência do desastre foram pensados na assistência, Georgina Silva, moradora à rua Almirante Alexandrino 290; Antonieta Curi, domiciliada à rua Djalma Ulrich, 271 e o chofer José Antonio, do ônibus, todos com ferimentos contusos pelo corpo.

VITIMAS DOS AUTOS

Na praça João Pessôa foi colhida pelo carro oficial do Ministério da Guerra, chapa 82-252, dirigido por Antônio Ferreira Costa, a doméstica Balbina da Conceição, moradora à rua Carlos Góes, 19. A vitima teve a perna e o braço direito fraturados. Foi hospitalizada.

— Na rua Júlio de Castilhos, um auto oficial não identificado colheu Moacir Santos, morador à rua Inhangá, 37, fraturando-lhe a perna e o braço esquerdo.

— Na rua Marquês de Abrantes, em frente ao n.º 82, o auto 49-235 colheu João Santos, 2.º tenente da Armada, que recebeu contusões e escoriações. O chaufeur fugiu.

— Em frente ao SAPS, na praça da Bandeira, Nilton Pereira, morador à rua do Areal, 27, que dirigia o caminhão 71-730, atropelou Ruth Mauritt, moradora à rua D. Zulmira 28, casa 10. A vitima, teve lesões de certa gravidade, foi hospitalizada.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicilio, à rua São Luiz Gonzaga, 502, a jovem Maria de Lourdes tentou pôr fim a seus dias incendiando as vestes com álcool. A infeliz foi internada no H. P. S. em estado grave, ignorando-se as que a teraim levado a tentar contra a vida.

FATOS DE NITERÓI

ABATIDO A FACA EM SAO GONÇALO

Manoel Corrêa, morador à rua Josefina, 200, em São Gonçalo, conversava ontem, à noite, na chácara em que reside, com João Francisco Barreira, de 53 anos, domiciliado à travessa Celeste, 112, quando a conversa degenerou em acalorada discussão. Em dado momento, tendo Corrêa avançado sôbre o adversário, ameaçando agredi-lo, êste, lançando mão de uma faca, feriu o adversário no tórax, prostando-o morto com tremendo golpe. O cadáver foi recolhido ao necrotério e o criminoso preso.

Deu três tiros no desafeto — Ontem pouco depois das 12 horas, na vila Lage, no bairro de Neves, Alamir Raimundo, de 23 anos, solteiro, pescador e morador à rua Manoel Duarte 2479, em S. Gonçalo, quando se achava no "Café três linhas", assassinou com 3 tiros o motorista do onibus n. 16, da Empreza Viação Oriental, João Rodrigues de Brito, de 34 anos, pardo, casado e residente á rua Lenor, n. 531 também em S. Gonçalo.

O crime foi praticado por haver, há tempos, a vitima ter dado uma facada em Alamir, tendo sido solto sob fiança.

O criminoso foi preso.

CHOQUE DE TRENS EM BENTO RIBEIRO

Recebemos da Central do Brasil a seguinte nota:

"Ontem, 6 do corrente, às 20,05 horas, o trem elétrico de prefixo US-95, desrespeitando os sinais, chocou-se com a cauda do trem US-93, que estava parado na linha 5, junto ao sinal 5/183, na estação de Prefeito Bento Ribeiro, tendo êste último, por sua vez, atingido levemente o trem UD-143, também ali estacionado.

Em consequência, sofreram ferimentos leves numerosos passageiros, que receberam imediatamente os socorros médicos necessários, não se registrando, felizmente, nenhum caso de hospitalização.

O tráfego foi restabelecido logo depois, havendo a direção da Central determinando a abertura de rigoroso inquérito".

CENTENÁRIO DO MARECHAL BEZERRIL FONTENELLE

Comemora-se hoje o centenário de nascimento do marechal José Freire Bezerril Fontenelle, cearense ilustre, nascido em Viçosa, e homem público de projeção na primeira fase do regime republicano, no Estado que lhe serviu de bêrço.

Filho do professor primário José Freire de Bezerril e de d. Maria d'Assunção Fontenelle, deveria ter-se assinado José Fontenelle Freire de Bezerril, ou Fontenelle Bezerril, conforme nós os brasileiros costumamos organizar nossos cognomes ou patronímicos.

Meu pai, Albuquerque por linha materna, era Freire Bezerril por ascendência paterna; e, por isso, consanguíneo do marechal. Ambos se entroncavam na velha estirpe dos Bezerris do Rio Grande do Norte, de origens obscuras, perdidas na noite do Brasil colonia.

Apesar de ter sido general, republicano histórico e constituinte de 1891, deputado e senador em repetidas legislaturas, presidente de Estado, engenheiro e professor emérito da Escola Militar, seus filhos, todos ilustres, reunidos para comemorá-lo em derredor da velha lareira cujo fogo ainda crepita, vieram dizer de público que seu pai lutara tanto para vencer na vida, que até trabalhara como pedreiro, ourives e em outros ofícios humildes. O marechal, sem dúvida, foi o inspirador dessa edificante confissão de humildade, que me fêz lembrar um outro aprendiz de tipógrafo, Benjamin Franklin, a escrever das alturas da gloria a seu filho: "having emerged from the poverty and obscurity in which I was born and bred, to a state of affluense and some degree of reputation in the world"...

Porque são assim os grandes homens: não se correm de suas origens menos nobres, que elas, na verdade, é que lhes dão a exata medida das gigantescas proporções atingidas.

Pelo ramo Fontenelle, trazia nas veias boa percentagem de sangue gaulês, herdada do bisavô materno, o engenheiro de minas Jean Fontenelle, tronco de todos os Fontenelles do Brasil; enquanto do lado do pai o mestre escola José Freire de Bezerril, era basco; provinha da raça forte e tenaz ainda hoje habitante de Navarra, do nordeste de Guipuzcua, do Aragão e adjacências, cuja impermeabiudade inexpugnável a vem segregando milenarmente da contaminação racial e linguista de todos invasores da peninsula ibérica.

Cesar, em *De Bello Civile*, já assinala a presença dos bascos, os quais constituiam na época, indômita confederação, estendida aquem e além Pirineus.

O vascuense ou éuskara, seu idioma vernáculo, continua a desafiar, misterioso, a perspicácia da filologia românica.

"Becerril, regista o Dicionário de la Academia Española, es adjetivo perteneciente al *becerro*. Y becerra se deduce del vasco *beia* vaca, e *cecorra*, ternera."

Bezerril com é aberto na primeira silaba e z na segunda, é como se deve grafar. E não Biserril ou Bizerril, tal se lê numa placa de uma das ruas de Fortaleza.

Santo Inácio de Loyola era basco. A mesma gente forte pertencia o nosso Antxiéta, herói da catequese das selvas. E Miguel de Unamuno, o escritor existencialista do sentimento trágico da vida.

Na estrutura bio-psicológica do marechal Bezerril Fontenelle, dá-se o encontro de ondas étnicas em entrechoque: a harmonia e clareza do gênio francês com a tenacidade impertérrita do basco. Isto explica, em parte, porque ás virtudes plácidas exercidas no lar, êle tivesse sempre aliado atitudes tão corajosas é retas, que o recomendaram a coevos e pósteros como homem público sem jaça: Explica só em parte, porque José Freire Bezerril Fontenelle foi sobretudo um produto de sua vontade forte.

A tragédia do homem está na ignorância de si mesmo e do mundo onde convive.

Como a vida humana é um sistema de relações com as circunstâncias que o enquadram, a felicidade e o triunfo estariam na harmonia dessas relações e no seu aprofundamento significativo.

A geografia, ao contrário da teoria de Taine, não explica a história nem a biografia. Tão pouco a explicam as fôrças econômicas, como pretende Carlos Marx. Nem as multidões anônimas, das quais os grandes homens seriam apenas expressões aloqüentes ou *representative men*. Nem, afinal, os super-homens sòzinhos.

A integral determinação do ser humano não se explica pelo meio nem pelas circunstâncias históricas, porque o homem reage perante os acontecimentos, dando-lhes orientação transcendente e capaz de vencer o determinismo das fôrças cósmicas, embora essas mesmas energias cegas condicionem sua luta pela vida.

Essa ação e reação do homem, interferindo nos acontecimentos e fazendo acontecer o que sem êle não sairia da ordem dos possiveis, explicam como o homem é sobretudo um produto da própria vontade.

Providencialista que sou, só assim compreendo a história, a biografia e mesmo a legenda.

E se não me engano, foi esta a maior lição da vida dêsse notável brasileiro. Sim, a vida do marechal Bezerril Fontenelle afigura-se-me ilustração dinâmica da tese de filosofia da história que acabo de esboçar.

Menino pobre, projetou-se no mundo, desajudado de tudo, até atingir, por si só, tôdas as posições consulares. Que admirável professor de energia não foi; e continua sendo, porque sua presença é eternal....

Dia fausto nos anais da Pátria é o 8 de março, por comemorar uma vida digna de ser acrescentada às vidas paralelas de Plutarco.

JOÃO CARLOS BEZERRIL

SÃO PAULO PAGA A DÍVIDA PÚBLICA

São Paulo, 7 (App.) — A Diretória da Divida Pública comunicou que pagará os juros da Divida Pública Fundada, distribuindo chapas a partir do dia 10 do corrente, e que o resgate de apólices e pagamento de cupons será feito entre os dias 1.º e 12 de cada mês. Os portadores de titulos serão atendidos na seguinte ordem: Apólices Uniformizadas; Apólices Ferroviárias; Apólices e Obrigações e Apólices Unificadas.

SECRETOS OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA DOS EMBAIXADORES

(Conclusão da última página)

beneficiados pela ajuda prevista no ponto quatro do programa de Truman para os países econômicamente atrasados. A êste respeito, prossegue o editorialista, "a Conferência do Rio faria bem em salientar a importância da reunião extraordinária do Conselho Econômico e Social Interamericano, que se reunirá em Washington, em 20 do corrente".

"Qualquer que seja, conclui o jornal, a Conferência do Rio reafirmará a comunidade dos interêsses americanos".

"ESCRITÓRIOS DE ASSUNTOS SUL-AMERICANOS"

Washington, 7 (De Roscoe Snpies, da U. P.) — Esferas bem informadas dizem que desde há algum tempo o sr. Edward G. Miller secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Interamericanos, vem considerando a possibilidade de criar um "Escritório de Assuntos Sul-Americanos" no Departamento de Estado.

O ESTADO FINANCIARA OS BANANICULTORES

São Paulo, 7 (Asp) — Em primeira discussão foi aprovado um projeto, na Assembléia Estadual, que autoriza o governo do Estado a financiar os bananicultores base de Cr$ 5,00 por touceira de cultura, com juros de cinco por cento a prazo de cinco anos.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

terpretação de lei, regulamento ou ordem firmada pela autoridade superior da qual decorra cobrança de direitos, atingirá, igualmente, todos os despachos concluidos relativos a idêntica matéria, providência que será imediatamente comunicada pelo chefe da revisão ao da repartição em que se efetive a mesma, para os fins convenientes.

O chefe da comissão de revisão é obrigado a apresentar, mensalmente, relatório das atividades, discriminando a produção de cada componente e sugerindo, se necessário, qualquer modificação no sentido de simplificar ou melhorar a execução dos trabalhos.

Quando da revisão efetuada verificar-se caber restituições de direitos às partes interessadas, o chefe da comissão organizará, mensalmente, e remeterá ao chefe da repartição, para ser publicada, uma relação da qual deverá constar: nome da firma, número da nota do despacho, nome do despachante e total da importância a ser restituida.

RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIARIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Sebastião Gomes de Oliveira da importância de Cr$ 216,00, paga indevidamente, a titulo de impôsto sôbre lucros imobiliários.

Sete milhões passam fome

Quadro sombrio da China comunista

Hong Kong, 7 (V. Kendrick, da U. P.) — Chiang Kai Shek nomeou o general Chen Cheng, um dos homens de sua maior confiança para primeiro ministro da China. Chen tinha a seu cargo a defesa de Formosa; até há pouco era o governador da ilha, sendo substituido por Ci Wu, ex-prefeito de Xangai. Chen, por sua vez, substitui Yen Hsi-shan, que há umas semanas pretendia renunciar.

O novo presidente no Conselho, ex-chefe do Estado Maior, teve apoio de estrangeiros na China por muitos anos devido a sua reputação de homem honrado; era muito popular entre os soldados.

Entrementes, o vice-presidente do Conselho da China bolchevista apresentou um quadro sombrio da situação alimentar, dizendo que 7 milhões de pessoas estão passando fome, comendo fôlhas e hervas. Também condenou a "tendência burocrática" dos elementos bolchevistas, e expressou que "não sentem piedade pelo sofrimento do povo, limitando-se a observar instruções de livros".

Informam de Cantão que aumenta o número de partidários dos nacionalistas em atividade, discursando contra os bolchevistas e pintando disticos hostis nas paredes.

VITÓRIAS DO GOVÊRNO CHINÊS

HONG KONG, 7 (F. P.) — Anuncia o jornal "Wah Kyu Yat Pac", que foram afundados ontem no estreito de Hainan 13 juncos com reforços e material para os guerrilheiros bolchevistas de Hainan.

Foram atacados simultaneamente pela aviação fiel e pela artilharia de costa; morreram mais de 200 soldados que tentavam escapar a nado. A aldeia de Lumapo, em Hainan foi retomada a 4 do corrente; as tropas fiéis prosseguem o avanço para o centro da ilha.

DEFESA DA ASIA

Washington, 7 (F. P.) — Dean Acheson pediu ao Congresso novos créditos, de 100 milhões, para ajuda aos governos antibolchevistas do sudeste da Ásia, inclusive o de Chiang Kai Shek. Também insistiu na necessidade de votar os 100 milhões de dólares para a Coréia do Sul, pois os Estados Unidos tem responsabilidades particulares com relação à República Coreana, e essa ajuda fará fracassar a penetração bolchevista.

Quanto à ajuda aos chineses, na ilha Formosa, salienta-se que pretende concedê-la, como concessão à oposição republicana no Congresso, para ter apoio para o conjunto de sua politica na Ásia.

FARMACEUTICOS MINEIROS E O CONGRESSO DA BAHIA

Belo Horizonte, 7 — (Da sucursal) — O sr. Aloisio Pimenta, presidente da Associação de Farmaceuticos, dirigiu ao diretor da Faculdade de Farmacia da Universidade da Bahia uma carta estranhando que vários nomes de farnham sido escolhidos relatores de tenham sido escolhidos relade temas a serem discutidos no Congresso da classe a realizar-se em Salvador, sendo que nenhum mineiro foi distinguido.

ABUNDANTE SAFRA DE ARROZ

São Paulo, 7 (Asp) — Ontem na Assembléia Estadual foi dada uma noticia alviçareira aos agricultores do arroz pelo senhor Martinho de Cicero, que disse haver o secretário da Agricultura, dirigido ás autas para as providências necessárias em que pede que estejam elas atentas para as providencias encessárias à grande produção de arroz que haverá em São Paulo este ano.

ALGODÃO PARA A INGLATERRA

São Paulo, 7 (Asp.) — O govêrno inglês já comprou 50 mil toneladas de algodão da próxima safra, tendo o Banco do Brasil registrado já 35 dessa quantidade. Os produtores esperam ainda vender outras cinqüenta mil, conforme foi anunciado ao se estimar em 300 mil toneladas a safra.

MENSAGEM DO GOVERNADOR PAULISTA A DE GASPERI

Roma, 7 (U.P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi recebeu, na noite passada, uma mensagem do governador de São Paulo, dr. Adhemar de Barros, exprimindo amizade pela Italia e a esperança de relações mais estreitas entre a Italia e o Brasil.

A mensagem foi entregue a de Gasperi na sede do govêrno, no Palacio Viminal, pelo engenheiro Ferdinando Perrone. O primeiro ministro disse a Perrone que transmitisse seus agradecimentos ao governador.

Eis o que falta ao seu apartamento

Cofre AMARAL

MODELO 17

Tambem para pequenos escritórios

EXTERNA - INTERNA
ALTURA 0,86 0,65
LARGURA 0,35 0,27
FUNDO 0,35 0,17

VENDAS:
ALBERTO AMARAL & C.ia L.tda
AV. PRES. VARGAS, 417 A
(ESQ. AV. RIO BRANCO)
TELS. 43-0760 - 43-3515
RIO

INGLÊS -- CONVERSAÇÃO
PROF. ADLER
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
Matriz: Av. Erasmo Braga, 255 - sala 903 (Castelo)
Filial em Copacabana: Rua Raul Pompéia, 94 — Pôsto 6.
Método prático e moderno — Turmas limitadas — Matriculas abertas — Começo das aulas: 10 de março. — Informações: Tels. 27-1358 e 52-2426.

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO
PRONTA ENTREGA
ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS — CAIXAS 12 LITROS, 12 e 24 GARRAFAS
CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA e QUALQUER OUTRO TIPO
MADEIRENSE DO BRASIL S. A.
Fabrica em Santa Catarina — Depositos no Rio
Escritorio: Rua Mayrink Veiga n.º 17-21 - 6.º andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

PRODUTOS VETERINÁRIOS
de todos os Laboratórios do Brasil
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"Summer Kid"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5, sala 106, 1.º and.
Marca registrada

Lexicon 80
vai escrever as palavras de seu futuro

olivetti
Lexicon 80
o mais moderno instrumento da escrita mecanica

1 MOVIMENTO DE ACELERAÇÃO PROGRESSIVA
2 CARRO MONOGUIA SÔBRE ROLAMENTOS ESPECIAIS
3 MOVIMENTO DA FITA DE AÇÃO ANTECIPADA
4 CONTROLE DE TÔQUE PROTEGIDO
5 MARGINADORERS AUTOMÁTICOS E VISIVEIS
6 TÉCLA DE DESENGATE DAS ALAVANCAS
7 COMPRESSOR DIANTEIRO DE DUPLA AÇÃO
8 INCOLUNADOR AUTOMÁTICO
9 ARMAÇÃO RETICULAR
10 CARROSSERIE EXTRAIVEL
11 ESMALTE ANTI-REFLÉXOS
12 CARROS DE SETE TAMANHOS DIFERENTES

Onde várias máquinas trabalham juntas, notam-se logo as Lexicon, porque a Lexicon 80 é, sem favôr nenhum, a mais linda máquina de escrever do mundo

SIDEMA S.A.
Rua México, 128 — 1.ª Sobreloja 2 — Tels.: 22-8412 e 52-3845 - Rio de Janeiro

COMPRE HOJE VIDA JUVENIL
Saiu hoje o número de março de "Vida Juvenil" que apresenta: "O Teatro Brasileiro", mais um capítulo de quadros brasileiros; "Curiosidades matemáticas", pelo prof. Mello e Souza; continuação das aventuras dos "Conquistadores do tempo"; "Uma aventura em balão"; a história do grande aeronauta Santos Dumont e mais as suas habituais seções ,encanto da juventude. - Preço em todo o Brasil Cr$ 3,00.
(35851)

Não houve "trote"

no Curso Preparatório de Cadetes do Ar de Barbacena

A propósito de uma nota que não divulgamos sôbre "brutais trotes" no Curso Preparatório de Cadetes do Ar de Barbacena, esteve ontem à tarde, na Sala da Imprensa do Ministério da Aeronáutica, o major av. Carlos Alberto Ferreira Lopes, comandante daquele estabelecimento de ensino da FAB.

Declarou-nos que sua visita era com o intuito de protestar contra a notícia que fôra publicada, explicando as inverdades contidas na informação e solicitava a divulgação de seu protesto.

Entretanto ontem à noite recebemos uma nota do brigadeiro Antonio Guedes Munis, diretor geral do Ensino da Aeronáutica, sôbre o mesmo assunto e cujo teor é "mutatis mutandis" o mesmo que o major Carlos Alberto nos explicou.

A nota do diretor Geral do Ensino é a seguinte:

"São totalmente destituidos de fundamento os boatos divulgados nesta capital, sôbre lamentáveis ocorrências que se teriam verificado no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Barbacena, em consequência de "trotes" em "calouros".

Nenhum aluno foi ainda matriculado, êste ano, naquele Curso, pois o processo de seleção dos candidatos só agora está chegando à fase final, com a inspeção de saude a que estão sendo submetidos os concorrentes aprovados nos exames academicos. Assim, não havendo ainda "calouros" em Barbacena, não poderia, de forma alguma, ter havido "trotes" ali.

Ao desmentir, como lhe cumpre, êsses boatos malévolos, que geram a inquietação nas famílias dos candidatos, a Diretoria do Ensino faz público que, no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Barbacena, o regime do "trote" foi abolido, por iniciativa dos próprios alunos antigos, que resolveram substitui-lo por uma recepção cordial e acolhedora aos novos camaradas, para que êles se aproximem dos antigos sem restrições e complexos e se sintam felizes no meio em que ingressaram".

AVIAÇÃO

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

Carlos Penna Botto, contra-almirante

X

Sôbre a vulnerabilidade do avião de bombardeio "B-36", e sôbre a pouca eficácia do bombardeio aéreo feito de grande altura, desejo ainda aduzir algumas considerações de importância.

O almirante Arthur Radford, da Marinha Americana, comandante em chefe da Esquadra do Pacifico, depondo perante o Committee das Fôrças Armadas, da Câmara dos Representantes, em 7 de outubro de 1949, declarou que havia duas questões básicas relacionadas ao emprêgo do "B-36" como arma de guerra, a saber:

1.º) — Será possivel interceptar e destruir os "B-36", em número tal que torne as operações inaceitáveis, isso quando voarem sem escolta, para cumprimento de suas missões, a qualquer altura e com velocidade máxima?

2.º) — Será possivel a um "B-36" mesmo que consiga sobrevoar determinado alvo atingi-lo com bombas lançadas de grande altura?

A 1.ª pergunta êle próprio deu a seguinte resposta: — "Sim os "B-36" podem ser interceptados e destruidos, se voarem sem escolta, e isso em tal número que torne inaceitáveis as operações. Aviões de caça americanos, de dia ou à noite, podem localizar os "B-36", intercepta-los e destrui-los à curta distância" (sic).

Quanto à 2.ª pergunta êle respondeu que: "Nenhum aperfeiçoamento recente permite ao bombardeio feito a 40.000 pés de altura precisão maior do que apresentava o bombardeio a 20.000 pés realizado durante a última guerra, isso sem o dominio do ar e admitindo condições normais de defesa antiaérea. Assim, os "B-36" só podem atingir alvos representados por grandes áreas, o que significa bombardeios indiscriminados mass area bombing)" (sic)

Apesar do almirante Radford ser aviador naval há cêrca de 30 anos, êle julgou prudente, no entanto, trazer ao Congresso o testemunho de outros aviadores ainda mais integrados no métier. Irei, ràpidamente, reproduzir algumas das opiniões dêsses notáveis "homens do ar".

Tais aviadores navais não tiveram, contudo, como declarou o almirante em apreço, oportunidade de voar nos "B-36". Por que? — Porque as autoridades da Fôrça Aérea Americana não o consentiram, malgrado pedido feito pela Marinha nêsse sentido; — e isso embora todos os tipos de aviões navais tenham sido franqueados à Fôrça Aérea...

Vem ao caso lembrar o que já disse em artigo anterior: — o pedido formulado pela Marinha, de submeter o "B-36" a uma prova real com os aviões de caça Banshee, Corsair ou o Douglas Skynight, não foi aceito.

Mas, passando aos depoimentos dos mais famosos aviadores da Marinha Americana.

O captain Trapnell, atualmente comandando o "Centro de Provas Aéreas" de Patuxent River e um dos "outstanding test pilots" do mundo, premiado em 1949 pelo "Institute of Aeronautical Science" devido aos seus vôos de prova com aviões a jato, declarou:

"Nos últimos 3 anos a Marinha obteve grande experiência com os aviões de caça a jato, culminando com o Banshee. O Banshee não é porém, em verdade, um interceptor, e sim um caça para emprêgo geral, mas vôa mais alto e com muito maior velocidade do que um "B-36", 100 mph a mais. Os interceptores que a Marinha tem atualmente em construção serão ainda mais eficientes. O "B-36" tem reduzidas qualidades evolutivas. Nós americanos, acreditamos que 2 Banshee podem dar combate a um "B-36", e que 3 Banshee causariam positivamente a destruição do "B-36". (would positively insure the destruction of the "B-36"). Aliás um único Banshee, tripulado por um japonês, por exemplo, derrubaria um "B-36", por colisão. Temos certeza de poder detectar o "B-36" com o radar, pois o caça noturno Skynight, na 1.ª prova, de radar, a 40.000 pés de altura, detectou cinco vêzes um pequeno Banshee: — o que muito mais fàcilmente aconteceria com um pesado bombardeiro" (sic)

O capitão-de-fragata Leonard, comandante de uma esquadrilha de 16 aviões a jato "F-2-H" tipo Banshee, disse, entre outras coisas: —

"A altura que permite ao Banshee funcionamento mais econômico é um pouco acima de 40.000 pés. e por isso, como questão de rotina, é nessa altura que treinamos. Mas treinamos empregando como alvo um dos próprios Banshee, isso na falta do "B-36". Apesar da enorme diferença de tamanho dos 2 alvos, conseguimos sempre êxito na interceptação e nos tiros, êstes registrados pela cinematografia (câmera gun). Acima de 35.000 pés, nuvens, neblinas e mau tempo, tornam-se raros. Além disso, a essa altura os aviões deixam para trás nuvens de vapor (vapor trails), que se estendem por várias milhas de distância, indo às vêzes de horizonte a horizonte, o que aumenta "astronomicamente" a distância a que se pode perceber um avião. Pessoalmente tenho visto, por êsse modo, aviões a muito mais de 100 milhas de distância. Um avião de bombardeio que não seja superior em eficiência geral a um "B-36", terá tenues probabilidades de sobreviver (has negligible chance of survival)" (sic)

Devo salientar que o comandante Leonard entende alguma coisa a respeito de combates aéreos, pois derrubou 6 aviões japonêses e ganhou 2 Navy Crosses pela sua atuação nas batalhas de Midway e do Mar de Coral...

Ainda são bem lembrados os aviões Messerschmitt, que tantas proezas fizeram durante a guerra.

Pois bem, eis o que diz o construtor de tais aviões: "O "B-36" pode ser derrubado por uma avião de caça. Até mesmo em 1944, os nossos aviões de caça 262 derrubavam os aviões inglêses de reconhecimento Mosquitoes, de dia e noite. Surpreendo-me do fato de se duvidar que um "B-36" possa ser derrubado por um caça" (sic)

(Continua)

Nova controvérsia com os "B-36"

Surprêsa nos meios aeronáuticos

Washington, D. C., 7 (U.P.) — Nova controvérsia em tôrno do famoso bombardeiro norte-americano "B-36" está em andamento com a revelação de que a Fôrça Aérea poderá se empenhar novamente com aviões-gigantes em vez de continuar a trabalhar em novo bombardeiro a jato de longo raio de ação.

Membros do Congresso que procuraram saber os motivos para tal decisão, foram informados de que problemas de ordem financeira ditaram a medida.

O aparelho "B-52", ora em construção, parece ser melhor que o bombardeiro a jato que pode voar a 800 kms. h. a mais ou menos 15.000 mts. de altitude e ligar pontos a 14.800 kms. de distância, com que poria qualquer alvo ao alcance das bases norte-americanas.

O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea, declarou ao Congresso, em agosto último, que "empregamos tôdas as nossas energias para ter substituto para o "B-36" e que o substituto poderia ser o "B-52"."

A Fôrça Aérea revelou, ontem, estar reexaminando os planos do "B-52", mas que ainda não decidiu se o projeto será posto em execução. Anunciou também que está estudando quais as modificações possiveis no "B-36".

A revelação da Fôrça Aérea tomou da surprêsa esferas da aeronáutica.

Linha colombiana para a Europa

No dia 21 a inauguração

Lisbon, 7 (F.P.) — O primeiro avião da companhia colombiana "Avianca" aterrissou esta noite, vindo de Barranquilla, nesta capital, tendo feito escala nos Açores.

Trata-se de vôo de ensáio, tendo em vista a inauguração, em 21 do corrente, da nova linha Barranquilha-Bermudas-Açores-Lisboa-Roma-Paris - Lisboa - Cabo Verde - Barranquilha.

Veio nesse avião um grupo de técnicos, entre os quais o sr. Hubert Wild, presidente adjunto da "Avianca", que voará novamente amanhã, passando por Roma e Paris, pousando novamente nesta capital no dia 10 do corrente, de onde partirá definitivamente para a Colômbia.

ADMISSÃO AO CURSO DE ENGENHARIA AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica assinou portaria regulando a admissão de candidatos aos Cursos de Engenharia Aeronáutica

As inscrições estarão abertas até o dia 20 de março, sendo os exames vestibulares realizados sôbre programas de admissão da Escola Nacional de Engenharia.

Quaisquer informações são prestadas nos interessados no Departamento de Admissões da "Costa", na Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, 3.º andar. Rio de Janeiro.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

PARA RECEBEREM A MEDALHA DE RUY BARBOSA

Estão convidados a comparecer ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, a fim de receberem a medalha comemorativa do Centenário do nascimento de Ruy Barbosa, com respectivo diplôma, os oficiais e civis abaixo:

Maj av. Walter Bastos; caps. avs. Anibal Amazonas Rebelo, Pedro Pessôa de Almeida, João Luiz Sá Freire de Faria e Sebastião de Andrade Souza; 1º ten. IG. Anália Cavalcante de Paula; 1ºs. tens avs. José Luiz da Fonseca Peyon e Hélio de Castro Alves Anisio; 2ºs. tens. Kiermann de Penafort Caldas, Joel Boto Nogueira, João Maria Monteiro, João Amancio de Souza e Benedito Thomaz de Oliveira; civis: — Alsenor Bruzze, Paulino A. Villalba, Geraldo de Andrade Furtado, Manoel Liborio, Rossilde S. Baleixo, Epifânio Alves Tenório, Raul Vicente, Edir Vivaldo Hofman, Nelson Neubt, Gelson Honório dos Santos, Raymundo Janson, Luiz de Oliveira Passos, Wilson Sotero, Otacilio de Morais, José Vicetne da Silva, Guilherme Pereira da Costa, Jorge José de Moura e o promotor Bento Leite de Albuquerque.

NA DIRETORIA DO PESSOAL

Em virtude de haverem entrado em férias os chefes das 1ª e 2ª Divisão da Diretoria do Pessoal, assumem hoje, as chefias dessas Divisões, respectivamente, os caps. avs. Ivon Cesar Pimentel e Pedro Alberto de Freitas. Pelo mesmo motivo, assumiu o comando do Contingente o 1º ten. IG. Enio da Costa Ramos.

EM LICENÇAS ESPECIAIS

O diretor geral do Material concedeu licenças especiais de 6 meses ao ten. cel. av. Lincoln Ribeiro Torres, cap. IG José de Alencar Ararine (dois periodos) e asp. mec. av. Dácio Lucena da Cunha.

SERVIÇO DE NATUREZA INDUSTRIAL

O ministro Armando Trompowsky aprovou a sugestão do chefe da C. O. C. T. A. no sentido de ser êsse órgão considerado como serviço de natureza industrial de ritmo não uniforme de trabalho, para o fim de as admissões de diaristas e tarefeiros não ficarem sujeitas ao duodécimo do crédito próprio, bem como, quanto aos primeiros, ser dispensada de prévia aprovação de tabela.

COMPARECIMENTO DE PESSOAL DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), no edificio da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (Avenida General Justo, anexo ao hangar n. 3 — Aeropôrto Santos Dumont), a fim de tratar de assunto de interêsse próprio os seguintes sargentos, soldados e taifeiros da reserva remunerada: 1ºs. sargs. João Moreira da Silva, Ozanan de Oliveira Rolim e Anthenor Benicio Carneiro: 2ºs. sargs. Salvador Nelson Fossati e João Corrêa do Nascimento; 3º sargs. Ozanan Coleto dos Santos; soldado Nelson de Moraes Peçanha e taifeiro Benedito Manoel Angelo Filho.

Também estão sendo chamados à mesma repartição os reservistas José Bernardes Vieira, Amaro José de Oliveira e Raymundo de Almeida Matos.

CONDIÇÕES PARA ADMISSÃO DE CIVIS NO INSTITUTO TECNOLÓGICO

Continuamos hoje a divulgação das instruções para admissão de civis no Curso Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, cuja publicação iniciamos domingo:

Estabelecem essas instruções que serão automàticamente inscritos no concurso de admissão ao ano prévio, os candidatos inicialmente inscritos no concurso do 1º ano.

Os programas do concurso de admissão ao 2º ano do Curso Fundamental da I. T. A. terão por base a matéria correspondente lecionada no 1º ano; os do concurso de admissão ao 1º ano serão organizados nos moldes do estabelecido para a Escola Nacional de Engenharia. Para a realização dos concursos será nomeada uma Comissão Examinadora, à qual competirá estabelecer a ordem de seus trabalhos; organizar as questões, corrigir e julgar as provas e determinar o tempo de duração de cada prova.

As provas dos concursos de admissão serão realizadas em Bases e Estabelecimentos que forem prèviamente designados pela Chefia da Comissão de organização do Centro Técnico de Aeronáutica, nas datas fixadas pela mesma autoridade. Para cada local de realização de provas será designado um agente fiscal, a cujo cargo ficará a execução das mesmas. A ausência do candidato por ocasião da realização de uma prova, qualquer que seja o motivo, importará na eliminação sumária do concurso. Os candidatos deverão exibir documento de identidade, antes do inicio de cada prova, sob pena de serem considerados ausentes. As questões das provas serão contidas em envelopes opacos, cerrados, rubricados pelo presidente da Comissão Examinadora, e que sòmente serão abertos pelos agentes fiscais na hora fixada para o começo da prova, perante os candidatos que a esta compareceram. Para cada prova o candidato receberá fôlhas de papel devidamente autenticadas, a primeira das quais utilizará exclusivamente para a data e assinatura; nas restantes desenvolverá as questões. As fôlhas com as soluções das questões não poderão apresentar sinais ou contêr expressão que possibilite a identificação do seu autor sob pena de lhes ser atribuido grau zero.

Prosseguiremos a divulgação das instruções baixadas pelo ministro da Aeronáutica.

ATITUDE DA CÂMARA DE SOROCABA para a segurança da navegação aérea

A União Brasileira de Aviadores Civis, (UBAC), entidade que congrega os pilotos de todo o território nacional, vem provendo, desde a sua fundação, intensiva campanha em prol da identificação de tôdas as cidades do país, medida de capital importância para a segurança da navegação aérea.

Companhias de Estradas de Ferro, Prefeituras, o Conselho Aeroviário do Estado do Rio Grande do Sul e outras entidades e particulares, têm contribuido eficientemente para a vitória de tão útil campanha.

Respondendo êsse apêlo e compreendendo o alcance da execução dessa medida, a Câmara Municipal de Sorocaba aprovou a seguinte indicação com referência ao assunto, por indicação do vereador Baddini:

"De pequenos cuidados depende multas vezes serem evitados grandes catástrofes. Pequenas e fáceis providências, em muitas oportunidades, são suficientes para resguardar vidas preciosas, evitando que o luto desça sôbre familias ou coletividades.

E eu estou, neste momento, falando como vereador e como piloto, para solicitar a atenção de V. Excia. e de meus ilustres pares para uma campanha iniciada pela UBAC, isto é, União Brasileira de Aviadores Civis, para maior segurança dos pilotos em vôo. Êsse movimento, aliás, pretende dar maior efetividade a disposições já constantes do Código do Ar, reunindo-se, assim, fatores diversos, para justificação do interêsse que esta minha indicação possa merecer.

Trata-se, sr. presidente, de se mandar inscrever nas coberturas das casas altas da cidade ou telhados de grande pano e, de um modo muito particular, no telhado da estação ferroviária local, o nome da cidade, além de uma flexa indicativa da direção do campo de pouso mais próximo e da distância entre a cidade e êsse campo.

Tivessem Vossas Excelências voado em regiões desconhecidas e montanhosas, bruma sêca insistente e, desviados da rota certa por defeito da bússola ou como consequência dessa mesma bruma, verificassem a diminuição constante do combustível, como já me encontrei na região do Paranapanema, e então compreenderiam a ansiedade com que é procurada uma estação ferroviária e como é grande a esperança dessa estação possuir, em seu telhado, o nome da cidade e a indicação de seu campo! Pudesse uma experiência dessas ser propiciada a cada responsável pelo assunto, e duvido que uma voz discordasse da urgência de ser tal medida tomada com a máxima urgência! E, entre nós, acontece o pior: — além de contar a Sorocabana com um letreiro pouco visivel no telhado de sua estação, a flexa indica o campo de pouso de Araçoiaba da Serra, fazendo-se assim, a um piloto desconhecedor da região e que aqui consiga chegar com pouco combutivel, o que poderiamos chamar de verdadeiro "Amigo da Onça", empurrando-o para uma plata distante quanto à vista se acham as instalações do nosso aeroporto!

Há necessidade imperiosa, sr. presidente e srs. vereadores, de nós nos integrarmos nessa Campanha, tomando as providências justificadas. É por isso que INDICO ao sr. prefeito municipal que, em consoância com esta Câmara, se encaminhe à diretoria da E. F. Sorocabana, solicitando seja renovada a flexa indicativa do telhado de sua estação, em nossa cidade, retificando-se a sua direção. Ainda mais: — que aos proprietários das casas cujos telhados seja favoráveis à inscrição esclarecedora citada, sejam enviados oficios solicitando cooperação para êxito dessa Campanha da UBAC. Certamente, sr. presidente, não haverá precisão de tôdas as casas altas ou de coberturas amplas ostentarem os sinais indicadores, bastando que se facilite, ao piloto em vôo, a facilidade para os esclarecimentos e as informações que poderão lhe tirar preocupações que nem todos podem bem avaliar.

Para testemunho do interêsse desta Câmara à Campanha da UBAC, solicito a V. Excia. seja encaminhada uma cópia desta indicação, com o despacho que lhe fôr dado, à União Brasileira de Aviadores Civis."

Campo de pouso de Catalão

Goiânia, 7 (Asp.) — Entre o Estado de Goiás e a Prefeitura Municipal de Catalão foi firmado um termo de acôrdo especial referente à execução de serviços no campo de pouso daquela cidade, cuja pista deverá ser encascalhada, tendo de comprimento de 1.400 mts., por 60 de largura e a sinalização será feita de acôrdo com as instruções recebidas da 4ª. Zona Aérea.

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Poderão os leitores, quando desejarem saber a hora de partida ou chegada de aviões comerciais nacionais ou estrangeiros, das linhas internas e internacionais, consultar a "Secção de Informações Uteis" que diàriamente publicamos, e onde se encontram discriminados todos os números de telefones necessários para indagações.

★ Carcaça indeformável monobloco, para garantir funcionamento perfeito, seguro e duradouro.
★ Enrolamento duplamente isolado, protegendo-se contra o uso e o tempo de forma total e permanente.
★ Ventilação constante e uniforme, super eficiente, evitando-se o aquecimento do motor, prolongando a vida do conjunto, com maior produção.
★ Mancais de rolamentos de esferas, ultra-dimensionados, protegidos contra corpos estranhos, proporcionam alinhamento seguro ao rotor, garantindo-lhe funcionamento suave e constante.
★ Rotor indestrutivel, inteiramente retificado, com gaiola e asas da ventilação fundidas numa só peça de aluminio, pelo sistema mais moderno.

5 Estrêlas de Qualidade

Motor ARNO 5 Estrêlas
monofásico ou trifásico - construido com a máxima perfeição, dentro dos mais elevados padrões norte-americanos.
Trifasicos, até 75 HP - Monofásicos, até 1 HP.

1 CARCAÇA INDEFORMÁVEL MONOBLOCO
2 ENROLAMENTO DUPLAMENTE ISOLADO
3 VENTILAÇÃO CONSTANTE E UNIFORME
4 MANCAIS DE ROLAMENTOS DE ESFERAS
5 ROTOR INDESTRUTÍVEL E RETIFICADO

ARNO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Fones: 43-1205 e 43-7678

Aviões americanos para a França

Washington, D. C., 7 (F.P.) — Sòmente o comandante do porta-aviões francês "Dixmude", que deve chegar hoje ao pôrto de Norfolk, na Virginia, para ali tomar o primeiro carregamento de aviões fornecidos pelos Estados Unidos à França, em execução do programa de auxilio militar, conhece o pôrto em que serão desembarcados os aviões — declaram os meios competentes americanos.

Vários portos poderiam servir para o desembarque dêsses aparêlhos, entregues à aeronáutica naval francesa, e principalmente o de Karouba, em que se encontra a base mais importante da Africa do Norte.

Friza ainda uma fonte competente que se êste carregamento tem a significação simbólica do primeiro fornecimento de material militar americano, outros importantes carregamentos de material são atualmente encaminhados em segredo para os portos da costa leste dos Estados Unidos, para serem expedidos, tão rapidamente quanto possivel, para os portos europeus.

Segundo os meios informados, o segundo carregamento de aviões do tipo "Hellgat" (caças) e "Helldivers" (bombardeiros leves), será efetuado nas próximas semanas. Não se sabe o número de aparêlhos que comporão êste segundo carregamento.

Está sendo julgado Guay

Ficou testemunhado ter pôsto a bomba no avião comercial

Quebec, 8 (U.P.) — A sra. Marguerite Pitre admitiu, pálida e agoniada, que J. Albert Guay, vendedor de joias desta cidade, lhe entregou um pacote que acredita continha a bomba relógio que, ao explodir, ocasionou um sinistro com um avião de passageiros, no qual pereceram a sra. Rita Guay e outras 22 pessoas.

"Levei o pacote ao aeropôrto no dia 9 de setembro e paguei 3 dólares para que o colocassem a bordo do avião", confessou a senhora perante mais de 300 pessoas que, em atitude tensa e silenciosa, se encontravam no tribunal.

A sra. Marguerite disse que Guay lhe entregou o pacote mortal na estação ferroviária desta cidade, pouco antes da hora marcada para a partida do avião. "Êle me levou a um compartimento que se fecha automàticamente, situado perto do relógio do café da estação", disse a senhora, com a voz rouca, referindo-se a Guay, "e entregou-me o pacote envolto em papel de côr marron".

Depois de dizer que o pacote era dirigido a "Alfred Plouffe, Baire Comeau 18", Marguerite acrescentou que "Guay entregou-me 10 dólares e conduziu-me até um taxi, no qual fui até ao aeropôrto e fiz com que colocassem o pacote no avião, conforme Guay me havia dito".

A sra. Marguerite declarou que, depois do desastre do avião, não viu Guay até 16 de setembro, quando êle esteve em sua casa. "Perguntei-lhe se sua espôsa tinha seguro de vida ao que êle me respondeu que sim no valor de 1.000 dólares". "Eu respondi que isso não era muito quando se perdia a espôsa" disse a sra. Marguerite.

Marguerite Pitre, que conta 41 anos de idade, disse ao tribunal, ante o qual Guay está sendo julgado, que o vendedor de joias lhe pediu, aproximadamente no dia 18 de agosto último, que comprasse dez libras de dinamite numa casa desta cidade. "Disse-me então" — acrescentou — "que queria a dinamite para derrubar rochas e troncos de árvores". Declarou que foi à casa comercial, acompanhada da senhora Hector Parente e que assinou o comprovante de compra da dinamite em nome da sra. Ovide Cote, outra testemunha no processo.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

DILIGÊNCIAS DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Em diversas diligências ontem realizadas, as autoridades da Delegacia de Economia Popular autuaram e prenderam em flagrante os seguintes: Por vender carne com preço majorado: Antônio Simões Caetano, empregado do açougue à praça 3 de Maio, 13; Miguel Antunes Susaco, empregado do açougue à estrada do Realengo, 521; o empregado do Açougue S. José, de nome João Alves Correia; Sebastião Dias, empregado do Açougue S. Sebastião, à rua Paranapanema, 680; Alexandre Soares Marinho, empregado do Açougue Central, à rua General Sampaio, 60. Por vender gêneros e carne deteriorados: Verissimo Alves, proprietário do Restaurante Romaria, à rua Senador Pompeu, 157, na feira-livre da praça Verdun, os empregados das barracas 801 e 1028; José Adriano, empregado do açougue à rua Salvador de Sá, 67. Por vender e conduzir carne sem a respectiva nota de entrega: Antônio Rosa, empregado da Açougue Flôr de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 269; Orlando Romualdo Santos, empregado do Açougue Santiago, à praça Botafogo, 4; Iligino Pirali, empregado do açougue, na rua Leopoldo, em frente ao número 38 da mesma rua.

TROMBA DAGUA EM PACAEMBÚ

S. Paulo, 7 (Asp.) — Noticias procedentes da localidade de Pacaembú dizem ter caido ali durante a tarde de ontem, violenta tromba dágua, provocando vultosos prejuizos. Duas crianças teriam morrido afogadas, sendo uma de 7 anos e outra de 8. Adianta-se que a cidade está pràticamente isolada, em virtude do mal estado em que ficaram as suas estradas de acesso.

CONSTRUÇÃO DE UM HOTEL-CASINO-BALNEARIO EM CALDAS NOVAS

Goiânia, 7 (Asp.) — No municipio de Caldas Novas, dotado de águas termais, será construido um grande hotel-cassino-balneário. Um grupo de homens de negócios de S. Paulo e de Goiás lançou uma subscrição particular para a constituição de uma Companhia, com um capital de 10 milhões de cruzeiros, que será empregado na construção referida e edificação de um moderno cinema e colocação de meio-fio e alfastaimento das ruas e praças adjacentes ao hotel projetado.

INUNDAÇÕES NA TURQUIA

Ankara, 7 (F.P.) — Mil casas destruidas e aproximadamente quarenta mil pessoas sem abrigo figuram no primeiro balanço das graves inundações de Eskichechir. Todos os quarteirões baixos dessa cidade, a sexta da Turquia, foram invadidos pelas águas.

O número de vitimas conhecidas até agora é inferior a 10, mas é provável que êsse número seja elevado muito mais quando chegarem informações das aldeias circunvizinhas. O ministro das Obras Públicas dirige pessoalmente os trabalhos de salvamento.

Chegam igualmente noticias inquietadoras de outras regiões do país em que as águas do rios se elevam como resultado das chuvas e do degêlo.

ENSINO

(Continuação da 14.ª pág.)

ras na sala 3; Legislação-Economia Politica dia 20 às 8 horas na sala 3; Concreto Armado dia 22 às 8 horas na sala 3. A prova de Grandes Composições de Arquitetura será marcada posteriormente pelo professor da referida cadeira.

3.º ANO — 2.ª época — Técnica da Construção-Topografia dias 10 e 11 às 8 horas na sala 8; Fisica aplicada, dia 13 às 8 horas na sala 5; Mecânica Racional, dias 15 e 16 às 8 horas na sala 9; Resistência dos Materiais, dias 20 e 21, às 8 horas na sala 7; Composições de Arquitetura, dias 22 e 23 às 8 horas na sala 8.

As matriculas das diversas séries do curso de Arquitetura deverão ser feitas **até o dia 10 do corrente.**

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Horário para as provas escritas do concurso de habilitação (2.ª época) — Dia 9 — às 15 horas — Prova escrita de Quimica para todos os candidatos inscritos.

Dia 10 — às 15 horas — Prova escrita de Biologia para todos os candidatos inscritos.

Dia 11 — às 13 horas — Prova escrita de Fisica para todos os candidatos inscritos.

A Secretaria solicita aos senhores candidatos que se apresentem hoje, sem falta, a fim de se submeterem ao exame médico.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Aviso — Para os candidatos inscritos no concurso de habilitação à matricula inicial no ano letivo de 1950, haverá todos os dias sòmente uma turma de Matemática, às 7 horas da manhã em vez de duas, incluindo a suplementar da tarde. Outrossim, será feita a fusão da turma de sábado 11 com a de sexta-feira 10, nos exames de Quimica e Fisica.

CONCURSO PARA INTERNO DO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Hoje às 8 horas da manhã, serão chamadas às provas do concurso para interno do Instituto de Psiquiatria os seguintes candidatos: Ns. 6 — Hofer Zacarias Belluz, 7 — Fernando Nogueira de Souza 8 — Carlos Nepomuceno, 9 — Carlos Caon Mijade, 10 — Nazib Haddad, 11 — Francisco de Assis Rangel, 12 — Antonio Junqueira Ribeiro de Andrade.

NOTICIARIO

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro (A. C. M.) — A aula magna desta Faculdade será dia 10, sexta-feira, às dezenove horas no salão nobre da A. C. M.

A Secretaria convida aos alunos que ainda não regularizaram sua situação a que compareçam a fim de que sejam tomadas as devidas providências.

Instituto Nacional de Tecnologia — O Coordenanador do "Curso de Formação de Metrologistas" leva ao conhecimento dos interessados a relação dos alunos aprovados com a respectiva classificação final que é a seguinte:

Fernando Vilain Heust da Silva — 86; — Maurilio Silva Corrêa — 84; — Celio Reis de Lima — 83; — Roberto Felix de Oliveira — 80; — Mario Vasques — 79; — Tatiana Marina Leal — 78; — Henrique Mendes Tavares — 77; — João Cruz do Couto — 74; — Branca Sofia de Castro Perissé — 73; — Gilberto Martiniano de Azevedo — 73; — José da Silva Almeida — 72; — Ronaldo Guimarães Fernandes — 70; — Eugenio Gargaglione — 70; — Abraham Konskier — 65; — Henrique Sergio Melman — 63; — Bernardo de Araujo Padilha — 62.

Noticiário do C. A. C. O. — Assembléia Geral — O presidente do CACO convoca os alunos da Faculdade Nacional de Direito para uma assembléia geral, hoje, às 15 horas, a fim de ser discutido o caso das inúmeras transferências da Faculdade de Direito de Niterói, a serem aprovadas ou não hoje, pelo Conselho Departamental. — **Vestibular** — O presidente do CACO havia proposto ao Conselho Departamental e êste aprovou, fôssem as notas da prova escrita dadas a conhecer antes da prova oral e que as notas da prova oral fôssem dadas logo após cada exame. Entretanto, em vista de considerações do professor Matos Peixoto, presidente da banca examinadora de latim, o CACO concordou em que se reconsiderasse a questão, ficando decidido que as médias das notas da prova escrita e oral serão fornecidas sòmente após todos os exames. Concordou, também, o Conselho com a proposta do CACO no sentido de que as provas escritas, após sua correção, sejam lacradas pelo professor e um funcionário da Faculdade. — **Exames orais** — Hoje; **Português**, às 9 horas: 151 a 175; às 14 horas: 176 a 200. **Latim**; às 13 horas: 51 a 75. **Francês**, às 14 horas: 1 a 36. **Inglês**, às 15 horas: 93 a 134.

Amanhã — **Português**, às 9 horas: 201 a 225; às 14 horas: 226 em diante — **Francês**, às 14 horas: 37 a 67. — **Latim**, às 13 horas: 76 a 100. — **Inglês**, às 15 horas: 5 a 40.

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Hoje, às 21,05 horas, estará no ar o Programa Cultural promovido pela Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e que é transmitido às quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da arta. Marita Pinheiro Machado.

Foi convidado para fazer a palestra desta semana o dr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, membro do Conselho de Terras da União e da Comissão Especial de Faixas de Fronteiras do Conselho de Segurança Nacional, que discorrerá sôbre o tema: "O amparo da infância abandonada como base de formação do trabalhador nacional".

A parte artistica do Programa constará de um recital do soprano Julita Fonseca, com a colaboração ao piano, do maestro José Torres prestarão seu concurso a esse movimento de difusão cultural da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro por uma deferência da Direção da Rádio Roquete Pinto.

Academia Brasileira de Odontologia — Reune-se hoje na A. B. I., em assembléia extraordinária a Academia Brasileira de Odontologia para tratar do problema do ensino odontologico, cuja solução se tornou inadiavel para que tôdas as escolas e faculdades de odontologia do nosso país tinham pelo menos o curso em 4 anos como já está em vigor na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

Para tomarem parte nesta reunião já chegaram ontem o acadêmico professor Fraga Rocha, representante da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco, e Odontologia de Pelotas A Faculdade de Odontologia de Alfenas será representada pelo seu diretor professor Pedro Martins Siqueira e pelo diretor Honorario professor dr. João Leão de Faria A Faculdade de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto delegou amplos poderes para representá-la ao professor Frederico Eyer presidente da Academia.

Em reunião ontem realizada da Congregação da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil foi eleito para representá-la neste certame ao academico professor Chryso Fontes

Cidade Universitária de Recife — **Recife, 7 — (A. N.)** — Inaugurou-se sábado passado, na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio, a exposição dos trabalhos já realizados pela Comissão técnica incumbida dos planos para a construção da Cidade Universitária. Ao áto compareceram os srs. Nelson Chaves, Gercino Pontes, o reitor da Universidade, professor Joaquim Amazonas, professores, estudantes, jornalista e pessoas várias.

ESCOLAS RURAIS

João Pessoa, 7 — (A. N.) — Comemorando, ontem, terceiro aniversário da administração de seu noventa e seis escolas rurais rudimentares, em cooperação com o govêrno federal.

Ilmo. Sr.:

Grande vitória dos Estudantes de Comércio: — A União Carioca dos Estudantes de Comércio, comunica a todos os estudantes de comércio do Brasil, que o projeto, 373 49 do senador Francisco Galotti, foi aprovado ontem no Senado com a sua redação original, rejeitando assim as emendas supressivas da Câmara Federal. A UCEC congratula-se com todos os colegas pela brilhante vitória conquistada, e faz um apêlo aos estudantes de comércio para que se organizem e prestigiem a sua entidade porque assim está cooperando para o engrandecimento da classe. Nesta batalha que hora conquistamos provou que só organizados poderemos conquistar os nossos direitos. Agora o estudante de comércio pode continuar os seus estudos de acôrdo com às suas inclinações vocacionais, matriculando-se em qualquer faculdade.

A UCEC, agradece as entidades estudantis que deram o seu apoio aos estudantes de comércio e principalmente a União Nacional dos Estudantes que enviou uma circular aos senadores da República, pedindo aprovação do projeto reinjeitando as emendas da Câmara Federal. Agradecemos também aos senhores senadores que democràticamente souberam interpetar as aspirações dos estudantes de comércio.

Convenção Nacional contra as taxas e mensalidades: — A UCEC já preparou a sua delegação que, deverá representar os estudantes de comércio na Convenção Nacional.

Agradecemos pela publicação o aproveitamos o ensêjo para lhe apresentar as nossas melhores saudações estudantis — **Genival Herculano de Souto — Presidente.**

MARINHA

PROMOVIDO A ALMIRANTE DE ESQUADRA O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Matrícula de oficiais fuzileiros na E.A.O. — Em férias o chefe do gabinete ministerial — Ligação com a imprensa — Movimentado o gabinete do ministro — Cumprimentos ao novo almirante

Por decreto assinado ontem pelo presidente da República foi promovido ao pôsto de almirante de esquadra o vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

MOVIMENTADO O GABINETE DO MINISTRO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Braz Paulino da Franca Veloso, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros; Antonio Aires de Mendonça, diretor de Saúde Naval e o capitão de mar e guerra Gerson Macedo Soares, chefe do gabinete do Estado Maior Armada.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro dispensou o capitão tenente quimico Jaime Ptolomy da Rocha, das funções de auxiliar de Ensino da Escola Naval.

VITORIA DAS FÔRÇAS ARMADAS NO PARAGUAI

O ministro recebeu de Assunção, Paraguai, o seguinte telegrama: "Tenho grande satisfação de comunicar a Vossa Excelência a vitória nos dois primeiros jogos, da representação da Fôrças Armadas do Brasil. (as.) Oswaldo Goulart, capitão de corveta".

MATRICULA DE OFICIAIS FUZILEIROS NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

O titular da pasta, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para fazerem os seguintes cursos na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército: Infantaria — capitães tenentes, Linardo da Silva Barros e Doris Greenhalg de Oliveira; Artilharia, capitão tenente Yves Cajati Murilo Gonçalves; Transmissões, 1.º tenente Roberto Mario de Abreu e Souza; Motomecanização, 1.º tenente Odair Damazio.

CUMPRIMENTOS

O titular da pasta, acompanhado do capitão tenente Jorge Osorio de Noronha, ajudante de ordens, esteve ontem no Estado Maior da Armada, a fim de cumprimentar o almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, por motivo de sua promoção ao pôsto de almirante de esquadra.

EM FERIAS O CHEFE DO GABINETE MINISTERIAL

Entrou no periodo de férias regulamentares, o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, chefe do gabinete do ministro. Em consequência, passou a responder pelo expediente o capitão de fragata Murilo Vasco do Vale e Silva, sub-chefe e pela sub-chefia o capitão de corveta Josué da Gama Filgueira Lima.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por conclusão de férias, apresentaram-se, ontem, ao ministro o capitão de corveta Afranio de Faria, oficial de gabinete e o capitão tenente Jorge Osório de Noronha, ajudante de ordens.

LIGAÇÃO COM A IMPRENSA

Durante as férias do comandante Gastão Brasil do Carmo Junior, oficial de ligação entre o gabinete do ministro e a imprensa, responderá por aquêle serviço o capitão de corveta Afranio de Faria.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os capitães tenente Cicero Francisco da Rocha, Hamilton Aluizio da Silva e Eustasio dos Santos Rabelo.

DALVY INDUSTRIA BRASILEIRA DALVY INDUSTRIA BRASILEIRA
Linhos DALVY
Exija esta marca na ourela, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil.
DALVY S/A
Matriz: Rio - C. P. 1830
INDUSTRIALIZAÇÃO - SÃO PAULO • PLANTAÇÃO - PARANÁ

Grande Venda Especial
MÓVEIS ESTOFADOS

Móveis estofados do mais alto padrão industrial. desenhados por verdadeiros artistas e confeccionados por técnicos de grande experiência e comprovada capacidade profissional. Elegância de linhas, excelência de material e confôrto anatômico são elementos que norteiam a fabricação dos nossos móveis estofados. Não somos simples varejistas, mas, sim, fabricantes, importadores e compradores diretos das materias primas; daí, serem os nossos preços realmente atraentes e razoáveis. Fabricamos quinze modêlos diferentes de grupos estofados, bergères e poltronas, que constituem verdadeiras joias para o lar, para o escritório ou para o jardim de inverno.

D. P. CLETO LIMITADA
Vendas à Vista e a Crédito
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)
ENDEREÇOS
NO CENTRO: Rua do Senado, 213 — Tel. 32-5889
EM COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44/A-B (Esq. Av. Copacabana) Tel. 27-7352
N. B. - Nossa loja em Copacabana permanece aberta até as 21,30 horas, exceto sábados e domingos.

NIGHT and DAY
NO 1º ANDAR DO HOTEL SERRADOR
FONE 42-7119
DIARIAMENTE CHA' DANSANTE COM SHOW!
AR CONDICIONADO
Joan DURELLE
Miss CANADÁ de 1949
NOTAVEL INTERPRETE DA MUSICA AMERICANA
SENSACIONAL ESTRÉIA HOJE
6ª FEIRA
FERNANDO BOREL
O IDOLO DO PUBLICO CARIOCA
e ROMERO-CONDE
FAMOSOS BAILARINOS ESPANHOIS

GUERRA

A SITUAÇÃO DEFICITÁRIA DAS EMPRÊSAS NACIONAIS DE NAVEGAÇÃO

Providências tomadas junto ao chefe do Exército — O comando da guarnição de Belo Horizonte — Gasolina para funcionários civis — Novo ajudante de ordens — Eleições no Clube Militar

Em ofício às altas autoridades militares, o ministro da viação acaba de comunicar haver resolvido cancelar o abatimento de 30%, constante da tabela de fretes que vinha sendo concedido aos transportes de passageiros e mercadorias efetuados por conta do govêrno federal, tanto no tráfego de cabotagem, como nos serviços de navegação do estrangeiro e para o estrangeiro. Essa resolução ministerial entrou em vigor a partir de 1.º do corrente. Deu lugar a essa providência a situação deficitária das emprêsas nacionais de navegação, exposta àquele titular pela Comissão de Marinha Mercante.

O COMANDO DA 4.ª D. I.

O general Nicanor Guimarães de Souza acaba de passar o comando da 4.ª Divisão de Infantaria e da guarnição de Belo Horizonte ao coronel Agenor Brayner Nunes da Silva. O general Nicanor está sendo aguardado nesta capital, onde vem efetuar matrícula na Escola Superior de Guerra.

GASOLINA PARA OS FUNCIONARIOS CIVIS DO M. DA GUERRA

O ministro, no ofício da Diretoria de Motomecanização, versando sôbre aquisição de gasolina pelos funcionários civis do Ministério da Guerra possuidores de automóvel particular, mediante indenização pelo mesmo preço fornecido atualmente aos oficiais, exarou o seguinte despacho: autorizo.

AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado ajudante de ordens do Secretário Geral da Guerra o capitão Vitor Moreira Maia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de José Quintino de Melo Junior, Isaac de Oliveira Palmeira; deferidos os de Celso Rodrigues Possas, Carlos Nunes, Geraldino Manoel dos Passos e Humberto Mota; e arquivados o de José Viana Ramalhete.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de mais noventa dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão José Antonio Ferreira Nobre.

HOSPITAL MILITAR DE S. PAULO

O major médico dr. Generoso de Oliveira Ponce assumiu a direção do Hospital Militar de S. Paulo.

JUNTA MILITAR DE SAÚDE

Pelo diretor de Saúde foram designados os ten.-cel. méd. Alvaro de Souza Jobin, major médico Francisco de Carvalho Nobre Filho, capitães médicos Humberto da Veiga Franco, Américo Doyle Ferreira e Valdemar Barcelos Borges para auxiliados pelo 1.º tenente dentista Epaminondas Vieira Peixoto, constituirem a Junta Militar de Saúde que deverá examinar os candidatos à matrícula na Escola de Veterinária do Exército.

CIDADÃOS CHAMADOS À DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, das 13 às 16:30 horas de qualquer dia útil, exceto as quintas-feiras e sábados os cidadãos Oncizimo Bernardo de Souza e Wanderlei Lessa de Oliveira.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio, previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de fevereiro do corrente ano, referente a *alimento de família*, proveniente da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagas no dia 10 dêste mês, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 8.º uniforme, para o dia 9 do corrente.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Cavalaria

Retifico:

Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Mozart Carpena, como sendo para o 8.º R. C. e não 6.º R. C., conforme fêz público o B. I. n.º 281, de 9-12-1949.

Arma de Artilharia

Transfiro:

Por necessidade do serviço do Q. O. (8.º R. A. M.) para o Q. S. G. (aluno da E. A. O.), o capitão Aldonilo Roth.

— Por necessidade do serviço do R. E. A. para o 8.º G. A. C. M., o capitão Zenith Quaresma.

Arma de Engenharia

Torno sem efeito:

Por necessidade do serviço, a transferência, do 2.º tenente Edgard de Abreu, do 2.º Batalhão de Engenharia para a 3.ª Cia. Transmissões, conforme publicou o B. I. n.º 3, de 4-1-1950.

— Por necessidade do serviço, a transferência, do 2.º tenente Carlos Aboim Costa, do Q. O. (B. E. E.) para o Q. S. P. (E. S. A.), conforme publicou o B. I. n.º 42, de 17-2-1950.

Transfiro:

Por interêsse próprio, do Q. O. (1.º Batalhão Ferroviário) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. (Aux. de inst.) o 1.º tenente Eliseu Pereira Lopes.

Arma de Infantaria

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. (2.º B. I. B.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na C. P. do Q.A.O. (sub-secretário), o capitão Alfredo Ferreira Botelho.

— Por necessidade do serviço, do Q. O. (1.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Colégio Militar (secretário), o capitão Aurelio Pitanga Seixas.

— Por necessidade do serviço, do Q. O. (2.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir como ajudante de ordens do sr. gen. de Bda. João de Segadas Vianna, o capitão Ataliba Carvalho Leal.

— Por interêsse próprio, do Q. O. (13.º B. C.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. (subcmt. Cia. Inf. Inst. G. Química) o 1.º tenente Leoni da Rocha Lima.

— Por interêsse próprio, do Q. O. (11.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Parque Central de Motomecanização, o 1.º tenente do Q. A. O. (Antonio de Andrade Moura Sobrinho.

Transfiro:

Do Q. S. P. (E. S. A.) para o Q. S. G. e exonero das funções que exercia na E. S. A. para o Q. S. G. e exonero das funções que exercia na E. S. A., o 1.º tenente Ciro Ambrogi Puccini, que se acha matriculado na Escola de Transmissões do Exército.

— Por necessidade do serviço, do Q. S. G. (11.ª C. R.) para o Q. O. e classifico no 18.º R. I., o 2.º tenente do Q. A. O. Orlando Jacques de Castro.

Ainda Arma de Cavalaria

Transfiro.

Por necessidade do serviço, do Q. O. (2.º B. C. C.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na 27.ª C. R. (Adjunto), o 1.º tenente Tito João de Vargas.

Nomeio:

Por necessidade do serviço para servir na 17.ª C. R. (Adjunto), o 1.º tenente do Q. A. O. Joaquim Bolivar Gomes.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito:

Oficiais

Em Juiz de Fora, ao capitão de Artilharia, Oswaldo Mescolin, transferido do I|8.º R. A. M.-75 para o I|4.º R. O.-105.

— Nesta capital, ao 1.º tenente de artilharia, Orlando Rodrigues Maio, transferido da 2.ª B. A. C. M. (sem efetivo) para o I|4.º R. A. A. Aé.

— Em Silvânia, ao 2.º tenente de Artilharia, José Andrade Gouvea, transferido do C. I. D. A. Aé. para o I|2.º R. A. A. Aé.

— Em Pôrto Alegre, ao capitão de Infantaria, Ivan Pessoa Pires, transferido do 2.º para o 8.º R. I.

— Em São João Del Rei, ao 2.º tenente de Infantaria Manoel Ventura Pinto, transferido do 10.º para o 11.º R. I.

— Em Ibiporã, ao aspirante a oficial de Infantaria, Walter Nalin, classificado no 8.º R. I.

— Em Recife, ao aspirante a oficial de Infantaria, Mauro Luiz Corrêa dos Santos, classificado no 8.º R. I.

— Em Fortaleza, ao aspirante a oficial de Infantaria, Alcides Vieira Ibiapina, classificado no 8.º R. I.

Praças

— Em Recife, ao 1.º sargento Esron Lences Borges, transferido para o 14.º R. I.

— Em São Luiz do Maranhão, ao 2.º sargento Lourival Pereira Braga, transferido para o 24.º B. C.

— Nesta capital, ao 2.º sargento Arno Frederico Groeler, e 3.º dito José Fernandes Rodrigues, aquêle do I|5.º R. O.-105 e êste do III|1.º R. O. 105.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Escrevem-nos:

"A chapa Cordeiro de Farias-Paranhos que, pelas manifestações já recebidas, conta com a maioria dos sócios do Clube Militar, tanto dos oficiais da ativa como dos inativos, dará todo o seu apôio às reivindicações dos camaradas da reserva e reformados, para cuja situação se encaminharão, naturalmente, todos aquêles que ainda não atingiram a idade legal para deixar a atividade.

Tanto é assim que a chapa Cordeiro-Paranhos reune os mais prestigiosos elementos da reserva, tanto na Diretoria, como nos Conselhos e nos Serviços Especiais: cel. Manoel Henrique Gomes, cel. Rodolpho Jaurdan, cel. Alcebiades Ribeiro dos Santos, gen. José Meira de Vasconcelos, cel. J. C. Magalhães, ten.-cel. Arione Brasil, major Germano Travassos, major Benedito Alpheu Baptista, brigadeiro Lisias Rodrigues, cel. Antonio Lopes de Castro Pinto, contra-alm. Alfredo Pinto Magalhães, cel. Raul Porto e gen José Felicio de Lima.

Assim, se eleita a chapa Cordeiro-Paranhos, o trabalho da Comissão de Reivindicações dos Oficiais Inativos das Fôrças Armadas, da qual é presidente o gen. Estevão Leitão de Carvalho, terá o mais rápido andamento e satisfatória solução das aspirações de todos".

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

"Aos associados que ainda não preencheram a ficha de seguro, solicita-se o seu comparecimento à secretaria do clube, com a possivel brevidade, a fim de ser completada a ficha individual, sem a qual, não dará direito ao seguro oferecido pelo clube. Outrossim, aquêles que ainda não entregaram uma fotografia 3x4, devem, também, entregarem na secretaria, completando a ficha individual.

Como vários associados encontram-se atrasados nos pagamentos das mensalidades, apesar de nosso quadro de cobradores ter sido aumentado, solicitamos aos srs. associados, o comparecimento à secretaria do clube, regularizando, assim, sua situação, não deixando, para o futuro, o acúmulo de recibos. Para tal, a secretaria funciona diàriamente das 10 às 11 hs. e de 15 às 17:30 e aos sábados das 9 às 11 horas. Qualquer anormalidade nos pagamentos ou mudanças queiram comunicar com a secretaria, ou pelo tel: 32-8662.

Por deliberação da Diretoria, está suspensa a joia para os novos associados, até segunda ordem.

Para breves dias, voltará a funcionar o Reembolsável do Clube, o qual atenderá aos srs. sócios, oferecendo gêneros de 1.ª qualidade por preços àquem dos tabelados, no qual esperamos tôda a cooperação dos sócios, contribuindo, assim, para o levantamento do clube".

SENSACIONAIS REDUÇÕES NO ANO SANTO !

VISITE A EUROPA, AMÉRICA DO NORTE E ÁFRICA POR

CR$ 23.530,00*

NUM CIRCUITO COMPLETO

Vantagem exclusiva do tráfego mútuo Panair — Pan American

Aproveite sua Peregrinação a Roma para fazer um passeio a New York e a várias capitais europeias! Vá à Europa via New York — pela Pan American — e volte via Paris — pela Panair do Brasil...

Em sua viagem, V. pode permanecer por uns dias em New York e/ou qualquer cidade européia do trajeto e prosseguir viagem com a mesma passagem.

* Mais imposto. O prazo de validade deste bilhete de preço reduzido é de 60 dias, devendo a viagem de volta ser iniciada até 30 de Abril.

Para maiores informações, dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC. — PANAIR DO BRASIL

Escritórios: Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 22-7761 — Copacabana Palace Hotel, Tel. 37-9272

23602-BPAB

TEREMOS MUITO PRAZER EM INFORMAR OS CUSTOS APROXIMADOS DE PERMANÊNCIA NAS DIVERSAS CIDADES

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
Rua Assembléia, 109	42-7555
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretario	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º	22-6343
Agência Central — R. Assembléia 109	42-7502
Balcão — Rua Assembléia — 109	42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

PREÇO DA SASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00
Domingo	Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30,2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4046
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4629
Cruzeiros do Sul	42-6060
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8838
ITAU	32-6110
KLM	32-6675
Loide Aéreo Nacional	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-6026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov. 518
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag	23-8707
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2066
Domingos e feriados	28-9599
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714

Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite:	28-9597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 12.º dia útil:

Montepio do Exterior, ns. 7001 a 7002; Meio-soldo, ns. 7220 a 7221; e Diversas pensões da Guerra ns. 7230 a 7237.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAMES PARA MOTORISTAS

Chamada para 9 do corrente, às 6,45 hs. — Leovardal do Rego Barros, Fernando Antunes, Eduardo Jair Souza Silveira, João Valente, José Diniz Góes, Kalil Khede, Aldo Pereira Leite, Helio Fernandes Mano, Irani Dias Pereira, Carlos Cordeiro, José Cendido Fortes Brito, Amim Rachil, Valter Ferreira, Antonio Dias da Rocha, Manoel Santos de Oliveira, Achiles Cockell Guimarães, Andrés Perez Davila, Frantisck Andoleuski, Teofilho Marques Maues Luiz Bacelar de Carvalho, Francisca dos Santos Figueiredo, Renata Regina Weis, David Goltsman, Raul Rosa Bento, Noemia de Souza Soares, Alfredo Paulo Carneiro, Rudolph Torok, Roberto Lombardi, Antonio Moreira, Luiz Orlando Ferreira Fróes, Alfredo Alves Sobral, Fernando Araujo Yung-Tay, Dirço de Brito, José Oscar Leal, Mussolini de Lima Ferreira, Isaí Alves de Albuquerque, Ary Miltersteiner, Mario Braso Lessa, Joaquim Gonçalves da Silva, Nelson Pereira da Silva.

As 8,15 hs. — Manoel Domingos Corrêa, Maria Helena de Souza Coelho, Mario José Alves, Venceslau Duarte Ferreira, Lelio Paulo de Carvalho Ribeiro, José Alves de Jesus Sobrinho, José Francisco de Lima, Durval Martins Camboline, Daniel Zali, Pedro Paulo Machado, Dermeval Bastos, Arlindo Ferreira, João Gomes de Medeiros, Luiz Palko, Josias Buenos, Darke Daré, Pedro Gomes de Oliveira, Durval Gomes, Gersan Bento Fernandes, João Paz Figueiredo, Aristides José de Barros, David Martins de Araujo, Joaquim Francelino de Oliveiro, José Vicente José Vieira Quintanilha, João Xavier Filho, Jair Pereira da Silva, Isaltino Ferreira de Souza, Afonso Pedro dos Santos, Anisio Ernesto de Oliveira Guimarães, Magno Rodrigues de Oliveira, Aloisio de Souza Campos, José Vieira de Melo, Valdemiro Pereira da Silva, Osvaldo Francisco Barbosa, Luciano de Oliveira, Artur Lopes da Silva, Flavio Bolsanelo, Gerazio Silva, João de Menezes Alves.

As 9,45 hs: — João Ladislau dos Santos, Manoel Paulino da Costa, Herandi Mendes dos Prazeres, Paulo Moura de Albuquerque, José Teixeira, Gumercindo da Silva Rocha, Antonio Vieira, Miguel de Souza, Cicero Antonio da Silva, Geraldo Antunes Goncalves, Geraldo Lopes Brandão, Anido José Marques, Ozorio Pereira Marques, Rogerio Pereira da Silva, Luiz Manoel dos Santos, Francisco de Souza Teixeira, José Lucas Alves Valente, Genesio da Silva Costa, Nicanor Bernardo Corrêa, Valdemar Gavinho, Severino Risello de Vasconcelos, Sandoval Cavalcante Sôo Lcê, Antonio Correa da Silva, José Antonio Gonçalves, Gilberto de Lima Rosa, Manel Antonio Alves, Manoel da Silva, Silvio Malizia, Alcindo Niemeyer, José Ferreira da Silva, Moisés Vieira de Moraes, Severino Mendes Souza Filho, Ivon Amaral de Faria, Esmeraldo Francisco dos Santos, Almiro Tavares da Silva, Edezio Nunes da Silveira, Jorge da Silva Lopes, Jaime da Encarnação, Antonio Anacleto da Silva, José Oliveira Muniz Filho.

As 14,45 hs: — José Barros Mota Nelson da Costa Maia, Miguel Jorge de Oliveira, João da Silva Matos, Djalma Henrique da Silva, Washington Ferreira da Costa, Wilson da Costa Amaro, José Idelvaro de Oliveira, Josaphat Rodrigues de Farias, Jorge Soares da Silva, João Ferreira de Sales, Fernando Eira da Silva, José da Silva, José Francisco, Sebastião de Souza Martins, Napoleão Barbosa de Carvalho, Carlos Lopes de Figueiredo, Ari Sandman, Manoel Rosario dos Santos, Jair Marcelino de Souza, Lucio de Alcantara Pereira, Ironi Marques de Oliveira, Nelson Mendes Teixeira, Daniel Valença Laranja, Sebastião Mazzini, Valdir Pedrell, Luciano Joaquim Nobre, Antonio Joaquim Nobre Filho, Afranio Pacheco Salgado, João Batista da Silva, Valter Moraes, Artindo Pinto de Miranda, José de Araujo, Horacio Ladislau Nogueira, Herclilo Gomes Loureiro, Valter da Silva Coelho, Mario Lopes de Oliveira, Francisco Passini Filho, Fernando Lopes, David Soares.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa — Armazem 1 — North King — pan.; Armazem 2 — Argenutina — amer.; Armazem 3 — Highland Brigade — ingl.; Armazem 4 — Ivone — sueca; Armazem 5 — Bra-Kar — nor.; Armazem 7 — Antonio Limoncelli — ital.; Armazem 8 — Henri Jaspar — belga; Pateo 8/9 — Loide Haiti — nac.; Frigorifico — Indian Reefer — din.; Pateo 9/10 — Alda Lauro — ital.; Armazem 10 — Colombia — sueco; Armazem 11 — Rio Amazonas — nac.; Armazem 12 — Cuiabá — nac.; Armazem 13 — Itanagé — nac.; Armazem 14 — Araranguá — nac.; Armazem 15 — Oiti — nac.; Armazem 16 — Carl Hoepcke e Taqui — nac.; Armazem 17 — Santa Barbara, Santelmo e Eva — nac.; Armazem 18 — Piranha, Santa Antonio, Novamerica e São Domingos — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Rio Douro — nac.; Armazem 43 — Pirauna e Copacabana — nac.; Armazem 24 — Mogotes e Boa Vista — nac.; P. Minerio — Siderurgica 4.º — nac.; P. Carvão — Luciano — ital., Hoje e Canguera — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Serrana Um e Barão dos Almorés — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Avante e Oto de 5-3; Dona Rosa, Fluminense 1.º, Vesper, Brasilmar, Urbano e Itabapoanense de 6-3.

SERVIÇO DE TRANSITO

MULTAS

Em 4-2-50.

Excesso de velocidade — 13221 — 26155 — 63668 — 68077 — 81625 — of. 214618.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 602116 — 602038.

Estacionar em local não permitido: — 59 — Exp. 72 — Passeio 383 — 442 — 565 — 575 — 999 — 1454 — 2204 — 2606 — 3407 — 4049 — 7890 — 8054 — 9212 — 9714 — 10025 — 10514 — 11511 — 11636 — 12161 — 13518 — 14647 — 15182 — 15801 — 17905 — 19954 — 19024 — 19695 — 19954 — 21678 — 22726 — 24470 — 245437 — 24663 — 25299 — 26701 — 27281 — 29567 — 29912 — 30283 — 33355 — 33759 — 33825 — 34273 — 34658 — 34877 — 35637 — 35606 — 36751 — 36852 — 37053 — 37168 — 7241 — 37513 — 37573 — 37632 — 37880 — 38434 — 39257 — 40075 — 43257 — 517052 — 101620 — 101635 — 102005 — 102141 — 102396 — 102917 — 102919 — 102962 — 103200 — 03568 — 103835 — 104678 — 105045 — 106471 — 107354 — 107746 — 107934 — 108159 — 108359 — 67347 — 67736 — 68798 — 69030 — 69457 — 70217 — 70416 — 73666 — 73774 — 601762 — 602161 — 602421 — 602882 — M. G. 13383 — R.J. 15404 — P.E. 17662 — R.J. — 25374 — M.G. 35844 — R.J. 37844 — 40564 — C.D. 369 — of. 86200 — 90332 — S.W.1630 — L.X.6835 — U.S.A. 478371.

Desobedencia ao sinal: — 74 — 291 — 714 — 797 — 1780 — 2153 — 3226 — 3323 — 4224 — 6800 — 8200 — 8577 — 10778 — 13196 — 13428 — 14480 — 16293 — 10603 — 16843 — 21249 — 22649 — 25324 — 26218 — 28018 — 28477 — 29170 — 28578 — 28642 — 28778 — 29011 — 33345 — 33154 — 33652 — 34668 — 34989 — 399419 — 41133 — 41220 — 41303 — 42758 — 44451 — 45517 — 45639 — 46069 — 47133 — 47142 — 47699 — 47854 — 47979 — 48044 — 48142 — 48223 — 48377 — 48657 — 48609 — 48783 — 48792 — 49625 — 49923 — 50771 — 50889 — 51026 — 51151 — 51583 — 51689 — 51737 — 51768 — 100589 — 101452 — 102927 — 103952 — 104949 — 106878 — 107954 — 80253 — 81544 — 81684 — 81697 — 81797 — 60610 — 63073 — 63399 — 65448 — 66224 — 69093 — 6011 6— 70749 — 76174 — 79875 — Bonde 1969 — R.J. 7210 — of. 90498.

Interromper o transito: — 14785 — 38882 — 47830 — 50401 — Bonde 1868.

Passar a frente de outro veiculo: — 471 — 81458 — Exp. 111.

Angariar passageiros — 41113 — 46103 — 46629 — 47164 — 48152 — 49229 — 49210 — 49503 — 46911 — 49631 — 49741 — 50063 — 50187 — 50975 — 50986 — 53103.

Trafegar entre meio fio e o bonde: — 4887 — 8640 — 33476 — 39582 — 40617 — 50222 — 100168 — 106869 — 108132 — 80097 — 81444 — 75110 — 601390 — 602641 — R.J. 11343 — of. número de ordem 20404 — of. 87347 — 91155.

Contra mão — 3113 — 28549 — 30969 — 30979 — 32417 — 51157 — 602656 — 5.W.1630.

Falta de transferencia de local — 12354 — 19021 — 20627 — 39633 — 71655.

Formar fila dupla — 1 — 546 — 2414 — 23243 — 23830 — 26581 — 28872 — 32494 — 32809 — 33683 — 34210 — 38648 — 40406 — 50222 — 50408 — 100899 — 101671 — 101987 — 10241 — 102305 — 104680 — 104476 — 81302 — 81697 — 71381 — 74893 — 75774 — 76473 — 79226 — 601088 — M.G. 2867 — P.E. 3348 — of. 87904 — 88016 — 89971 — 90401.

Falta de matricula — 41764 — 77036 — E.S. 861 — 4038.

Excesso de lotação: — 43523.

Para rnas curvas ou cruzamentos: — 330 — 31441 — 36022 — 36602 — 37173 — 37969 — 41780 — 46024 — 51982 — 100844 — 101668 — 600184 — M.G. 92144.

Recusar passageiros — 44028.

Contra mão ded ireção — 100 — 5120 — 6784 — 7255 — 10757 — 105335 — 17068 — 17487 — 18373 — 26660 — 29167 — 26669 — 29167 — 29369 — 30853 — 34229 — 36036 — 37423 — 41172 — 414C. — 45154 — 46117 — 48307 — 49370 — 51028 — 51987 — 101093 — 102474 — 107677 — 81233 — 73224 — 77291 — 602365.

Não acatar as ordens — 7323 — 13196 — 32423 — 34229 — 41476 — 46184 — 46956 — 47572 — 47830 — 47863 — 48077 — 48163 — 48199 — 48858 — 49032 — 49056 — 49713 — 50035 — 51089 — 50125 — 50296 — 81180 — of. 90354.

Desuniformizado — 5331 — 20275 — 26250 — 30906 — 32819 — 33685 — 50069 — 61936 — 101452 — 101923 — M.G. 77070.

Estacionamento no ponto de taxis afastando-se — 41303 — 44513 — 45737 — 49771 — 49800 — 51378 — 78912 — 602606 — of. 91126 — 87363.

Abandonado: — C.D. 58.

Estacionar em cima do passeio: — 14004 — 60481 — 70620 — P.R. 133227 — R.T.S.6.A.

Cobrar a mais da tabela — 50401 — 51500 — 51949.

Parar dentro da faixa: — 2683 — 13668 — 16693 — 31122 — 48630.

Falta de luz — 3006 — R.J. 4234.

Parar afastado do meio fio — 27151 — 46977 — 47058 — 48022 — 48077 — 48774 — 49630 — 50016 — 50027 — 50056 — 50065 — 50974 — 104269 — 60622.

Excesso de fumaça — 80166 — 80253 — 80467 — 80484 — 80511 — 80601 — 80671 — 80789 — 80822 — 80903 — 80905 — 80974 — 81103 — 81126 — 81214 — 81215 — 81216 — 81302 — 81448 — 81491 — 81543 — 81615 — 81617 — 81712 — 81840.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 18985 — 74328.

Falta del icença do corrente ano: — E.S. 3498 — S.P. 214065.

Lavar o veiculo na via publica — 4981.

Falta de equipamento — 86375.

Defeito no equipamento — 60100 — 69621 — 80632.

Forçar a passagem — 100347.

Fazer uso excessivo da buzina — 49201 — 49208 — 52026.

Trafegar em local proibido — 20646 — 49704 — 50098 — 101500 — 102991 — 69847 — 70470 — 600463 — of. 85879.

ACHADO ARQUEOLÓGICO

Karachi, 7 (R.) — Arqueologistas fazendo excavações na antiga cidade de Mohenjo-Daro, no vale do Indus, encontraram os remanescentes de uma fortaleza que, ao que acreditam, data do ano 3.000 A.C.

Talvez sejam encontradas por baixo dessa fortaleza civilizações mais antigas que as do Egito e Babilônia.

Trabalhando sob a direção de um dos mais competentes arqueologistas britânicos, Dr. Mortimer Wheeler, estudantes descobriram substânciais defesas construidas com tijolos em tôrno da fortaleza, que poderá encerrar novos segredos de uma civilização soterrada sob o deserto de Sind, 300 quilômetros a noroeste de Karachi.

ADMITEM A EXISTÊNCIA DE PETRÓLEO

Goiania, (Asp.) — O Conselho Nacional de Petróleo vai dar inicio no corrente ano a pesquisas do "ouro negro" na região goiana do Vale do Tocantins, a fim de orientar a perfuração de poços na zona compreendida entre as cidades de Pôrto Nacional e Marabá. Dois geólogos, os engenheiros Pedro Moura e Oran Pack, êste último técnico norte-americano, já efetuaram interessantes estudos no Tocantins, admitindo a existência do petróleo naquela zona, especialmente em Carolina, no Maranhão, onde será perfurado brevemente o primeiro poço. Essas explorações petroliferas realizar-se-ão juntamente com as do Vale do Amazonas, estendendo-se posteriormente ao Tapajós, para depois continuar pelos demais municípios do Baixo Amazonas até as fronteiras com o Peru, a Bolivia e a Colombia. Esses trabalhos prolongar-se-ão por três anos consecutivos e, se forem as pesquisas realizadas satisfatoriamente, de maneira a constatar-se positivamente a existência do petróleo, terá o govêrno a necessidade de instalar uma quarta refinaria nacional em terras amazônicas ou no Vale do Tocantins para distilar o produto regional. Essas perfurações deverão ser iniciadas em junho ou julho do ano em curso já estando, para êsse fim, sendo adquirido o material técnico apropriado, inclusive sondas de grande tamanho. A primeira perfuração terá lugar no Tocantins numa área muito próximo a Cametá e será talvez a mais profunda já realizada em todo o território nacional.

BELO HORIZONTE E A TUBERCULOSE

Belo Horizonte, (Da sucursal) — Entre 20.000 radiografias feitas em comerciários, foi encontrado menos de um por cento de incidência de tuberculose, provando-se com dados colhidos na prática que Belo Horizonte não é, como se afirma, "o paraiso dos tuberculosos". A experiência foi feita pelo dr. Jaime Werneck, médico do I. A. P. C.

Esse médico afirmou que está pondo em prática o método Crile para cura de apendicite sem intervenção cirúrgica, com emprêgo de penicilina, streptomicina e sulfa por via oral.

O JULGAMENTO DE GRAZIANI

Roma, 7 (F.P.) — Depois de uma interrupção de dois dias, prosseguiu hoje o processo do ex-marechal Rodolfo Graziani, com o depoimento de novas testemunhas que pertenceram ao comando da fôrça de guerrilheiros italianos na Itália setentrional. O dr. Giorgio Aggosti, principalmente, espraiou-se longamente sôbre a atividade das unidades de guerrilheiros nos Alpes Piemonteses e sôbre as operações levadas a efeito contra os resistentes pelas tropas das repúblicas fascistas que obedeciam às ordens de Graziani.

A testemunha mencionou as circulares que cairam nas mãos dos guerrilheiros, prescrevendo sanções drásticas contra os desertores das divisões republicanas fascistas e suas familias. Citou o caso do comando fascista que prendeu como refêns os pais de militares refugiados nos "maquis".

A uma pergunta do presidente do Tribunal, o dr. Aggosti declarou também êle que as operações contra os guerrilheiros eram mais intensas nas zonas em que Grazziani se encontrava em inspeção. Lembrou igualmente que o nome do ex-marechal foi citado em relação à condenação à morte e execução do general Perotti e de oito membros do comando de guerrilheiros. "Na primavera de 1945, declarou a testemunha, Graziani pronunciou em Valdieri um discurso no qual declarava que era preciso usar contra os guerrilheiros um sistema idêntico ao que fôra aplicado nos Bálcãs. Posso acrescentar que muitos dos prisioneiros interrogados por nós afirmavam obedecer às ordens precisas do Marechal.

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Em sessão de 2 de março corrente, o Conselho de Imigração e Colonização despachou os seguintes processos:

Prot. 60/50 — Kenkuro Hachiya — Entrada de estrangeiro. Despacho: Indeferido. Prot. 2.130/9 — Herminia Landesman — Retificação de nacionalidade. Despacho: Retifique-se para indefinida. Prot. 2.449/9 — Salomon Segal — Trânsito para permanente. Despacho: Mantido o indeferimento.

CONVENÇÃO METEOROLÓGICA

Lausane, 7 (F.P.) — Entrará em vigor no dia 23 do corrente, ratificada por trinta paises, a nova convenção estabelecida em outubro de 1947 pela Conferência dos Diretores da Organização Meteorológica Internacional.

Essa convenção prevê que a OMI se transformará em instituição especializada da ONU, tendo sido assinada pelos representantes de quarenta e dois paises e territórios.

O primeiro Congresso da Organização Meteorológica Internacional deverá realizar-se na primavera de 1951. Até essa época a atual Organização continuará no exercicio das suas funções.

ESTAÇÃO RODOVIARIA EM GOIÂNIA

Goiânia, 7 (Asp.) — O engenheiro Eurico Viana, prefeito de Goiânia, está empenhado na construção de uma estação rodoviária no centro da cidade e no bairro de Campinas. A fim de apressar as medidas no tocante à execução dêsses empreendimentos, o prefeito já nomeu uma comissão para proceder à escolha do local onde deverão ser construídas as referidas estações. A iniciativa do chefe do executivo municipal teve larga repercussão na imprensa local.

A PRODUÇÃO TRITICOLA DE 49

Cêrca de meio milhão de toneladas

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de trigo de 1949 foi ultimada em 471.907 toneladas, no valor de Cr$ 1.195.262.000,00. A área cultivada no ano passado atingiu a 622.417 hectares, e o rendimento médio 758 quilos por hectare.

A produção de 1948 foi inferior à de 1949, não só quanto a quantidade e área aproveitada, como também quanto ao valor do trigo .... (536.334 toneladas, na importância de Cr$ 1.022.937.000,00, e área de 405.135 hectares).

Os três principais Estados produtores de trigo foram Rio Grande do Sul (338.627 tons.), Santa Catarina (88.838 tons.) e Paraná (42.332 toneladas).

ATOS RELIGIOSOS

ISABEL FERREIRA ESTEVES

(FALECIMENTO)

Diamantina Esteves, Oswaldo Ferreira Esteves e filhos, Altair de Paiva Garcia, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, e avó, ISABEL FERREIRA ESTEVES, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 8, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

ISABEL FERREIRA ESTEVES

(FALECIMENTO)

O. Ferreira Esteves comunica aos clientes e amigos o falecimento de D. ISABEL FERREIRA ESTEVES progenitora de seu chefe Oswaldo Ferreira Esteves, e convida para o seu sepultamento que terá lugar hoje, dia 8, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole. (33163)

EUGENIA DA SILVA VELHO

(FALECIMENTO)

Luiza da Silva Velho, José Maria da Silva Velho e filho (ausente) Romana Monteiro Rebello convidam todos os amigos e demais parentes de sua bonissima irmã e prima, EUGENIA DA SILVA VELHO, para o seu sepultamento que terá lugar hoje dia 8, às 13 horas, no Cemitério de São Batista saindo o féretro da Capela Principal da mesma necrópole. (33164)

Hilda Meyer Monteiro

(FALECIMENTO)

Adherbal Borges Monteiro, Gustavo Adolpho Meyer Monteiro, senhora e filho, Custodio da Cunha Vieira, senhora e filho, Modesto Dias Moreira, senhora e filha participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, HILDA MEYER MONTEIRO, e os convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 8, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (35880)

De joelhos agradeço a Antôninho Marmo e a N. S. das Graças, uma grande graça recebida — Nair Peixoto (13163)

SÃO JUDAS THADEU

Agradeço a graça alcançada — Nadja Naira Gloria. (5652)

BERNARDINA AZEREDO
ANTONIO AZEREDO

Por alma de seus inesqueciveis pais, sogros avós, seus filhos, nora, genros e netos mandam celebrar missa, hoje, quarta-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54. (18012)

DR. JOSÉ NUNES FERREIRA COIMBRA

(AGRADECIMENTO)

Viuva, filhos, genros, noras, netos e bisnetos penhorados agradecem a todos os amigos que lhe enviaram telegramas e compareceram ao seu enterramento e à missa do 7.º dia. (20001)

RENATO FERNANDES

A familia de Renato Fernandes, dolorosamente participa o falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 8, ás 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandesa. (4994)

GUILHERME MORAES DE ALMEIDA

Sua Espôsa, Filha e Genro, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, a ser celebrada na Igreja de S. José ás 10 horas do dia 9. (18060)

DR. ANTONIO THEORGA

AGRADECIMENTO

Maristella Ferreira Theorga e seus filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem, sensibilisados, a todos aqueles que assistiram à missa de setimo dia, rezada por alma de seu inesquecivel esposo e pai ANTONIO THEORGA, bem como a quantos lhes enviaram confortadoras mensagens de pezar. (30024)

O RECENSEAMENTO EM MINAS

Belo Horizonte, (Da sucursal) — Já foram distribuidos em Minas dois milhões de questionários para o recenseamento a realizar-se no dia 1º de julho. O dr. Said Farhat, inspetor Regional do S.N.R. disse que sòmente neste Estado serão gastos 20 milhões de cruzeiros, devendo ser admitidos 8.000 agentes recenseadores. O cadastro predial das cidades de mais de 10 mil habitantes será feito ainda este mês.

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n.º 22, item n.º 11, de 30-9-1949 — Neuza das Neves Pereira, matrícula 9.071 — Nilton Moreira, matrícula 19.837 — Direeu Antonio da Silva, matrícula 8.876 — José Antônio de Figueiredo, matr. 11.878 — Osvaldo Elesbão Vianna, matrícula 19.861 — João Ferreira Nunes, matrícula 16.448 — Aley Alves, matrícula 12.480 - Othoniel Guedes da Silva, matrícula 16.412 — Maria Heloisa Gomes Sondermann, matrícula 7.124 — Nelson Paulo Destri, matrícula 2.505 — Carlos Carneiro, matrícula 4.433 — João Paulino de Moraes, matrícula 8.130.

Na forma do Boletim n. 225, item n. 51, de 5-10-1949 — Raul Guimarães, matrícula 6.061 — Helio Iglesias Leal, matrícula 19.657 — José Pedro Corrêa, matrícula 17.423.

Outros pedidos — Sebastião Pitombo Cavalcanti, matrícula 353 — "Deferido".
Miral de Souza Oliveira, matrícula 15.009 — "Deferido".
Miguel Archanjo de Menezes, matrícula 1.533 — "Indeferido".
Renato Cardoso, matrícula 244 — "Em face das informações, deferido".

Assuntos diversos — Leocádio Mattoso Fernandes — "Restituam-se as certidões de casamento e óbito, mediante recibo, feitas no processo as anotações relativas a êsses documentos. Quanto ao recibo de despesas funerárias indeferido".
Rubens Martins Corrêa, matrícula 6.354 — "Autorizo o reembolso".
Odilon de Carvalho, matrícula n. 9.798 — "Deferido".
Eleaquim Belarmino Alves, matr. 11.144 — "Deferido".
Noé Marques Mayal, matrícula n. 4.029 — "Deferido".
Alderico Magalhães da Silva, matrícula 16.203 — "Deferido".
Waldemar Pio da Costa, matrícula 14.602 — "Deferido com abatimento de trinta por cento para a senhora do servidor e com pagamento integral para sua cunhada. Pagamento em três prestações".
Lourdes Gislaem Leite Teixeira, representada por sua genitora Marina Pinto Teixeira, filha do ex-operário João Machado Teixeira, matr. 17.619 — "Em vista do parecer do contencioso jurídico, autorizo o pagamento do auxílio para funeral e uma quarta parte do que fôr devido por vencimentos, visto que o "de cujus" deixou quatro filhos. Quanto a férias, nada a deferir, gozadas que foram tôdas".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Rio Amazonas a 12 às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Comandante Riper, a 12, às 14 horas para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal; Campos Sales, a 19 às 9 horas para Vitória — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Aracaju a 14, às 10 horas para Recife — A. Branca e Aracaty; Cuiabá, a 27-3, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Jangadeiro, a 29-3, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recide — Natal e Cabedelo; Goiásloide, a 29-3, às 10 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Part. — Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL: — Rio Oiapoque, a 26, às 17 horas, para Santos; Loide — Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Gurupi, a 10, às 13 horas, para Santos; Rio Ipiranga, a 10, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio São Francisco, a 10, às 8 horas, para Santos — Antonina — Paranaguá e Itajaí; Cuiabá, a 10, às 14 horas, para Santos; Campos Sales, a 11, às 12 horas, para Santos; Cubatão, a 11, às 12 horas, para F'lis e Laguna; Cabedelo, a 12, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Haiti, a 10, às 16 horas, para Argentina; Barão Rio Branco, a 12, às 12 horas, para Argentina; Rodrigues Alves a 14 às 12 horas para Santos; Atalaia, a 17, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Cuba, a 19, às 17 horas, para Santos - Rio Grande e Pôrto Alegre; Santarém, a 20, às 12 horas, para Santos; Pará, a 24, às 12 horas, para Santos; Loide Chile, a 24, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Nicaragua, a 28, às 1 7horas, para Santos; Loide América, a 28, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Barbacena, a 31, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e P. Alegre; R. Parnaíba, a 1-4, às 12 hs, p/ Itajaí; Loide Canadá, a 6-4, às 17 horas, para Santos; Poconé, a 14-4, às 12 horas, para Santos; Loide São Domingos, a 15-4, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Cantuária, a 29-4, às 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA

ATLANTICO NORTE: — Loide Equador, a 14-3, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Lóide Guatemala, a 29-3, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Lóide Haiti, a 14-4 para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Lóide Canadá, a 29-4, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo.

MEDITERRANEO — Loide Brasil, a 23-3, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 19-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles e Marselha; Loide Chile, a 23-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Gênova e Nápoles; Loide Panamá, a 24-5, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Gênova e Nápoles.

PARA A AMERICA: Lóide Venezuela, a 8, às 17 horas para Ilheus — Salvador - Trin. - N. York; Lóide Honduras a 8 às 17 hs. para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Colômbia, a 22-3, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Cuba, a 7-4, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Nicaragua, a 22-4, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Paraguai, a 7-6, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Rio Gurupi hoje de Manaus e escalas; Rio São Francisco hoje, de Tutoia e escalas; Aracaju, a 9, de São Luiz e escalas; Cabedelo, a 10, de Natal e escalas Atalaia, a 14, de Natal e escalas; Santarém, a 17, de Manáus e escalas. Santos, a 28, de Manáus e escalas.

Do Sul: L. México, hoje, de Santos; Loide Equador, a 11, de Santos; Barroso a 10, de Pôrto Alegre e escalas; Carioca a 16, de Pôrto Alegre e escalas; Lóide Colombia a 21, de Santos; Goiazlóide a 26, de Pôrto Alegre e escalas; Jangadeiro, a 26, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Loide Cuba, a 16, de Hamburgo e escalas; Lóide América, a 22-3, de Hamburgo, e escalas; Loide São Domingos, a 6-4, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: — Lóide Chile, a 17, de Nova York e escalas; Lóide Nicaragua, a 24, de Nova Orleans e escalas; Loide Canadá, a 3 de Nova York e escalas.

TRIGO

CHICAGO, 7.

Em março	2,26,50
Em maio	2,18,12

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	5.867.803,90
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	19.401.452,70
Em igual período de 1949	15.431.435,20
Diferença a maior em 1950	3.970.017,50

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Oontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil, oficializado às seguinte taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3862	4,2715
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,2183	6,9621
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0846	2,0400
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7352	2,6368
Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6269	3,5351
Florim	4,9177	4,8234

OURO

Oontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 6-3-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,3881
Portugal	—	0,6074
Espanha	—	1,7090
Dinamarca	—	2,7353
Argentina	—	2,0835

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	17,75	18,00
Montevideu à vista p/ £ (P) transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,88	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,33	80,65
Praga à vista por £ (E)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 7.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,12.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 38,25 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,68 com. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre por F. 23,24 comp. e 23,26 vend.
Estocolmo tel. po rkr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa tel. p/ Esc. 3,46 comp. e 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,75 comp. e 2,00,00 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,29 vend.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:
Londres telegráfico por £ 2,80,65 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,31.
Rio de Janeiro, telegrafica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ $8,37 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,24 comp. e 23,25 vend.
Estocolmo, telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal, anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegrafica por Esc. hoje 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ 1,99,87 comp. e 2,00,12 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 7.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 261,00.
Taxa de venda (P.), 262,50.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 7.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,10,0
Emprestimos, 1913, 5%	49,0,0
Funding 1931, 5% "B." 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeira, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	46,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. pref.	90,10,0
Bank of London and South America	5,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,2,9
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	375,17,6
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,2,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	127,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depor da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,7
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	91,10,0
Consols, 2 1/2 %	69,7,6
Royal Dutch Petroleum	22,17,6
Canadian Eagle Oil	1,3,9
Shel Transport Trading	3,3,1

BOLSA

As apólices da União e as de São Paulo, 5 %, regularam firmes e as municipais do Distrito Federal, as Mineiras e as Obrigações de Guerra, sustentadas. Os demais títulos estiveram mantidos em condições regularmente calmas.

Os negócios realizados, porém, foram regulares e a Bolsa fechou com tendências favoráveis.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
109 Uniformizadas, 5%, a	720,00
11 Diversas Emissões, — nom., 5%, a	715,00
50 Idem, a	725,00
22 Idem, porta., a	655,00
298 Idem, a	660,00
20 Idem, a	665,00
8 Idem, de 1920, a	620,00
10 Reajustamento, 5%, a	740,00
Obrigações da União:	
6 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	70,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
2 Idem, Cr$ 1.000,00, a	713,00
1377 Idem, a	715,00
3 Idem. Cr$ 5.000,00, a	3.575,00
26 Idem, a	3.580,00
Apolices municipais:	
39 Empréstimo de 1904, port., 5%, a	530,00
323 Idem de 1931, port., 6%, a	157,00
17 Decretos 3.264, 7%, a	175,00
Apolices estaduais:	
15 Minas Gerais, 7% port., a	580,00
95 Idem, decreto 1.177, 7%, a	650,00
510 Idem, 1.ª série, 5%, a	180,00
53 Idem, 2.ª série, 5%, a	153,00
238 Idem, a	154,00
201 Pernambuco, 5%, a	47,00
6 E. do Espírito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
13 Rodoviárias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	520,00
133 S. Paulo, 5%, a	210,00
100 Idem, a	212,00
Ações de bancos:	
30 Idem, uniformizadas, 8%, a	772,00
100 Prefeitura do Distrito Federal, a	190,00
34 Brasil, a	510,00
Ações de companhias:	
43 E. de Ferro e Minas S. Jerônimo, ord., a	37,00
100 Panair do Brasil, a	87,00
600 Siderurgica Naciona.	147,00
135 Idem, a	148,00
500 Calçados D.N.B., a	148,50
20 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
600 Brasil Industrial, a	300,00
100 Cervejaria Brahma, ord., a	528,00
104 Nacional de Ferro Ligas, c/ 50%, a	2.000,00
294 Idem, integ., a	4.000,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.010,00
Tesouro, 1921, 7%	900,00	—
Ferroviarias, 7%	—	840,00
Tesouro, 1930, 7%	850,00	847,00
Tesouro, 1939, 7%	900,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.700,00	3.580,00
Idem, Cr$ 1.000,00	715,00	713,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas	[illegible]0,00	715,00
Diversas Emir nom., 5%	[illegible],00	723,00
Idem, caut.	—	695,00
Idem, port.	665,00	660,00
Idem, caut.	—	625,00
Reajustamento, 5%	750,00	740,00
Idem, caut.	730,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	573,00
Idem, decreto n. 1.177, 7%, port.	605,00	603,00
Idem, 5%, num.	500,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	180,00	179,00
Idem, 2.ª série, 5%	155,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	154,00
Recuperação Econômica, 7%	600,00	580,00
São Paulo, 5%	212,00	211,00
Idem, uniformizadas, 8%	775,00	770,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	460,00	450,00
Pernambuco, 5%	47,50	46,50
Pref. de Niterói, 8%	—	160,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	515,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Pref. de Campos, 8%	850,00	800,00
Paraná, 7%	910,00	890,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	157,00	156,00
Emp. 1906 6% port.	171,00	170,00
Emp. 1904 5% port.	—	528,00
Emp. 1917, 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	168,00
Emp. 1920 6% port.	—	190,00
Decreto 1.535, 7%	—	175,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	260,00	185,00
Português do Brasil	500,00	400,00
Comércio, nom.	340,00	320,00
Idem, port.	330,00	—
Brasil	520,00	—
Moreira Sales	—	200,00
Nacional de Minas Gerais	—	215,00
Comércio e Indústria de Minas Gerais	325,00	315,00
Brasileiro de Crédito	210,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	390,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	38,00	36,00
Cias. de Seguros:		
Sul América Vida	10.000,00	9.000,00
Cia. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	920,00
Nova América	500,00	—
América Fabril	—	620,00
Brasil Industrial	320,00	295,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	148,00
Belgo Mineira port.	445,00	440,00
Minas de Butiá	39,00	38,00
Panair	87,50	86,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	—
Brasileira de Energia Elétrica, — port.	—	197,00
Martins Ferreira	390,00	370,00
Cervejaria Brahma pref.	530,00	500,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	175,00	170,00
Idem, nom	175,00	170,00
Parafuso, S. Rosa	—	200,00
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Gaz Esso	—	205,00
Cervejaria Adriatica, pref.	600,00	—
Idem, ord.	—	520,00
Ferro Brasileiro	180,00	150,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	165,00	152,00
Banco Lar Brasileiro	198,00	196,00
Hoteis Palace, 7%	720,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	—	770,00
Brasil, 5%	—	845,00

CAFÉ

Regulou o mercado disponível desse produto, ontem, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando baixa de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 129,00.

Entradas: 7.925 sacas; saídas: 144.974, sendo 125.321 para a Europa, 9.747 para a América do Norte, 5.333 para a Africa e 4.546 para a América do Sul; consumo local: 2.100; despachadas para embarques: 108.278; existência: 679.603.

COTAÇÕES Tipo 3, Cr$ 131,40; tipo 4, Cr$ 130,80; tido 5, Cr$ 130,20; tipo 6, Cr$ 129,60; tipo 7, Cr$ 129,00; tipo 8, Cr$ 128,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,00 e finos, Cr$ 17,60 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em março, 1950	128,90	128,50
Em abril, 1950	131,00	130,00
Em maio, 1950	131,40	131,10
Em junho, 1950	131,00	130,00
Em julho, 1950	S/v.	129,00
Em agosto, 1950	S/v.	126,00

Vendas: 4.500 sacas.
Posição: Fraca.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1950	S/v.	S/c.
Abril, 1950	128,10	S/c.
Maio, 1950	130,00	S/c.
Junho, 1950	S/v.	128,00
Julho, 1950	129,00	S/c.
Agosto, 1950	127,50	S/c.

Vendas: 3.000 sacas.
Posição: Frouxa.

Disponivel do café
SANTOS, 7.
Mercado — Calmo.
Preços — Tipo mole, Cr$ 175,00; tipo duro, Cr$ 166,00.
Embarques: 35.844 sacas; entradas: 10.483; existência: 2.099.489.
Saíram 14.260 sacas para a América do Norte.

CAFE' A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	155,00	165,00
Em julho, 1950	169,90	169,90
Em setembro, 1950	169,80	169,80
Em dezembro 1950	169,80	169,80
Em janeiro, 1951	169,80	169,80
Posição:	Paralz.	Paraliz.
Vendas	Nada	Nada

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	184,90	184,90
Em maio, 1950	182,90	192,90
Em julho, 1950	206,90	204,90
Em setembro, 1950	207,40	205,40
Em dezembro 1950	214,90	212,90
Em janeiro, 1951	216,50	214,50
Vendas:	Nada.	Nada.
Posição:	Fraca.	Fraca.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	44,00
Em maio, 1950	43,25	42,65
Em julho, 1950	41,70	40,95
Em setembro, 1950	40,50	39,90
Em dezembro 1950	N/c.	38,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 6.250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 70 a 85 pontos; no fechamento acessível, com baixa de 128, a 135 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	46,50	46,00
Em maio, 1950	44,90	44,00
Em julho, 1950	43,20	42,52
Em setembro, 1950	41,70	41,15
Em dezembro 1950	40,45	40,20

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento, 88.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, fraco, com baixa de 67 a 156 pontos; no fechamento frouxo, baixa de 117 a 181 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 7.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ .... 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949; 4.154.758.
Exportação: 7.605.
Existência: 1.143.203.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado. Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 7.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 170,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 200,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 123.475.
Exportação: nada.
Existência: 4.304.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 7
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	174,70	174,80

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, calma; no fechamento, calmo.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	Nc.	N//c.
Em maio, 1950	172,50	173,00
Em julho, 1950	173,50	174,60
Em outubro, 1950	176,00	176,50
Em dezembro 1950	176,00	176,50
Em janeiro, 1951	173,00	177,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

Cotações do disponivel

Tipo 4	200,00
Tipo 5	180,00
Tipo 6	169,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 7.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	31,89	31,86	31,87
Maio, 1950	32,40	32,32	32,30
Julho, 1950	32,24	32,17	32,18
Outubro, 1950	30,06	29,98	29,99
Dezembro 1950	29,87	29,75	29,78
Março, 1951	29,86	N/c.	29,75
A. M. Uplands	—	—	32,82

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 5 e alta de 1 a 4 pontos.
INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa 3 a 10 pontos.
FECHAMENTO — Mercado acessível, com baixa de 2 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	22,05	22,38
Em maio, 1950	22,20	21,76
Em julho, 1950	21,85	21,46
Em setembro, 1950	21,60	21,15
Em dezembro 1950	20,85	20,35

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 162 contratos.
Posição — Na abertura, estavel, com alta parcial de 5 a 15 pontos; no fechamento acessível, com baixa de 27 a 35 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	5.974	1.100
Banha, caixas	265	100
Açucar, sacos	1.000	1.610
Farinha, sacos	300	700
Arroz, sacos	13.034	4.200
Milho, sacos	5.630	800
Manteiga, quilos	541	—
Bacalhau, fardos	4.753	—
Cebola, caixas	2.595	—
Xarque, fardos	250	120

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

PESCIO & CIA. — S. R. L.
Agustin Alvarez, 2450.
Florida — Prov. de Buenos Aires. — Deseja importar louças, porcelanas e artigos dentários.

JOSE' APRA.
Carlos Calvo — 1883.
Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar madeira para construção.

BANCO HISPANO AMERICANO.
Endêreço telegráfico — Hispander.
Burgos — Espanha. — Deseja exportar frutas secas, conservas, vinhos, licores e cerâmica para construção.

PAULINE V. SUTHERLAND.
R. C. Rex, 149.
Joakson Hoights — N. Y. — EE. UU. América. — Deseja importar bonecas típicas brasileiras.

LONG ISLAND MACHINERY & EQUIPMENT CO., INC.
80, Broad Street.
Endêreço telegráfico — AFLASNILOV.
Nova York 4 — N. Y. — EE. UU. América. — Deseja exportar tratores, equipamento maritimo, tais como chatas, rebocadores, motores diesel, novos ou usados. Entrega imediata. Aceita-se pagamento em cruzeiros.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção do Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 251, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.
ae-sLK

DECLARAÇÕES

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

1.ª e 2.ª Convocações da Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Sócios para a sessão da Assembléia Geral Extraordinária no dia 15 de Março corrente na sua séde à Avenida Nilo Peçanha número 38, 10º andar, às 9 horas, em primeira convocação, sendo instalada uma hora depois com qualquer número de presentes, para o fim especial de dar posse aos membros recentemente eleitos da Diretoria e aos do Conselho de Provedores, na forma do art. 59 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1950.

Dr. Caldas Brito
Diretor Presidente
(7850)

CIA. IMPORTADORA & INDUSTRIAL "DOX"

Assembléia Geral Ordinária
Convocação

São Convocados os Snrs. Acionistas da Cia. Importadora & Industrial "DOX" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 17 de Abril de 1950, às 15 horas na séde social, à Rua Teófilo Otoni, nº 50 — A Loja, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

1) — Discussão e aprovação das contas, balanço e atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1949

2) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação dos seus honorários.

3) — Assuntos de interesse geral da Cia.

A Diretoria comunica que se acham à disposição dos Snrs. Acionistas, na séde da Cia. os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei nº. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1950. — (a) Suzana Henriqueta D'ogs — Diretor-Presidente; Eugênio Waldemar Martinsen — Diretor-Gerente; — Edgard Tomazini — Diretor-Contador (20056)

COMPANHIA ELÉTRO RÁDIO UNIVERSAL

Assembléia Geral Ordinária

1ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade, a realizar-se no dia 23 do corrente, às 14 horas na sede social, sendo objeto de deliberação o estudo e aprovação das contas e atos da Diretoria, no exercício de 1949. Terão também oportunidade, os Srs. Acionistas de eleger o Conselho Fiscal, para o corrente exercício, fixando-lhe a remuneração, bem como a da Diretoria.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1950.

Max Grunwald — Diretor Presidente.

(18074)

AVISO A PRAÇA

Declaro que nesta data prometi vender o meu estabelecimento comercial (Farmacia Natal) sito à Ave. 28 de Setembro, Nº 326 à Da Evangelina Marinho Ribeiro e ao Snr. Augusto Julio Montanha de Andrade Aragão, aqueles que se acharem credores queiram se apresentar dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1950 — ass. Leib Botomoletz; Evangelina Marinho Ribeiro: Augusto Julio Montanha de Andrade Aragão (13102)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS "Cobe"

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Séde Social à Avenida Erasmo Braga nº 277, sôbre-loja, salas 106, 107 e 108, às 15 horas do dia 14 do corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1949.

b) Eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o ano em curso.

Rio de Janeiro, [illegible] de março de 1950 — Companhia Brasileira de Estruturas — (a) Fabio Ribeiro de Oliveira — Diretor (6652)

RÁDIO UNIVERSAL S. A.

Assembléia Geral Ordinária

1ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade, a realizar-se no dia 23 do corrente, às 16 horas na sede social, sendo objeto de deliberação o estudo e aprovação das contas e atos da Diretoria, no exercício de 1949. Terão também oportunidade, os Srs. Acionistas, de eleger o Conselho Fiscal, para o corrente exercício, fixando-lhe a remuneração, bem como a da Diretoria.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1950.

Max Grunwald — Diretor Presidente.

(18075)

EDITAIS

JUÍZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

De citação, a terceiros interessados, pelo prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Osny Duarte Pereira — Juiz em exercício na Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de dona Maria Viana Guerra e outros, foi requerida uma ação de Usocapião por êste Juízo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, tendo por objeto o imóvel situado na 24 de Fevereiro junto e depois do n. 73, em a estação de Bonsucesso, nos têrmos da petição abaixo transcrita: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Maria Viana Guerra, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente a rua Tomás Coelho n. 100, Doutor Cleodulfo Viana Guerra, médico, e sua mulher, Deusnice Dantas Guerra, de prendas domésticas, ambos brasileiros e residentes à rua Domingos Ferreira n. 93, apartamento 501, Doutor Diogenes Viana Guerra, advogado e professor, e sua mulher, Aldiléa Viana Guerra, de prendas domésticas, ambos brasileiros e residentes à rua Tomás Coelho n. 100, Maria Viana Guerra, brasileira, de prendas domésticas, devidamente assistida por seu marido, Gabriel Ferreira, português, industriário, vêm com a devida venia, expor, para afinal requerer a V. Ex.ª o seguinte, por seu advogado. 1º. A 17 de dezembro de 1913, o Dr. Salustino dos Santos Guerra, com quem era casada, pelo regime de comuhhão, a primeira requerente, Maria Viana Guerra, adquiriu, em executivo fiscal, o terreno situado á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5, atual 73, conforme carta de arrematação nessa data expedida pelo Primeiro Ofício do Juízo dos Feitos da Fazenda Municipal. 2. Tratava-se de terreno inteiramente abandonado, sem marcos divisórios pelo lado esquerdo, onde se estendia por mais 23,00 ms de frente por 60,00 ms de fundos, até encontrar o atual prédio n. 85. Por isso mesmo, em 1918, o Dr. Salustino dos Santos Guerra — e com êle mulher, D. Maria Viana Guerra, ex-vi do disposto no art. 206 do C. Civil — passara a possuir como suas não só a área efetivamente adquirida mas também a adjacente, antes mencionada. 3. — Todavia, no ano seguinte, isto é, em 1919, apresentou-se ao Dr. Salustino dos Santos Guerra o Sr. Joaquim Martins Correia, esclarecendo sua qualidade de proprietário da área de 11,00 ms x 60,00 ms que ficava junto e antes do prédio n. 85. Em face disso, o Dr. Salustino dos Santos adquiriu do proprietário a referida área por escritura de 20 de outubro de 1919, lavrada a fls. 15, no cartório do tabelião J. Machado e registrada a 1.º de novembro do mesmo ano, sob o n. 3.204, 1. 3 b, do 4.º Ofício Geral de Imóveis. 4. — Restou, porém, o terreno intermediário de 13,00 ms x 60,00 ms, situado entre o n. 73 (adquirido em 1913) e o terreno junto e antes do n. 85 (adquirido em 1919), continuando, assim, a posse mansa e pacífica do Doutor Salustino dos Santos e da Sra. Maria Viana Guerra, ora primeira requerente, com o mesmo "animus domini". Falecido o Doutor Salustino dos Santos Guerra, seus herdeiros e a Sra. Maria Viana Guerra prosseguiram e prosseguem até a presente data na posse mansa e ininterrupta do referido imóvel, que têm como dêles. 5. — Para prova da posse descrita, juntam os requerentes as anexas declarações de antigos moradores do bairro. Aliás, desde 1923, a Prefeitura Municipal, verificando que a posse do Doutor Salustino dos Santos Guerra se estendia além dos 11,00 ms mencionados no item 3º da presente, passou a cobrar-lhe imposto sôbre 22,00 ms. de frente por 60,00 ms de fundo. Manteve-se tal situação até 1933, quando o lançamento passou a incidir sôbre o terreno "entre os ns. 73 e 85", indicação que permaneceu até o exercício em curso, abrangendo, portanto, além da área adquirida em 1919 (item 3.º) a que é objeto da presente ação e que fica junto e depois do imóvel de n. 73, êste adquirido em 1913 (item 1.º), com tributação própria. 6. — A primeira requerente, Maria Viana Guerra, exerce, portanto, posse mais que trintenária sôbre o terreno de 13,00 ms x 60,00 ms, junto e depois do n. 73, tal como os demais requerentes, os quais, como únicos herdeiros do Doutor Salustino dos Santos Guerra juntam à sua posse a do seu antecessor, nos têrmos do art. 552 do C. Civil. 7. — Regulando a prescrição aquisitiva, preceitua o art. 550 do C. Civil: "Aquêle que, por trinta anos, sem interrupção, nem oposição, possuir como seu um imóvel, adquirir-lhe-á o domínio, independentemente de título e bôa fé, que, em tal caso, se presume; podendo requerer ao juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título para a transcrição no registro de imóveis. Em complemento, o art. 455 do Código do Processo Civil prescreve: "Justificada a posse com os requisitos para o uso-capião, o autor pedirá a citação dos interessados, certos ou incertos, e dos confi- requisitos para o uso-capião, o autor pedirá a citação dos confinantes do imóvel, para contestarem o pedido no prazo de dez dias, contados da citação". Comentando êsse último dispositivo, opina Câmara Leal (Comentários do Código de Processo Civil, volume V, pgs. 467 e 468): "O artigo 455 manda que o autor, antes de pedir a citação de interessados e confinantes do imóvel, justifique a sua posse com os requisitos para o usocapião. Mas, se requerer com a própria inicial a justificação preliminar da ação, não precisará pedir a citação dos interessados, porque o art. 455 manda que essa citação se faça depois de justificada a posse. E, de fato, os interessados terão oportunidade de discutir o valor da justificação e oferecer contra-prova, contestando a ação de modo que sua citação para a justificação se torna desnecessária". 8. — Isto pôsto, requerem os Suplicantes a V. Excelência com fundamento nos dispositivos citados: a) designação de dia e hora para depoimento de testemunhas, a fim de que se complete a justificação da posse com os requisitos para o usocapião; b) a citação, depois de justificada a posse, dos interessados e confrontantes, cujos nomes se indicarão oportunamente; c) a decretação final da procedência da presente ação de usocapião, sôbre o terreno de 13,00 ms de frente por 60,00 ms de fundos, junto e depois do número 73 da rua Vinte e Quatro de Fevereiro, servindo a sentença de título hábil ao registro do mencionado imóvel. E. R. M. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1949. — Aldimar Ortega Terra, insc. 4.125". Pelo que, chamo e cito os interessados incertos para ciência da propositura da ação de usocapião na forma descrita na petição acima transcrita, bem assim para, no prazo da lei, contestarem-na, querendo, cientes de que êste Juízo funciona à rua D. Manuel — Palácio da Justiça, 2º andar. Distrito Federal. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquinta. Eu, Narcizo Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado o dactilografei. E eu, (assinatura ilegível), Escrivão substituto, subscrevo. — *Osny Duarte Pereira.*

(N. 6.937 — 3-3-50 — Cr$ 530,40).

(35843)

COMPANHIA ELÉTRO RÁDIO UNIVERSAL

Assembléia Geral Extraordinária

1ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, a realizar-se no dia 24 do corrente às 16 horas na sede social, sendo objeto de deliberação:

a) Aumento de Capital;
b) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1950.

Max Grunwald — Diretor Presidente.

(18076)

ANUNCIOS

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.

43-9232

(18036)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. à rua do Rosário, 145, sob (10098)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeir. Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISES

Tel.: 43-7180

FICANOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA — COPACABANA

TEL.: 27-7195

CASA JULIO

Av Henrique Dumont n.º 66

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob (10094)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10101)

Antiguidade

Vendem-se 2 poltronas Jacarandá com veludo Grenat, 1 Espelho com moldura dourada, 1 punhal com Jade e coral, vários objetos de porcelanas de saxe, sèvres, v. Paris, China, etc.... Tratar av. Copacabana, 552, apt. 604 - de (3 às 7) diàriamente. Hotel Castro Alves. (18028)

COMPRE A

PRAZO

ou à vista, lealmente por menos, ternos, camisas, guarda-chuvas, sombrinhas, sêdas, roupas de cama e mesa, etc. na ADOMA RUA 7 DE SETEMBRO, 42

LAVAM-SE MOVEIS ESTOFADOS

João da Silva lava no domicilio. Sofá e poltrona, limpa tapetes e conserta. Recado pelo tel.: 28-9665 — Quitanda. (20010)

MOEDAS ANTIGAS

Compro em coleções e avulsas, brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148, sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (20034)

ROYAL PORTÁTIL

Vendo uma máquina de escrever, nova, último modelo, por preço especial. Rua do Carmo, 6.º-10.º a. 1011. (18077)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 -900 juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10096)

PINTURAS EM GERAL

Sua residência, ou tudo de sua residência. Geladeiras, Armários, Moveis, etc., a pistola ou a pincel, a Duco ou a oleo com rapidez e garantia. Chamar Alberto. Av. ... S. de Copacabana, 569, s. 5. Tel.: 37-3025. (13077)

Almofadas

Fazemos almofadas, p. ... quer movel. Pinta-se a pistola, consertos de móveis de varanda em geral. Atendemos a domicilio. Casa Vargas. Av. Copacabana, 1319-B. Tel.: — 27-0254. (07806)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.

22-4435

(19033)

COMPRO GELADEIRA PIANO E MAQUINA COSTURA

PARTICULAR Tel.: 48-1901 (18066)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas Vai a domicilio. Sr. Pedra. 22-0743. (13105)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho. (10269)

ESTOFADOR 22-4878

Capas p. moveis estofados faz e reforma qualquer estofo e lustra moveis. Sr. Bispo. (12623)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (11307)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rosário n.º 145, sob (07565)

BINÓCULO ZEISS

Vendem-se Zeiss Leica Super Ikonta. Exacta etc. Juntos ou separados ocasião. Rosário 145, sobrado.

ELA ELA

COMPRE SUA
CADEIRA CATIVA
no grande
ESTÁDIO MUNICIPAL
Informações com os agente autorizados:
EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES ELA LTDA.
Av. Graça Aranha, 416, 12.º and.
Tel. 42-4970

ELA ELA

CURSO DE BAILADOS KLARA KORTE

Muda-se do dia 15 em diante para Rua Marquez de Olinda, 38 — próximo a Praia de Botafogo. Informações com D. Lourdes 26-5848. (20021)

TECIDOS INGLÊSES

Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA
CASIMIRAS — TROPICAL "MOHAIR" BRILHANTE
Vende-se também em cortes
Descontos especiais para revendedores
AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 227 - 2.º - SALA 213
(25020)

LIVROS

Vende-se livros de politica internacional, história, politica pan-americana, etc. Autores como Siegfried, Hertz e outros fundamentais para Diplomacia. Várias histórias diplomáticas, economia Internacional, etc. — 46-2961. - (20058)

REPRESENTAÇÕES PARA BELEM DO PARÁ

Firma especializada, fundada em 1940, com viajantes entre Pará e Amazonas, aceita representações para o Estado do Pará. Dá referências. Regina Hotel ap. 78. (20018)

VENDE-SE BAR E CONFEITARIA E SORVETERIA

Estabelecimento recém-instalado no ponto mais central da cidade, vende-se. TEM GRANDE LOJA, com salão de confeitaria, sorveteria, aparelhagem moderna de refrescos, bar, restaurante, etc. "PRIMEIRO PAVIMENTO" Grande oficina de Confeitaria inteiramente aparelhada com a mais moderna maquinaria. Tratar à rua Buenos Aires n. 17 - 3.º andar, sala 32. Não se atende pelo telefone. (18104)

Maravilhoso Lustre de cristal

CR$ 3.500,00
Com lindos pingentes e mangas, 12 lâmpadas; e outro de 6 lâmpadas por Cr$ 2.500,00. Urgente. Rua São José 65. (19022)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana Telefone 27-7195

PROCURA-SE ARMAZEM

A Companhia Nacional de Gás Esso interessa-se em alugar um depósito composto de armazem coberto com área de 800/1.000 m2. e igual área descoberta em Zona Industrial. Favor dirigir-se ao Sr. Norman, Rua da Quitanda, 3 — 7.º andar — Telefone 32-6565. (6664)

ATÉ CR$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr$ .... 3.200,00. Ruy Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. (13039)

IMPRESSOS EM RELEVO EM 48 HS.

Cartões de visita — Participações de nascimento, casamento e outras participações sociais. Blocos para receituários de médicos e dentistas. Rua Rosário n. 151 - 1.º andar, sala 4 — Tel. 43-4665. (20013)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201 Tel. 25-1127. (10205)

NOIVAS

Enxovaes completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Gabardine com 1,50 de largura, para normalistas, 38,50. Saias colegiais, para saldar. 7,80!

A NOBREZA — rua Uruguayana, 95

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

Bancos & Sociedades

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

AUMENTO DE CAPITAL

Acha-se aberta desde 24 de fevereiro último e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano.

Como o prazo é improrrogável, são convidados os Srs. Acionistas, dentro dêle, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à Sede do Banco, à Rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, em São Paulo, ou à Gerência da Filial no Rio de Janeiro, à rua 1.º de Março n. 77, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

São Paulo, 2 de março de 1950.

JOSÉ DA SILVA GORDO
Diretor Superintendente

(35831)

RETIFICAÇÃO

ELEVADORES ATLAS S. A.

Na publicação do Balanço desta Sociedade, referente ao exercício de 1949, domingo p. findo, dia 5 do corrente, verificaram-se os seguintes erros, que passamos a retificar:

NA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS:
onde se lê:
Alvaro Moreira de Ara — Diretor Presidente.
leia-se.
Luiz Dumont Villares — Diretor Presidente
no PARECER DO CONSELHO FISCAL:
onde se lê:
Alvaro Moreira de Arujo
leia-se.
Alvaro Moreira de Araujo.

(35846)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL: CR$ 30.000.000,00 RESERVAS: CR$ 28.000.000,00

Operações iniciadas em 1.º de Outubro de 1943 — Carta Patente n.º 30 43 de 15/9/1943

MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — São Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"

FILIAL do Rio de Janeiro: Rua da Candelária, 4

BALANCETE REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agências de: - Agências Urbanas (S. Paulo): Belém, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Pinheiro, Santo Amaro, Tucuruvi, 25 de Março (R. Sto. André, 80). Agências no interior do Estado de São Paulo: Avaré, Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista, Pirajuí, Pompéia, Pres. Bernardes, Quintana, Rancharia, Santos, São Caetano do Sul. Escritórios: Guarulhos, Itapecerica da Serra, Pongai e Suzano.

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		53.043.895,60	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		65.706.780,90	
Em depósito à ordem da Sup. Moeda e do Crédito		11.129.043,90	
Em outras espécies		123.562,70	150.003.283,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		549.000,00	
Empréstimos em C/ Correntes	311.122.431,00		
Títulos Descontados	331.618.733,30		
Agências no País	167.530.171,20		
Correspondentes no País	15.786.203,00		
Correspondentes no Exterior	143.514,70		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	10.919.319,30	857.220.372,70	
Imóveis		2.773.407,60	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais: Obrig. de Guerra no valor nominal de Cr$ 11.129.000,00 depos. no Banco do Brasil, S/A à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, conf. Decr.-Lei n.º 9.602	8.856.767,70		
Apólices Estaduais	1.766.300,00		
Ações e Debentures	10.000,00	10.633.067,70	
Outros valores			471.175.938,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	4.653.461,60		
Móveis e Utensílios	7.961.272,40		
Material de expediente	2.329.031,20		
Instalações	6.687.769,30		[illegible]
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	791.346,70		
Impostos	122.259,40		
Despesas Gerais	4.222.691,40		[illegible].136.297,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		342.257.550,80	
Valores em Custódia		13.175.113,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		391.162.317,70	
Outras contas		1.192.934,80	747.787.916,30
		TOTAL	Cr$ 1.795.954.969,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		2.283.416,50	
Fundo de previsão		8.526.831,00	
Outras reservas		17.189.753,50	58.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	697.924,90		
em C/C Sem Limite	476.240.227,00		
em C/C Limitadas	107.204.312,20		
em C/C Populares	12.649.565,50		
em C/C Sem Juros	17.835.149,80		
em C/C de Aviso	31.688.959,60		
Outros depósitos	13.004.162,00	659.320.301,00	
a prazo:			
a prazo fixo		134.679.041,40	
Sub-soma		793.999.342,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	171.313.062,10		
Correspondentes no País	3.059.923,60		
Correspondentes no Exterior	1.637.881,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	5.357.477,20		
Dividendos a pagar	203.925,90	182.372.270,10	976.371.612,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			13.793.440,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custódia		355.432.663,80	
Depositantes de Títulos em Cobrança: do País		391.162.317,70	
Outras Contas		1.192.934,80	747.787.916,30
		TOTAL	Cr$ 1.795.954.969,40

São Paulo, 3 de março de 1950

DR. RICARDO JAFET — Diretor Presidente
FREDERICO JAFET — Diretor Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'GOSTINO — Gerente Geral
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Chefe Administrativo
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. 10.394) (38683)

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL REALIZADO 60.000.000,00
RESERVAS 53.500.000,00
LUCRO NÃO DISTRIBUIDO 2.694.533,90

MATRIZ: SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 165 — Caixa Postal n.º 4077

End. Telegr. "MERCAPAULO"

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

FILIAIS: CAMPINAS, CURITIBA, RIO DE JANEIRO, SANTOS

AGÊNCIAS

URBANAS: Bom Retiro, Brás, Mercado, Moóca, Pinheiros, Santana, Santo Amaro, Vila Prudente, 24 de Maio

Americana, Araras, Atibaia, Bariri, Bauru, Bernardino de Campos, Borborema, Cambará, Campos do Jordão, Capivari, Chavantes, Cornelio Procopio, Garça, Guaiarapes, Guaxupé, Ibitinga, Indaiatuba, Itajobi, Itapeva, Itú, Leme, Limeira, Lins, Londrina, Lorena, Marilia, Maringá, Mirassol, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçú, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Pindamonhangaba, Pirajuí, Piratininga, Pôrto Feliz, Quintana, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Barbara D'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, São Caetano do Sul, São João da Boa Vista, Sertãozinho, Sorocaba, Vera Cruz

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		85.268.425,40	
Em depósito no Banco do Brasil		243.108.871,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		16.025.445,00	
Em outras espécies		26.283.752,10	371.586.493,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		15.103.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	157.756.333,90		
Títulos Descontados	814.047.579,10		
Agências no País	305.411.523,90		
Correspondentes no País	22.770.382,50		
Correspondentes no Exterior	13.359.251,00		
Outros Valores em moeda estrangeira	8.506.949,50		
Outros créditos	35.240.075,80		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto n.º 24.038	25.043.921,80	1.462.136.018,40	
Imóveis		75.537,30	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações Federais — Dep. no Banco do Brasil — A ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.925.400,00		
Apólices e Obrigações Federais	16.601.411,20		
Ações e debentures	2.459.397,20	35.986.208,40	
Outros valores		385.000,00	1.514.275.764,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	30.217.733,60		
Móveis e utensílios	7.632.965,70		
Material de Expediente	2.168.202,70		
Instalações	4.530.187,80		44.549.089,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	600.182,20		
Impostos	167.124,70		
Despesas gerais	6.769.625,60		[illegible].596.952,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		525.100.108,10	
Valores em custódia		162.657.329,00	
Títulos a receber de C/Alheia		541.237.857,30	
Outras contas		550.121,00	1.230.145.495,40
			3.168.153.775,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Fundo de reserva legal	12.000.000,00		
Fundo de previsão	38.500.000,00		
Outras reservas	3.000.000,00		113.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	3.937.926,70		
De Autarquias	1.767.620,60		
Em C/C Sem Limite	575.158.599,10		
Em C/C Limitadas	184.877.872,20		
Em C/C Sem Juros	53.492.823,50		
Em C/C de Aviso	46.363.452,20		
Outros depósitos	30.383.859,60	995.982.156,10	
A prazo:			
De Diversos:			
A prazo fixo	190.917.198,10		
De aviso prévio	25.850.980,20	216.768.178,30	
		1.212.750.335,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	412.064.471,60		
Correspondentes no País	62.374.480,80		
Correspondentes no Exterior	401.689,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	72.491.057,50		
Depósitos referentes a cobranças do Exterior — Decreto n.º 24038	25.673.785,00		
Dividendos a pagar	156.190,00	573.1[illegible]	[illegible].010,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			30.593.270,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		688.357.517,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	482.395.368,20		
do Exterior	58.842.489,10	541.237.857,30	
Outras contas		550.121,00	1.230.145.495,40
			3.168.153.775,60

São Paulo, 4 de Março de 1950

(a) J. J. Cardoso de Mello Neto — Presidente. (a) Gastão Vidigal — Superintendente. (a) Marcio da Costa Bueno — Diretor-Secretario. (a) Decio R. da Fonseca; (a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Gerentes Gerais. (a) Alexandre C. Kassab — Contador (C.R.C. 7.138) (35850)

BANCO BOAVISTA S/A

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		48.798.905,60	
Em depósito no Banco do Brasil		190.511.103,90	
Em depósito à/o. da S.M.C.		15.599.000,00	
Em outras espécies		46.934.955,30	301.843.964,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	324.578.367,10		
Empréstimos Hipotecários	1.447.514,90		
Títulos Descontados	448.989.836,60		
Agências no País	417.023.931,90		
Correspondentes no País	59.880.946,10		
Correspondentes no Exterior	28.348.101,40		
Outros Créditos	16.551.349,50	1.296.[illegible]	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais:			
em Carteira	4.903.108,60		
em Depósito à /o da S.M.C.	15.599.000,00		
Apólices Estaduais	5.048.830,50		
Apólices Municipais	61.200,00		
Ações e Debentures	14.170.180,50	39.782.319,60	
Outros valores		49.264,80	1.336.848.631,70
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	44.598.730,90		
Móveis e Utensílios	2.109.589,70		
Material de Expediente	1.083.408,50		
Instalações	2.005,00		47.793.734,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	9.170.809,50		
Impostos	600.690,90		
Despesas Gerais e outras contas	3.918.406,10		13.688.906,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia e cobrança caucionada		444.780.765,50	
Valores em Custódia		599.691.619,50	
Títulos a receber de C/Alheia		179.417.410,80	
Outras contas:			
Banco do Brasil, C/ Gráfica	7.047.967,50		
Diversas Contas	64.355.204,30	71.403.171,80	1.298.273.967,60
			3.095.246.204,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		49.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.512.000,00	
Outras Reservas		39.748.000,00	87.260.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.632.204,80		
em C/C sem Limite	701.424.071,30		
em C/C sem Juros	14.706.001,80		
em C/C de Aviso	51.613.536,20		
Outros depósitos	107.131.807,10	879.507.621,20	
a prazo:			
a Prazo Fixo	87.079.904,60		
Outros depósitos	80.046.608,90	167.126.513,50	
		1.046.634.134,70	
Outras responsabilidades			
Agências no País	422.401.560,40		
Correspondentes no País	60.266.183,20		
Correspondentes no Exterior	12.058.107,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	45.881.911,40		
Dividendos a Pagar	71.358,60	540.701.121,20	1.587.335.255,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			28.377.981,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.044.452.365,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	150.536.010,80		
do Exterior	28.881.400,00	179.417.410,80	
Outras contas:			
Contas Gráficas de Câmbio	7.047.967,50		
Diversas Contas	64.355.204,30	71.403.171,80	1.295.272.967,60
			3.095.246.204,70

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1950. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. — FERNANDO MACHADO PORTELLA, Diretor Gerente. — DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, reg. no C.R.C. sob o n.º 5.342. (35847)

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

FILIAL DO RIO — Rua 1.º de Março, 45-47 esq. Buenos Aires

CAPITAL .... CR$ 45 000 000,00 FUNDO DE RESERVA .... CR$ 22.000.000,00

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Olavo A. Ferraz
Henrique Schlieffdecker
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Ataliba Pompeo do Amaral
Francis de Souza Dantas Forbes

NO ESTADO DE SÃO PAULO: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Bauru, Bilac, Birigui, Brás (São Paulo), Braúna, Cafelandia, Campinas, Candido Mota, Cosmorama, Duartina, Galia, Garça, Getulina, Guarantã, Ibirarema, Jaú, Lapa (São Paulo), Lins, Lucélia, Marilia, Martinopolis, Mirandopolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Parapuã, Pederneiras, Penapolis, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, Tupã, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA: Apucarana, Arapongas, Assaí, Cambé, Cornelio Procopio, Curitiba, Londrina, Mandaguari, Marialva, Paranaguá, Rolandia, Sertanopolis

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		145.156.912,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		145.550.025,40	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7 293		16.440.460,50	307.147.398,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		3.651.000,00	
Empréstimos em C/ correntes	195.577.465,70		
Títulos descontados	675.623.613,50		
Agências no país	282.836.086,40		
Correspondentes no país	3.378.620,50		
Correspondentes no exterior	7.641.262,90		
Outros vrs. em moeda estrangeira	9.455.270,20		
Outros créditos	9.323.860,30		
Em Depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec.Lei 24.038	1.249.068,80	1.185.056.248,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	14.658.400,00		
Apólices e Obrigações Federais	1.000.000,00	15.658.400,00	1.203.424.646,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	39.739.947,60		
Móveis e utensílios	7.443.631,10		
Material de expediente	3.845.909,40		
Instalações	2.387.546,10		53.417.034,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.346.779,00		
Impostos	61.767,70		
Despesas gerais	7.928.643,60		10.337.190,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		292.373.816,50	
Valores em Custódia		61.628.843,00	
Títulos a Receber de Conta Alheia		202.611.437,40	
Outras Contas		41.920.291,30	598.534.448,20
Total			3.172.860.720,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		3.050.000,00	
Outras Reservas		18.950.000,00	67.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
Em c/c sem limite	600.636.810,00		
Em c/c limitadas	221.846.072,00		
Em c/c populares	8.242.090,00		
Em c/c sem juros	32.891.574,30		
Em c/c de aviso	12.027.550,90	875.644.097,20	
A Prazo			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
De diversos:			
A prazo fixo	264.660.755,10		
De aviso prévio	22.687.450,70	287.348.205,80	
		1.162.992.303,00	
Outras responsabilidades:			
Agências no país	298.507.875,90		
Correspondentes no país	3.460.753,80		
Correspondentes no exterior	5.413.163,10		
Ordens de Pagamento e outros créditos	7.337.232,20		
Depósitos referentes a Cobrança no Exterior — Dec.-Lei n.º 24.038	1.249.068,80		
Dividendos a pagar	20.229,10	316.003.324,90	1.479.[illegible].627,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			25.325.643,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		354.002.719,50	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
Do País	197.055.030,20		
Do Exterior	5.556.407,20	202.611.437,40	
Outras Contas		41.920.291,30	598.534.448,20
Total			3.172.860.720,00

(a) Dr. J. Cunha Junior, Diretor-Presidente.
(a) José Alfredo de Almeida, Diretor-Superintendente.
(a) Amador Aguiar, Diretor-Gerente.

São Paulo, 4 de Março de 1950

(a) Dr. Carlos Moraes Barros, Diretor-Adjunto.
(a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Adjunto.
(a) José Faria Basilio, Contador — C.R.C. n.º 3.094. (35676)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CATELO — Aluga-se um quarto com o confôrto necessário para senhor que trabalhe fora. Preço a tratar pelo fone 22-1664 (13103) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana (33629) 1

ZONA INDUSTRIAL — (Próximo ao Cais do Porto) — Passa-se o contrato de grande loja, 3 quartos, sala, cozinha, dois sanitários 3 quartos na parte externa. No sobrado 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e terraço. Aluguel mensal Cr$ 3 000,00 e taxas. Base do negocio pessoalmente durante a visita que deve ser combinada pelo tel. 48-4921. (20094) 1

EDIFICIO CIVITAS — Alugam-se, juntas ou separadas quatro espaçosas salas, situadas no 18º pavimento, com frente para a rua Santa Luzia. Aluguel arbitrado pela Prefeitura, sem qualquer encargos além dos impostos e taxas. Tratar pelo telefone 25-8623 — das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

ANDAR NA AVENIDA — Aluga-se amplo andar em edifício novo na esquina da rua Mayrink Veiga. Tratar das 14 às 16 à Rua Mayrink Veiga, 13 — 1.º andar. (13180) 1

CENTRO — Alugo em 1ª locação na Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Avenida Rio Branco. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (13156) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se apartamento novo para pequena família, constando de sala de jantar, sala de visitas, quarto amplo, banheiro, cozinha, etc. e quarto de empregada. Ver e tratar à rua Canavieiras, 7?? — apartamento 401. Procurar o sr. Jair, zelador.

Catete e Gloria

CASA — Alugo grande e bem situada casa, inteiramente mobilada, à rua Hermenegildo de Barros, n.º 40, a cinco minutos da Praça Paris, servindo para pensão ou clínica particular, constando: 1.º pavimento — hall, saleta, sala de visitas, grande sala de refeições, 3 quartos, cozinha, copa, despensa, banheiro completo e WC independente. 2.º pavimento — 8 quartos de casal completamente mobiliados, com pias e água corrente, banheiro completo e 2 WC, galinheiro e grande quintal. Tratar no tel: 47-1841 c/ o Sr. Olyntho Ribeiro. (13184) 5

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — CASA — Alugo magnífica e luxuosa casa, em frente de terreno, à rua Real Grandeza, 129, entre S. Clemente e Voluntários, local residencial com grande facilidade de condução. Terreo: hall, sala de visitas, sala de jantar e de almoço, magnífico quarto independente, cosinha e W. C.; 2.º Pav. 4 grandes quartos, sendo 2 duplos, luxuoso banheiro em côr, louça estrangeira. Externamente: quarto garage, tanque galinheiro e jardim.
Ver no local das 8 às 11 e das 14 às 19 horas. Aluguel: Cr$ 7.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar com Olyntho Ribeiro, fone: 47-1841. (13186) 4

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

MALA CABINE
Inglêsa, forrada seda, vende-se, boa oportunidade. Tel.: 37-6068. (20031)

CHAMBLEY
Um presente de categoria. Em frascos de ½ litro únicos no Rio. Cr$ 400. Rua Carmo, 6-10.º sala 1011. (18078)

LOTES DE FACILIMA VENDA
Lotes para operários. Oportunidade excepcional para vendedores bem relacionados. Melhores comissões. Inf. com o sr. Eduardo Dale. Rua Uruguaiana, 104, 1.º sala 105. (18091)

CALVICE PRECOCE!
Loção Discreta extingue imediatamente a Caspa e Seborréa, principais causas da queda do cabelo. Inofensiva. Nas perfumarias: Lopes, Cabral, Pacheco, Silva Gomes, Cruzeiro, etc. Fab. Rua Agenor Moreira, 44. Tel.: 38-1057. (13175)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7731 — (ao lado do cine Metro). (05819)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automáticos, consumo 10 centavos por banho instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos, peça pelo fone 30-4943 — 43-4258, sr. GIL. (13135)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer lingua e sob todos assuntos. Tel.: 26-0944 e — 34-3017. (20035)

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

Instrumentos de música

PIANO — Oficina — "Richter". Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examinar, etc. — Preços módicos. Máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (13031) 75

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO
Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. — Telef. 22-8475. (13095) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (13094) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses, de cauda e armário. Apartamento 9.000 - Rua Candido Mendes, 63 — "Glória". (13131) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (13036) 75

COMPRA-SE 1 PIANO
De cauda ou armário. — Tel.: 22-2614. (19023) 75

Atenção
Pianos novos
A' VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302.

ATENÇÃO
Compro 1 PIANO
Pago bem -- Tel.: 37-6534 (20004) 75

PIANO
Família compra 1 pagando bem mesmo precisando reparo.
Fone: 42-5525

PIANO ALEMÃO — Vende-se 1 do conceituado fabricante Ronisch, inteiramente novo, com 3 pedais, cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas. Facilita-se o pagamento. Ver à rua Chile 27, fundos, entre à Avenida Rio Branco e rua São José.

VENDO — piano Kiese (Berlim) meio armário, caixa em nogueira sete oitavas, um quarto de teclado, três cordas cruzadas e três pedaes. Preço: 18.000,00. Tel. — 29-3038 da parte da manhã.

COMPRO UM PIANO
Urgente - Tel.: 48-0431.
PARA ESTUDO DE MENINA. (18105) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8
De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (18084) 75

Vendas diversas

AR CONDICIONADO VENDE-SE — Cr$ 12.000,00 americano, em perfeito estado, 1/3 de H.P. marca "Pleasantair". Ver e tratar à Rua Joaquim Nabuco 206 apto. 1 Copacabana. (13018) 89

PARA desocupar lugar, vendo 2 camas de solteiro e uma de casal, tudo em perfeito estado. tel.: 37-3736. (13190) 89

ENCERADEIRA "Electrolux" das mais modernas, vendo uma, revisada na fábrica, estando como nova, completa e com garantia, podendo ser com espalhador de cêra. Preço: 1.800 cruzeiros. R. Santo Amaro 144 ap. 303 — Tel: 45-3015 (20101) 89

Diversos

"INFORMAÇÕES"
ASSUNTOS: — Pessoais. Comerciais. Sigilo absoluto Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603 — Tel.: 22-7555 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. (38685) 74

SELOS — Compram-se coleções e sêlos avulsos. Escola Urania, 7 de Setembro 107, das 10 às 12 horas. (5992) 76

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telf. 32-5752, 38-6153, 23-5323. (19019) 74

LUSTRADOR e laqueador — Conserta-se móveis e faz estofamentos, de velho faz novo. Chamar Sr. SANDEL. Tel. 42-9834. (20033) 74

COMPRESSOR para pintura americano, e pistola e mangueira, no estado de novo pessoa que se retira vende preço de ocasião à rua Teotonio Regadas n.º 7, Lapa. (18103) 74

Animais

IRISH SETTER
Vendem-se lindos filhotes com pedigrée do Brasil Kenel Club filhos de pais premiados. Rua Almirante Tamandaré 60. Tel.: 25-1630. (13134) 63

CÃES DALMACIA
Vende-se com 1 mês. — R. Washington Luis 49. (1686) 63

CÃES DALMACIA
1 Mês — Rua Washington Luis 49 (antiga Paulo de Frontin). (13202) 63

Hipotecas

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (13101) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359.

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Boselli à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6613 e 43-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (130[illegible]) 92

BOTAFOGO — Alugo ótimo apartamento, com 2 salas, 3 quartos mais depndências e garage; aluguel Cr$ 4.230,00. Milton Magalhães; Av. Erasmo Braga 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (18085) 4

ALUGA-SE 2 quartos em casa de família com ou sem pensão, Voluntários da Patria nj 468. (13194) 4

DIPLOMATA que se retira aluga apartamento luxuosamente mobilado, constando de um living, banheiro, cozinha, serve para pessoa só, em casa de poucos apartamentos. Tratar á rua São João Batista, 27, apart 202, das 8 ás 12 da manhã. Não há luvas. (13044) 4

ALUGA-SE o apto. 704, 7.º and. Edifício Beberibe, Sen. Vergueiro 232, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregada. Informações com o porteiro. (13176) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Pôsto 2 — Passa-se um apartamento com sala, quarto, kitchnet e banheiro, a quem ficar com os móveis. Aluguel Cr$ 2.000,00. Ver com o porteiro e tratar com o sr. Umberto, na rua da Alfândega, 98, 8.º, 806, Telefone 43-2960 — Av. Copacabana, 71 apart. 306. (13035) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, em apartamento familiar, com ampla varanda, perto da praia. Tel. 27-2857. (20088) 8

ALUGA-SE 1 quarto grande com moveis para casal ou rapazes que trabalhem fora sendo único inquilino. Av. Princesa Isabel 38 ap. 504. Tel. 37-5849 posto 2. (20045) 8

GRANDE sala para 2 ou 1 pessoa, aluga-se elegantemente mobilado, telefone, roupa para cama banheiro quente, perto da praia, Copacabana Lido. Fone: 27-6438. (18046) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á Av. N. S. de Copacabana n. 454, o apartamento 903, constando das seguintes peças: saleta, sala de jantar com jardim de inverno, dois quartos com amplos guarda-roupa embutidos, quarto, cozinha e dependencias de empregada. Aluguel: — 2.500,00, contrato e fiador. Pode ser visto no local. (18080) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugo magnifico apartamento ainda não habitado, á Av. Copacabana 454, apto. 1101, Edificio SANTA CRUZ, com vista para o mar, constando de hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, area e dependencias de empregada e garage. Ver no local. Aluguel: Cr$ 5 000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar no tel. 47-1841 com o sr. Olyntho Ribeiro. (13185) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 4 — Alugo o apartamento 902 da Av. Copacabana 723, Edificio CAUE' — de frente, proximo ao Metro-Copacabana, 9.º andar, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Aluguel: Cr$ 3.500,00. sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver no local com o encarregado do Edificio e tratar com o sr. Alyntho Ribeiro — tel. 47-1811. (13187) 8

EDIFICIO SABARA — Aluga-se espaçoso apartamento, recem-construido e ainda não habitado, com quatro quartos, duas salas, hall, dois banheiros completos, copa, cozinha, área interna, quarto e banheiro de empregados Situado no 11º pavimento, com frente para a rua Gustavo Sampaio, todos os comodos são amplamente ventilados, abrindo para larga e extensa varanda. Parcialmente mobiliado, totalmene mobiliado ou sem móveis. Tratar pelo telefone 25-8623, das 8 às 11 e das 14 ás 17 horas. (20085) 8

EM apartamento de pequena familia aluga-se um quarto de frente mobiliado com garage para pessoa de muito respeito. Posto 3 quase esquina Av. Atlântica telefone 37-3736 (13191) 8

ALUGA-SE APARTAMENTO EM COPACABANA — Com hall, 2 boas salas, 4 quartos, jardim de inverno com piso de marmore, 2 banheiros, sendo um em cor, armarios embutidos, copa, cozinha, dependências de empregada e garage à rua Raimundo Corrêa, 27. Informações pelo telefone 27-6497. (13065) 8

Aluga-se a ampla sala n.º 9 da sobre-loja do edificio "Rubilite" sito na Av. N. S. de Copacabana 583 Presta-se para escritório, ou "atelier" de qualquer profissão Tratar I. C. I. S. A. — Av. Venezuela n.º 27 (S. 810), ou pelo telefone: 43-6463. (13106) 8

ALUGA-SE ou vende-se apartamento 4 quartos — 2 salas — 2 banheiros — copa — cozinha — dependencias criados, garage, Av. Prado Junior 10 — esquina Av. Atlantica apto. 501. Aluguel ...... 6.300,00 — inf. 27-3948. (13064) 8

ALUGA-SE, a casal de tratamento, quarto mobilado, com refeições. Praça Eugenio Jardim, 26 — Copacabana. Tel 47-3683. (13038) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento com grande sala, quarto, banheiro, cozinha e área na Avenida N. S. de Copacabana n.º 80, Cr$ 2.500,00. Tratar na Av. Graça Aranha n.º 206, 2.º, s| 207. (13128) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se, em apartamento de pequena familia, um quarto para casal, mobiliado ou não, com ou sem refeições. O referido apartamento possui dois banheiros de côr. Ambiente rigorosamente familiar, Tel: 47-0027 — Av. Copacabana 1246, apt. 1104. (18079) 8

COPACABANA — LADEIRA DOS TABAJARAS, n.º 140 — Alugam-se apartamentos de 3 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregada. Ver no local e tratar à rua Araujo Pôrto Alegre, 70, sala 401, das 16 às 17 horas. (20039) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregada. Ver no local e tratas à rua Araujo Pôrto Alegre, 70, sala 401, das 16 às 17 horas. (20040) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um lindo quarto de frente para o mar composto de saleta, entrada independente, telefone próprio, ricamente mobilado, ou outro lateral também mobilado, para casal de referencias. Com tôdas refeições, comida nortista. Tratar Av. Atlantica 194 ap. 72. Tel. 37-5482. (20032) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, para 6 — 12 meses, apartamento moderno, mobilado, dois quartos, cozinha, banheiro, telefone, dependencias. Aluguel 2.700,00. Favor escrever Caixa Postal 2185. (20028) 8

COPACABANA — Pôsto V — Aluga-se uma bela sala grande com quatro janelas, térreo, entrada independente, mobilada, dividida quarto de dormir, refeições de primeira e farta, para familia de quatro pessoas ou mais, também aceitam-se com crianças, por ser único inquilino, ambiente familiar e independente, lugar privilegiado, com condução, colégio, cinemas e teatros, a uns passos da praia. Rua Bolivar 60. (13133) 8

COPACABANA — Aluga-se palacete na rua Barata Ribeiro, 86, 1.º pav., 3 salas, cozinha, garage, quarto para empregadas. 2.º pav. 4 quartos, grande banheiro, esplêndido terraço. Aluguel Cr$ 7.000,00, por mês. Tratar no local das 10 às 12 e 15 às 18 horas. (20023) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento completamente mobiliado com móveis finos e novos tapetes cortinas etc. Tem 3 dormitórios, 2 salas, garage e demais dependências. Aluguel 5 mil cruzeiros. Tratar à rua Toneleros, 153. (13171) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro n.º 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México, 98, 3.º sala 308. Tels: 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA — Alugam-se á rua Barata Ribeiro, n. 668, apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 98 — 3.º, sala 308. Tels: 42-4666 e 22-6399. (20093) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Por motivo de viagem, transfere-se o contrato do apart. 1001 da rua Sá Ferreira 315, com varanda em tôda a frente, com linda vista para o mar e montanha, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel mensal de Cr$ 8.300,00. Ver e tratar no local. (18093) 8

COPACABANA — Cr$ 3.500 00 — Aluga-se para duas pessoas em apartamento confortável, quarto com refeições á rua Domingos Ferreira 28, apto. 403. — Tel. 37-4281.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se, apartamento de frente, posto 3, luxuosamente mobilado, 4 qts., 2 salões, grande varanda de frente curva p/ toda a praia, 2 banheiros, garage, etc. Aluguel 8.000,00. Tratar tel. 22-4100 das 11 ás 17 hs. (13120) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em casa de familia aluga-se um quarto, junto ao banheiro a senhor distinto, com roupa de cama, banhos quentes e café: Cr$ 1.200,00 — Tel. 25-4468. (13071) 10

ALUGA-SE grande apartamento duplex na praia do Flamengo. Informações — 22-7690. (20081) 10

ALUGA-SE, no Flamengo, em apartamento de casal sem filhos, um grande quarto de frente, sem moveis, a casal sem filhos ou pessoa só. Exige-se referencias. — Tratar pelo telefone 25-4424.

FLAMENGO — Aluga-se a um casal distinto que trabalhe fora, uma sala de frente mobiliada roupa de cama, banhos quentes e café. Unico inquilino em casa de senhora de trato. Rua Corrêa Dutra, 86 apto. 31 - 4.º andar, próximo à praia. Tratar sábado 13.30 ás 18,00 e domingo das 9.00 ás 18,00 hs.

FLAMENGO — PRAIA — Aluga-se quarto grande e novo, a 1 ou 2 pessoas distintas, que trabalhem fora. Com ou sem mobilia. Referências a trocar: Base 1.300,00 chamar Nininha tel.: 45-3848. (13201) 10

QUARTOS — Bairro Flamengo para cavalheiro de responsabilidade de casa de familia tratamento exige-se referencias, tel. 22-8732. (13197) 10

Aluga-se apartamento mobilado, no Edificio Itaipe, à rua Senador Vergueiro n.º 185, apartamento 901, 9.º andar.
Tratar com o Dr. Ferraz, à rua 1.º de Março, 6, 4.º andar, salas 9 e 11, das 11,30 ás 12,30 e das 17 às 18 horas, telefone 23-4032. (13165) 10

Gávea

APTO. OU CASA — Casal sem filhos, marido funcionário, ambos extremamente cuidadosos com o ambiente domestico, aceita de familia que se retire por alguns meses, com compromisso de desocupar com 8 dias de aviso. Dá tôdas as garantias e as melhores referencias pessoais e de familia. Aluguel até Cr$ 1.500,00. Qualquer bairro. (13206) 11

Ipanema

FAMILIA — Norte-americana de 4 pessoas deseja alugar apartamento mobiliado, com 3 quartos em Copacabana, Ipanema ou Leblon — Chamar 37-7769 das 13 às 19 horas. (10297) 12

PERMUTA-SE — Apartamento em Ipanema c. sala, 3 quartos, garage etc. aluguel Cr$ 2.500,. Contra outro pequeno de um ou dois quartos em Copacabana com aluguel antigo. Cartas com detalhes a 20.009 neste jornal. (20009) 12

Laranjeiras

QUARTO — No Jardim Laranjeiras, em apartamento, rigorosamente familiar, aluga-se um quarto com varanda, telefone e banhos quentes a casal ou duas pessoas que trabalhem fora — Telefone 45-0626. (18044) 16

ALUGA-SE em residencia particular quartos mobilados novos e refeições a casal e rapazes ou moças que tragam referencias, cozinha nortista a rua Moura Brasil 15 — Laranjeiras. (13022) 16

Rio Comprido

ALUGAM-SE em edificio recem construido os ultimos apartamentos constando de saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, e dependencias para empregada, a Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas .. 1925. (19014) 22

LOJA — Aluga-se, Rua Santa Amélia n.º 6. Chaves n.º 8. Tratar Avenida Graça Aranha. 226, 2.º andar, sala 212, das 9 ás 12.

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Aluga-se amplo apartamento em Santa Tereza à rua Aprazivel, 141, com 3 espaçosos quartos, salas, 2 banheiros, etc. Aluguel 5 mil cruzeiros. Ver no local e tratar com IMOVIL LTDA., à Rua Visconde de Inhaúma, 39 — 4º andar, telefone 43-8092.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Alugam-se os apartamentos 102 e 202 acabados de construir, ver Rua Major Barros 44 e tratar c| Sr. Motta rua Teofilo Ottoni 15 — 12º andar. 3 Q. 1 sala grande Q. criada 2 banheiros cozinha-copa tudo de luxo. (13048) 26

Tijuca

ALUGA-SE otima sala a casal sem filhos com pensão, sem moveis e um quarto pequeno independente a um ou dois rapazes, pede-se e dão-se referências casa pequena de todo conforto. Tel. 28-8506. Barão de Itapagipe 447 Tijuca.

APARTAMENTO — Aluga-se quarto mobilado a senhor que trabalhe fora, com café da manhã, a Rua Conde Bonfim 584 apto. 204.

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Paulo Frontin, 68 otima casa nova, com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro completo, quarto de empregada e serviço sanitario, jardim e área atraz. Muita agua. Dista da Estação 1 minuto, rua calçada. Cr$ 1.600,00 e taxas. Tratar em Nova Iguaçu, á rua Marechal Floriano 1774 ou tel. 287 com RENATO. (13174) 29

ALUGA-SE um bom sobrado c/ 3 salas de frente quartos, cozinha, banheiro. Serve para familia ou consultorio, escritorios ou pequena indústria, a Rua Magalhães Castro n. 6, esquina de Lino Teixeira, trata-se a qualquer hora no café E. RIACHUELO. (20006) 29

ALUGA-SE á rua Paulo Frontin, 72 casa com dois pavimentos: no terreo, sala, saleta, cozinha, serviço sanitário, varanda e garage; no 1.º andar, 2 grandes quartos, hall, e banheiro completo e grande varanda. Bastante agua, jardim, grande quintal, também a 1 minutos de trem e rua calçada. Cr$ 1.800,00 e taxas. Tratar em Nova Iguaçu á rua Marechal Floriano n. 1774 — Tel. 287 com RENATO. (13172) 29

Niterói

NITEROI — Aluga-se para familia de tratamento o predio em melhoramentos, sito a rua Visconde Rio Branco 677. (18059) 33

Apartamentos, Casas e Cômodos

APARTAMENTO

Passa-se no melhor ponto da Av. Copacabana — pegado à Confeitaria Colombo — um lindo, grande apartamento de frente com garage — sem luvas. Tratar com a D. Josefina, das 9 às 14 horas, na Av. Copacabana n. 876, apt.º 302. (20096) 38

CASA

Aceita-se oferta para a locação de magnifica residência em centro de jardim, com 4 quartos, grande banheiro completo, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos, banheiro de empregado e garage, situada na rua Inglês de Souza (transversal á rua Lopes Quintas). CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco n. 311 - 2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (35884) 38

ESCRITÓRIOS

Aluga-se na Av. Presidente Vargas (lado da sombra) próximo á Av. Rio Branco, magnificos conjuntos de 2 salas e sanitário próprio. Aluguel módico. Tratar na CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (35883) 38

AV. RUY BARBOSA

Aluga-se em 1.º locação no majestoso Edificio Barão de Laguna, magnifico apartamento com 4 grandes quartos, hall; 2 salões, varanda fechada, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e vaga na garage. Aluguel base: Cr$ 6.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (35882) 38

SOBRE-LOJA -- CASTELO

Aluga-se no melhor ponto do Castelo (México esquina de Almt. Barroso) uma sobre-loja já mobiliada e com instalações próprias para companhia ou Casa Bancária. Tratar tel. 32-5958, com Darcy. (18073) 38

AMPLO ANDAR NA ZONA BANCÁRIA

Aluga-se para escritórios de grande emprêsa. Em prédio moderno, na rua da Alfandega 81-A, a 50 metros da Avenida Rio Branco. (20038) 38

SALÃO NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se excelente no 15.º pavimento, junto ao "Jornal do Brasil", linda vista para o mar. Area total 200 m2. Informações com os procuradores. I. C. I. S. A. Tel. 43-6463. (13107) 38

PRECISA-SE ALUGAR

Galpão em zona industrial com cêrca de 100 m2. — Água, luz e fôrça são indispensáveis. Ofertas para CIVIA Administração Predial. Av. Rio Branco, 311, 2º and. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (35838) 38

COPACABANA

Por dois meses, de frente para o mar, excetuando-se os localizados na Avenida Atlântica, aluga-se apartamento com 4 quartos e dependências para empregados. — Telefonar para 37-6732. (13015) 38

APARTAMENTO

Casal sem filhos procura apartamento em Copacabana, Ipanema ou Leblon, aluguel até Cr$ 3.000,00. — Resposta para C.B. Caixa Postal 770 Rio de Janeiro. (10363) 38

OTIMO APARTAMENTO

Rua Miguel Lemos n.º 24, 4.º, Ap. 404. Chaves com o porteiro. Tratar à Rua Ouvidor n.º 57, 3.º, das 12,30 às 13 e 16 às 17 horas. Não se informa pelo telefone. (13061) 38

ESCRITORIO CASTELO

Aluga-se ótima sala, com móveis, luz e sala de espera em comum. Informações pelo Telefone: 22-3986. (8915) 38

PEDRO DO RIO
Municipio de Petrópolis

Aluga-se uma magnifica casa de campo, com três quartos, sala, banheiro completo, duas espaçosas varandas, em local privilegiado; altitude 700 mts. Tratar com Sr. Damião, Tel.: 43-5043. (13196) 38

PRECISO casa ou apartamento mobiliado com minimo 3 quartos, dois banheiros completos. Zona Sul exclusivamente. Fone — 43-6604. (18096) 38

ARQUITETURA MODERNA

Aluga-se apartamento em predio fazendo parte do conjunto de Edificios do Parque Eduardo Guinle nas Laranjeiras. Com todo conforto moderno, isolamento término e acustico, água em abundancia, vista para o Parque — dependências: 3 grandes quartos (sendo um duplo), living, e sala de jantar com cêrca de 100 m2., 2 banheiros nobres, 2 quartos e banheiro de empregado., copa, cozinha e área interna Aceita-se oferta. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco., 311-2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (35881) 38

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMÁRIO e GINASIAL — CIENTÍFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE.

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da "A Noite" — Av. Rio Branco n. 120 - loja 20. Tel 42-7541 e A COLEGIAL - Largo de São Francisco, 38 (05698) 71

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1902
Praça 15 de Novembro 101

Acham-se abertas até 10 de Março, conforme Edital publicado no Diário Oficial de 7 e 8 do corrente, as inscrições para o segundo

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

para o ingresso à Faculdade. Para inscrição neste concurso, o candidato deve ter um dos seguintes cursos: científico, clássico ou técnico em contabilidade, e os que não lograram classificação no primeiro.

2 turnos..((8 às 11 horas / (19 às 22 horas

Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-1797 e 42-2899 (33160) 71

Quimica Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Governo Federal
Rua Paissandú 298 Tel. 25-1313

CURSO INFANTIL PINOCCHIO

JARDIM DA INFANCIA INGLÊS-PORTUGUÊS

Aulas em ambiente familiar e recreativo com jogos, cinema e discos infantis das 13:30 às 16:30 diariamente exceto aos sábados. Matriculas abertas. Poucas vagas. Rua Conde de Irajá, 42, Botafogo — Telefone 26-1270. (13166) 71

Móveis novos e usados

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, c/ 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar Chipendale, c/ 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, c/ 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, c/ 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio (20065) 33

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (7835) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni. 120. — Tel. 43-4548.

COFRES - Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120. — Tel.: 43-4548. (03916) 83

OCASIÃO EXCEPCIONAL
Móveis maciços para solteiro feitos sob desenho exclusivo

Particular vende móveis maciços para solteiro, feitos sob encomenda e desenho exclusivo, pela metade do custo. Não foram usados. Telefonar para 38-7527. (13027) 83

VENDE-SE — a particular pela melhor oferta uma mobilia de sala de jantar de imbuia maciço. Vêr das 19 horas em diante. Rua Dr. Aquino n. 14 — Andaraí. (13049) 83

LAVAGEM DE POLTRONAS — Seus móveis estofados estão sujos, não mande estofar, mande lavar a sêco. Telefonar para Fróes, 25-7560. (7763) 83

OPORTUNIDADE

Vende-se em bom estado de conservação 1 mobilia Renascença de solteiro, 1 soumier, 2 bergeres e 9 venezianas columbia. A tratar na Rua Senador Vergueiro 66, Ap. 602. Fone: 45-2421 de 8 às 12 diáriamente. (32189) 83

VENDE-SE — ótima cama de casal com colchão de molas. Informações 26-6204. (20008) 83

VENDE-SE — urgente, por motivo de viagem, uma sala de jantar de imbuia, um dormitório e móveis de cozinha. Vêr à Av. N. S. de Copacabana, 1.418 Apto. 704. Tratar pelo telefone 27-6198. (20025) 83

VENDE-SE — por Cr$ 2.000,00, para desocupar lugar, ótima e completa mobilia de sala de jantar, 12 peças. Rua José Higino n. 391. Tijuca. (18081) 83

DORMITORIO Rústico de quatro peças a 2.800,00 cruzeiros, salas de jantar 10 peças 3.500,00 cruzeiros, rádio G. E. 1.250,00 cruzeiros. Facilita-se o pagamento, à rua Frei Caneca, 9 (01627) 83

Rádios e Geladeiras

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (07723) 60

FRIGIDAIRE 1949

Cr$ 12.000,00, c. titulo garantia, vendo. R. Conde Bonfim, 277. (18068) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão. Tel. para 32-4802, Sr. ALFREDO. (2777) 60

VENDE-SE — uma geladeira em otimo funcionamento e garantida a rua Barata Ribeiro n. 621. (13117) 60

GELADEIRA Westinghouse. Vende-se uma de 8 pés, em perfeito estado. Domingos Ferreira, 20 — apart. 601. Tel. 37-7830. (13032) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

1950, luxo, 7 pés, garantia 5 anos, no nome do comprador, vendo. — R. Conde Bonfim, 277, térreo.

GELADEIRA CROSLEY

8 pés, luxo, c. porta mágica, moderna, vendo. R. Feliz da Cunha, 112, casa 1, principio de Conde Bonfim. (18065) 60

GELADEIRA

Particular vende geladeira Frigidaire, 7 pés, sem uso. — Preço Cr$ 15.000,00. Tratar Rua 1.º de Março 101-A, 4.º and. Sala 2. (13203) 60

- GELADEIRAS -

Refrigeração Silvar, aceita qualquer conserto e pinturas a domicilio, serviços rápidos e garantidos, em tôda espécie de máquina. Rua Ministro Viveiros de Castro, 66. Telefones: 37-6413 e 43-5565. (20046) 60

RADIO - OFICINA

Oficina especializada em reparação de rádios de classe como seja: — Scoot, Capeharth, Farnsworth, Telefunken, Philips, - Faz-se adaptação de rádios para radiolas, Confecção de peças para automáticos e enrolamentos. Rua S. José, 49, 1.º — S/ 3-4-5 (por cima da fotostática). Telefone para recados: 58-0469. (18094) 60

GELADEIRA Frigidaire de 7 pés luz interna no estado de nova ótimo funcionamento moderna pessôa que se retira vende à rua Teotônio Regadas n.º 7 — Lapa. (18102) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-3432. (13214) 60

ELETROLA GELOSO
Cr$ 7.500,00

Com automático Garrard, alto falante de 12 polegas, 9 válvulas, 4 faixas ampliadas, verdadeiro som de órgão, um aparelho para apreciadores de boa música, em lindo móvel Chipendale, tôda em madeira de lei. Rua São Carlos 101, Apto. 204. — Estácio de Sá. (18095) 60

RADIOLA 1950
5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. — Rua Uruguaiana, 11, 3.º andar, por cima da sapataria. (20080) 60

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS ÁFAMADAS MARCAS

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA *CASA GARSON*.
RUAS URUGUAIANA, 107-109 E OUVIDOR, 137. (20072) 60

Empregos diversos

MOÇAS de 18 a 25 ANOS

A Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. admite que possuam o curso ginasial, ou equivalente, para atender ao público.

Ordenado mensal: Cr$ 1.300,00
Contrato de 1 ano

Dirigir-se à Divisão de Seleção do Pessoal da Cia. à Av. Presidente Vargas nº 417-A — 20º andar, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

(35822) 55

SECRETÁRIA

Cia. importadora de grande movimento precisa de esteno-datilógrafa em português e inglês com muita prática.

Cartas com todos os detalhes para 13210, na portaria deste Jornal. (13210) 55

CONTRA-MESTRE CIVIL

Grande alfaiataria de 1ª ordem, precisa de contra-mestre civil, que tenha muita prática e nome conhecido que se possa fazer propaganda. Dá-se preferência a quem tenha prática de uniformes para oficiais da Aeronáutica e Marinha (corte civil). Paga-se bem e guarda-se sigilo. Cartas para a portaria dêste jornal a 11475. (11475) 55

MESTRE DE FIAÇÃO OU MESTRE GERAL

Para uma fábrica do norte, precisa-se de um competente e com bastante prática. Tratar na Companhia Fiação e Tecidos Comêta. Avenida Rio Branco, 4 — 11.º andar — Telefone: 23-3725. (7836) 55

OFFICE BOY

Escritório do centro necessita rapaz para serviço de rua e arquivo, etc. Deve possuir boa letra. Ofertas dirigir à Caixa Postal 63, indicando idade, instrução e referências. (20063) 55

VENDEDORES

Importante Companhia precisa para a venda de artigos de primeira necessidade, de elementos ativos e ambiciosos. Os candidatos terão assistência técnica e prática, trabalharão de automóvel sob a orientação de um Chefe de Vendas. Paga-se ordenado e ótimas comissões. Tratar à Av. Pres. Vargas 463-A — 9º and. Sòmente às 9 horas da manhã de quarta-feira. (20019) 55

PROCURAMOS

Vendedor, competente e ativo

para Produtos Químicos e produtos auxiliares para tôdas as indústrias. OFERTAS com todos os dados pessoais, pretensões e referências, na portaria dêste jornal a 11346. (11346) 55

VENDEDORES

Precisa-se á Av. Presidente Vargas 463-A — 21.º andar. (13089) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Apto a desenvolver os serviços de Contabilidade Mecanizada Ruf, Correspondência, Faturamento e outros serviços gerais, oferece-se para trabalhar em firma de futuro. Cartas para a portaria dêste Jornal sob n.º 19.011. (19011) 55

Vendedores

Precisa-se com boa apresentação e capacidade de trabalho. ótima oportunidade para pessoas diligentes e que conheçam vendas. Av. Pres. Vargas 463 A — 21º and. (18083) 55

CONTADOR (A)

Precisa-se de uma muito prática para Firma Construtora. - Tempo integral ou parte. Fone: 42-7536. (18099) 55

AUXILIAR - ESCRITORIO

Oferece-se rapaz educado com 17 anos, estudante de comércio, escrevendo regularmente à máquina. — Ordenado pretendido Cr$ 700,00. Telefonar para 28-0152. (13167) 55

SEARS, ROEBUCK S.A.

Precisa de CHEFE DE COZINHA com experiência para seu grande restaurante. Tratar pessoalmente no Dept. de Pessoal. — Pede-se referências. Tratar das 9 ás 18 hs. — Praia de Botafogo, 400. (32970) 55

SEARS, ROEBUCK S.A.

Precisa-se de operador de máquina de prova ou pessoa com experiência de impressão. Tratar no Dept. de Pessoal à Praia de Botafogo, 400. (32971) 55

DECORADOR

Grande firma precisa de pessoa com grande experiência em tapeçaria e cortinas para trabalho fixo. — Cartas para 32.972. (32972) 55

ENCERADOR, estrangeiro oferece-se para a casa particular Tendo referencias. Tel. 37-4973. (13136) 55

Brazilian boy, age 20, student, with good knowledge of the English language and Typewriting, wants to work in office bussiness or as a seller. Please phone to 22-2438, Mr Alberto Leibel, between 9 to 11 A. M. (20029) 55

Creados

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências. Silveira Martins, 116, ap. 804. (18053) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de forno e fogão para familia de tratamento, Paga-se bem Av. Copacabana 128. Apto. 1001. — Telefone: 37-6732. (13016) 53

EMPREGADA — paga-se bem — para limpeza apartamento lavar e passar, das 8 às 16 horas. Exigem-se solidas referencias Av. Beira Mar 406 — Edificio São Miguel ap. 903. — Esplanada Castelo. (20016) 53

BABÁ

Precisa-se uma de boa aparência e boa saúde para trabalhar em familia estrangeira. Exigem-se referências. Rua Carlos Góis n.º 18, Leblon. (18090) 53

Modas e Bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766. (13036) 61

NOIVAS! Jogos de crepe setim completo com Renda Racine á Cr$ 550,00 Crepe Langerie a Cr$ 500,00 Ouvidor nº 160 — 3º andar (Elevador). Tel. 43-8637. (12553) 61

ENXOVAIS DE BABY E CRIANÇAS ATÉ 4 ANOS

Especialista em tricot, bordados, costuras, berços, lingerie, brinquedos. Aceita encomendas — Tel.: 26-1644. 1587) 61

MODISTA

Executa com perfeição e em breve prazo qualquer modêlo. Aceita côrtes para feitio. Chamar JUREMA pelo telefone 32-1407. (20074) 61

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Dr. Von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-3413, Ed. Kanitz, Hora marcada.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (2664) 80

Automóveis de ocasião

CADILLAC CONVERSIVEL
MODELO 1941

Toda equipada, capota automática, banda, branca, azul marinho, rádio de fábrica. Motor novo. Preço: Cr$ 60.000,00. Av. Franklim Roosevelt, 126 — 4.º andar — Sala 402 — depois das 12 horas. (18016) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS - COLOCADOS NA MESMA HORA Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (02537) 60

CARRO CONVERSÍVEL

Vende-se por preço de ocasião, ou troca-se por carro menor, ótima Mercedes-Benz sport, modêlo K 540 grande, 180 cavalos, com compressores, velocidade 220 k, tôda forrada em couro, em ótimo estado — 46-2961. (20059) 64

Chrysler 1949 -- New Yorker

Vende-se inteiramente nova com 0 quilômetro, côr preta, equipada com rádio, pneus banda branca, ver e tratar á rua do Riachuelo, 187. (20011) 64

SINGER 1950

VENDE-SE RECÉM-CHEGADO DA INGLATERRA, NOVO, SEDAN 4 PORTAS, FORRAÇÃO DE COURO, PNEUS FAIXA BRANCA, VER E TRATAR Á RUA DO RIACHUELO, 187. (20012) 64

BUICK -- DYNA-FLOW
Cr$ 120.000,00

Vende-se quase novo, tipo ROODMASTER — última série ano 48 — preto 4 portas — todo equipado — excelente motor 144 cavalos — econômico. Vêr e tratar: Sacadura Cabral, 60-A — com o Sr. Hairton — das 14 às 18 horas dias uteis. (13205) 64

PLYMOUTH 1946

Vende-se, tipo sedan de luxe, 4 portas, côr azul escuro, ótimo estado de conservação. Ver à Avenida Presidente Wilson, 165, 7.º andar, Embaixada do Canadá. Tratar com Sr. Joumias, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, diàriamente. — Preço Cr$ 65.000,00. (13080) 64

WILLYS automovel c/ 4 portas de particular em otimo estado vendo urgente por ter recebido outro dos Estados Unidos, tratar Rua Abade Ramos 4 — 46-2390. (13188) 64

RENAULT 948 — Vende-se em bom estado cor grenat. Ver e tratar rua Chile 23 — 3.º sr. Alberto. (20103) 64

JAGUAR - 2½ LTS.

Vende-se em perfeito estado funcionamento. — Telef.: 25-4906. (13137) 64

MERCURY 1949
00 Km.

Vende-se, nova, 4 portas, forrada a couro, rádio, pneus brancos, salas, etc. Preço: Cr$ 140.000,00. — Aceito ofertas. Tel.: 46-3383. (13181) 64

OLDSMOBILE 47

Particular vende, quatro portas, hidramático, estado novo. Sr. Pascoal 32-4004. (20099) 64

CADILLAC TIPO PRESIDENCIAL

Zero quilômetros, 7 lugraes, modêlo 49, equipada, côr preta. Informações Telefone: 47-3436. (13193) 64

COMPRO AUTOMÓVEL 42-7088

De preferência Ford — Chevrolet — Plymouth — Mercury — Dodge — De Soto de 1941 em diante. Pago bom preço. — Telefones 42-7088 ou 42-2677. (9909) 64

VANGUARD 1948 — Vende-se, em ótimo estado, com rádio de fábrica, calçado de novo. — Negócio urgente. Tel. 38-2801. (19027) 64

AUTOMOVEL 1949 compro à vista qualquer marca, de particular para particular. Rua Senador Dantas 71 tel. 22-8309. (13125) 64

COUPE CHEVROLET 940 — Vendo um de cor azul marinho, rádio, bem conservado. Preço base Cr$... 45.000,00. Pode ser visto na cidade. Tel: 32-9688. Sr. Marcio entre 1 e 3 horas. (19025) 64

Professôres

PROFESSOR

Colégio do Interior procura professores de Inglês e Fisica. Cartas para Colégio de Pádua - Pádua - E. Rio Janeiro. (5598) 87

INGLÊS — 60 crs. por mês — Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Há vagas individuais. — Ed. Darke, 13 de Maio, 23 — 20.º — s/ 2025/2026. (18008) 87

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. — Telefone: 22-9086. (13028) 87

FRANCÊS — Cr$ 60,00 POR MÊS —Aprende-se 4 vêzes mais ràpidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas: Há vagas individuais. Prof. parisiense registrado na França. — Ed. Darke, 13 de Maio, 23 — 20.º andar, sala 2025-2026. (18009) 87

FRANCÊS — Professor e professora, ambos parisienses natos, diplomados, ensinam a domicilio. Pronuncia impecável — Resultados garantidos. Telefone 25-7523. (13056) 87

PROFESSÔRA DE CANTO

Formada em Viena e Rio de Janeiro. Prof. do Cons. Bras. de Música, leciona. Informações: tel.: 37-0539...

ALEMAO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração cientifica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6863. (3972) 87

ESSENCIAL ENGLIZ — ensina falar sem livros recemchegados prof. Oxford leitura explicativa e cartas americana. 1 lição por semana suficiente 60 cruz. Tel. ... 37-9553. das 8 às 11. (13142) 87

FALAR FRANCÊS — Novo método sem livros, 1 lição por semana suficiente, ensina parisiense a pessoas cultas, meninos inteligentes. tel.: 37-9553. (20048) 87

PROFESSORA ESTRANGEIRA — Diplomada, ensina francês, inglês e alemão .Rua Marquês de Abrantes 191, apto. 802, fone 26-2193 (20037) 87

SENHORA francesa, nata, professora diplomada pela Faculdade de Paris ensina seu idioma. Tel. — 25-5301. (20044) 87

INGLÊS — Professor inglês nato diplom. (pessoa séria e educ.) ensina o seu idioma materno. Aulas individuais, vai à res. do aluno. Para combinar entrevista sem obrigação, pede telefonar para 46-0595. (13177) 87

ITALIANA recem chegada, Roma ensina falar sem livros pessoas instruidas. Fone: 37-9553 (20049) 87

INGLÊS — Só para quem é interessado e apertado logo falar nesse idioma não há como BRIGHT'S SISTET das 8 às 11 . Fone: 22-7371. Também das 12 às 16. Fone: 22-36-96 ou 52-2448 (20098) 87

PARA FALAR INGLES DOS EE. UU.

APRENDA COM AMERICANO — PROF. GEORGE 37-4975 (20022) 87

Achados e perdidos

BROCHE perdido, moeda de ouro D. Maria no ônibus 110 das 11 horas da manhã, de Larangeiras à Haddock Lobo. Pede-se a gentileza de devolver por ser objeto de muita estimação, gratificando-se com mil cruzeiros, Telefone: 25-1476. (13209) 61

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Entrada de Cr$...... 50.000,00. Vende-se ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. Ernandi, no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. R. Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex) — Salas 801|2. Fones: 22-2293 e 42-5287. (01769) 100

CENTRO — Vende-se um prédio, rua 1.º de Março, de três pavimentos, rendendo liquido por ano 96.000 cruzeiros, contrato ainda de cinco anos. Preço Cr$ 1.600.000,00. Maiores detalhes pessoalmente. — S. BOSELLI, rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Em frente ao Ministério da Fazenda. (13021) 100

Botafogo

CASA — BOTAFOGO — Residência constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está ocupada por inquilino porém sem contrato. Grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (35856) 400

BOTAFOGO — Vendo apto. pronto com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregados, por Cr$ 230.000,00. Financiado. Trav. do Ouvidor, 39, 3.º — Telefone: 43-8745 (20091) 400

BOTAFOGO — Vende-se para entrega imediata, ótimos apartamentos com frente para o mar, próximos a Avenida Osvaldo Cruz, contendo hall de entrada, duas ou três salas, dois ou três dormitórios, 2 banheiros principais, ótima copa, cosinha, dispensa, quarto e banheiro de empregado etc. — Prédio de construção muito fina. — Preço 600 mil com facilidades. Fone 46-2961. (20057) 400

BOTAFOGO — Vende-se casa antiga, de 1 pav. à rua Conde de Irajá, Cr$ 280.000,00. Fone: 37-9626. (13204) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata, vendo apartamento de frente, com sala, 3 quartos e mais dependências. Preço: 280 mil cruzeiros á vista. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (13154) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendo apartamentos prontos com "habite-se", para famílias de trato à rua Santa Clara 26. Apartamento frente para à rua Santa Clara, com 2 salas, 4 quartos, banheiro nobre louça inglêsa, cozinha, quarto e WC de empregado, etc. Preço Cr$ 680.000,00. Vendo também, apartamento de esquina, com 2 salas, cinco quartos, 2 banheiros inglêses em côr, cozinha, 2 quartos de empregada, etc. Preço Cr$ 900.000,00. Parte financiada pelo IAPC — Ver no local com o porteiro e tratar com o sr. Jayme, Avenida 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1.512. Tel: 22-9595. (13055) 700

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS, Zona Sul, a VISTA E A LONGO PRAZO, em Copacabana, Ipanema e Leblon, temos certeza em arranjar o imovel de preferência de V. S. rogamos a fineza de procurar-nos pessoalmente, RUA RODRIGO SILVA 18 — 10.º ANDAR SALA 1003. THEO & MATHIAS. Tel. 52-4838. (8694) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira vendo ótima residência de luxo em centro de terreno 12 x 50 duas frentes, Rúdolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173. sobreloja. (12312) 700

COPACABANA — Compro residência de luxo, nova e moderníssima centro de grande terreno e jardim, 5 q., 3 s., 2 banheiros. Também interessa Ipanema ou Lagôa. Inf: Tel: 43-9237, diretamente do proprietário. (13070) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento em 15 anos pela tabela Price e facilidade de pagamento na parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador a rua Gustavo Sampaio 130 Leme — a tratar no local diariamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 1/2 horas. (19031) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro n.º 668, vendemos apartamento com entrada, quarto, sala, varanda, banheiro e kitinete. Cr$ 200.000,00. Rua México, 98-3.º sala 308. Tels. ... 22-6399 e 42-4666. (18057) 700

COPACABANA — Vende-se lindo confortável apartamento de frente com grande sala, quarto, banheiro, cozinha, área e instalação de empregada na Av. Copacabana n.º 60, Cr$ 300.000,00. Tratar na Av Graça Aranha n.º 206, 2.º, sl 207 (13129) 700

COPACABANA — LOJA — Vendemos Barata Ribeiro n.º 668-A, loja com 300 m2., um apartamento privativo e uma área de 132 metros para uso exclusivo. Rua México, 98-3.º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (18056) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo Cr$ 580.000,00, financiamento Cr$ 160.000,00 a facilidade uma rua que não passa bonde c/ 2 salas, saleta, 3 quartos, 2 banheiros sociais — copa, cozinha e dep. empregada e varanda em tôdas dependências. — Theo e Mathias, Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1003. Tel: 52-4838. (08608) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apart. de frente, andar alto, com entrada, sala, varanda, 3 quartos, sendo 1 com varanda, banheiro, cozinha, área e dep. empregada. Preço: 300.000,00, sendo 200.000,00 a combinar e 90.000,00 financ. pela C. E. — Chamar Romeu (de 13 às 17 horas) 36-6473. (20026) 700

COPACABANA — Com sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 15 anos, vendem-se para ocupação imediata na Av. Copacabana 723, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, tanque etc. Tratar nos dias úteis, das 10 às 16 horas, no apartamento 605, com Alcides. (20095) 700

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos frente ao Roxi em término de construção amplo e confortável apartamento de saleta, grande living, 3 quartos, 2 varandas, garage e demais dependências completas. Preço 360.000 cruzeiros com financiamento. Tels: 32-7558 e 22-4063 — CIA ARGOS MERCANTIL. (20088) 700

CAPITALISTA — Para negócios de ocasião dando lucro liquido de 3% liquidáveis de 30 a 90 dias, garantia real do capital empregando-se em cada negócio de 20 a 50.000,00 negócio ótimo p| sr. ou sra. que queira aproveitar renda. Cartas a Caixa Postal n. 3914. (20069) 700

COPACABANA — Vendo ótima residência, próxima a 2 praias com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa, quarto com banheiro de empregados, grande quintal e entrada para automóvel. Preço Cr$...... 800.000,00. LUIS DA SILVEIRA. TEL: 23-1369 das 14 às 16 horas. (20069) 700

COPACABANA — Vendemos esplêndido apartamento com entrada, grande livingroom, 3 quartos com armários embutidos: banheiro, copa, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de criado e garage. Acabamento finíssimo feito especialmente para residência do proprietário. Preço Cr$ 550.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiado a longo prazo ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, s| 1601. (20078) 700

VENDE-SE — em Copacabana, na rua N. S. Copacabana, Pôsto 6, explendido apartamento de fundos, constando de 3 quartos, grande sala, cozinha, quarto empregado etc. Entrega imediata. Preço Cr$ 350.000,00, sendo parte financiada. Trata-se com Rocha, à Av. Nilo Peçanha 12 — 5º s| 524 das 9 às 11 da manhã. Telefone — 32-9292. (20053) 700

TRANSFERE-SE o contrato de venda de um grande apartamento, de esquina com N. S. de Copacabana sito a rua Souza Lima 121/702, com todas as dependencias espaçosas e claras. Tratar diretamente com o proprietario. Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ 520.000,00 financiado. Pode ser visto todos os dias depois das 15 horas. Tel. — 47-3870. (20051) 700

COPACABANA — APARTAMENTO VAGO (FINANCIADO) — Para pronta entrega, ótimo apartamento situado no 9.º pavimento e constando de: entrada, 1 sala, varanda, 3 quartos, sendo dois com amplos armários embutidos, e varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasilia) — 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (33857) 700

EDIFICIO "TUNEL" — POSTO 2 — COPACABANA — RUA FELIPE DE OLIVEIRA ESQUINA DE PRINCESA ISABEL — PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO — Vendem-se para entrega em 90 dias, os apartamentos ns. 1103, no 11º andar com sala de 19,62 m2, quarto de .... 18,20 m2, duas grandes varandas de frente, kitchnete e banheiro por Cr$ 210.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados em 18 anos; 1110 e 1112 (indevassáveis com frente para a montanha) com sala de 15 m2, quarto de 15 m2, saleta, banheiro, cozinha e varanda, por Cr$ 180.000,00 com financiamento de .... Cr$ 87.500,00. Favor ver no local e tratar à rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 409 a 412, tels. 42-4369 e 42-9349.

Vende-se (novo para moradia imediata), á Av. Rainha Elizabeth n. 43, o apartamento terreo n. 103, com 2 quartos, uma sala, saleta de entrada e demais dependências, quarto de empregada, grande dispensa, área de serviço e uma área particular ajardinada, medindo 5ms. x 12ms. Preço Cr$ .... 380.000,00 com financiamento de Cr$ 150.000,00. Tratar à rua da Assembléia 104, 4.º andar, salas 410 a 415, tels.: 42-4369 e 42-9349.

Vende-se á rua Xavier da Silveira 46, esquina de Av. N. S. de Copacabana (Edifício Siqueira Campos), o apartamento n. 1.102, do 11º pavimento, em magnifica situação, circundado de grande terraço, descortinando belo panorama e composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. de empregada com chuveiro. Desocupado para moradia imediata e com telefone. Preço Cr$ ... 300.000,00 com financiamento de Cr$ 80 000.00. Tratar (chaves e informações), à rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 414, tels. 42-4369 e 42-9349 (32966) 700

COPACABANA — Apto., saleta, sala, quarto, banheiro, kitchnet, e varanda, andar alto, frente. Princesa Isabel. Edifício Tunel. — Cr$ 160.000,00, financiado: Cr$ 72.800,00. Tel: 25-2534, de manhã. (13138) 700

COPACABANA — Vendo casa com 2 moradias amplas. Cr$ 600.000,00 com grande facilidade de pagamento Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173, sobreloja. (13311) 700

COPACABANA — Pequeno apartamento de luxo. Aluga-se por 3.000,00 ou vende-se por 320.000,00, à Av Rainha Elizabeth 43, apt. 104. Tel: 27-4633. (13047) 700

POSTO 6 — Vendo apto. de frente, novo, pronta entrega, com sala, 3 quartos, varanda, ban., coz., dep. de empreg. Financiado. Trav. do Ouvidor, 39 3.º, Tel.: 43-8745. (20092) 700

VENDEM-SE — terreno de 13x35 na av. Copacabana — Cr$ ... 1.600.000,00 outro de 11,30x38 à rua República do Perú — Cr$ .... 1.000.000,00 outro à rua Leopoldo Miguez, 9,5 x 50 — Cr$ .... 900.000,00 com 3 casas. Informa — 27-0714. (10077) 700

COPACABANA — Vendo magnifica residência, desocupada, com salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dep. criado, quintal e garage. Informações sôbre preço e financiamento à rua México, 164, 11.º, sala 111. (18088) 700

APTO. à Av. Atlantica: vazio ocupando todo o andar de "Luxuoso edifício" no Posto 4. Vendo p/ UM milhão e 200.000 cruzs. c/ fin. em 20 anos. Inf. e chaves, c/ CARVALHO ROCHA — Tels. .... 27-6160 e 37-7108.

APTO. no posto 6 — de frente, c/ qt., sala, arms. embuts., banh., copa, coz., W. C. emp. e área c/ tanque. Entrega imediata. Vendo p/ 205.000 cruzs., à vista. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (13219) 700

MAGNIFICO APTO. DE ESQUINA — NOVO — "ACABADO DE CONSTRUIR" - "Tôdas as peças de frente" — Hall, 2 salões, 4 quartos, 2 banhs., garage, etc. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO — Visitas c/ — NILTON LEAL — Tel. 22-6906. (13213) 700

BAIRRO Peixoto — Vendo ótimos apartamentos de frente, achando-se um pronto para ser habitado, êste, de Cr$ 480.000,00 (sinal de 250.000,00 e o restante a combinar) e os outros em final de construção; de Cr$ 450.000,00, todos com garagem, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro e demais dependências, visitas e outras informações. Fone: 25-4860. (13178) 700

Flamengo

FLAMENGO — LARANJEIRAS — Vendem-se para entrega imediata 2 apartamentos à rua São Salvador n. 84, último andar de frente. São compostos de grande varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. para empregada, sendo que 1 tem garage. Preços 300 e 320 mil cruzeiros, com financiamento de Cr$ 130.000,00 cada. Informações detalhadas e visitas com ENIR LTDA., à Av. Graça Aranha 416, 8º, salas 818 e 819 — Tels, 32-7645 e 42-9012. (7893) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento, frente para o mar, grandes melhoramentos; ver a qualquer hora na Avenida Ruy Barbosa, 20, Bloco E — 601, diretamente com o proprietário. (13119) 900

FLAMENGO — Vende-se para entrega imediata, em edificio de um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo: varanda, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Financiamento de 60% — Tratar pelo telefone 52-3833. (1649) 900

FLAMENGO — Vendo apto. de frente, final de construção, com entrada, sala, quarto, ban., coz., dep. de empreg., e terraço de serviço. Trav. do Ouvidor, 39, 3.º Tel.: 43-8745. (20090) 900

FLAMENGO — Vende-se por 250 mil cruzeiros, com 50% financiados em 5 anos, o apartamento 502, de frente e vazio, com varanda, sala, 2 quartos e dep. de empregado. Ver no local com o porteiro Cabral e tratar com Ivo Alencar, Edifício Jornal do Comércio 5.º andar. (18101) 900

PRAIA DO FLAMENGO — PRONTA ENTREGA — VASIO — "EXCEPCIONAL VENDA" — Hall, 2 salas, 4 dormitórios, galeria, ARMARIOS EMBUTIDOS, 3 banheiros, COPA E COZINHA, dep. emp., etc., Preço 800.000,00 com fin. FACILIDADE NO PAGAMENTO, Maiores detalhes com NILTON LEAL — Tel.: 22-6906. (13212) 900

FLAMENGO — Vende-se belo apartamento, saleta, sala, dois quartos, duas varandas, banheiro completo com box e azulejos côr, cozinha, área serviço, quarto, W.C. empregada. Preço Cr$ 340.000,00 com financiamento de Cr$ 145.000,00 prazo 15 anos, juros 9% ao ano, Tabela Price. Entrega imediata. Rua Corrêa Dutra 53, com Antonio, na portaria. (18073) 900

Gávea

GAVEA — Itanhangá, vendo residência de luxo, em centro de grande propriedade com 150 mil metros quadrados, grandes cascatas, floresta, residencia com todo conforto, ar refrigerado, água quente automático, etc. Avenida Rio Branco n. 173, sobreloja, fotografias, plantas e mais detalhes com Rudolf Karter. (13313) 1001

IPANEMA — Vende-se em edificio tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com um grande jardim de inverno, ampla sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto, W.C. e área de serviço e, e terraço de cobertura privativo onde há mais um quarto e 1 pérgola. Informações pelo telefone 52-3833. (01650) 1300

ESTRADA DA GAVEA: Vendo — 2 grandes areas sendo uma c/ 16.752 metros Quadrados outra c/ 33.252 mts.2 ambas c/ 2 ótimas e grandes residencias, servindo para loteamento ou colegio a 100 metros do ponto do bonde Preço por mts. 2 Cr$ 160,00. Theo e Mathias Rua Rodrigo Silva 18 10º andar sala 1003 Tel. 52-4838. (8697) 1001

JARDIM-BOTANICO: Vendo ótima residência, com salas, 4 quartos, banheiro, em côr, cosinha, dep., quintal, garage, tendo belissima vista; terreno de 20 x 32 ou 10 x 32. Financiamento pelo IPASE. Informações à rua México, 164, 11.º sala 111, com o proprietário. (18087) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se para associado do IPASE apto. no Jardim Botanico. Uma sala e três quartos. Preço Cr$ 350.000,00. Parte financiada. Tratar. 27-4519. (18089) 1001

GAVEA — Vendo bem localizado terreno, com duas frentes, metragem 27,60 pela rua principal. — Preço 250.000 cruzeiros — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (13157) 1001

JARDIM BOTANICO — Cr$ 250.000,00 a Cr$ 325.000,00 — Vendemos à rua Araucária (transversal à rua Jardim Botânico) em início de incorporação, os últimos apartamentos, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, grande sala, varanda, cozinha, área c/tanque, quarto e dependências de empregada, em edifício de construção a iniciar êste mês, de 4 pavimentos com elevador, sendo sòmente 2 apartamentos por andar. Pagamento 10 % de sinal, 10 % na escritura do terreno, 30 % divididos em 18 prestações, 10 % na entrega das chaves e 40 % financiados. Garage Cr$ .... 25.000,00. Informações IMOBILIARIA BANDEIRANTE Ltda. Rua Sta Luzia, 799-10.º pav. Tel. 52-0146. (35912) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Avenida Julio Furtado 201, vendo apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada e W. C. com cruveiro, área com tanque, Cr$ ... 200.000,00, com vinte mil cruzeiros de entrada e o restante mensalidade de Cr$ 2.400,00. Avenida Rio Branco n. 173, sobreloja, Rudolf Karter. (12314) 1200

IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

RUA STA. LUZIA, 799 - 10.º pavimento - TEL. 52-0146

Vende

COPACABANA

Cr$ 230.000,00 — Rua Raul Pompéia, 141— Vendemos os últimos apartamentos ainda a preços de incorporação, constando de 2 quartos, boa sala, 2 varandas, saleta, quarto e dependências de empregado e garage. Os apartamentos são de fundos e a construção acha-se na última laje. Não tem financiamento e o pagamento é em 18 meses.

Cr$ 980.00,00 — A partir dêste preço, maravilhosos apartamentos prontos para habitar à rua Ministro Viveiros de Castro, com 4 grandes quartos com armários embutidos, grande galeria, 2 banheiros sociais completos, espaçoso salão envidraçado e com piso de mármore, grande copa e cozinha, sala de almôço, 2 quartos de empregada e garage. Parte financiada.

Cr$ 400.000,00 — Av. Copacabana, esquina de R. Belford Roxo — Apartamento em andar recuado, alto e com ótima vista, próxima a praia, construção de primeira qualidade, com entrada, sala, varanda de 10x2 metros, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha grande, área de serviço, quarto e dependências de empregada. Financiamento de Cr$ 80.000,00, restante a combinar.

FLAMENGO

Cr$ 240.000,00 a 290.000,00 — Na praia do Flamengo, vendemos apartamentos prontos, de frente e de fundos, constando de 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada. Sinal Cr$ 30.000,00 e restante em 15 anos, em prestações mensais.

Cr$ 130.000,00 — A partir dêste preço, à rua Buarque de Macedo n. 36, junto à praia, ótimos apartamentos de quarto e sala e quarto e duas salas, banheiro e kitchnette, com 50% financiados e grande facilidade de pagamento. — Construção bastante adiantada.

JARDIM BOTÂNICO

Cr$ 250.000,00 a Cr$ 325.000,00 — Em início de incorporação ótimos apartamentos, de frente, apenas de 2 por andar, em prédio de 4 pavimentos com elevador, constando de 2 e 3 quartos, sala, 2 varandas, banheiro completo com box, cozinha, área com tanque, quarto e dep. empregada. Garage a parte Cr$ 25.000,00. Financiamento de 40% em 5 anos e o restante durante a construção.

RIO COMPRIDO

Cr$ 355.000,00 a Cr$ 460.000,00 — Vendemos à rua Citiso n. 160, magnificos apartamentos prontos, ainda não habitados, de construção esmerada e finíssimo acabamento, com lustres já instalados no local, constando de 2 ou 3 ótimos quartos, grande salão, sala de almôço, banheiro completo em côr e de louça inglêsa, espaçosa cozinha, quarto e dependências de empregada e garage. Financiamento de 60% em 5 anos. Podem ser vistos com êste anúncio, procurar o Sr. José no local e tratar na IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA., rua Sta. Luzia, 799 - 10.º par. — Tel. 52-0146. (35911) 91

VENDEM-SE — as casas III e IV da R. Mearim 317, que podem ser vistas por gentileza dos inquilinos. Tratar pelo tel. 48-5769. (20042) 1200

Ipanema

IPANEMA — perto da praia compro residência com min. 3 dormitórios base Cr$ 800.000,00. Avenida Rio Branco 173 sobreloja, Rudolf Karter. (13310) 1300

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade, própria para família de tratamento, dois pavimentos, com garage, entrega no ato da escritura definitiva; pode ser visitada à Avenida Henrique Drumond, n.º 148. Tratar à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807 de 8,30 às 1,30 e das 13,30 às 17 horas. Telefone: 22-6612 e 42-3303 — S. BOSELI (3003) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo bom apartamento de sala, quatro quartos, etc., no Ed. Nevada, à Rua das Laranjeiras, 285, em final de pinturas e para entrega das chaves dentro de poucos dias. Preço Cr$ 500.000,00. Não tem financiamento. facilitando 50% em 18 meses. Tratar Sr. Jayme, Ed. Darke, Av. 13 de Maio, 33, 15.º, sala 1532.

LARANJEIRAS — Ed. Paula Afonso — Vendo esplendido apartamento de frente, entregando-se vazio, com varanda, sala 3 qs., coz., copa, demais dep., garage. Cr$ .... 400.000,00; sinal e parte a prazo, a combinarem-se. Visitas e outras informações com 25-4860. (13182) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, para entrega ainda êste mês, no Edifício Nevada, à Rua das Laranjeiras n.º 285, apartamentos de boa sala, varanda, 4 quartos, 3 banheiros, cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço, etc. Três apartamentos térreos a escolher e os três do 8.º pavimento, com parte financiada pela Caixa Econômica. Entrada de Cr$ 150.000,00, e o restante a combinar, entre 6 e 12 meses. Ver no local e tratar com o Sr. Jayme, Avenida 13 de Maio n.º 23 15.º andar, sala 1532, Edificio Darke. Tel. 22-9593. (13211) 1400

VENDO — apartamentos de frente com linda vista, em final de construção; com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Edifício de luxo com garage. Ver e tratar no local com Flávio, das 8 às 10 horas — diariamente — Rua das Laranjeiras, 136. (13218) 1400

APTO. no Jardim Laranjeiras — novo, vazio, ultimo andar de frente — c/ 2 qts., 1 salão, banh., ampla coz., qt. e W. C. emp., etc. Vendo por 330.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ HAROLDO CARVALHO ROCHA. (13213) 1400

Leblon

APTOS. em incorp. no Edificio "Monte Carlo" no Leblon, de constr. ultra-moderna, c/ 2 a 3 qts., living, saleta, gr. varanda, banh. c/ duchas, copa, coz., qt. e W.C. emp, garage. Preços de 280 a 350.000 cruzs. Inf. e vendas exclusivamente c/ HAROLDO CARVALHO ROCHA — Tels. 27-6160 e 37-7108.

LEBLON — Lote de 21,50 x 20,00, todo plano, no inicio da rua Igarapava. Vendo por prego de rara oportunidade. Theo e Mathias. Rua Rodrigues Silva, 18, 10.º andar, sala 1003. Tels. 52-4838. (8696) 1500

RAINHA GUELHERMINA — Em construção adiantada — Vendo apartamentos de Cr$ 375.000,00 com sala, 3 qts., e demais dependências, com ou s/ garage (a combinar) sinal de 120.000,00 e o restante a prazo a combinar. Um de frente e 3 de fundos, sendo estes com varanda lateral dando para a rua. Visitas e informações com 25-4860. O de frente mais Cr$ 18.000,00. (13179) 1500

Leme

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 144. Ver no local. Vendo diretamente os últimos apartamentos, de frente, linda vista p/ o mar. Sala, 3 quartos, copa-cozinha, etc., c/ garage em condominio. Aptos. prontos. Preços e condições c/ P. VALENTE. A. Barroso, 97 — 42-2198. (13083) 1600

Santa Teresa

TERRENO — SANTA TERESA — Ótimo terreno situado muito próximo à Rua Almirante Alexandrino, medindo 50,00 mts. de frente e com uma área de 1.333,50 m2. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada em 15 anos. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (ED BRASILIA) — 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (35858) 2100

SANTA THEREZA — Cr$ 220.000,00 — Vendemos apartamento próximo ao Largo Guimarães, com saleta, sala, dois quartos, (sendo um no andar inferior e independente, com W. C. e chuveiro) banheiro completo, cosinha, quintal gramado com tanque, acrescido de mais um terreno nos fundos medindo 8,20 x 12 m. onde também pode construir, e pertencente ao mesmo apartamento. Financiamento de 50 % e o restante a combinar. (35913) 2100

S. Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vende-se à rua General Canabarro, um predio de um pavimento, terreno de 9,20 x 34, entrego vazio. Preço 480 mil cruzeiros. Visitar combinar antes. S. Boselli, à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, em frente ao Ministério da Fazenda. (20002) 2200

Tijuca

CASA VAZIA — TIJUCA — Vende-se, com três quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, 2 ... de cozinha e dependências para empregados. Pode ser vista das 9 às 13:30 horas, à rua Carmela Dutra 95. (18100) 2500

CASA - SÍTIO - JACAREPAGUÁ

Maravilhosa casa lançada na mais arrojada arquitetura moderna. Todo material de 1ª qualidade. Três quartos, enorme sala e varanda e todo confôrto ultra-moderno. Linda e magnifica casa para fim de semana ou residência. Preciso vender urgente. Terreno de 1.600 m2. Água e luz. Preço base Cr$ 300.000,00. Aceito ofertas. Rua Fortunato de Brito, junto ao 159, Freguezia. Tratar tel. 27-6510. (20027) 91

RUA MARIZ E BARROS 1.024 — Vende-se predio assobradado com muitas salas e quartos, em centro de terreno medindo 14 metros de frente por 57 metros de fundo — Vae à Praça para extinção de condominio e pagamento de impostos no próximo dia 9 de março no Juizo da 2.ª Vara Civel desta Capital. Está alugada sem contrato. Informações com o escrevente Waldemar Campelo. (13058) 2500

AV. MELLO MATTOS 24 terreno de 12,50 x 60 com MARAVILHOSA RESIDENCIA, para pessoa de fino gôsto, colégio, casa de saúde, etc. com 6 quartos, varias salas, adega, grande copa, garage, grande terraço coberto, etc. visitas de 9 às 11 e das 13 às 14. Tratar a Rua RODRIGO SILVA 18 — 10.º andar sala 1003. Tel. 52-4838 THEO & MATHIAS. Preço Cr$ 1.350.000,00. (2713) 2500

TIJUCA — Vende-se um otimo apartamento com amplas acomodações e grande garage. Aceita-se pequena entrada. Tratar à rua dos Araujos, 57 predio 3 — apto. 101 — Tel. 28-1272. Aceita-se tambem a permuta por outro de menor valor. (13170) 2500

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se por 180.000 cruzeiros para residêncio ou veraneio, 3 quartos, 2 salas, 1 quarto externo independente, garage e bom terreno. Recanto socegado e pitoresco. Frente para a rua Alberto Torres, 2 minutos da estação. A casa está vazia — Negócio de ocasião. Pagamento à vista. Informações no Rio de Janeiro, telefone 27-8953 e 22-4816. (20089) 3500

VENDE-SE — magnífica vivenda com 2 pavimentos, centro de terreno de 11 x 40, com 9 quartos, 2 salas, 2 quartos de banho, quarto para criado, garage, jardim e mais dependências, propria para 2 famílias, casa de Saúde ou Colégio, próximo a Praça Saenz Peña. Informações diretas com Christiano de Oliveira à rua José Higino 67. (20030) 2500

PETROPOLIS — Compro casa mínimo 3 quartos, 2 salas e demais dependências, dando como entrada sitio no D.F. com belíssima casa e o restante pela tabela price. Carta México 98-13.º andar. (20086) 3500

Suburbios da Central

VENDEM-SE — 3 Casas com 2 quartos e 2 salas, banheiro etc., com grande quintal, sendo 2 desocupadas e em pinturas vendo juntas ou separadas com grande facilidade pagamento. Ver à Rua Barão do Bananal n. 241-243-245 paralela à rua Siqueira Dalto, com ônibus para cidade (Cascadura). Tratar Rua da Alfandega 90-1º com Sr. Lucas Filho. (19009) 2800

ESTAÇÃO do Encantado — Rua Fagundes Varela 116 - 120. Dois bons predios para moradia do Espolio de DIONISIO JOSÉ MACHADO, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, 5.ª feira, 9 de março de 1956, às 3 horas da tarde, em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da 2.ª Vara Civel. (11486) 2800

SENADOR VASCONCELOS — Vendo grande area proxima da Estação e junto da estrada Rio S. Paulo, com água e luz, por Cr$ .. 75.000,00. Rua Mexico, 164, 11.º sala 111. (18086) 2800

Meier

MEIER — Jardim Candelaria — Vende-se nesse lindo bairro a rua Basilio de Brito n. 255, linda casa para entrega imediata. E' de 2 pavimentos e em centro de terreno de 12 x 30 com entrada para auto e quintal todo plantado com arvores frutiferas. Compõem-se de varanda, 2 salas, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregada, no 1.º pavto. e no 2.º de varanda, 3 quartos e banheiro completo. Preço Cr$ .... 350.000,00 sendo Cr$ 155.000,00 à vista e o restante financiados em 15 anos. Ver no local sabado e Domingo a qualquer hora e tratar com Enir Ltda. à Av. Graça Aranha 416 8.º salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645 ou 48-6831. (7892) 3100

Sub. da Leopuldina

RAMOS — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício, venderá 5.º feira, 9 de março de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo o predio edificado em terreno que mede 8,00 x 35,00 e 5,00 de largura nos fundos, com 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, W. C. ladrilhado, sito à Rua Diomedes Trota n. 311, pertencente ao Espolio de João Augusto Salvador. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (20067) 3100

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM CARIOCA — Lote 39 da quadra 16 da Rua 11 com 14,00 x 29,00 — Lote 40 da quadra 16 com 14,00 x 28,00 da rua 11 e lote 20 da quadra 8 com 14,00 x 29,00 da Rua 12, serão vendidos definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, quarta-feira 8 de março de 1956, às 3 horas da tarde em seu armazém à Rua São José, 63. (11485) 3400

Petrópolis

A prazo de 15 anos com 70% financiados pela Tabela Price, juros de 10% a.a., vendem-se apartamentos e lojas de varios tamanhos no Edificio Ouvidor situado bem no centro da cidade à Av. 15 de Novembro 41, local do antigo Hotel Central. (8723) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa, com garage, à Avenida Portugal n. 323, Valparaizo, situada em terreno plano de 12.000 x 45,00, bem isolada, em perfeito estado de conservação, com Ultragás, aquecedor ASCOT, mobilia e utensilios domésticos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Schmidt, à rua Prof. Paixão 15 — Valparaizo. (3755) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçada, com luz, água, esgoto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade proximo ao centro. Preço dedes Cr$ 55.000,00 facilitando o pagamento na conveniencia do comprador podendo este construir logo após a 1.º prestação. Condução do Rio ao local em automovel do proprietario pela manhã, em qualquer dia da semana. Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0980 e 42-5873 e 26-5945, êste à noite. (20102) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se casa solida construção, 2 salas, 3 quartos internos, 4 externos, 2 banheiros, galinheiros, dependencias de empregada, garage, zona urbana. Informações telefones 26-9591 ou 2354. (19016) 3600

Fazendas e sítios

SITIO NA SERRA

Vende-se um, para veraneio ou criação, à 2 quilômetros de G. Portella, medindo 3 alqueires, servido por ótima estrada, contendo: casa residencial, instalação de galinheiros, curral, chiqueiro, estribaria, grande plantação de cana, aipim, bananeira e árvores frutíferas, água encanada, floresta, pastagem, etc. — A tratar com o Dr. Jurandyr Coelho, Rua Juiz de Fora 28, Apto. 201 — Grajaú. Tel.: 38-5819, ou com Neves & Filhos, em Barão de Javary.

SITIOS — AVIARIOS — WEEK-END — Vende-se otimas areas, a partir de Cr$ 2,00 por metro quadrado, desde Cr$ 12.000,00, a longo prazo, sem juros. Zona proxima da Capital, com otima estrada de rodagem, linhas de onibus, e estrada de ferro. Informações com Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A — Telefones — 42-8079 ou 27-7090. (13217) 3700

SITIO, Niterói, Pendotiba, vende-se, 40.000m2, casa residencial, luz, água, laranjal, entrada auto, favor telefonar para D. Hilda, 37-9801. (20054) 3700

CHALEZINHOS - Construimos com madeiras de lei, especializadas em qualquer local, paredes duplas, em cima de pilastras coberta com "coberit", esquadrias com venezianas, piso de peroba, frizo, com um e mais salões desde Cr$ 3.093,00. Rua Senador Dantas 71, de 10 as 18 horas. (13137) 91

RIO COMPRIDO

For sale, beautiful residence. For small family, mondern well bruit and wonderfully decorated. Suitable for well - to - do family. Price Cr$ 1.500.000, Um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Telefone 25-2416. (2810) 91

ARMAZEM - CÁIS DO PORTO

Vendo com 12 x 50 de área, 2 bitolas de linha férrea. Novo, entrega imediata. Preço 1.700.000 cruzeiros, sendo 500 mil à vista e o restante em 3 a 5 anos. — Tratar Rua Uruguaiana 104, Sala 407. (13069) 91

TERRENO - CÁIS DO PORTO

Compro urgente com cêrca de 600 m2, próximo ao Armazem 14. Também serve galpão. Inf. Tel. 43-9237. (13068) 91

BARRACÕES de luxo, tipo "Chalezinho" construimos em madeiras especializadas, cobertura de "Coberit" em qualquer local, em 24 horas, para pequenas e grandes familias, dos nossos projetos ou outros, desde Cr$ 1.796,00, Rua Senador Dantas, 71, de 10 ás 18 horas. (13126) 91

COMPRA-SE apartamento em andar alto nos bairros de Flamengo, Botafogo ou Copacabana. Paga-se a vista até Cr$ 90.000,00. Trato diretamente com o proprietário. Tel: 25-2268. Tratar com Sr. Bernardo das 13 às 18 horas. (20068) 91

EDIFICIO BRISTOL
Parque Eduardo Guinle

PARA PRONTA ENTREGA — LUXUOSOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO — Neste magnifico Edificio de linhas modernas, com esplendida vista para o Parque, e PLAY-GROUND coberto para crianças, os últimos apartamentos, de frente, com uma área de 400,00 m2., e constando de: — Um amplo salão com 74,00 metros quadrados, 4 quartos, varandas, 3 banheiros sendo um completo, cozinha, 2 quartos e dependências para empregadas, garage. — Preço: Cr$ 1.060.000,00 com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (35859) 91

TERRENO 100 x 100 ms.

Vendo na Estação de "Moça Bonita" um plano, p/ 300.000 cruz. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (13220) 91

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

Mais uma das muitas casas construidas para os seus prestamistas. Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
504,00	40.000,00	200,00	384,00
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

FUNDADA EM 1942

Av. Presidente Vargas, 417-A - 3.º andar — Grupo 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente 162.
(35708) 91

APARTAMENTOS "DUPLEX"
Cr$ 320.000,00
Edifícios "PIANCÓ" e "MAMANGUAPE"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim

COPACABANA

- Apartamentos "Duplex" a partir de .... Cr$ 320.000,00.
- Negócio livre de quaisquer riscos pela segurança que oferece.
- Financiamento de 70% com facilidade para a parte não financiada.
- Local ideal para residência, livre do barulho do tráfego intenso.
- Construção de linhas modernissimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio.
- Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e confôrto.
- Os apartamentos que se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completos.

Plantas, informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR — SALAS 410 A 415
TELS. 42-9349 — 42-4369
(32950) 91

CASA EM ICARAÍ

Vende-se em Icaraí, próximo à praia, ao Hotel-Cassino e ao Cinema Icaraí, casa ótima, com garage, 5 quartos, varanda, grandes salas e cômodos anexos. Chaves e informações à rua 15 de Novembro 114. Telefones: 5900 e 6844 — Niterói. (1689) 91

Centro — Prédio novo, com sobrado
Terreno de 6.50 x 32

Vende-se ou aluga-se loja ampla, tôda de azulejos, com 3 W. C. Sobrado com um salão grande, cozinha, 2 W. C. e um apartamento independente, com sala, cozinha, banheiro completo, dois quartos, quarto de empregado, terraço e W. C., á rua do Resende n. 44. Tratar á rua Santana n. 42. (18054) 91

APARTAMENTOS PRONTOS-Posto 6

EDIFICIO TIBAIA

RUA XAVIER DA SILVEIRA 117

Vendem-se para entrega dentro de 30 dias, com fino acabamento, com 3 ótimos quartos, 1 sala dupla, banheiro com louça inglêsa e azulejos em cór, copa-cosinha, instalações completas de empregados, com cêrca de 40 % financiados pelo IAPI.

Apt.º 301 .. .. Cr$ 460.000 c/garage
Apt.º 402 .. .. Cr$ 390.000
Apt.º 802 .. .. Cr$ 400.000

Ver no local e tratar na

BRASILEC
CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMERCIO
Rua México 164 — 12.º — Tel. 32-0599

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de ...... Cr$ 100.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (35855) 91

CASA DE CAMPO
ALTO DA BOA VISTA

Vende-se ou aluga-se de 2 pavimentos, 3 q., sala, varandas, q. de empregados, garage, gás e luz da Light. Terreno de 900 mts. quadrados, com água nascente, podendo construir outro prédio. Estrada da Gávea Pequena à poucos passos de ônibus. Chaves no n.º 117. - Preço 385 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. (20005) 91

MIGUEL PEREIRA — Vende-se vivendo com 3 qtos, living, saleta, etc. por Cr$ 85.000,00 parte a prazo. Situação admiravel. Fone — 28-6188. (19018) 91

APARTAMENTO - FLAMENGO

Vende-se ou aluga-se, um muito confortável, andar alto, garage, e telefone por favor 37-1132. (20014) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS À RUA DO RIACHUELO Nº 265

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Com grande financiamento — Sinal de reserva de Cr$ 5.000,00

Informações: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 - 10.º and. - S. 1001 e 1006 - Tels. 42-7197 e 22-0879. Rio

VENDEM-SE CASAS À PRAÇA DO CARMO - PENHA

Ruas Engenheiro Gonçalves Neves e Engenheiro Moreira Lima.

CASAS JÁ PRONTAS

Com grande Financiamento — Com pequena entrada.

Informações: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 — 10º andar — Salas 1001 e 1006 — Tels. 42-7197 e 22-0879 — RIO
(34253) 91

PEQUENO APARTAMENTO — Compra-se à vista, até Cr$ 90.000,00 em qualquer Bairro ou Suburbio, com quarto, sala e Kitchinete. Não se aceita intermediários. Tratar pelo telefone 32-5757, com Dr. Furtado. (20097) 91

Flamengo -- Copacabana

COMPRA-SE TERRENO — bem localizado, de preferência na orla marítima com um mínimo de 14,00 x 30,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasilia) - 2.º andar. Telefones 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas. (35854) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes, de 12 x 40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações, Avenida Presidente Vargas, 529, 3º andar, sala 311, telefone 23-3990, com o sr. Magalhães. (20055) 91

Compro casa até 1.200 contos á vista em IPANEMA, princípio LEBLON, LAGÔA, COPACABANA

Casa de boa construção em centro de terreno de no mínimo 12 x 30, com duas salas, copa, cozinha, quatro quartos, sendo um para casal, garage, com entrada para automóvel com o mínimo de 2,50 mts. de largura e dependências de empregado.

Tratar diretamente com o pretendente à compra, sr. Marques, pelo telefone 27-5427 ou pessoalmente à rua Nascimento Silva nº 269, durante tôda esta semana. (18043) 91

Apartamento Laranjeiras

Vende-se 2 grandes apartamentos, juntos ou separados, tendo cada um 3 grandes quartos, 2 salas, 1 saleta, banheiro de côr, copa, cozinha, uma varanda com 60,00m2, quarto e banheiro de empregada, garage e depósito de malas. Estes apartamentos estão ocupados sem contratos com obrigação de entregá-los em estado de novo, pedindo para residência do comprador. Preço de verdadeira ocasião facilitando 50% do pagamento, mais informações, telefonar para 42-3303 e 25-7571. (20062) 91

Apartamento Laranjeiras

Vende-se um grande apartamento em Edifício de grande luxo, á rua das Laranjeiras, com 3 grandes quartos, 3 grandes salas, grande varanda, 2 banheiros de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage e depósitos de malas, 210,00m2 de área util. Está vago e pode ser ocupado imediatamente, preço de ocasião podendo facilitar parte do pagamento. Para ver e mais informações telefonar para 42-3303 e 25-7571. (20061) 91

Apartamento -- Rio Comprido

VENDO — acabado de construir, 7.º pavimento com: sala, quarto com varanda, banheiro, cozinha, terraço. Vista para o Corcovado, rua Santa Alexandrina. Preço: Cr$ 140 mil, sendo Cr$ 88 mil financiados em 15 anos. Tratar com PLUM — Rua do Carmo, 6 - 10.º andar, sala 1.009. (18093) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA A Cr$ 500,00 POR M2
TELEFONES: 22-9392 e 42-2289
(12624) 3800

SÃO LUIZ — IMPERIO — IPANEMA — HOJE — As 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
COLUMBIA PICTURES Apresenta
Dorothy LAMOUR Don AMECHE
Era Somente Amor
SLIGHTLY FRENCH
JANIS CARTER * WILLARD PARKER * Adele JERGENS Jeanne MANET
Direção: DOUGLAS SIRK • Comps. Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 HORAS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
RKO RADIO FILMES
ROBERT MITCHUM
Cais da Maldição
"The Big Steal"
JANE GREER · WILLIAM BENDIX
IMPROPRIO ATE 14 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

Nos CINES METRO PROJEÇÃO em GLASSCREEN TELA DE VIDRO Sensacional inovação!
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA 2-30-5-7-50-10,15 HOJE 2-10-5-7-30-10 HORAS
Quatro destinos — Little Women
JUNE ALLYSON — MARGARET O'BRIEN — ELIZABETH TAYLOR — JANET LEIGH — ROSSANO BRAZZI — PETER LAWFORD
TECHNICOLOR
HOJE ULTIMO DIA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO GOLDWYN MAYER

PALACIO — RIAN — AVENIDA — ICARAI — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
NOITE DE TEMPESTADE
ROBERT YOUNG * MARGUERITE CHAPMAN
IMP. 10 ANOS * WILLARD PARKER · AKIM TAMIROFF * DIREÇÃO GEORGE SHERMAN * Em TECHNICOLOR!
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA — COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — MASCOTE
A VOZ DE CARUSO REVIVE NÊSTE DRAMA DE AMOR E CIUME!
2ª FEIRA — HORARIO: 2-4-6-8-10
WANDA HENDRIX
CLAUDE RAINS
MACDONALD CAREY em
O PECADO DE AMAR
(SONG OF SURRENDER)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Metro Goldwyn Mayer — Amanhã nos 3 CINES METRO
Nelson EDDY Ilona MASSEY
Re-apresentação da OPERETA SEDUTORA!
"Balalaika"

TRÊS MESES DE EXITO!
Fernando de Barros apresenta
TONIA CARRERO
em
UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA
com
PAULO AUTRAN * VERA NUNES *
ARMANDO COUTO
TEATRO COPACABANA
Todas as noites às 21,30, Vesperais Populares Sábado e domingo à 20 cruzeiros
Reserva de Bilhetes pelo Fone 27-0020 Ramal Teatro
Dia 14 Estréia AMANHA SE NAO CHOVER
comedia de Henrique Pongetti

PRESIDENTE — ALFA — FLUMINENSE — HOJE
ESTHER FERNANDEZ em
DE PECADO EM PECADO
IMP 18 ANOS
UM FILME MEXICANO DA
IMP 18 ANOS · COMP. NACIONAIS

2ª FEIRA
PATHE — HORARIO 2-4-6-8-10
ALVORADA — PARA TODOS — FLUMINENSE — ALFA
A BATALHA DA AGUA PESADA
LA BATAILLE DE L'EAU LOURDE
Uma pagina da historia moderna mais pungente que qualquer ficção!
Direcção de TITUS VIBE MULLER
Supervisão JEAN DREVILLE

URCA
CURSO COMPLETO DECORATIVO DE BOLOS. INÍCIO DIA 13 DO CORRENTE.
INF. 26-6204.
(20007)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-0423
(18098)

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 26-7079
DJALMA
(20017)

PARISIENSE — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO
2 FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
RAY MILLAND • RUTH HUSSEY • DONALD CRISP
CORNELIA OTIS SKINNER com GAIL RUSSELL
"O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS"
"The Uninvited" — Impróprio para Crianças até 14 anos — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

COMPANHIA IMOBILIARIA "Jardim N. S. das Graças"
Possuidor de 10 ações cede o todo ou parte no preço base de 12 mil cruzeiros cada ação. Cartas para a portaria deste jornal para o n.º 20041
(20041)

Pianos Schmidt — Flohr
Importador vende finissimos pianos de armário e meia cauda desta afamada fábrica suiça. Preços de importação quase iguais aos dos instrumentos nacionais. Informações: Largo da Carioca, 5 - sala 603 — Telefone 42-9917
(13527)

NÃO PEGUE UM BONDE ERRADO! EMBARQUE NO
BONDE DO CATETE
de J. Maia e Max Nunes
Apresentado por COLÉ como o ator comico WALTER D'AVILA · SILVA FILHO
SILVINO NETO
MARLENE · SALUQUIA
CLEIA SUSANA · ARMANDO NASCIMENTO · CELESTE AIDA · VICENTE MARCHELLI
BALCÕES 20 CRUZEIROS
GALERIAS 10 CRUZEIROS
COM O MAIOR, O MELHOR, E O MAIS CARO ELENCO ATÉ HOJE APRESENTADO AO PUBLICO CARIOCA
TEATRO JOÃO CAETANO
Amanhã — 5ª-feira — Vesperal das Moças — 16 horas — Assista por 5 cruzeiros! Camarotes 50 cruzeiros!!

DULCINA-ODILON
no
TEATRO REGINA
Tel. 32-5817
(Ar Refrigerado perfeito)
ESTRÉIA — SEXTA-FEIRA, 10, AS 20,45 Hs.
Espetaculos gallo, de Buenos Aires apresenta no Brasil
ODILON
Sob a direção de
DULCINA
na maravilhosa comedia, da qual tem exclusividade para o mundo inteiro
AS ARVORES MORREM DE PÉ
de Alejandro Casona, em tradução de Waldemar de Oliveira
com ODILON, CONCHITA MORAES, SUZANA NEGRI, MANOEL PERA e um grande elenco
Bilhetes à venda para a estréia, sábado e domingo

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO
PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.
PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.
PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.
SANEAMENTO
FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catalogos e Informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com OLEO VEGETAL HELOSAN.
Mantenha a sua aparencia jovial conservando os cabelos na sua cor natural usando "HELOSAN" que é 100 % vegetal, não tinge e nem mancha a pele, usa-se com as proprias mãos. A venda no Departamento de Perfumarias da
EXPOSIÇÃO-CARIOCA (35032)

AS DONAS DE CASA E O RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE
RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE
— EU FICAREI MUITO PREJUDICADA?
— Não senhora. Muito pouco. De acôrdo com as normas estabelecidas, os consumidores domésticos têm direito a uma quota correspondente à média de luz consumida nos 12 mêses, até outubro de 1949.
— *Sendo assim, posso gastar o mesmo que antes?*
— Sim, mas, a senhora deve se esforçar para não consumir mais do que a sua quota, e si possível gastar menos ainda, pois, assim, estará cooperando para o bem da comunidade e praticando um áto patriótico.
— *Por que foi estabelecido o racionamento?*
— Para evitar crises desastrosas no futuro, causadas pela completa falta de eletricidade. Com êsse objetivo devemos acumular, nesta estação chuvosa, a maior quantidade d'água possível no reservatório de Lajes — cujo nível está muito abaixo do necessário para ser utilizada durante o próximo período de estiagem.
— *E como poderemos cooperar?*
— Muito simples. Basta a senhora não deixar lâmpadas acêsas inùtilmente e fazer todo o possível para reduzir ao mínimo, o uso de aparelhos elétricos. Assim, além da senhora estar cooperando, verá as suas contas de luz diminuidas, no fim de cada mês, beneficiando a sua economia doméstica.
— *Realmente, o sr. tem razão.*
— Sim. Comparado com as medidas adotadas em outros países, o racionamento aqui é bastante suave e não causará prejuizos aos consumidores.
LIGHT
Standard

DIARIAMENTE AS 20.45
ZIEMBINSKI apresenta a engraçadissima COMÉDIA
ASSIM FALOU FREUD
com
ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES
Domingo: Vesperal às 16 horas
Impróprio para menores até 18 anos
no
TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel 27-1589

eva no Serrador
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
Amanhã, vesperal às 16 horas, a preços reduzidos.
Na deliciosa comedia de DARIO NICODEMI
TRAD. DE IGLEZIAS E LAGE
A FELICIDADE VEM DEPOIS
BILHETES A VENDA — VESPERAIS AS 5ªs A PREÇOS REDUZIDOS · SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS
UM ESPETACULO 100 % EVA!

CINEMA EM CASA
Nas festas de aniversário, proporcione maior alegria a seu filho e seus convidados, oferecendo-lhes:
1 — Projeção cinematográfica sonora;
2 — Gravação da festa e sua retransmissão imediata.
Peça informações — OLIVEIRA — Tel. 37-7627.
(33162)

REFORMAM-SE MÓVEIS
ESTOFADOR COPACABANA
"CASA" JULIO — Tel.: 27-7195
Avenida Henrique Dumont, 66.
(10230)

FERRO — 3/16" — 5,50, 1/4" — 4,50; 5/16" — 4,30, 3/8" — 4,20; 1/2" — 4,00, 5/8" — 3,80
CIMENTO — ESTRANGEIROS — NACIONAIS — REENSACADO a Cr$ 30,00.
Tubos Galv. — ESTRANGEIROS DESDE Cr$ 6,80 — NACIONAIS
ELETRODUTOS, TELHAS, TIJOLOS, AREIA, PEDRA, MADEIRA, TACOS, CHUMBO, ZINCO e QUALQUER ARTIGO PELO MELHOR PREÇO.
"REAL" — 22-2233, 52-0606, 32-7095 — Av. Churchill, 94 - s/1.104 até 21 horas. Fora do horário 25-3849.
(18063)

Negócio de reembôlso
(VENDE-SE)
Vende-se um bom negócio de reembolso postal, com freguesia nos Estados. Telefonar 52-0872, senhor Martins
(20070)

SOLICITADA A INTERVENÇÃO DA POLICIA

Oficiou o sr. Vargas Neto ao gen. Lima Câmara pedindo que seja sustado o embarque de jogadores para a Colômbia -- Zizinho estaria entre os "aliciados" -- Marcada para hoje a partida

Na noite de ontem, um movimento primitivamente esboçado pelo sr. Carlito Rocha, e que visava impedir o embarque para a Colômbia de vários jogadores do Botafogo, assumiu características definitivas, com a enérgica atitude tomada pela Federação Metropolitana de Futebol.

Como é do conhecimento público, o sr. Miguel Abello, fazendo uso de prerrogativas conferidas pela ilegalidade do futebol colombiano, pretende levar para sua pátria vários jogadores brasileiros, embora êstes estejam prêsos por contratos a seus respectivos clubes. A exemplo do que foi feito na Argentina, a lista de "cracks" aos poucos se avolumou, passando a desconfiança a minar as relações entre contratados e contratantes.

OFICIO AO CHEFE DE POLICIA

Procurando salvaguardar os interêsses do futebol carioca e brasileiro, o sr. Vargas Netto, endereçou na noite de ontem um ofício ao Chefe de Polícia do Distrito Federal, solicitando sua intervenção, a fim de que não se efetuem os embarques previstos para mais algumas horas. Argumentou o presidente da F.M.F., que o sr. Abello não passa de um aliciador de jogadores, estando por sua maneira de agir incluso no nosso Código Penal, uma vez que vem contrariar leis e regulamentos regendo contratos de trabalho, ao mesmo tempo que atenta contra o decôro e faz periclitar as boas relações entre o nosso país e a Colômbia.

ZIZINHO, TAMBÉM EMBARCARIA

Caso não surjam medidas impedindo que se concretizem as desonestas pretensões do sr. Abello, ficará o selecionado brasileiro sèriamente desfalcado. Isto porque, se anunciava às últimas horas de ontem, que também o meia direita Zizinho, do Flamengo, estava disposto a rumar para o norte em companhia de Heleno, desde que o rubro-negro não concordasse em negociar seu "passe" com o Bagú. Assim, seria mais um acréscimo à lista constituída por Marinho, Ary, Tim, Beracochéa e pelo citado comandante vascaíno.

MARINHO, UM CASO À PARTE

Não podendo de pronto atentar para medidas outras, o Botafogo pelo menos no que diz respeito ao zagueiro Marinho, está agindo, pois segundo declarações de Carlito Rocha, o referido jogador ainda não satisfez um débito que tem para com o clube, e que monta em 14 mil cruzeiros.

Portanto, está na dependência do general Lima Câmara, o embarque dos jogadores brasileiros. Caso êste se concretize, seriam os "cracks" em questão eliminados pela Confederação Brasileira de Desportos.



Aí aparecem cinco elementos que estrearão hoje no certame nacional: Tesourinha, Zizinho e Ademir, atacantes cariocas, e Pinga I e Noronha, do selecionado paulista

ESTRÉIAM OS CARIOCAS COMO FAVORITOS

Pessimistas, os prognósticos sôbre os mineiros -- Também paulistas e gaúchos preliarão hoje nas semi-finais

O Campeonato Brasileiro de Futebol, cujo desenvolvimento tanto empolga a opinião pública do nosso país nos assuntos referentes ao esporte, atingirá hoje as semi-finais. Chegamos pois à penúltima etapa. Até aqui o certame não apresentou um índice técnico dos mais apreciaveis, mas em compensação assinalou um êxito financeiro que justifica perfeitamente a popularidade do "esporte rei". Talvez em nenhum outro ano tivesse o Campeonato Brasileiro tamanha concorrência e equilíbrio. Confirmam-no o número de inscritos — vinte e três — e os resultados das eliminatórias. Os vencedores das diversas Regiões lutaram muito para conseguir uma classificação, por isto mesmo bastante expressiva.

A importância da série que hoje será iniciada reside na estréia dos maiores favoritos: cariocas e paulistas. Êles pugnarão pelo direito de disputar o título na sempre emocionante "melhor de três".

Assim podem ser vistos os cotejos que na noite de hoje serão efetuados simultaneamente em Belo Horizonte e Pôrto Alegre:

MINAS GERAIS X DISTRITO FEDERAL

Já de uma feita cariocas e mineiros disputaram as semi-finais nas mesmas condições de hoje: o selecionado de Minas representado pelos melhores jogadores do futebol montanhez e o do Distrito Federal pelo Vasco, com a única diferença de que agora existem alguns reforços. As consequências foram desastrosas para a equipe da Federação Mineira, registrando-se uma "goleada" de 8 x 1. Não acreditamos que se repita este elevado placard. Os mineiros contarão com sua enorme torcida, no seu próprio ambiente, enquanto os cariocas preliarão na qualidade de visitantes. Porém, nem por isto o favoritismo da seleção metropolitana deixa de manifestar-se de forma absoluta. Pelo que pudemos observar vencerá sem grandes dificuldades, em face da completa superioridade técnica.



A ofensiva mineira: Lucas, Lauro, Aloisio, Alvinho e Murilinho

O "apronto" que os mineiros realizaram no domingo não cobriu as falhas demonstradas nas pelejas com os paraenses. Continuam no mesmo plano. Já os cariocas deixaram magnífica impressão, aliando-se ao entendimento do conjunto a categoria individual dos jogadores. Se êstes estão escalados, aqueles só o farão pouco antes do cotejo. Há algumas dúvidas, mormente no centro da linha média e na extrema esquerda. Entretanto, a formação dos quadros deverá ser a seguinte:

Minas Gerais — Chico; — Duque e Luzitano; — Afonso — Zé do Monte e Negrinhão; — Lucas — Lauro — Aloiso — Alvinho e Murilinho.

Distrito Federal — Barbosa; — Juvenal e Santos; — Eli — Danilo e Bigode; — Tesourinha — Zizinho — Ademir — Maneca e Chico.

O "match" terá por local o Estádio "Otacilio Negrão de Lima". Os ingressos encontram-se esgotados, prevendo-se que a arrecadação constituirá recorde em canchas mineiras.

Mario Vianna ficará responsabilizado pela direção do prélio.

RIO GRANDE DO SUL X SAO PAULO

Nunca os paulistas se declararam tão propensos a recuperar a hegemonia do "association" nacional como neste Campeonato. Devido ao grande interêsse com que se dedicaram ao treinamento do conjunto surgem como adversários de indiscutíveis qualidades. Também estrearão na noite de hoje, em Pôrto Alegre, tendo por antagonista o "scratch" gaúcho. O contato de Vicente Feola com os representantes da entidade riograndense do sul durante os jogos contra os baianos será proveitoso, constituindo "handicap" de valor. Contudo, se tal não houvesse os paulistas permaneceriam favoritos.

Desde o primeiro treino que ficou delineada a seleção de São Paulo. Convenceu inteiramente nas quatro práticas que realizou, apronlando de forma excepcional. Os gaúchos não têm problemas. Os dois selecionados lutarão assim formados:

Rio Grande do Sul — Sergio; — Clarel e Joni; — Hugo — Adams e Heitor; — Gita — Hermes — Adãozinho — Mujica e Geada.

São Paulo — Oberdan; — Saverio e Mauro; — Bauer — Rui e Noronha; — Friaça — Pinga — Baltazar — Antoninho e Teixeirinha.

AGRADOU O TREINO DOS CARIOCAS

Pràticamente escolhidos os representantes guanabarinos para o Campeonato Brasileiro de Polo Aquático — 1 x 0, para os prováveis titulares

Conseguiu agradar aos dois treinadores designados pelo Conselho Técnico de Water-Polo, o primeiro ensaio do selecionado carioca que deverá participar do Campeonato Brasileiro dêsse esporte, a realizar-se no período de 23 a 26 do corrente na capital paulista.

Após 45 minutos de treino, foi o exercício suspenso, marcando o "placard" a contagem de 1 x 0 a favor dos prováveis titulares, tendo os quadros se apresentado assim constituídos:

Vermelhos — Lúcio — Mariano e Léo — Isaac — Samuel — Claudino e Lourenço.

Pretos — Silval — Edson e Branco — Samuel — Zabot — Walfredo e Faria.

Durante o treino entraram Cabrocha e Lua, saindo Walfredo e Branco, havendo ainda os zagueiros Edson e Mariano trocado de quadros.

OS MELHORES

É justo que se destaque o desempenho de Mariano, Isaac, Sinval, Léo e William, que desta maneira se antecipam como futuros integrantes do selecionado carioca.

Deixou de comparecer ao ensaio o arqueiro do Vasco, Mosquito, tendo sido sua falta justificada.

AMANHA, O SEGUNDO TREINO

A fim de intensificar o treinamento dos jogadores metropolitanos, resolveu a direção técnica do nosso selecionado marcar para a tarde de amanhã, na mesma piscina do Guanabara, o segundo treino da seleção, que deverá ser iniciado às 18 horas.

CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

São Paulo, 7 (Do correspondente) — O governador de São Paulo enviou à Assembléia Legislativa projeto de lei, concedendo, a título de aumento, um milhão de cruzeiros à Confederação Brasileira de Desportos para organização do Campeonato Mundial de Futebol.

Na mensagem, o governador paulista pediu urgência para a matéria.

BALTAZAR NO ARCO

Pôrto Alegre, 7 — (Asp) — O técnico Vicente Feola já tomou todas as providencias para o bom rendimento do time, no choque de amanhã, contra os gauchos. O técnico sampaulino já pensou até na possibilidade de Oberdan se contundir, durante a luta. E como não há substituições, Feola determinou que, em tal eventualidade, caberá ao avante Baltazar guarnecer o arco bandeirante. O avante corintiano aliás, tem obedecido a um treinamento especial para isso.

Diário Eportivo

Um matutino especializado em esportes faz hoje seu aparecimento perante o público carioca, concretizando-se assim um velho sonho, de um velho cronista esportivo. Diocezano Ferreira Gomes, que até há bem pouco fêz parte do corpo de redatores dêste jornal, é o seu diretor, emprestando a êste "calouro" da imprensa metropolitana, a experiência de seus trinta e tantos anos de lutas. Estamos certos que com o "Diário Esportivo", ganharão também os esportes amadores, pois pelas diretrizes do "velho Dão", deduzimos que não se restringirá a um pormenorizado noticiário das atividades do futebol profissional.

Portanto, é com satisfação que registramos o aparecimento do "Diário Esportivo", que conta ainda como redator-chefe Indalicio Mendes, e Canor Simões Coelho como secretário, além de numeroso corpo de cronistas especializados.

O ALOJAMENTO DAS DELEGAÇÕES AO CAMPEONATO MUNDIAL

A Comissão de Alojamento apresentará à publicidade na próxima sexta-feira a relação de todos os hoteis que poderão hospedar as delegações concorrentes ao Campeonato Mundial de Futebol, que se realizará no próximo mês de junho.

Êsses hotels, localizados no Rio, em São Paulo, Minas e Pôrto-Alegre, sedes onde justamente serão levadas a efeito as partidas pelo torneio internacional, poderão ser escolhidos pelos delegados dos países disputantes da Copa do Mundo, para instalar suas delegações.

A ASSISTENCIA MÉDICA AS DELEGAÇÕES

A sub-comissão médica, que faz parte da Comissão Técnica de Futebol, apresentará por intermédio do sr. Roberto Peixoto, da Comissão de Finanças, um relatório contendo o nome, de todos os médicos em condições de prestar assistência às delegações participantes do Campeonato Mundial de Futebol.

Esse documento será posteriormente submetido à apreciação do Diretorio Central.

ZIZINHO A UM PASSO de tornar-se banguense

Possìvelmente dentro de 48 horas, a transferência se verificará — Entendimentos ontem, à tarde, entre os srs. Guilherme da Silveira e Dario de Mello Pinto — O presidente do Flamengo ficou de apresentar resposta definitiva

As demarches para o engajamento de Zizinho no Bangu se ativaram ultimamente de tal forma que se prevê, inclusive, a solução do assunto no prazo de 48 horas.

O alvi-rubro, através do dr. Guilherme da Silveira, patrono do clube, propôs ao Flamengo, pelo "passe", a importância de Cr$ 500.000,00, além de garantir, nos dois jogos a serem realizados entre as associações, um mínimo de Cr$ 150.000,00 como participação do rubro-negro na renda.

A referida quota poderá ser aumentada, consoante a receita que venha a se apurar nos embates que, em princípio, teriam como locais o estádio das Laranjeiras e o Proletário, respectivamente, ou até, o de São Januário.

Ainda que se frise as relações de amizade existente entre aquêle mentor e o dr. Dario de Melo Pinto, ambos estiveram reunidos, na tarde de ontem, tratando da momentosa questão.

Primeiramente, o dr. Silveirinha procurou o presidente gaveano. Não o encontrando, aguardou uma visita do dirigente procurado, o que efetivamente ocorreu.

Na ocasião, pessoalmente, a transferência foi abordada, agora tomando, as negociações, um rumo mais concreto.

Expostas aquelas bases, o dr. Dario de Mello Pinto ficou de dar uma solução definitiva, acreditando-se, pelas entabolações verificadas, que o bandeamento de Zizinho, de uma vez por tôdas, seja uma realidade.

O procer do tri-campeão teria pesado o fato do jogador, durante as convocações para os selecionados carioca e brasileiro, se constituir um elemento sem utilidade para o clube, acrescendo-se também a idade do jogador e sobretudo, as vantagens da oferta.

Ademais, o próprio Zizinho já se manifestara francamente disposto a envergar a camiseta da agremiação suburbana, encarecendo até a simpatia dos seus atuais dirigentes para a causa de que se tornára objeto.

Efetuando-se a transferência, Flamengo e Bangu, mercê de licença especial concedida ao futebolista, se defrontariam antes do Campeonato do Mundo em primeira partida, ou seja em pleno período de treinamento a que se submeterá Zizinho para integrar a seleção cebedense.

Outrossim, assinala-se que nos círculos do "mais querido do Brasil" já existe uma atmosfera tendente a venda do atestado liberatório, o que não aconteceu de princípio.

Diante do exposto, aguarda-se que Thomas Soares da Silva, tão logo regresse de Belo Horizonte, torna-se bangüense, tendo em conseqüência à sua disposição um depósito de retalhos em Niterói, os mesmos vencimentos que percebe no Flamengo — Cr$ 7.000,00 — e uma gratificação extra.

SUBSTITUIÇÃO DE DOIS DOS JOGADORES

A lista poderá ser alterada nesse número, conforme autorizou a F.I.F.A. — Caso em que se cogita do imprevisível — A reunião de ontem do Diretório Central

Fugindo aos hábitos, o Diretório Central reuniu-se ontem secretamente. Depois de um conciliábulo que durou hora e tanto, foi transmitido à reportagem, sintèticamente, os assuntos ventilados e resolvidos.

Entre êles, o mais importante, sem dúvida, foi aquêle que se prendeu a uma decisão da F.I.F.A., no tocante à substituição de jogadores na lista a ela inicialmente apresentada pelos concorrentes ao Cameponato do Mundo.

A entidade presidida pelo sr. Jules Rimet comunicou à Confederação Brasileira que, atendendo a cónsulta da Federação Espanhola, delibera permitir que, entre os vinte e dois atletas inscritos, as representações possam trocar dois jogadores.

Isto poderá acontecer durante os 10 dias subseqüentes à primeira apresentação, ou seja, 20 dias antes da primeira partida da competição final.

A mentora internacional alertou às representações que os futebolistas deverão estar inscritos com a antecedência mínima de 30 dias daquela peleja. Os atletas que poderão ser substituídos são os que se encontram na relação inicial. Desta forma, a F.I.F.A. prevê o caso de contusão ou impedimento fortuito do jogador.

Todo país deverá júntar ao pedido de inscrição, duas fotografias de cada "scratchman", conforme preceitua o artigo 7.º, § 3.º do regulamento da "Coupe Jules Rimet".

Ademais, concordou a Federación Internacionale de Football Association que o Congresso à margem do Campeonato Mundial seja mesmo, conforme foi noticiado, levado a efeito em Quitandinha. A assembléia se realizará a 22 e 23 de junho, ou seja na antevéspera e véspera do início do certame.

Além de tomar conhecimento de outras decisões daquela mentora, o Diretório Central aprovou o relatório apresentado pela Comissão de Alojamento; trabalho êsse que cocerne aos hotéis em que poderão se instalar as delegações, à livre escolha das mesmas.

No entanto, para 13 membros da Comissão Executiva, 3 da Organizadora e aos 16 ou 18 árbitros visitantes, o órgão centralizador, desde já, tomou a iniciativa de proceder a reserva dos lugares respectivos.

Foi outrossim proposto que à Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D. se confie a tarefa de estudar as teses que deverão ser expostas, pelos brasileiros, no Congresso de Quitandinha.

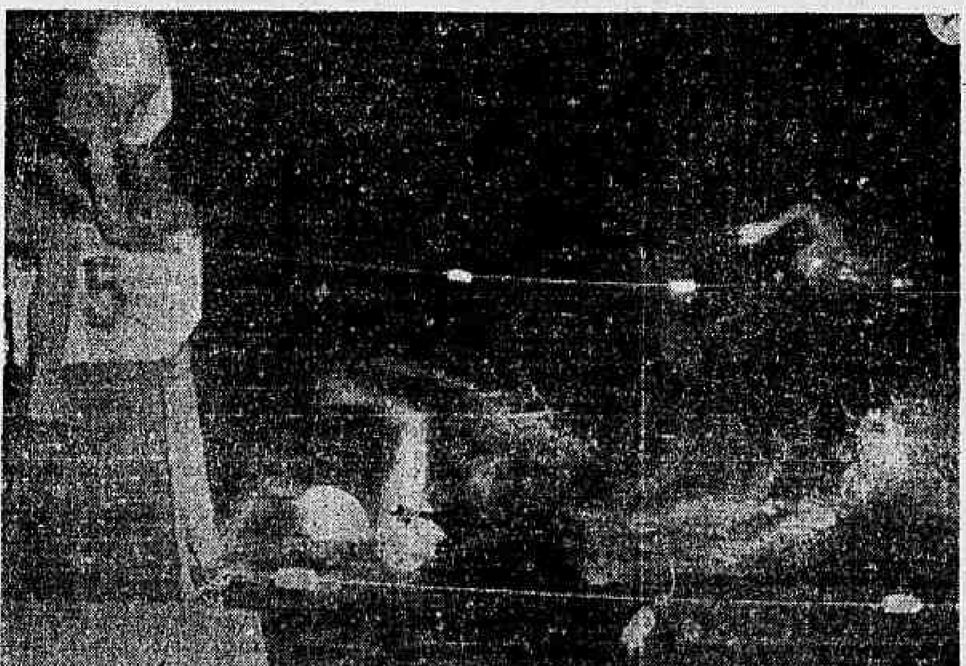
Também a ida de Flávio Costa à Europa, a fim de observa "in-loco" o treinamento das seleções do Velho Continente mereceu integral aprovação. Equivale em dizer-se que o giro em aprêço do técnico nacional correrá às expensas da Confederação, exceto no tangente às passagens que foram oferecidas graciosamente por uma companhia de aviação.

MARIO VIANA EM BELO HORIZONTE E MALCHER EM PÔRTO ALEGRE

A Confederação Brasileira de Desportos vem de designar oficialmente os árbitros para os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, a serem efetuados hoje, em Belo Horizonte e Porto Alegre. Tanto que Mário Viana vai dirigir o jôgo mineiros x cariocas e Malcher terá a direção do encontro gauchos e paulistas.

Oito clubes no Campeonato Carioca de Natação

Reduzido, após a revisão médica, o número de disputantes — 163 nadadores, o total dos inscritos — No sábado, as eliminatórias — O programa das provas



Cenas como a acima, verificada por ocasião do último Campeonato Feminino, serão repetidas no certame magno da natação metropolitana. No clichê a chegada do revesamento, com Piedade Coutinho tocando à borda depois de ultrapassar Ana Maria Morais Lobo, do Icaraí. Torcendo pela sua companheira de equipe, ainda aparece Edith Groba

Encerradas as inscrições e conhecidos os clubes que desejavam participar do Campeonato Carioca de Natação, a ser realizado nos dias 18 e 19 do corrente, na piscina do Guanabara, foi ontem procedida a verificação das fichas médicas dos nadadores inscritos. Após essa verificação ficou-se conhecendo a situação do Gragoatá, que tendo apenas um nadador inscrito viu o mesmo ser cortado, por falta de exame médico.

Como o Flamengo e o Santa Tereza não quiseram se inscrever no referido certame, ficou o número de ausentes aumentado para três, sendo que o de disputantes reduzido para oito.

O NÚMERO DE NADADORES INSCRITOS

Mesmo assim reunirá o Campeonato um número elevado de nadadores inscritos, num total de 163 nadadores, distribuídos pelos seus respectivos clubes na seguinte ordem:

Fluminense, 48; Icaraí, 42; Botafogo, 23; Guanabara, 19; Tijuca, 17; Bangú e Vasco, 6 e América, 2.

SABADO, AS ELIMINATORIAS

Embora não sendo considerável o número de inscritos por prova, quase todas elas obrigarão a realização de eliminatórias. Das 17 do programa apenas quatro estão com o número de nadadores inferiores ao de raias existentes, o que torna desnecessária a escolha dos finalistas.

Esta competição preliminar do Campeonato Carioca de Natação, que deverá em alguns casos como eliminatória também para o Campeonato Brasileiro, será levada a efeito no sábado vindouro, na piscina do Guanabara.

O PROGRAMA DAS PROVAS

Serão as seguintes as provas do Campeonato da Cidade;

Primeira parte: 1a. prova — 200 metros, nado livre, para Homens; 2a. prova — 100 metros, nado de costas, para moças; 3a. prova — 100 metros, nado de costas, para homens; 4a. prova, — 200 metros, nado de peito, para homens; 5a. prova — 1.500 metros, nado livre, para homens; 6a. prova — 200 metros, nado de peito, para moças; 7a. prova — 400 metros, nado livre, para moças e 8a. prova — Revesamento 4 x 100, nado livre, para homens.

Segunda parte — 1a. prova — 200 metros, nado de costas, para moças; 2a. prova — 100 metros, nado livre, para homens; 3a. prova — 200 metros nado de costas, para homens; 4a. prova — 100 metros, nado livre, para moças; 5a. prova — 100 metros, nado de peito, para moças; 6a. prova — 400 metros, nado livre, para homens; 7a. prova — 100 metros, nado de peito, para homens; 8a. prova — Revesamento 4x100, nado livre, para moças e 9a. prova — Revesamento 4x200, para moças.

PERIGA A VINDA DE ALEX JANY

Paris, 7 (U.P.) — O nadador francês Alex Jany, convidado por São Paulo para participar do campeonato brasileiro de natação, a realizar-se êste mês na capital bandeirante, declarou hoje que deseja conhecer mais detalhes do torneio, antes de aceitar o convite. Jany declarou a amigos que não teria inconvenientes em ir ao Brasil, mas precisa de informar-se melhor antes de aceitar em definitivo.

Um amigo íntimo do nadador disse que a Federação Francesa de Natação não permitiria que Jany fizesse a viagem sòzinho ao Brasil e, até agora, o convite feito pelo Departamento de Desportos do Estado de São Paulo apenas especificou um lugar. Além disso, Jany quer saber que distâncias se espera que êle nade.

O BANGU EM BUSCA DE SIMÃO

A Portuguêsa de Desportos colocará seu "passe" a venda — Esta, a solução para o "caso"

Um dos "casos" mais rumorosos do Torneio Rio-São Paulo foi provocado pelo extrema esquerda Simão, da Portuguesa de Desportos, que, sem aviso prévio, abandonou o Estado de São Paulo quando o clube necessitava do seu concurso. A fuga de Simão provocou forte agitação no grêmio "luso" que tratou de punir o faltoso. No entanto, a primeira punição partiu da Confederação Brasileira de Desportos, riscando-o da lista dos convocados para o selecionado brasileiro.

Simão

De imediato a Portuguesa de Desportos aplicou severa pena de suspensão e elevada multa, enquanto resolvia o melhor meio de resolver o impasse. Durante muito tempo não se falou na questão. Agora, finalmente, a Portuguesa se pronunciará sôbre o "caso". Seus dirigentes chegaram a um acôrdo a respeito da venda do "passe". A importância é desconhecida, mas acreditamos que só interessará aos clubes de situação financeira estável.

Por ter sido o primeiro clube a entrar em entendimentos, visando a transferência de Simão, o Bangu fêz-se merecedor da atenção da Portuguesa. Se aceitar as bases da negociação do "passe" já na presente temporada veremos Simão envergando a camisa alvi-rubra. Independente do gesto indisciplinar do referido jogador, êle possui qualidades técnicas para vir a ser um bom reforço.

PREPARANDO AS EXIBIÇÕES DE FURUHASHI

Desde ontem nesta capital um diretor da Federação Paulista, de Natação, credenciado pelo Cap. Padilha — Exibir-se-ão no Rio e em Niterói os japonêses — Um apêlo à C. B. D.

Encontra-se desde ontem nesta capital, credenciado pelo capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor geral de esportes do Estado de São Paulo, o sr. Fernando Costa, diretor da Federação Paulista de Natação e figura bastante conhecida nos meios aquáticos nacionais. A vinda dêste paredro bandeirante ao Rio de Janeiro tem como principal objetivo a últimação dos detalhes para as exibições entre nós dos famosos campeões japonêses, agora definitivamente assentadas, conforme demos notícias em nossa edição de ontem.

A fim de imediatamente entender-se com os mentores guanabarinos esteve ontem mesmo aquêle dirigente paulista na sede da Federação Metropolitana, quando teve oportunidade de avistar-se com o presidente da mesma, sr. Abilio Teixeira, com o qual manteve demorada palestra.

AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Embora não tenham tomado caráter definitivo, pois dependem ainda de aprovação da Directoria Geral de Esportes do Estado de São Paulo, várias providências ficaram assentadas no transcurso da citada entrevista, tais como a escolha dos locais das exibições dos japonêses, o programa das provas, preços dos ingressos e muitos outros assuntos de real interêsse.

EXIBIÇÕES NO RIO E EM NITERÓI

Uma das primeiras providências assentadas e que não deverá sofrer modificação, é a que se refere à escolha dos locais para as exibições nesta capital do famoso quarteto de nadadores nipônicos. Em princípio, pensava-se que as mesmas seriam realizadas na piscina do Guanabara. Ontem, porém, ficou decidido que a primeira destas exibições marcada para 8 de abril, será levada a efeito naquele local, mas a segunda no dia seguinte, terá como palco/a piscina "Caio Martins", em Niterói.

O QUE FALTA DECIDIR

Apesar de muita coisa ter sido resolvida ontem à tarde, entre os dois paredros, ainda restam vários assuntos para ser decididos, pois dependem de informações que ainda hoje serão prestadas ao desportista bandeirante. Entre êstes assuntos está incluído o da lotação das duas piscinas, sabendo-se apenas que a do Guanabara possui capacidade para 400 cadeiras e 2.000 arquibancadas. Após as referidas informações poderão ser conhecidos os preços dos ingressos, até então estipulados em cem e sessenta cruzeiros para as cadeiras e trinta e vinte para as arquibancadas.

O PROGRAMA DAS PROVAS

Embora tivesse ficado mais ou menos assentados que os japonêses deveriam disputar as provas de 400, 800 e 1.500 metros nado livre, além do revesamento 4 x 200, êste programa não pôde ficar definitivamente estabelecido, uma vez que a sugestão apresentada pelo Fluminense no sentido de ser disputada na mesma ocasião a segunda parte do Troféu Walita, em que tomam parte a equipe carioca e a do Pinheiros de São Paulo, ainda depende de estudos.

Desta maneira, sòmente após o regresso de Cazimbáu que se encontra em São Paulo observando o treinamento dos nipônicos é que poderá ser resolvida.

UM APÊLO A C.B.D.

Se a Confederação Brasileira de Desportos quisesse prestar um grande benefício à natação metropolitana, melhor não poderia ser a presente ocasião. É que estão os famosos nadadores japonêses em treinamento apurado na piscina do Pacaembu, preparando-se para as exibições que deverão realizar em nossa terra.

Sòmente aos técnicos de clubes e jornalistas especializados é permitida a presença naquela piscina, tendo apenas um treinador carioca, por conta própria, se dirigido à São Paulo a fim de observar o referido treinamento.

Aos demais, poderia a entidade mater dos desportos nacionais facilitar a ida à capital bandeirante, pois muito poderiam êles lucrar assistindo aos treinos dos recordistas mundiais. Se não forem agora à São Paulo só poderão assistir às exibições, o que quase nenhum interêsse técnico poderá apresentar.

Pelos clubes e entidades

OS REPRESENTANTES RUBRO-ANIS NA FEDERAÇÃO

O Bonsucesso credenciou os srs. Alfredo Tranjan, Alexandrino Mendes Soares e Romeu Dias Pino, como seus representantes junto à Federação Metropolitana de Futebol.

O BANGÚ VAI EXCURSIONAR

O Bangú vem de solicitar ao C.N.D., por intermédio da F.M.F. permissão para, representado pelo seu quadro de profissionais, excursionar ao Chile e outros países da América do Sul, excetuando a Argentina, durante o mês de abril vindouro, para realizar uma série de jogos amistosos. O seu pedido foi ontem mesmo encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos.

O Bangú solicitou também licença à F.M.F. para, durante o mês corrente, disputar jogos amistosos na Bahia e outros Estados do Norte do País. Como se vê, o alvi-rubro não quer ficar inativo durante as férias do campeonato da cidade.

REGISTRADO O CONTRATO DE TESOURINHA

A C.B.D. enviou à Federação Metropolitana de Futebol o certificado de transferência do atleta profissional Osmar Borges Fortes (Tesourinha), da Federação Rio Grandense de Futebol para o Clube de Regatas Vasco da Gama.

Assim sendo, o referido atacante teve o seu contrato aceito pela entidade metropolitana, sendo registrado sob o nº 3.301.

Tesourinha está portanto legalmente habilitado a integrar o quadro carioca que enfrentará, hoje à noite, em Belo Horizonte, a equipe mineira, em disputa das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Portanto, o registro do contrato em favor do clube de São Januário, que o presidente Vargas Netto inseriu ontem no Boletim Oficial da F.M.F. encerrou definitivamente o assunto referente à inclusão do ponteiro sulino na seleção carioca.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1870

O CAMPO NUMEROSO DO GRANDE PRÊMIO "CORDEIRO DA GRAÇA"

Treze éguas foram inscritas no clássico do quilômetro

O "páreo compulsório" — Nova apresentação das potrancas — Falindor, Martini, Torpedo, Don Navarro, Guaruman prometem uma bela carreira complementar — Os estreantes

Foi bastante feliz a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro ao confeccionar os programas que servirão de base aos "meetings" de sábado e domingo próximos na Gávea. Do conjunto formado pelos dezesseis páreos todos bem equilibrados se destaca o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" em 1.000 metros e com a dotação de Cr$ ...... 100.000,00 ,ao vencedor que reuniu um campo bem equilibrado. Merecem, também, referências especiais, a prova para nacionais de 2 anos e o páreo compulsório instituido com o objetivo de socorrer o turf dos Estados.

São os seguintes os programas:

CORRIDA DE 11 DE MARÇO

1º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00 (Compulsório).

		Ks.
1	1 Jamburi	58
	" Chico Nobreza	54
2	2 Agua Linda	50
	3 Eu	54
3	4 Balão Dourado	50
	5 Imburi	52
4	6 Sahib	52
	7 Rio Negro	56

(O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00, em prêmios nêste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro).

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Wining Post	57
2	2 Lord Polar	52
	3 Petibiriba	52
3	4 Pilantra	56
	5 Grão Pará	56
4	6 Frontal	56
	" Aviador	56

3º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Pacaiano	56
2 —	2 Birigui	54
3	3 Estalo	54
	4 Caoré	52
4	5 Negra Maria	50
	6 Harem	54

4º páreo — 1.000 metros, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Janda	54
	2 Reunido	56
2	3 Cambuel	54
	4 Denbirú	54
3	5 Hunter	58
	6 Elvira	50
4	7 Dona Stella	50
	8 Vigarista	54

5º páreo — 1.300 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Elan	53
	2 Chumbo	55
	3 Fausto	55
2	4 Jeruqui	55
	5 Cherife	55
	6 Funy Eyes	55
3	7 Petein	53
	8 Fogo Belo	55
	9 Livramento	55
4	10 Barodar	55
	11 Tita	53

6º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Bombom	56
	2 Carinhoso	56
2	3 Assalto	56
	4 Ocoi	56
	5 Bombo	56
3	6 Barriga Verde	56
	7 Japú	54
	8 Rábula	56
4	9 Sultão	56
	" Mirante	55

7º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Policara	52
	2 Medon	50
	3 Galarin	54
2	4 Cibalena	50
	5 Lingote	50
	6 Piauí	58
3	7 Sulamita	50
	8 Comendador	58
	9 Carinho	56
4	10 Iguape	58
	11 Night Club	52

8º páre o— 1.400 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Retang	54
	" Laturno	58
2	2 Umoristico	54
	" Dona Sofia	56
	3 Borrón Viejo	51
3	4 Brotinho	58
	5 War Graft	54
	6 Menestrel	54
4	7 Mac Arthur	54
	8 Dona Paulina	56

CORRIDA DE 12 DE MARÇO

1º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Mauá	56
2 —	2 Istar	56
3	3 Cati	56
	4 Ecelero	56
4	5 Fra Diavolo	56
	6 Petibiriba	56

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 —	1 Inspiração	55
2	2 Tintureira	55
	3 Vitoria do Palmar	55
3	4 Ilania	55
	5 Dalmata	55
4	6 Lily	55
	" Leuca	55

3º páreo — 800 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 —	1 Kuriosa	54
2	2 Medéa	54
	3 Gasconha	54
3	4 Gold Mary	54
	5 Marinha	54
4	6 Saraninha	54
	7 Olisa	54

4º páreo — 1.600 metros, às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 —	1 Falindor	57
2 —	2 Martini	55
3 —	3 Torpedo	51
4	4 Don Navarro	56
	5 Guaruman	55

5º páreo — 1.300 metros, às 16,05 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1 —	1 Lover's Moon	56
2	2 Monder	56
	3 Meliante	56
3	4 Aquila	54
	5 Arari	54
4	6 Urucania	56
	7 Rosario	56

6º páreo — 1.000 metros, às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1 —	1 Serra Negra	55
2	2 Sarah Bernhardt	55
	3 Noticia	55
3	4 Lutecia	55
	5 Cajaiba	55
4	6 Cojuba	55
	7 Fair Lady	55

7º páreo — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 metros, às 17,15 horas — Cr$ 100.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 Forget	58
1	" Consultiva	58
	" Jocosa	50
	2 La Flèche	50
2	3 Fleur Blanche	55
	4 Uganda	53
	5 Faisca	50
3	6 Barcelona	53
	7 Pontevedra	58
	8 Negrusa	58
4	9 Saraivada	53
	10 Peuwa	58
	11 Fair Lady	50

8º páreo — 1.300 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 Leste	50
1	" Diolan	50
	2 Heremon	55
	3 Cumberland	52
2	4 Abdin	55
	5 Mustafá	50
	6 Alvor	54
3	7 Porungo	48
	8 Fogo Bravo	52
	9 Velho Rico	48
4	10 Pepito	50
	" Cavador	51

VALORES NOVOS...

Osiris nasceu a 1 de agôsto de 1947 no Haras "Mondesir", São Paulo, do sr. A. J. Peixoto de Castro; foi vitorioso com a jaqueta branca e estrêlas azuis da sra. Zélia G. Peixoto de Castro e sob a direção correta de Marcel L'Ollierou, havendo corrido sob a responsabilidade do "entraineur" Tancredo Coelho.

* * *

OSIRIS	Royal Dancer..	Ballet	Swynford
			Blanche
		Queen of the Blandford	Royal Realm
			Lady Lightfoot
	Pharsala	Winalot	Son-in-law
			Gallenza
		Fersala	Leinonora
			Pharsalia

DA LEITURA DOS RELOGIOS

Em preparo para intervir em próximos compromissos estiveram se exercitando na pista de areia da Gávea:

VITORIA DO PALMAR — J. Portilho — 1.400 em 90".

GUARUMAN — F. Machado — 1.400 em 88" 1/5.

ABDIN — A. Ribas e PERLINO — J. Portilho, 1.300 em 97".

OPULENTO — E. Cardoso, 1.200 em 78" 3/5.

SARAMBU — L. Coelho — 1.500 em 98" 3/5.

PARA CLAUDIO ROSA

Foi transferido das cocheiras de Reduzino Freitas para as de seu colega Claudio Rosa o cavalo Noviço.

DOIS PARA MARIANO SALLES

Ingressaram nas cocheiras do entraineur Mariano Salles os animais Path Fonder e Odaque que estavam aos cuidados do treinador Henrique de Souza.

EXERCITOU SWALLOU TAIL

O excelente cavalo Swallou HTail recentemente importado pelo dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. trabalhou pela primeira vez na Gávea na tarde de ontem. Pilotado por Marcel L'Ollierou e juntamente com Meliante, este, com O. Fernandes, o filho de Bois Russell partiu a meio correr da seta dos 800 metros sempre fácil assinalando 50" para o percurso.

ALISTADOS NO GRANDE PREMIO S. PAULO

Tiveram, ao que conseguimos apurar, suas inscrições confirmadas no campo do Grande Prêmio São Paulo os animais Manguari e Birrete, este, um dos bons atuantes dos hipódromos argentinos e recentemente adquirido pelo sr. Euvaldo Lodi.

NOVAMENTE EM PETRÓPOLIS

Foi enviada novamente para Petrópolis a égua Jocosa que ali ficará até sábado pois domingo intervirá no quilômetro de Cordeiro da Graça.

DEIXARAM AS COCHEIRAS DE R. FREITAS

O cavalo Maravedi e os potros Pirapuhy (Pike Barn em Domindora) e Elaem (Alibi em Ema) que defendem a jaqueta do sr. E. G. Bastos, foram transferidos das cocheiras do entraineur Reduzino Freitas para as de seu colega Nelson Aires.

AGORA FOI VENDIDO MESMO

O sr. Ernani G. Bastos adquiriu ao importador Atilio Irulegui o cavalo Curupahy que por esse motivo foi transferido para as cocheiras do entraineur Nelson Pires.

CHEGOU DA ARGENTINA

Já se encontra alojado nas cocheiras do entraineur Nelson Pires a égua Fuerza Bruta recentemente importada pelo Stud Santa Tereza do turf argentino. Esta égua, que decende de Medicis em Piccola tem 4 anos e conta com vitórias em La Plata.

OS QUE VAO ESTREAR

Concorrendo aos programas das próximas corridas na Gávea deverão estrear os animais:

GASCONHA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hidalgo e Namouna, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e propriedade do sr. Rodrigo Batista Martins. Tratador: Nelson Pires.

MEDEA — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Marapiré, de criação do Espólio de Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado.

SARANINHA (ex-Aninha) — Feminino, alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Corregedor e Famita, de criação do Espólio de Francis W. Hime e propriedade de d. Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Julio Carrapito.

MARINHA — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh e Coropyr, de criação do Espólio de Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. José Salomão Couri. Tratador: Juvenal Lourenço.

GOLD MAR — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Cadenera, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e propriedade do sr. Jaime Santos. Tratador: — Gonçalino Feijó.

ELAN — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Eola, de criação dos srs. Roberto & Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga.

MOSAICO

● LA FLÈCHE foi a vencedora do primeiro clássico de 50, realizado na Gávea, seguindo os passos de Jahú, que, em São Paulo, também venceu o primeiro clássico do ano. La Flèche é filha de Santarém e Flechoise, um cruzamento famoso que já nos deu o esplêndido Ever Ready. Flechoise (Flechois e La Mantille) foi importada, coberta por Fiterari (Sardanapale), nascendo, aqui no Brasil, Apolo, ganhador clássico e várias vêzes colocado no G. P. Brasil. No G. P. Inaugural, La Flèche recebeu o batismo clássico. O tempo empregado para cobrir o quilômetro (59 2/5) não pode ser considerado bom, dada a excelência do atual estado da pista de grama.

● BAR-EL-GHAZAL venceu, com autoridade, o semi-clássico "6 de Março". Percorreu os 1.800 metros, quase de ponta a ponta, no tempo de 110 2/5, bom se atentarmos para a facilidade com que o pupilo de Zuniga se vitoriou, além da raia imperfeita nos primeiros metros. Bar-El-Ghazal é irmão próprio da ligeira Barcelona, filho de Bala Hissar e Barreira. Barreira é uma égua de criação do saudoso L. P. de Machado mas que correu, na Gávea, com as côres do sr. Roberto Seabra. Em 41 e 42, a filha de Bosphore e Xodó, por Sin Rumbo, venceu quatro vêzes e tirou quatro terceiros, descolocando-se oito vêzes. Bar-El-Ghazal deverá reaparecer na G.P. Outono, primeira prova da Triplice Coroa. Acrescente-se que era o único defensor do "stud" que podia atender s condições de chamada do páreo de domingo.

● PALMEIRAS venceu o primeiro "handicap" especial, e o fêz de maneira significativa, batendo o recorde dos 1.500 (90"); a sua atropelada final foi emocionante já que Consultiva parecia ter assegurado a vitória. Palmeiras é filha de Soneto (por Lord Wembley) em Cataca (por Noblesse Oblige). Antes de Palmeiras, tanto Soneto como Cataca nada haviam revelado: o melhor filho de Soneto era Tupan, e Cataca, bastante velha (16 anos quando Palmeiras nasceu), só tinha produzido *especialidades* como Acatado. Palmeiras já se vitoriou em dois GG.PP.: "Henrique Possolo" e "Firmiano Pinto" (1948).

● GORGONA foi o primeiro "two-years" vitorioso neste ano. A filha de Mossoró e Solidária mostrou-se ligeiríssima pois, já na entrada da reta, trazia dois corpos de luz sôbre a sua adversária mais próxima. Gorgona empregou um ótimo tempo para os 800 metros (47 4/5), e saliente-se que, nos últimos 50 metros, já vinha sendo levantada pelo seu pilôto. Enfim, Mossoró, o mais célebre cavalo nacional de todos os tempos, vai tendo projeção como reprodutor. Solidária (por Coroado) já havia produzido Urubixaba, por Ipú. De todos os "dois anos" que correram, nesta semana, Gorgona foi a que melhor impressionou.

● OSIRIS e ODON puzeram em novo realce o nome de Royal Dancer, últimamente um tanto ofuscado pelo cartaz de King Salmon, do mesmo haras. Osiris (um produto de Pharsala, por Winalot) é irmão materno de Luxo e Mouro. O tempo de Osiris (49 1/5) não foi dos melhores. Odon (filho de Hilda, por Schariar) deixou melhor impressão; não só por ter baixado para 48 3/5 como por ter sofrido percalcos na primeira parte do percurso. Ressalte-se que Osiris e Odon são filhos de duas éguas que brilharam na sua campanha pelas pistas cariocas: todo turfista há-de recordá-las.

● Embora os dois potros das coudelarias Peixoto de Castro hajam corrido sob a responsabilidade de Tancredo Coelho, que os apresentou em magnificas condições, não deve ser esquecido o nome de Osvaldo Feijó, no registro das vitórias, pois o veterano "entraineur" de Latero foi quem ensinou os primeiros *passos* aos dois Royal Dancer.

● Ao mesmo tempo, vale observar que Tancredo Coelho foi muito pouco feliz, esta semana, ao levar Swallow Tail, ainda gordo e pesado, para um *estirão* ao lado de Meliante!

● Fleur Blanche, que irá ao "Cordeiro da Graça" credenciada por uma boa vitória, custou 180 mil cruzeiros.

● Antes, as primeiras eliminatórias para os "dois anos" teriam que contar as inscrições obrigatórias dos produtos dos estabelecimentos Paula Machado, que, não raro, açambarcavam as principais colocações. De algum tempo para cá, entretanto, os potros dos haras São José e Expedictus primam pela ausência, quebrando a tradição. Êste ano, ainda não serão vistos na segunda apresentação dos elementos da turma.

● Em julho de 48 nasceu o primeiro produto de Crecelle, uma endiabrada filha de Trinidad em Sem Medo, que ganhou muitas corridas na Gávea. Rao Raja, "stallion" do Haras Sincorá, dos srs. Jaime e Aurelio Rocha, é o pai do "yearling" que recebeu o nome de Itatí. Um ano antes, Crecelle tivera uma potranca, que morreu com doze meses.

● Nas estatísticas de reprodutores, em São Paulo, Formasterus tem pálida atuação: não ocupa nem o vigésimo lugar. Nos dois meses passados, as dez principais colocações couberam respectivamente a Santarém, Luminar, Trunfo, Helium, Congratulations, Sea Bequest, Caaimbé, Bosphore, Miracle e Maranta.

● A cidade fluminense de Campos vai voltar a ter o seu prado de corridas. A construção do hipódromo vai adiantada, e, no momento, realizam-se exposições com o fim de entusiasmar os criadores das redondezas; em um dêstes últimos certames, saiu vencedor o animal Anhanguera, do sr. Sebastião Cardoso. No hipódromo de Campos, haverá páreos para cavalos "meio sangue".

OCORRÊNCIAS

Haridan ficou nas cintas — Jocosa e Sarah Bernhardt foram prejudicadas por La Flèche — Helas estava "sentida"

Ataualpa Brito foi quem primeiro compareceu ao "livro de ocorrências", para explicar que a sua conduzida Haridan ficara presa nas cintas, atrasando-se bastante.

Depois foi Luiz Rigoni, piloto de Jocosa, que declarou ter sido prejudicado, na partida, fechado por Sarah Bernhardt, a qual, entretanto, fôra levada por La Flèche.

Domingos Ferreira, de Sarah Bernhardt, confirmou.

No entanto, Osvaldo Ullôa (La Flèche) contestou as queixas, adiantando que a sua égua fôra muito pronta no pique, quase pulando as cintas: depressa pusera folga sôbre as adversárias, as quais não prejudicou ao correr para dentro.

José Portilho, de Xepur, informou que havia sido fechado por Cavador nos últimos 20 metros, e Justiniano Mesquita declarou que a sua pilotada Helas já se mostrava "sentida" na partida.

Ataualpa Brito voltou domingo, dizendo que Galiani desgarrara o cavalo Islete. Cipriano de Souza (Galiani) admitiu que o animal abrira, mas sem embaraçar os contrários.

Igualmente, Jobel Tinoco comunicou que Denbill abrira no final, mas não causara prejuizos.

Osvaldo Ullôa, joquei de Lear, declarou que o seu cavalo tentara morder Don Antonio.

E Geraldo Costa informou que o seu conduzido Attacker "rodou", ao serem alçadas as cintas, motivo pelo qual ficou, sem que para tanto houvesse contribuido o "starter".

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA



Aqui está Palmeiras, depois da magnifica vitória no "handicap" especial de domingo, quando estabeleceu o novo recorde para os 1.500, em 90" fazendo cair a marca anterior, de mais 1/5, firmada em 15 de novembro de 1943 por Salmon e igualada há quase um ano por Lovers Moon

Turfe em São Paulo

As próximas corridas em Cidade-Jardim — Será disputado o Grande Prêmio "14 de Março" — Cid, Guaraz, Bid Red, Climax, Ninrod, Jupiter e Lacrau são os candidatos na milha e meia — Rosoluções da Comissão de Corridas

Para as próximas corridas em Cidade Jardim foram organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 14 horas — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Altita	54
	2 Frechal	54
	3 Dorothéa	54
4—	4 Stone	52
	5 Cacuri	54

2º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Egito	57
	" D'Artagnan (x)	56
	2 Janota	56
	3 Timoneiro	56
	4 Doli	54

3º páreo — às 15,00 horas — 1.000 metros.

		Ks.
	1 Ela	52
2—	2 Strong	50
	3 Hipias	58
3—	4 Leon	58
	5 Araçagy	56
4—	6 Guaçú	54
	7 Relancina	52

4º páreo — às 15,30 horas — 800 metros.

		Ks.
	1 First Empire	55
	2 Mon Talisman	55
3—	3 Cacatú	53
	4 Dago	55
4—	5 Delfos	55
	6 Mono Solo	55

5º páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Idilio	55
	2 Banjo	55
	3 Japim	55
4—	4 Crioula	53
	5 Carol	55

6º páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Dynamo	58
	" Alabarcas	56
	2 Lumiar	56
	3 Corsario Negro	56
4—	5 Hood	54
	5 Lacraia	52

7º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Julica	55
	" Ropona	53
	2 Araguaçú	55
	" Byron	55
	3 Juriti	53
4—	4 Polvorosa	53
	5 Troia	53

8º páreo — às 17,30 horas — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Cabo Negro	58
	" Ubatana	53
	2 Inquieto	58
3—	3 Basca	54
	4 Delgada	58
4—	5 Merlot	56
	6 Jacuhi	52

9º páreo — às 18,00 horas — 1.600 metros.

		Ks.
1—	1 Barbado	54
	2 Dona Bôa	53
2—	3 Inca	58
	4 Cometa	52
3—	5 Itaituba	58
	6 Reservista	54
4—	7 Denodado	58
	8 Galga	52
	9 Jacuí	56

Os 3º e 4º páreos serão realizados na pista de grama, os demais na de a areia.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,30 horas — 1.000 metros.

		Ks.
	1 Du Barry	56
2—	2 Onze	56
	3 Islecle	56
3—	4 Escoteira	56
	5 Herodia	52
4—	6 Jacauna	58
	7 Polarina	52

2º páreo — às 14,00 horas — 800 metros.

		Ks.
	1 Jarreta	55
	" Brunate	55
	2 Cascade	55
	3 Dolomita	55
	4 Ball	55

3º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Rumid	55
	" Robal	55
	2 Igela	53
	3 Luzitano	55
	4 Lentejoula	53

4º páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros.

		Ks.
	1 Hiron	56
	2 V	54
	3 Perola de Ofir	54
4—	4 Celeuma	54
	5 Artuélia	54

5º páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros.

		Ks.
1—	1 Rabisco	55
	2 B. M. V.	53
2—	3 Charlote	53
	4 Colon	55
3—	5 Lôa	53
	6 Amira	53
4—	7 Igino	55
	8 Marseilleuse	53

6º páreo — às 16,10 horas — 2.400 metros.

		Ks.
	1 Cid	58
	" Guaraz	54
	2 Big Red	61
	" Climax	49
	3 Nimrod	57
4—	4 Jupiter	53
	5 Lacrau	51

7º páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros.

		Ks.
1—	1 Flying Wing	54
	" Amorosa	54
	2 Beiatriz	54
2—	3 Arapuan	56
	" Juca	53
	4 Vila Franca	54
3—	5 Jo-Jo	56
	6 Buzaid	56
	7 Bacuri	56
4—	8 Hydra	54
	9 Cliana	54
	10 Fanepy	54
	11 Estampido	56

8º páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros.

		Ks.
1—	1 Rigueirosa	54
	2 Edacelera	54
2—	3 Lufa-Lufa	53
	4 Exquisita	54
3—	5 Jaborandi	53
	6 Jacarei	56
4—	7 Roncador	56
	8 Cravador	56
	9 Hausto	56

9º páreo — às 18,10 horas — 1.400 metros.

		Ks.
1—	1 Siroco	58
	2 Coraçá	52
	3 Cezarion	56
2—	4 Sampaulina	56
	5 Condão	52
	6 Geropiga	50
3—	7 Volta Grande	56
	8 Quina	54
	9 Jandaya	52
4-	10 Handful	52
	11 Bloqueio	58
	" Cadete Eugenio	52

O 1º páreo é reservado a aprendizes e até 10 vitórias.

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

* * *

Foram estas as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião:

Não permitir por 30 dias a inscrição da égua Boneca para as corridas da Sociedade, em consequência da sua balda em negar-se a partir.

Chamar pela última vez a atenção dos tratadores de Jou Jou, Indiscreta e Jubiloso, para a indocilidade dos mesmos.

— Registrar a comunicação da proprietária d. Esther de Almeida Prado, de que o N. N. por ela inscrito no prêmio "Velocidade" a ser corrido no dia 19 do corrente, é a égua Amy.

Registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jockeys O. Reichel e O. Rosa para pilotarem Big Red e Amy, respectivamente nos G. P. "14 de Março" e "Velocidade".

— Suspender até 13 do corrente os jockeys O. Rosa e W. O. Silva, pilotos respectivamente de Caluba e Barbaro, por terem prejudicado seus competidores no 6º páreo do dia 5.

Suspender até 13 do corrente o jockey O. Reichel por ter prejudicado seus competidores, montando Artilheiro, deixando de puni-lo pelo desvio de linha que provocou a desclassificação do cavalo Gasparoto por julgká-lo isento de culpa, nos termos do parágrafo 4º do artigo 138 do Código.

— Cassar o matricula do cavalariço Valdemar Generoso por indisciplina na Vila Hípica.

— Proibir por 30 dias as inscrições dos cavalos Ureno e Camerino para as corridas da Sociedade, em consequência da indocidade dos mesmos nas partidas.

— Tendo em vista o que foi apurado pela Comissão de Corridas relativamente ao "forfait" do cavalo Robot resolve: 1) cassar a matricula de cavalarico concedida a Joel C. de Freitas Vala; e 2) multar em Cr$ 2.000,00 o tratador G. Benitez, responsável por aquêle cavalo, por infração do art. 182 do Código de Corridas.

PRESENÇA DA MULHER

O DIA DAS MULHERES

Neste dia 8 de março, mulheres de todos os paises alegram-se pelo muito que alcançaram e vislumbram o muito que lhes resta a conquistar. Na Europa e na Ásia, nas Américas e na África, e também na Oceania, mulheres pensam em outras mulheres, tendo os mesmos anseios, os mesmos desejos e a mesma tarefa. Pois nunca a tarefa feminina foi mais nitidamente delineada do que hoje.

Cada mulher do mundo sonha com um presente tranqüilo e um futuro feliz. Neste Dia Internacional das Mulheres, um grande voto une as mulheres de todos os recantos do mundo num mesmo pensamento: a esperança da paz no lar, e na pátria, e no mundo, que são uma e mesma coisa.

Tôdas as mães apertam o filho da mesma maneira, sejam elas chinesas ou indus, gregas ou espanholas, argentinas ou russas, americanas ou brasileiras. E pensam em passeios durante os quais possam admirar as papoulas, e os poentes, e as frutas maduras sem que lhes lembrem sangue. Sonham com os estudos futuros da criança que não imaginam envergando trajo de guerreiro. Querem a paz nos corações e a paz na terra.

Duas guerras já interromperam os rumos das vidas neste meio século. Deixaram feridas que não se fecharam ainda. Os inválidos ficaram como testemunhas, a economia mundial não se equilibrou, os espíritos continuam envenenados. E as mulheres que se lembram disso tudo, apertam mais o filho nos braços, murmurando, como uma cantilena, que será um homem feliz. Esta promessa contém outra, implícita: a de lutar para que assim seja. Sabem que possuem muita fôrça.

Quando, em 1910, o dia 8 de março foi decretado Dia Internacional das Mulheres, durante um Congresso, na Escandinávia, as mulheres só estavam no inicio da luta pela emancipação, na maioria dos paises. Nesta época, as sufragistas pleiteavam o direito de serem cidadãs, com meios, às vêzes ingênuos, às vêzes um tanto ridiculos: os meios que estavam ao seu alcance. Mas tiveram a coragem de agir e de se entregarem à luta.

E a luta continuou. Se muitas mulheres já participam, hoje, à vida social e politica da sua pátria, ao mesmo tempo que à sua vida cientifica e intelectual e artistica, se direitos como o do salário igual para trabalho igual já lhes foram concedidos em teoria, a prática ainda mantém esta e outras injustiças tradicionais. Mas já é um grande progresso ter conseguido direitos essenciais em teoria.

Neste dia, as mulheres lembram os esforços que cada passo para frente custou. O mais difícil foi de convencer as próprias mulheres que possuiam personalidade própria, que tinham o direito e o dever de desenvolver para se tornarem individuos independentes, espôsas que marchavam ao lado do marido, como companheiras e amigas em vez de segui-lo, recusando responsabilidades, mas também o direito de viver plenamente.

E as mulheres que estão se afirmando a si mesmas sabem quão grande sua influência, sabem que poderão ser ouvidas, se tenazes e unidas. E a vontade de paz é o laço que une, no dia de hoje, as mulheres do mundo, irmãs na dor, mas também na esperança.

YVONNE JEAN

VIDA CATOLICA

S. JOÃO DE DEUS

Comemora-se hoje o terceiro centenário da morte de S. João de Deus, o virtuoso e benemérito fundador da Ordem dos Irmãos da Misericórdia, que foi em 1572 aprovada pelo Papa S. Pio V.

Nascido em 1493, fugiu aos oito anos da casa de seus pais, sem que se soubesse o motivo.

A sua mocidade também não foi muito piedosa, sabendo-se que exerceu os misteres de pastor e vendedor de livros.

Ouvindo, porém, certa vez, um sermão de S. João de Avila, logo se converteu, passando a viver, de repente, muito santamente.

Um episódio de sua vida revelou-lhe a grande missão que lhe estava reservada na terra.

Assim foi que no violento incêndio do hospital de Granada, fundado pelos reis Fernando e Isabel, portou-se o Santo com denodo e heroismo, precipitando-se no edificio em chamas para salvar os doentes que gemiam e gritavam sem poder escapar ao enorme perigo que os ameaçava.

Tomando rápidas providências, com bravura inexcedível, colocou fora do edifício os que podiam andar; conduziu nos braços, arrastou os que não conseguiam locomover-se e, após exaustivos esforços, tirou do perigo todos os enfermos.

Salvou todos, com perigo da vida, recebendo do povo assombrado e comovido uma oração, a que modestamente se furtou, escondendo-se da multidão.

Foi por isso escolhido para patrôno dos moribundos e dos hospitais, falecendo a 8 de março de 1550.

Seu túmulo se encontra em Granada.

"Infelizes dos povos em cuja juventude se extingue o fogo sagrado da fé, o ideal e a presteza para o sacrifício."
PIO XII

Santos de hoje — Filemon, Apolonio, Ariano, Silvano, Poncio, Quintilio, Herencia, Beata.

Dia de jejum sem abstinência.

DIOCESE DE VALENÇA

A cidade de Valença vai comemorar, a 27 do corrente, o jubileu de sua Diocese, criada pela Bula Apostólica Oficial de Pio XI, datada de 1925.

Por essa ocasião, além de outros atos, será feita a entrega ao bispo d. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, da bolsa de sua viagem a Roma e do óbulo de S. Pedro, para a qual concorreram os fiéis da Diocese e os peregrinos de Vassouras, Paraiba do Sul, Juparanã e Ferreiros e da Paróquia local.

ADMINISTRADOR APOSTÓLICO DE MACAPÁ

Macapá, 7 (Asp.) — Foi recebida com grande satisfação pelos católicos amapaenses, a nomeação do reverendo Aristides Piróvano, para administrador apostólico da Prelazia de Macapá.

O "futuro bispo de Macapá", como escreveu o jornal "Amapá", nasceu na cidade de Erba, na Itália, em 1915, tendo se ordenado padre em dezembro de 1941, no Instituto Pontifício de Milão.

Durante a última guerra foi chefe político e militar numa zona da Itália, salvando da morte milhares de prisioneiros italianos e alemães, pelo que recebeu uma medalha de ouro.

Chegou ao Brasil em 1946, tendo sido vigário da Catedral de Assis, em São Paulo. Em 1948 foi transferido para o Amapá.

Por motivo da nomeação do reverendo Piróvano, o governador recebeu o seguinte telegrama de dom Anselmo, bispo de Campina Grande, e que colaborou para a criação da Prelazia de Macapá:

"Queira o prezado amigo receber as minhas sinceras felicitações pela nomeação do primeiro prelado da próspera Prelazia de Macapá."

VAI SER RECEBIDA PELO PAPA A EX-RAINHA VITÓRIA DA ESPANHA

Cidade do Vaticano, 7 (F.P.) — O Santo Padre receberá na manhã da próxima quinta-feira a ex-rainha Vitória da Espanha.

PARA A COMEMORAÇAO DO ANO SANTO

O presidente do I.P.A.S.E. estendeu aos servidores daquele Instituto que pretendam assistir, em Roma, às solenidades do Ano Santo, as vantagens para efeito de ausência do pais, aprovadas recentemente pelo presidente da República e conferidas ao pessoal do serviço público.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon — Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catalogo religioso sob pedido
(30047)

SOCIAIS

Minha terra

FRUTA DO MATO

Doçura não há mais doce
Que o bago da graviola;
Ai, se o teu cabelo fôsse
A corda desta viola!...

Cajá, cabeludo e pinho
No mercado fui vender;
Mas a romã vermelhinha,
Só pr'a você vou colher.

O grito da derrubada
Lá na floresta ecoou;
Do tronco vertendo pranto,
O imbuzeiro tombou!

Dei um beijo na cabocla
Que apanhava sapoti;
Num ramo da goiabeira,
Gritou logo o bem-te-vi...

Meu mamão, meu mamoeiro,
Florindo junto ao cercado
Onde à tarde o boiadeiro
Vai dar pastagem ao gado.

Fui colher abacaxi
Pr'a fazer um aluá;
Na noite de São João,
Minha sorte qual será?

Com teu rosto côr de jambo,
Morena, vivo a sonhar;
Cada vez que como a fruta,
Tua face eu julgo beijar...

No cajueiro junto ao rancho,
Fêz seu ninho o curió;
O bichinho teve pena
De me ver assim tão só...

Com licor de jenipapo
Embebedei-me e sarri;
Da embriaguez de teus lábios
Nunca mais eu me curei!

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

OBSESSÃO

Desprezo as flores, querida,
Odeio as rosas — te juro!
Pelos rosais desta vida,
Tu és a flor que eu procuro!

WALDEMIRO PORTUGAL

— *As abelhas ignoram quem comerá o mel que fabricam; nós ignoramos igualmente quem aproveitará o poder espiritual que introduzimos no universo.*

MAETTERLINCK — *Correspondence.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs.: brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, cel. av. Alcides Moutinho Neiva, Heitor Beltrão, Albano da Silva Mendes, João de Deus Falcão, João de Deus Soares, Raul de Castro Brandão, Mário Monteiro, Raul Lopes Cardoso, Egas de Valadares Porto, Joel Beltrão, Moacyr de Carvalgo, Ernesto Greve e as srtas.: Ana Maria Brandão e Gratia-Dei de Morais.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do dr. Floriano de Araújo Góes, médico e professor da Escola Técnica Nacional, que receberá várias homenagens de seus amigos e admiradores.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria Apparecida Pereira, com o sr. Geraldo Dias Piragibe. O ato religioso terá lugar às 18 horas, na Matriz de Bonsucesso, servindo de padrinhos o dr. Emmanuel Piragibe e senhora.

BODAS DE OURO

Comemorando as bôdas de ouro do casal ministro almirante Raul Tavares e sra. Alice de Paula e Silva Tavares, os filhos do casal, sra. Laura Tavares de Pino, sra. Silvia Tavares Corrêa Meyer, srs. Roberto e Rubens Tavares e o capitão-tenente Renato de Paula e Silva Tavares, mandam celebrar hoje, às 10 horas, na Igreja da Glória, no Largo do Machado, missa em ação de graças.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. José Luiz Adolfo Ferreira Bahiana e de sua espôsa, senhora Altina da Silva Ferreira Bahiana, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Ana Luiza.

DIPLOMATICAS

A fim de assumir a chefia da missão diplomática do Brasil em Madri, parte amanhã, por via aérea, para a Espanha, o embaixador Rubens Ferreira de Mello.

HOMENAGENS

A convite da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, reuniu-se grande grupo de jornalistas para manifestar ao nosso colega da imprensa portuguêsa, sr. Gastão de Bettencourt, o reconhecimento pelo muito que vem fazendo, há anos, em favor da difusão da nossa cultura em Portugal e ainda pelo acolhimento magnifico que sempre oferece a todos os nossos patricios e principalmente aos nossos jornalistas. Serviu-se um Pôrto de honra, sendo entregue ao homenageado a seguinte mensagem dirigida ao Sindicato Nacional dos Jornalistas de Lisboa: — "Quando Gastão de Bettencourt, cidadão de duas Pátrias, tanto nosso como vosso, está se preparando para deixar o Brasil do regresso a Portugal para relatar, depois de uma "tournée" triunfante em que elevou bem alto a cultura brasileira, como nunca esmorece no Brasil o amor pela Pátria irmã, a Associação Brasileira de Imprensa, de que êle é parte integrante, lhe incumbe de dizer aos jornalistas portuguêses o seu profundo sentimento de fraternidade. Esperamos revê-lo em breve novamente mensageiro dos sentimentos da gente lusa, saudações cordiais — (as.) Herbert Moses, presidente".

FESTAS

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, amanhã, às 20,30 horas, no seu salão nobre, um show artístico organizado pela professôra Jucira Lobato, dele participando senhoritas do quadro social.

Para uma série de espetáculos que o Departamento Social do grêmio tijucano fará realizar com a participação do corpo social tijucano, acham-se abertas, na secretaria do Clube, as respectivas inscrições. A primeira apresentação terá lugar no mês de abril, sob a direção de Fernando Jacques.

VIAJANTES

Procedente de Araxá, onde se encontrava em gozo de férias, regressou a esta capital, por avião, o professor dr. J. Mello Teixeira, diretor do Instituto Fernandes Figueira, do Departamento Nacional da Criança.

— Viajou ontem pelo Constellation para Buenos Aires o sr. Desiré Dick, sócio gerente da firma M. H. Rezende & Dick Ltda., a fim de tratar de interêsses da firma naquela capital.

— Com destino à capital mineira seguiu, ontem, pela Panair do Brasil o sr. Benedito Valadares.

— Por outro Bandeirante da mesma emprêsa viajou com o mesmo destino o dr. Gabriel Passos.

— De São Paulo, por outra aeronave da Panair, regressou o dr. Joaquim Fiuza Ramos.

— Viajou ontem, para Belo Horizonte, pela Panair, o dr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto Nacional do Mate.

— Com o mesmo destino seguiu, em outro Bandeirante da mesma emprêsa, o sr. Edgar de Góes Monteiro.

— Passageiro da Panair do Brasil chegou ao Rio, procedente de Assunção, o coronel Oromar Osório, que ocupa a chefia da Missão Militar Brasileira de Instrução na República do Paraguai.

— Pelo clipper da Pan American World Airways chegou, ontem, ao Rio, procedente da Guatemala, o excoronel do Exército norte-americano Jules Dubois, atual correspondente do **Chicago Tribune** para a América Latina.

— Para a abertura dos trabalhos relativos à sessão legislativa de 1950, retornaram ao Rio, pela Panair do Brasil, os deputados Alde Sampaio e João Cleofas de Oliveira.

ENSINO

ESCOLA NAVAL

Prova oral de Português — Dia 9 às 9 horas — Os candidatos chamados para prestar a prova oral de Português são os seguintes:

Turma efetiva — Hernani Goulart Fortuna — Luiz Roberto Paoliello Leyraud — Ernesto Heitor Mello da Cunha — Sergio Torrents Watson — Fernando Augusto Carvalho Pereira de Amorim — Luiz Joaquim Campos Alhanati — Otto Nascimento Wangler — Ednei Damasceno Matera — Ronald Pamplona Maranhão — Almir Motta Oliveira.

Turma Suplementar - Jelcias Baptista da Silva Castro — Jorge Pereira Moraes — Orlando de Oliveira Lima — Anisio Augusto Gantois Chaves e Jerônimo de Xerez Sobral.

Notas: a) Não haverá segunda chamada; b) os candidatos que dependem de resultado de inspeção de saúde, em grau de recurso, farão a prova sob condição; c) os candidatos inabilitados em uma prova oral não farão as demais provas.

Condução de ônibus às 8,30 horas defronte do edifício da "Standard Oil".

Prova oral de física-química - Dia 9 às 9 horas — Os candidatos chamados para prestar a prova oral de Português são os seguintes:

Turma Efetiva — Edwin de Carvalho Blunt — Arnaldo Bayata — Roberto Azevedo Roche Moreira — Hélio Henrique da Silva — Argeu Affonso — Moacir Portela Garcia — Luiz Renato Dantas Machado — Lizé Costa — Arnaldo Wanderley — Fernando Augusto da Silva Chuva.

Turma Suplementar — Fernando Corrêa do Lago — Lauro de Oliveira Castello Branco — Cláudio Guimarães — Herbert Lopes da Silva e Roberto Roger de Lima Coelho.

Notas — a) não haverá segunda chamada; b) os candidatos que dependem de resultado de inspeção de saúde, em grau de recurso, farão a prova sob condição; c) os candidatos inabilitados em uma prova oral não farão as demais provas. Condução de ônibus às 8,30 horas defronte do edifício da "Standard Oil".

Escola Naval, em 7 de março de 1950 — **Anibal Erico de Salles** — Capitão-de-Mar-e-Guerra — Secretário.

Prova Oral de Matemática — Dia 9 às 9 horas — Os candidatos chamados para prestar a prova oral de Matemática são os seguintes:

Turma Efetiva — Ivan Simas de Oliveira — Fernando Hollanda — Ivanddo Amaral Toscano — Antônio Galvão Passos Araujo — Alfredo Aché Petit — Sérgio Leite Pereira — Luiz Carlos Selano Bacellar — Sérgio Luiz Raja Gabaglia Travassos — Carlos Frederico Schwerin Secco — Cesar Piquet Moreira da Silva.

Turma Suplementar — Alberto Esteves d'Orsi — Roberto Sapienza — Hugo Lessa Rodrigues — Umberto João Cerchiaro e Edson Ferracciù.

Notas: a) não haverá segunda chamadas; b) os candidatos que dependem de resultado de inspeção de saúde em grau de recurso, farão a prova sob condição; c) os candidatos inabilitados em uma prova oral não farão as demais provas.

Condução de ônibus, às 8,30 horas defronte do edifício da "Standard Oil".

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Provas de 2ª época — Estão chamados para hoje, às 15 horas: Prova escrita 3º ano — Direito Penal — professor A. Sardinha. 5º ano (prova oral) — Direito Internacional Privado.

5ª feira, 9, às 14 horas — 2.º ano — Direito Penal; 3º ano (às 15 horas) — Direito Civil e Direito Comercial; 4º ano às 14 horas (prova escrita) M. Legal — Prof. Hélio Gomes; 5.º ano (às 15 horas) — D. Administrativo — Professor Bilac Pinto.

6ª feira, 10, às 15 horas: 3º ano — Prova oral — D. Comercial e D. Internacional Público.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Concurso de Habilitação: — Alunos chamados para a prova oral de Matemática, dia 9 às 8 horas e Física dia 10 às 14 horas:

Aber Bonfim, Abelardo Veiga, Arnaldo de Abreu, Armando Saraiva Filho, Ari Costa, Alfredo Eduardo Aldridge Carmo, Armando Luz, Artur Campos, Adolpho Colker, Archimedes Rêgo, Aidil de Santana, Agostinho de Oliveira, Acir Guimarães, Amando Amaral, Ben-Hur Ramos, Bento Maria, Benedito Patrício, Carmen Pellegrini, Carlos Anibal Vilanova, Celso Fernandes, Christovam Colombo Botelho, Carlos Nadalutti, Cristovão da Cruz, Ciro Ribeiro e Benjamim Juven. Alunos chamados para a prova oral de Fisica, dia 9 às 14,00 horas e Matemática, dia 10 às 8,00 horas.

José Lima Breno Semprine, José Parente de Araujo, Joselio Médici, José da Rocha, Karl Julius Sass, Luiz Serra, Luiz Siniscalchi, Luis de Siqueira, Lilian Zeigarnikas, Leida dos Santos Neto, Luiz de Gonzaga Fabricio, Luiz Rosa, Léo Maier, Luiz Augusto Castelo, Luiz de Macedo Reis, Leonidas Cumprido, Maria Del Negro, Maria Odila de Oliveira Freire, Mario Lorenzotti, Manoel Luiz de Castro, Maria Amelia Pimentel, Mario Augusto Pradez, Manoel Lordeiro, Maria Isis Lins, Mario Emilio Ribeiro e Milton Guillon. Alunos chamados para a prova oral de Física, dia 9 às 8,00 horas e Matemática, dia 10 às 14,00 horas.

Mauricio Gonçalves Ferreira, Mauro Fonseca, Nilton Bello Viegas, Nelson Rodrigues, Nelson Daruz, Nuno dos Santos, Octávio Sarmento, Orlando Gouvêa, Olavo de Oliveira, Osvaldo Secchin, Osmar Dillon Filho, Olmar de Souza, Orlando O'Reilly de Souza, Orlando Perrota, Paulo Roberto Lozada, Paraizo de Jesusu, Paulo Tavares, Roberto Nicolini, Ronaldo de Carvalho Neto, Rubens Coriolano, Ramiro Ferreira, Rossidy Pimentel, Ricardo Menescal, Rachel Cornet, Rubens de Souza, Renato Gaul e Osvaldo de Castro Filho.

4.º ANO — Horário dos exames de 2.ª época: — Higiene da habitação dia 16 às 8 horas na sala 3; Arquitetura no Brasil dia 18 às 8 horas

(Continua na 6.ª pág.)

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Tuberculose — Reune-se hoje, às 21 horas, em sessão extraordinária a Sociedade Brasileira de Tuberculose, a fim de receber o pro. Ray A. Patelshy, da U. de Illinois, que fará uma conferência sôbre "Terramicina", um importante e novo antibiótico, além de comentários à margem sôbre Estreptomicina e Dihidroestreptomicina.

A reunião será na sede da S.B.T., à avenida Mem de Sá, 197.

Centro dos Estudos Médicos do I.A.P.I. — A sessão ordinária dêste mês realiza-se hoje, no 13.º andar do edifício da Administração Central, na avenida Almirante Barroso, 78. Constará da sessão uma palestra do dr. Eurico Fernandes sôbre o tema "Aspectos médicos da implantação da assistência médica do I.A.P.I.", e outra pelo dr. Silvio Soares Mendonça, que versará sôbre a "Socialização da Medicina na Inglaterra". Na terceira parte da reunião haverá o prosseguimento dos debates sôbre a implantação da Assistência Médica.

Conferências

Prof. Waldemar Berardinelli — Na Santa Casa de Misericórdia haverá, amanhã, uma preleção do professor Waldemar Berardinelli, apresentando um caso clinico na pessoa de um doente daquele estabelecimento.

Miscelânea

Raridades bibliográficas — Na exposição de livros promovida pela Associação Brasileira de Escritores (A.B.D.E.), Seção do D. Federal, como parte de um programa cultural de divulgação do III Congresso Brasileiro de Escritores, a ser realizado de 17 a 21 de abril próximo, em Salvador, Bahia, acham-se expostas edições de luxo e raridades bibliográficas nacionais e estrangeiras.

A referida exposição, que funciona diàriamente, das 12 às 18 horas, no I. dos Arquitetos do Brasil, à praça Floriano, 7, 1.º andar, está sendo animada por uma série de palestras-debates a cargo de intelectuais patricios.

Inauguração do Curso de Higiene — BELO HORIZONTE, 7 (Da sucursal) — Será inaugurado amanhã, nesta capital, o curso de aperfeiçoamento destinado aos professôres de higiene, puericultura e educação sanitária dos estabelecimentos de ensino normal do Estado. A princípio, o referido curso tinha em mira apenas os professôres dos estabelecimentos oficiais, mas devido ao interêsse que despertou, a Secretaria da Educação resolveu oferecer matricula a estabelecimentos particulares.

MÚSICA

A REITORIA E A ESCOLA

Em resposta às linhas aqui publicadas sob o título acima, recebo carta do sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que se propõe de início a fixar a "límpida verdade das coisas", e alude, por fim, à "incompreensão" do meu "curioso artigo". Dir-se-ia, então, que eu adulterei, ou, pelo menos, toldei a verdade dos fatos, cumprindo assim à carta restabelecê-la, em tôda a sua nitidez. De uma carta de resposta a artigo publicado presume-se, de fato, que contenha matéria de retificação, a cujo título impõe-se estampá-la, segundo determina a lei respectiva; e, mesmo antes de haver a lei, de acôrdo com as normas tradicionais dêste jornal. Ao exame da carta do reitor, entretanto, verifica-se que as suas declarações, na parte referente à entrevista que tivemos, e às relações da reitoria com a Escola Nacional de Música — quanto, em suma, ao aspecto essencial da questão — coincidem exatamente com as minhas. Que verdade das coisas há, portanto, a fixar? Que incompreensão existe a corrigir? Vejo, mesmo, no caso, uma singularidade, pois a resposta à carta se contém, a rigor, no próprio artigo que a provocou. Concordo, pois, com o epíteto de "curioso", atribuído ao artigo: será curioso, não no sentido que lhe empresta o reitor, mas porque algumas de suas frases, utilizadas novamente por mim, replicam, elas mesmas, aos pontos principais da curiosa carta que — embora não atribua à sua publicação outra utilidade, além do prazer gratuito, que nos trás, de ler o sr. Pedro Calmon — vai transcrita a seguir.

* * *

"A propósito do seu artigo "A Reitoria e a Escola" permita-me que fixe, num breve comentário, a límpida verdade das coisas. Impressionou-me, ao assumir a Reitoria da Universidade, no ano passado, a constância das críticas do ilustre confrade dirigidas à Escola Nacional de Música, a que não faltava, sistemática, a censura aos seus métodos de ensino. Respeitando o seu nome intelectual e, sobretudo, o grande matutino, que tanto lhe prestigia a opinião, quis num encontro pessoal obter as sugestões, que considerava desde logo valiosas, senão indispensáveis, para atender ao anunciado declínio do instituto a que, pelo visto, dedicavamos ambos o mais nobre interêsse. Saí pois dos meus cuidados para o convidar a uma conversa que, sem ser secreta, devia ser particular, e na qual, com sinceridade de propósitos e sem "atitude", me apercebesse das suas idéias relativamente aos estudos na Casa de Francisco Braga. Não posso repetir o que nessa amável entrevista falamos, porque é coisa de muitos meses passados e tudo se resumiu, afinal, num apêlo que lhe fiz — simples e sincero, para que trouxesse quanto antes o seu plano de reformas, que, com todo o prazer, o levaria ao conhecimento do Diretor e da Congregação da Escola, a quem, conforme a letra legal, compete a iniciativa na espécie. Interviria com satisfação, neste caso, para lhe provocar o exame, e pedir o parecer, sôbre o que o eminente jornalista crê essencial à restauração da boa ordem do ensino da música no estabelecimento que é dêle padrão no país. No seu artigo, contou lisamente tudo isto e, em tom de quem estranha tenha eu mantido "secreto" tal encontro, honestamente acrescenta que, todavia, nun... me apresentou o plano pedido. Aí está. Deseja o Reitor da Universidade associar aos superiores problemas do ensino as pess... ecializad... que têm, a respeito dêles, opinião eloqüente e quotidiana; aceita, com leal simpatia, o concurso que neste terreno elas lhe trouxerem; abre portanto, não os prazos e os processos burocráticos, porém o seu espírito e os seus ouvidos, a essa colaboração, que acredita ponderável e importante; fica, discretamente à espera que se concretize; o notável crítico não mais o procura; não lhe dá as sugestões prometidas, nem o plano das reformas que poderiam remediar os males indicados, nem qualquer outra informação de caráter geral ou didático; e transcorrido êsse longo tempo, vem "desvendar um segrêdo", contando aquela conversa... Estava eu, sr. dr., desobrigado de resposta, pela franqueza com que no mesmo artigo me defende, acusando-se, de ser culpa sua, não minha, ter ficado sem vestígio, isto é, sem utilidade, o ensejo que lhe dei de ser fecundamente proveitoso para a Escola de Música, alvitrando o que bastasse para a melhor eficiência do seu ensino. Vejo agora que prefere ficar no ataque à direção dela. Cumpre-me dizer-lhe, quanto a isto, que a Reitoria segue a linha serena e legítima que o Estatuto da Universidade lhe exige. Interfere, conhece os casos arguidos, indaga o que convier, inquere, adverte, promove os atos necessários ao esclarecimento de quantas irregularidades lhe são denunciadas, porém sem ferir a autonomia das escolas, a competência dos seus órgãos dirigentes e consultivos, a esfera regimental em que êles agem. Dentro dêstes limites, que formam aliás, o sistema autonomico da coletividade universitária, está a Reitoria atenta em acolher e encaminhar as reclamações, as queixas, as representações, os protestos que lhe forem enviados, e tudo fará como tudo tem feito, para que cheguem a conclusivo despacho.

São palavras que devia à incompreensão do seu curioso artigo.

Saudações cordiais; e grato pela publicação — Pedro Calmon".

* * *

Quando o sr. Pedro Calmon extranha que eu não lhe haja entregue o plano pedido (e daqui agradeço de todo o coração os adjetivos gentis que o reitor emprega a meu respeito), aquêle artigo, a que o reitor "responde", já esclarece o ponto: "... não levei o plano, por entender que a sua elaboração escapa à função de jornalista. E não supus de modo algum que, agindo assim, o reitor deixasse, com êsse pretexto, de agir por seu turno, conforme as circunstâncias lhe impõem".

Quando o reitor reclama que, depois de longo tempo (à espera, aliás, de providências que não chegaram e, sem dúvida, no momento oportuno, dada a próxima abertura do ano letivo), eu haja vindo por estas colunas, com ares de "desvendar um segrêdo", "contando aquela conversa" — o artigo prevê cabalmente o conteúdo da carta, e parece antes uma resposta da carta, pois, registra: "Imaginei depois, como escrevi acima, que o próprio sr. Pedro Calmon não teria pôsto nenhuma ênfase especial no seu pedido de silêncio, que queria evitar apenas que o seu gesto, buscando um entendimento pessoal, se transformasse em novas armas contra a Escola Nacional de Música".

E, finalmente, quando o sr. Pedro Calmon escreve que a Reitoria interfere, para sanar irregularidades, sem comprometer, porém, "a autonomia das escolas, a competência dos seus órgãos dirigentes e consultivos, a esfera regimental em que êles agem" — eu, como sabe muito bem o reitor, que condiciono qualquer reforma substancial da Escola à mudança da sua direção, já havia escrito naquele artigo, (onde, portanto, a incompreensão, o empanamento, mínimo que seja, da verdade?): "A escolha do diretor do estabelecimento não depende, pois, a rigor, nem do presidente da República, nem do ministro da Educação, nem do reitor da Universidade". E mais adiante: "... quem escolhe o diretor não é êle, reitor, e sim a Congregação da Escola".

Em uma situação verdadeiramente paradoxal, o artigo aqui publicado constitui, pois, plena resposta à carta, sem que a carta, a meu ver, responda ao artigo. Conforme êste afirma, compete a êle, reitor, e não a mim, resolver o problema da Escola Nacional de Música — as graves lacunas qualitativas do corpo docente, os sistemáticos arbítrios administrativos, a ausência de orquestra, de côro, de conjunto de câmara — "pois a irresponsabilidade invocada não pode ser tida por norma em nenhum setor da administração pública e, muito menos, na Universidade do Brasil".

Fora do âmbito que provocou a carta do reitor, eu poderia, ainda, por certo, aduzir muitas outras considerações. Limito-me hoje a insistir apenas na dúvida que me assalta, em face dos protestos contínuos que me chegam, e até dos mandados de segurança dos que, defendendo seus direitos, recorrem à justiça — sôbre a eficácia das intervenções da Reitoria nos obscuros negócios da Escola Nacional de Música, onde mesmo o resultado de concursos depende do alvedrio da diretora. Não esqueço também a contradição existente entre duas declarações do sr. Pedro Calmon, uma, a mim, particular, de que êle se exime de escolher ou de encaminhar a escolha do diretor da Escola — a outra, pública, em discurso, pouco antes de tomar posse do cargo de reitor, quando anunciou, conforme publiquei, que os destinos das Escola da Universidade do Brasil seriam confiados às figuras realmente mais expressivas dos seus corpos docentes. Não posso deixar de crêr que, se o sr. Pedro Calmon quisesse, teríamos uma personalidade artisticamente mais digna, à testa da Escola Nacional de Música. Mas êle, ao que se verifica, não o quer, ou, pelo menos, não encaminha essa medida radical. E temo que, sem dar ouvidos aos que defendem os mais puros interêsses do ensino da música no Brasil, aos que procuram impedir a degradação de um conservatório tradicional (cujos propósitos faço refletir nestas colunas), e levado talvez por vagas associações literárias, tenha D. Joanídia Sodré, propagandista das músicas do sr. Carlos Anes, e diretora da Escola Nacional de Música, por uma espécie de Pupila do sr. Reitor.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ARNALDO ESTRELLA NA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTISTICA DE NITERÓI

No dia 17 do corrente, às 21 horas, apresentar-se-á no Teatro Municipal de Niterói, em concêrto para o quadro social dessa Associação, o consagrado pianista Arnaldo Estrella, recém-chegado da Europa, onde esteve, durante dois anos, elevando o nome da cultura musical do nosso país.

O prgorama a ser executado constará de peças de Schubert, Chopin, Liszt, Debussy, Albenis, Mompou e Granados. Oportunamente, o publicaremos.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Como é do domínio público, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro deixou de se inaugurar o ano passado, porque os músicos contratados na Europa não chegaram a tempo. Êste ano porém, êsses artistas já se encontram entre nós, e os ensaios da novel Orquestra foram iniciados com grande entusiasmo. As atividades da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro na presente temporada estão assim divididas:

Série "A" — 16 concertos no Teatro Municipal, com 4 regentes, sendo 3 internacionais e 1 nacional, todos com solistas.

Série "B" — 10 recitais no Teatro Municipal, com 10 solistas diferentes, sendo 6 internacionais e 4 nacionais.

Série "C" — Festivais Populares. Êstes terão lugar em diversos teatros, bem como alguns logradouros públicos, conforme vem sendo anunciado.

Dentro em breve, a Sociedade publicará a lista completa dos regentes e solistas da temporada, já contratados na Europa, na América do Norte e no Brasil.

Qualquer informação poderá ser obtida na sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha n. 12, salas 1207-8-9, ou pelo telefone 52-4856.

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Em meio a grande interêsse, volta hoje à noite a apresentar-se ao público, realizando breve série de espetáculos, no Teatro Ginástico, o "Teatro Folclórico Brasileiro".

Entre os números a serem apresentados há a destacar o "Maracatu", com música de Capiba e Irmãos Valença.

Três maracatus, muito conhecidos, são apresentados nesse quadro: "O Maracatu Leão Coroado", "Eu sou da Cambinda" e "Maracatu Rei".

O côro misto de vozes, formado de 32 elementos, é acompanhado pela Zabumba, orquestra típica, com instrumental próprio: atabaques, agôgôs, etc.

Nelson Jesus, jovem baritono, profissional da Rádio Mayrink Veiga, cantará "O Mar", "Saudades de Itapoã" e "Dora" de Dourival Caymi.

Jorge Fernandes, conhecido cantor de temas folclóricos, apresentará um ponto de "candomblé" baiano, recolhido por Heckel Tavares: — "Abaluaê".

E, especialmente ideado para Grande Otelo, Waldomiro Machado e Laudio José, compuseram um "Lamento Negro", de gôsto bastante popular, e que integra o quadro "Ouro Preto — 1820".

O programa inclui ainda, músicas de Waldemar Henrique, Heckel Tavares, Abigail Moura e Nelson Sampaio.

ERNA SACK CHEGOU AO RIO

Acompanhada de seu esposo, o empresário Hermann Sack, chegou ao Rio em um cliper da Pan American, procedente de Nova York, a soprano Erna Sack.

AUDIÇÃO DA SINFÔNICA MINEIRA

Belo Horizonte, 7 — (Da sucursal) — Depois de amanhã terá lugar o primeiro espetáculo de gala da Orquestra Sinfonica Estadual, sob a regência do maestro Arthur Bosmans. Já chegou a esta capital a pianista Jeanette Herzog, contratada pela direção da Sinfonica Estadual para a sua primeira apresentação deste ano. Do programa escolhido constam numeros de Haydn, Bach, Nonegger, Bosmans e Sibelius.

CONSERVATÓRIO MUSICAL DE UBERABA

Uberaba, 7 — (Do correspondente) — Na segunda quinzena deste mês será inaugurado aqui, com solenidade, o Conservatório Musical de Uberaba, organização que virá prestar relevantes serviços no desenvolvimento cultural e artístico deste município. O Conservatório Musical será dirigido pelo maestro Alberto Frateschi que é figura de renome nos meios artísticos de Minas.

A solenidade inaugural será presidida pelo sr. Abgar Renault, secretário da Educação.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

RÁDIO

BARREIRAS POLITICAS

Descrevendo as "barreiras politicas" que certos governos levantam frente ao radio como elemento de aproximação entre os povos, Forney A. Rankin, em seu livro "Who Gets The Air", recorda o caso da Alemanha nazista.

"Os receptores de rádio dos alemães — escreve Rankin — eram construidos ou preparados de tal forma que só podiam receber as transmissões feitas por estações alemãs".

A Rússia tenta impedir que o povo ouça informações procedentes do exterior por meio da técnica da obstrução e da interferência. Localizados em pontos estratégicos, há numerosos transmissores russos, cuja única função é evitar que possam ser recebidos, em território russo, programas provenientes de outros países, especialmente os programas de "A Voz da América".

Os ruídos usados pelos transmissores russos, recorda Rankin, são os mais variados, inclusive "uma espécie de combinação dos ruídos da parte sonora de um filme de ficção científica, os freios de um trem de carga e uma fábrica trabalhando em alta velocidade". Êsses ruídos perturbam e impedem, por vêzes, a recepção de irradiações que, sem êles, seriam de recepção fácil e perfeita.

Os países que tratam de amordaçar o rádio violam o princípio da liberdade de expressão do pensamento. Neste sentido, Rankin cita as seguintes palavras de Lloyd Free: "A questão da liberdade de expressão do pensamento e da liberdade de imprensa simboliza convenientemente a questão muito mais ampla de se libertar o indivíduo do contrôle do Estado." — (Al Neto).

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Hoje, às 21,05 horas, estará no ar o Programa Cultural da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que é transmitido às quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da srta. Marita Pinheiro Machado.

Foi convidado para fazer a palestra desta semana o sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, membro do Conselho de Terras da União e da Comissão Especial de Faixas de Fronteiras do Conselho de Segurança Nacional, que discorrerá sôbre o tema: "O amparo da infância abandonada como base de formação do trabalhador nacional".

A parte artística do programa constará de um recital do soprano Julita Fonseca, com a colaboração, ao piano, do maestro José Torre. Julita Fonseca e o maestro José Torre prestarão seu concurso a êsse movimento de difusão cultural da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, por uma deferência da direção da Rádio Roquete Pinto.

CARIOCAS X MINEIROS

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 21,30 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Cariocas x Mineiros, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional.

A CONFERÊNCIA

A fim de informar cabalmente seus ouvintes, e em colaboração com a Divisão de Rádio do USIS, várias emissoras do Distrito Federal estão oferecendo, diàriamente, um comentário especial sôbre a Conferência dos embaixadores norte-americanos. Êste comentário apresenta uma resenha diária dos acontecimentos do dia, em tôrno das deliberações da conferência e das personalidades que dela participam.

Êste programa acha-se a cargo do comentarista Al Neto, que pode ser ouvido, até o dia 10 de março, através das seguintes estações:

7,30 horas — Rádio Tamoio —
8,00 horas — Rádio Mauá
9,00 horas — Rádio Ministério da Educação
14,00 horas — Rádio Globo
19,25 horas — Rádio Cruzeiro do Sul
21,00 horas — Rádio Tupi
21,45 horas — Rádio Continental
22,00 horas — Rádio Jornal do Brasil
22,05 horas — Rádio Roquete Pinto
22,30 horas — Rádio Mayrink Veiga.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Sua vida em suas mãos; 12,00 — Edú e sua harmônica de bôca; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Obrigado doutor; 20,30 — Atualidades em desfile; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Por uma vida melhor; 21,35 — Programa variado; 22,35 — Os quatro grandes.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Ruth Barros; 18,50 — Galho de urtiga; 19,05 — Esportes com Oduvaldo Cozzi; 20,05 — Quem é você?; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Novela; 21,00 — Transmissão das pelejas Mineiros x Cariocas e Gaúchos e paulistas.

Rádio Globo: 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Thesaurus; 18,45 — Por um mundo melhor; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas soltas; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Indios Tabajaras; 21,35 — Thesaurus; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,06 — Audição com Déo; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,32 — Vozes do cinema; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Turfe; 19,25 — Basketball; 20,00 — Revista Continental; 21,20 — Futebol, cariocas x mineiros; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube: 9,00 — Tudo por São Gonçalo; 10,05 — Feira de ritmos; 11,00 — Canções de Tio Sam; 13,00 — Hora de arte; 14,00 — Programa encantamento; 17,05 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política — P.T.B.; 20,00 — Mara Regina e Waldir Azevedo, com regional; 20,30 — Silvio Cesar e Lafourcade; 21,00 — Dalva de Oliveira e Vocalistas Tropicais; 21,30 — Trio Guarás; 21,45 — Flora Mattos; 22,00 — Convite ao debate; 22,25 — Comentário político.

Rádio Ministério da Educação: 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português, pelo prof. Otacilio Rainho; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-Florão da América — Redação de Alvaro F. Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Canções internacionais; 12,40 — Convite ao teatro — Programa da Bandeira Duarte; 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital concêrto — Benno Moiseiwitsch pianista; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude no Rio — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do prof. Libânio Guedes; 13,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 20,00 — Romano da ópera — Redação e apresentação do prof. Ayres de Andrade.

LIVROS NOVOS

"Rumos da Economia Nacional", pelo sr. Vinicio Massa Fontes.

O estudo que vem de publicar o sr. Vinicio Massa Fontes, intitulado "Rumos da Economia Nacional", constitui uma valiosa colaboração para orientação daqueles que se preocupam com os problemas econômicos do país.

A inflação do papel-moeda é o tema que tem dominado o espírito dos nossos economistas e o autor o encara sob vários aspectos, com segurança e clareza, trazendo a sua contribuição para melhor compreensão e explicação de tão decisivo fator da economia.

Estuda o autor não apenas a inflação monetária, mas também a inflação imobiliária, para mostrar as causas principais do encarecimento da vida em nosso país.

Mostra a necessidade de formação de uma riqueza nacional pelo desenvolvimento e amparo da lavoura, mecanizada e com crédito para seu incremento.

O volume é de leitura fácil e atraente, não obstante a sua especialização, pois coloca o leitor interessado pela vida nacional a par de vários problemas e de suas soluções mais viáveis para melhoria da nossa angustiosa situação econômica.

"Petróleo! Salvação ou desgraça do Brasil?", pelo general E. Leitão de Carvalho.

O petróleo brasileiro, objeto de tantos e tão apaixonados debates, mostra a publicação de mais um livro do general de divisão, reformado, E. Leitão de Carvalho e editado pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Trata-se de um estudo, a que o autor intitulou "Petróleo! Salvação ou desgraça do Brasil?", onde reune as suas opiniões a respeito.

Partidário da nacionalização do petróleo brasileiro, desenvolve o autor a sua argumentação pela exploração dessa riqueza sob o monopólio do Estado.

Qualquer que seja o ponto de vista do leitor interessado no estudo do problema, encontrará êle na obra leitura que lhe há de interessar.

Traz o trabalho do general Leitão de Carvalho mais uma contribuição para os estudiosos.

"Auguste Comte" e a hipótese cosmogônica Herschell-Laplace — pelo sr. Castilhos Goycochêa.

Trabalho de erudição e de indagação filosófico não é freqüente. A ficção domina mais os meios intelectuais. Entretanto, sempre há as exceções.

O ensaista acadêmico sr. Castilhos Goycochêa, em junho do ano passado, leu perante a Sociedade Brasileira de Filosofia um estudo sôbre Auguste Comte e a colaboração matemática por êle dada à hipótese cosmogônica engendrada pelo astrônomo inglês sir William Herschell e divulgada pelo geômetra francês Marquês de Laplace.

Agora, um grupo de veneradores do grande filósofo que fundou o Positivismo e a Sociologia editou, em francês, o estudo do sr. Castilhos Goycochêa, juntamente com a memória que Augusto Comte, em 1835, apresentou à Academia de Ciências do Instituto de França, a propósito da célebre hipótese, e que ali foi conservada, em silêncio até à atualidade.

Completa a publicação uma carta inédita de Gustave de Coriolis, dirigida a Madame de Benoist, externando o conceito sôbre a personalidade de Auguste Comte.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: **O Reformador** da F. Espírita Brasileira, n. de fevereiro; **New Orleans Port Record**, n. de janeiro; **Boletim**, de março, da Contadoria Geral da República; **Boletim**, de 6 de março da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; **Comércio Exterior da Suecia**, n. 1 de 1950; **Todo**, revista do México, n. de 26 de janeiro.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

RESULTADOS DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA, DE 1949

O diretor sanitário do Hospital São Zacarias, dr. Calazans Luz, falando à reportagem, teve oportunidade de fazer interessantes declarações sôbre a Campanha Nacional da Criança, de 1949, cuja finalidade era a de proporcionar maior assistência à infância brasileira.

Observou o referido pediatra, inicialmente, que a Campanha Nacional da Criança foi uma demonstração perfeita de assistência social coletiva. Tècnicamente organizada, ela produzirá excelentes resultados.

E os que participaram dessa Campanha souberam despertar, nos médicos das crianças pobres, forte sentimento de gratidão.

Para melhor analisar-lhes o espírito de humanidade e os elevados propósitos, basta dizer que, já no fim dos trabalhos, resolveram, pela diferença dos valores consignados aos vários hospitais que uns abriram mão de certo valor, em benefício de outros, mais esquecidos.

Por isto, recebeu o Hospital São Zacarias quarenta e sete mil cruzeiros, ao invés dos dezessete mil que lhe cabiam.

Mas, não parou aí, a boa marcha dods negócios.

Fixados os valores das instituições, entregou a Campanha Nacional da Criança, diretamente, êsses valores às suas administrações respectivas e — o que é mais interessante, além do técnico — sob a expressa condição de gastarem-nos da forma indicada pelos chefes sanitários dos mesmos hospitais.

Foi um critério oportuno, justo. Não se destinou verba especial para êsse ou para aquêle serviço isolado. Nem houve favoritismos.

Procedendo como procederam, na distribuição das quotas e relativamente ao seu emprêgo, afirmaram os membros e dirigentes da Campanha possuir, no mais alto grau, isto que chamaríamos senso de organização e, ainda, que conhecem a vida hospitalar.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Constituídas as suas comissões

O Conselho Nacional de Educação realizou a sua primeira sessão da reunião extraordinária do corrente.

No expediente, o sr. Presidente expôs ao Plenário os motivos que levaram o Sr. ministro da Educação e Saúde a convocar extraordinàriamente o Conselho Nacional de Educação, passando-se, a seguir, à escolha dos componentes das diversas Comissões, tendo sido aprovada, contra o voto do professor Jurandir Lodi, por divergir do processo de escolha, a seguinte organização.

Legislação — Cesário de Andrade, Samuel Libanio, Martins Rodrigues, Jurandir Lodi, João Carlos Machado e Almeida Junior (substituto Alceu Amoroso Lima);

Ensino Superior — Cesário de Andrade, Samuel Libanio, Parreiras Horta, Josué d' Afonseca, Lourenço Filho, Almeida Júnior e João Carlos Machado;

Ensino Secundário — Amoroso Lima, Josué d' Afonseca, Raja Gabaglia, Isaias Alves (substituto Helder Câmara) e Nelson Romero;

Ensino Profissional — Paulo Lira, Samuel Libânio, Helder Câmara e Nelson Romero;

Estatutos, Regulamentos e Regimentos Internos — Samuel Libânio, Raja Gabaglia, Jurandir Lodi e Josué d' Afonseca.

TEATRO

UMA SUGESTÃO

"Madalena e Salomé", de Maria Wanderley Menezes, e o centenário do Santa Isabel

A uma autora pernambucana, Maria Wanderley Menezes, foi conferido, ano passado, pela Academia Brasileira de Letras, o "Prêmio Arthur Azevedo", por sua peça inédita, em três atos, "Madalena e Salomé". O Teatro Santa Isabel, do Recife, vai celebrar em abril próximo, seu centenário. Seria uma boa medida, por parte das autoridades pernambucanas, colocar no programa de festejos que celebrarão o centenário do Santa Isabel, a representação daquela peça. O Teatro dos Amadores do Recife, o Teatro do Estudante de Pernambuco, o Teatro Universitário do Recife ou outra qualquer entidade teatral, devidamente amparada pelo Estado de Pernambuco ou pela Prefeitura do Recife, assumiria a responsabilidade de encenar "Madalena e Salomé", fazendo justiça ao valor de uma conterranea e ao mais alto prêmio de teatro existente no país, por ela merecidamente ganho — P.C.M.

UMA CONVERSA COM ODILON SÔBRE "AS ÁRVORES MORREM DE PÉ"

Odilon chegou de São Paulo. Conta-nos o êxito da sua temporada e especialmente das últimas representações de seu elenco com

Odilon Azevedo

"Chuva", para casas esgotadas do Sant'Ana. Fala-nos depois de "As árvores morrem de pé", com que voltara, com sua companhia, ao Ginástico, sôbre a direção de Dulcina, sexta-feira próxima.

— "As árvores morrem de pé" é puramente Casona. Eis tudo. Quem conhece as peças dêsse notável dramaturgo há de concordar que tôdas as suas obras possuem uma unidade e uma uniformidade de concepção e estilo sem altos e baixos, e que não fogem em absoluto à marca da fábrica: Alejandro Casona.

Casona é, antes de tudo, um artista. Vê a vida através de um prisma de arte tão elevado e sublimado, que o faz evadir-se dessa própria vida, transportando-se, como uma necessidade orgânica, para o domínio da fantasia. Em nenhuma de suas peças, topamos com a realidade núa e crúa. Êle não suporta esta sòzinha, sem algo mais. Parece que com ela se ferem e magôam a sua delicada sensibilidade e a sua refinada estésia. Daí, a necessidade dessa evasão. Mas não é também uma pura evasão. Êle foge à realidade para o domínio da fantasia. Mas, escudado nesta, volta de novo à realidade, parece que agora sentindo-se bem aparelhado para enfrentar a megêra. E, com essa maravilhosa arma — a fantasia — êle vai então em busca dos sofredores, dos infelizes, para suavisar-lhe a dôr. Casona parece ter um profundo dó de humanidade.

A preocupação constante que se vislumbra em suas peças é trazer algo de belo e de bom à realidade cruel da vida. E' assim o seu "Schubert" da "Sinfonia Inacabada" o qual tive o prazer de criar no Brasil em 1941, sendo Dulcina e eu os primeiros, creio, que representavam Casona no Brasil.

Assim, é a sua "Sereia louca", também representada por nós. E assim é o "Proibido suicidar-se na Primavera", e "La dama del Alba", onde procura embelezar a própria morte. E assim é também em "As árvores morrem de pé", que estrearemos dia 10 no Teatro Regina.

"As árvores morrem de pé", é, sem dúvida, a mais humana das peças de Casona. Daí o seu êxito incomensurável em Buenos Aires e daí ser a peça de maior sucesso da gloriosa carreira de escritor de Casona. Tendo estado um ano no cartaz em Buenos Aires, para voltar de novo na temporada dêste ano, o seu sucesso transpôs as fronteiras e se espalhou pelo mundo.

Assim é que vai ser proximamente estreada em Roma, com Enema Gramatica, em francês, em Paris com Marcel Herrand, e, traduzida por Nagel, será brevemente representada em suéco e dinamarquês.

Além do que, ouvi que já foi pedida por duas emprêsas cinematográficas americanas para filmá-la.

Em "As árvores morrem de pé", Casona sobrepõe a arte à propria vida, e é essa arte que vem corrigir, ou, pelo menos, amenizar situações dolorosas nêste nosso "Vale de lágrimas". Até o ponto de se empreender chegar à caridade pelo caminho da poesia, como o faz o admirável dr. Ariel de "As árvores morrem de pé", com a sua estupenda obra de beneficência.

E já falei demais sôbre: "As árvores morrem de pé"; mas não poderei terminar, sem externar o meu deslumbramento por essa peça e pelo papel que vou interpretar.

Responderei agora à sua pergunta sôbre o elenco. De acôrdo com a nossa diretora Dulcina, organizei um elenco, que considero absolutamente apropriado para defender a grande peça de Alejandro Casona, que, convidado por mim, nos dará a honra e o prazer de sua presença na estréia de "As árvores morrem de pé".

SAMARITANA SANTOS EMBARCOU PARA SÃO PAULO

Seguiu ontem com destino a São Paulo a atriz Samaritana Santos que vai integrar o elenco da companhia Sandro Polonio-Maria Della Costa, cuja estréia será feita ainda esta semana, inaugurando o Teatro de Cultura naquela capital. Trata-se de uma interessante figura do nosso teatro de comédia, cuja ausência se vinha fazendo sentir há mais de ano, desde quando regressou da Europa, onde fôra então como elemento da companhia Eva Todor. Desde então, Samaritana ingressou na Rádio Globo onde apresentou com sucesso um programa de reportagens sôbre assuntos da sua especialidade, "De sete em sete". Falava-se, mesmo, que não voltaria a trabalhar no palco, dado êsse afastamento prolongado, até quando agora viu-se anunciado seu nome naquele novo empreendimento de Sandro. A propósito, antes do embarque, Samaritana teve ocasião de dizer-nos:

— Nunca pensei em dar por terminada a minha carreira. Apenas julguei conveniente, mesmo necessário, êste intervalo, que talvez pudesse denominar-se... uma "pausa para meditação". De fato, ao ter oportunidade de conhecer um pouco do teatro que se faz em outros países, no Velho Mundo, compreendi que ou modificava por completo a minha orientação profissional, ou ficaria, quem sabe se pela vida adiante, marcando passo em teatro, coisa que não é de meu feitio! Só compreendo teatro como um sacerdócio, feito com ideal, e portanto evoluindo, aperfeiçoando sempre os recursos que porventura nos tenham sido legados pela natureza. Não vai nestas palavras nenhuma desconsideração para as companhias nem para os colegas com quem trabalhei durante dez anos, mas a verdade é que desejava uma oportunidade para vêr até onde podem ir aquelas minhas possibilidades: E essa ocasião me apareceu agora, com o convite de Sandro que está em vésperas de reencetar uma nova fase de trabalho intenso, êle que foi sempre um batalhador incansável. Desejaria, portanto, que a minha carreira de atriz, depois dêste hiato por mim aproveitado para vêr, lêr e estudar teatro mais a sério, fôsse considerada como só agora entrando em sua decisiva fase. Fui, até aqui, uma artista sem maiores oportunidades. Espero encontrá-las naquêle grupo de gente disposta a dar o melhor do seu talento e esfôrço pelo teatro da nossa terra. Ali encontro uma figura de eleição, na pessoa de Itália Fausta; uma atriz môça e de predicados já reconhecidos, que é Maria Della Costa; um diretor da categoria de Graça Mello, também ator de nome feito; e ainda outros colegas movidos do mesmo ideal, que são Lidia Vani, Magalhães Graça e J. Maia. Espero, portanto, corresponder à confiança e espectativa que Sandro e seus companheiros em mim depositam.

— Vai reaparecer na peça de estréia?

— Não. Deve a companhia inaugurar o Teatro de Cultura, casa considerada das melhores e mais confortáveis do nosso continente, ainda esta semana, com a peça "O Poço", da sra. Helena Silveira. Estrearei na peça seguinte, "A Familia Barrett", participando do repertório que Sandro vai montar, e no qual se incluem "Mãos Sujas", de Sartre, "Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, "Morro dos Ventos Uivantes", e outras de igual vulto.

— E o seu programa na Rádio Globo?

— Na minha ausência, "De sete em sete" continuará sendo feito por Daise Lucide, uma colega já experimentada no "metier", e Sérgio de Oliveira, que é também ator cinematográfico. O programa, como vê, fica bem entregue.

Mas Samaritana promete ainda mandar de São Paulo entrevistas e reportagens sôbre o movimento teatral, ela que se fêz a primeira repórter dêsse gênero, do rádio carioca.

Samaritana Santos

RONDA

— Hoje voltará a atuar no Teatro Ginástico, o Teatro Folclórico Brasileiro, que boa acolhida teve do público carioca, por ocasião de sua estréia, em janeiro próximo passado. Um dos elementos mais aplaudidos do conjunto foi o cantor Jorge Fernandes, que, pràticamente, teve que bisar todos os números apresentados. Jorge Fernandes, nome conhecido, é considerado nosso melhor cantor de temas folclóricos, faz jús ao título, pois, há cerca de quinze anos, com uma fé inabalável na beleza das nossas canções populares, dedica todos os seus esforços, tentando divulgá-las através de atuações radiofônicas.

Jorge Fernandes

Quando Jorge Fernandes soube que o Teatro Folclórico Brasileiro ia estrear em janeiro próximo passado, apressou-se em procurar os seus diretores e, prontificou-se a cantar vários números, tendo passado, assim, a fazer parte do elenco daquêle teatro.

Hoje Jorge Fernandes voltará a cantar, e, será, como das outras vêzes um sucesso. Entre os números que apresentará, queremos destacar "Abaluaê", ponto de candomblé baiano, recolhido por Heckel Tavares.

— J. Maia o revistografo do teatro nacional que com parceria de Max Nunes escreveu a revista "Bonde do Catete", que atualmente está sendo encenada no teatro João Caetano, fêz anos ontem, sendo alvo de homenagens por parte de seus colegas e pela imprensa. "Bonde do Catete", reune cinco cômicos: Colé, Walter D'Avila, Silva Filho e Silvino Neto.

— No Teatro Carlos Gomes trabalha-se ativamente para que Bibi Ferreira possa estrear no próximo dia 17, na revista "Escândalos 1950", de autoria de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia, com músicas de Vicente Paiva e Bibi Ferreira. Na confecção do guarda-roupa trabalham nada menos de doze costureiras que estão sob a direção de D. Helena Soares, executando os figurinos de Alceu, enquanto que os carpinteiros, cenógrafos e cenotécnicos se desdobram para montar êsse espetáculo, que custará mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros na sua montagem. "Escândalos 1950", será apresentado por Hélio Ribeiro e tem a direção de Chianca de Garcia.

— "Um deus dormiu lá em casa", a comédia de Guilherme Figueiredo, consagrada pelos críticos como o melhor original brasileiro de 1949, prossegue a sua carreira triunfal no Teatro Copacabana, onde vem sendo apresentada diàriamente, às 21,30 horas, pela companhia de Fernando de Barros. Tonia Carrero e Paulo Autran, as revelações de atores do ano, Vera Nunes e Armando Couto são os intérpretes, dirigidos por Silveira Sampaio, e com cenários de Carlos Thiré, considerado a revelação de cenógrafo de 1949. No próximo dia 13 do corrente, "Um deus dormiu lá em casa", alcançará a sua centésima representação, após três meses de cartaz.

— Completa esta semana o seu primeiro centenário de representações, no Teatro Rival, a comédia de Daniel Rocha e Wanderley, "Especialista em coração", que está em suas últimas representações, para entrega do Teatro à Cia. Alda Garrido, que ali estréia a 17 do corrente.

Na comédia de Daniel Rocha e Wanderley, Cazarré, Déa Selva, Glória Lins, João Silva, João Boagista e Geraldo de Carvalho, têm excelentes papeis.

— A revista "Nêga Maluca", de Luis Peixoto, Freire Junior e W. Pinto, especialmente escrita para Dercy Gonçalves, estreará a 17 no Recreio.

Do elenco fazem parte Lourdinha Bitencourt, Bilinha, Nelson Gonçalves, Spina, sendo as coristas ensaiadas por Delff. A parte cômica, tem além de Dercy e Spina, valores como J. Cabral, Almeidinha e Paulo Celestino, entre outros.

O guarda-roupa está a cargo de Juliana Santos, Marina Sanchez e Henrique Delff e a parte musical com Antonio Lopes. Os ensaios estão sendo apressados por H. Cunha e a data de estréia está marcada definitivamente para 17 do corrente.

— "Eva e seus artistas" oferecem amanhã ao seu público, a primeira vesperal elegante às 16 horas, a preços reduzidos, com a comédia "A felicidade vem depois..." (La maestrina), original de Dario Niccodemi, tradução de Luiz Iglezias e Carlos Lage. Também apresentam magnífico desempenho ao lado de Eva, os artistas: — Stuart, Elza, Villon, Iris del Mar, Alberto Peres, Armando Braga e a pequenina atriz Renée Simone. Hoje e amanhã, duas sessões, às 20 e 22 horas.

— Estreou, ontem, no Fenix, "Dorotéia", uma farsa de Nelson Rodrigues, sob a direção de Ziembinsky. Repete-se hoje às 21 horas.

— Alda Garrido, fará a sua volta no Teatro Rival no próximo dia 17, apresentando em benefício da Liga dos filhos dos Tuberculosos, a peça "Se o Guilherme fôsse vivo...", que fêz uma temporada em Buenos Aires e em Lisboa e agora no Rio de Janeiro.

Alda Garrido contratou Delorges e outros elementos de valor como Geny França, Milton Moraes, Geraldo Gamboa.

— "Assim falou Freud", no Teatro de Bolso, já completou o seu primeiro mês de representação. Ziembinski faz um papel cômico, dêle tira o maior rendimento possível. A seu lado, temos a jovem atriz Nely Rodrigues, que, dia a dia, mais se firma no conceito do público e da crítica.

— Do Gabinete do diretor do S.N.T., pedem-nos a divulgação do seguinte: "Estão sendo chamados no dia 8, às 17 horas, à Secretaria do Curso Prático de Teatro, no 3º andar da A.B.I., os alunos que requereram inscrição a fim de fazerem as provas vocacionais, de acôrdo com a portaria ministerial que remodelou o C.P.T. e criou os Cursos Prévios e de Interpretação".

— Segue hoje, de volta a Lisboa, João Villaret. O popular ator participará em Portugal, das atividades dos celebres "Comediantes de Lisboa".

— "Tô de olho" é a revista de Maria Daniel e Jorge Murad, que, no Teatrinho Follies, está atraindo grande público. Mary e Alba, Badú, Zaquia Jorge fazem parte do elenco de Tude Daniel. Às 20 e 22 horas.

— Jaime Costa reiniciará suas atividades, no Glória, a 17, com "Alegria", de Oduvaldo Viana.

CARTAS AO CRONISTA

Atividades do Teatro do Estudante de Pernambuco

*Do escritor **Hermilo Borba Filho**, diretor do Teatro do Estudante de Pernambuco: "Amanhã começarei os ensaios de minha peça "O vento do mundo", para lançamento em abril próximo, no Teatro do Derby. Para as festas do centenário do Santa Isabel apresentaremos, em julho, "Antigona", de Sófocles, em tradução de José Laurêncio de Melo, ou "Crime na Catedral", de T. S. Eliot, na tradução de Saudade Cortesão Mendes. E em setembro, em colaboração com a diretoria de Documentação e Cultura, as sete peças do mar, de O'Neill, na barraca, de graça, e nas praias do Recife. Este o programa do Teatro do Estudante para 1950, além do trabalho com a sua Editora, que lançará ainda êste mês o livro de versos de José Laurênio de Melo, "Palhano", devendo seguir-se o de contos de Gastão de Holanda "Zona de silêncio". Como vê, projetos, tudo, projetos. Alguma coisa deve sair de tudo isto".*

Silveira Sampaio e seus artistas, no Teatro Municipal, de São Paulo, obtem grande êxito de público, representando "Da Necessidade de ser Polígamo"

DOCUMENTOS PESSOAIS DE ROOSEVELT

Washington, (F.P.) — A maior parte dos papeis e documentos pessoais do Presidente Roosevelt será posta à disposição dos historiadores a partir de 17 do corrente, dia de aniversário do casamento do presidente — anunciou o administrador dos serviços gerais que controla os documentos oficiais.

Essa data será marcada por diversas cerimônias, no decorrer das quais a sra. Roosevelt e várias personalidades tomarão a palavra. De 1 a 5 milhões de documentos, cuja triagem e classificação foram efetundas por seu antigo secretário, cerca de 85% serão acessíveis ao público.

HAWAI

Washington, 7 (F.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou o projeto de lei concedendo às ilhas do Hawai o estatuto de Estado, na União Federal americana.

CONCURSO NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

A Diretoria do Hospital dos Servidores do Estado chama a atenção dos candidatos inscritos no Concurso para Médico daquele nosocômio, referente à especialidade de Clínica Médica, para o edital publicado no "Diário Oficial" do dia 3 do corrente mês, à páginas 3015 e 3016.

CINEMA

NOITE DE TEMPESTADE

(Relentless)

Arrítmico, trôpego, evidenciando em cada cena absoluta falta de originalidade e de qualquer vontade criadora, Relentless é uma legítima realização de George Sherman. Poucos conhecem a obra dêste diretor, em que predominam os westerns, sem exceção insignificantes, — e não há quem escrevendo a história do cinema americano se sinta no dever de tomar conhecimento de The Bandit of Sherwood Forest (O Filho de Robin Hood) ou Relentless, para citar algumas das películas mais recentes de Sherman, que por motivos ignorados goza hoje regular prestígio entre os "big-shots" da Universal e da Columbia, após ter transitado por muitos estudios de Hollywood. Na Republic, onde se demorou mais — chegando a dirigir 8 e 10 filmes por ano - teve oportunidade de conhecer Erich Von Stroheim. Realizou duas fitas com o cineasta de Greed no principal papel: The Lady and the Mouster e Storm over Lisbon, e estas, por alguma coisa mais do que simples coincidência, são suas realizações menos desinteressantes. Entretanto, nada pôde assimilar do velho gigante, longe do qual voltou à mediocridade costumeira.

Relentless é um western, mais ou menos ambicioso, a julgar pelo cast — bem selecionado e no qual há atores (como Robert Young) que não se passam por qualquer ninharia — e pelas despêsas do tecnicólor. Os locais em que se desenrola a ação foram também escolhidos com algum cuidado; extensas regiões cobertas de neve, dando ao filme de far-west um colorido novo, e se contrapondo ao vale massacrado pelo sol, diversamente árido e deserto, em que transcorrem seus últimos acontecimentos. Sherman, todavia, não soube aproveitar devidamente êsses "décors" naturais, que não funcionam sob a sua orientação falha, desarticulada, e que exigia, para uma função plena, um diretor de classe, como Wellman ou Ford.

Inutilmente procura Edward Cronjager, o fotógrafo, utilizar cinematogràficamente a beleza plástica (sem fazer cartão-postal) do meio em que evolui o rotineiro drama de Relentless. Há, é certo, algumas boas enquadrações, notadamente as que fixam, numa das muitas perseguições de Nick (Robert Young) pelo sheriff), os cavalos galopando entre os cactus — mas só excepcionalmente as observamos. No mais das vêzes, a paisagem está tão abandonada quanto os personagens.

Relentless é a história de um indivíduo que procura desesperadamente provar sua inocência do crime que todos lhe atribuiam: o assassinato de dois mineiros. Um dos culpados fôra morto por êle, após ter-lhe roubado a égua; o outro, a unica pessoa capaz de provar sua inocência, fugira com o mapa da mina. E lá vai Robert Young ao encalço de Barton MacLane, e nas suas pégadas o sheriff (Willard Parker) e o inescrupuloso dono de um saloon (Akim Tamiroff). No meio de tantas perseguições, está Marguerite Chapman, que fornece a Relentless um muito discreto condimento romantico, a despeito de todo o seu encanto de uma das mulheres mais bonitas de Hollywood.

Robert Young, num papel que há alguns anos ninguém acreditava próprio para os seus recursos, é o melhor vulto do elenco, logo seguido por Barton MacLane, um malfeitor típico. Muito apagados todos os outros, com exceção de Miss Chapman, pelo fato de ser a unica mulher visível pelas imediações.

Noite de Tempestade (Relentless) — Direção de George Sherman. Cenário de Winston Miller. Baseado na novela de Kenneth Perins. Fotografia (em tecnicolor) de Edward Cronjager. Musica de Marlin Skiles. Direção musical de M. W. Stoloff. Cast: Robert Young, Marguerite Chapman, Barton MacLane, Akim Tamiroff, Willard Parker, Mie Mazuri, Clem Bevans, Frank Fenton, Hank Paherson, Paul Burns, Emmett Lynn, Will Wright. — Produção Columbia, 1948.

MONIZ VIANNA

JOHN FORD: She Wore e Yellow Ribbon

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3976 — CAIXA POSTAL 3651
LIVROS CLASSICOS — ESTUDOS LITERÁRIOS
HUGO (Victor) Textes choisis (prose) Cr$ 54,00, La Préface de Cromwell Cr$ 20,00, La légende du Beau Pécopin Cr$ 22,00, Théatre en liberté Cr$ 5,00, Cromwell Cr$ 9,00, La Esmeralda, Marie Tudor, Les Jumeaux, Amy Robsart, Angelo, Le Roi s'amuse, Torquemada: cada fascículo Cr$ 3,00, LAMARTINE (Alphonse de) Genevieve Cr$ 28,00, Raphael Cr$ 28,00, MUSSET (Alfred de) Poésies Cr$ 29,00, Anthologie de la poésie précieuse de Thibault de Champagne à nos jours Cr$ 54,00, BRUNSCHVIG (Marcel) La littérature française contemporaine Cr$ 50,00, LURIN (J. M.) Eléments du rythme dans la versification et la prose française Cr$ 16,00, NOULET (E.) Etudes littéraires Cr$ 35,00, PROUST (Marcel) Morceaux choisis Cr$ 38,00, ROBERT (Fernand) L'Humanisme, essai de définition Cr$ 44,00, SAINTE-BEUVE Correspondance littéraire Cr$ 20,00, THIBAUDET (Albert) Histoire de la littérature française de 1789 a nos jours Cr$ 96,00, DU BOS (Charles) Grandeur et misère de Benjamin Constant Cr$ 48,00, BENDA (Julien) BELPHEGOR — essai sur l'esthétique dans la littérature française dans la moitée du XXe siècle Cr$ 40,00, DESCAVES (Pierre) Mes Goncourt Cr$ 25,00, JOUSSAIN (André) Le pittoresque dans le lyrisme et l'épopée (esthétique de Victor Hugo) Cr$ 35,00, LANNES (Roger) Appel à Paul Valery Cr$ 25,00, NOULET (E.) 10 poèmes de Stéphane Mallarmé Cr$ 33,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.
(35053)

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Era sòmente amor
Metro — Quatro destinos
Palácio — Noite de tempestade
Pathé — Por uma noite de amor
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — Cais da maldição
Rex — Johnny Alegro
São Carlos — O pirata dos sete mares
Vitória — Jim das selvas

CENTRO

Colonial — Cais da maldição
Centenário — Vamos voar, moço?
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Jim das selvas
Floriano — Morrerei onde nasci
Guarani — Colheita selvagem
Ideal — Carnaval no fogo
Iris — Traficantes da morte
Lapa — A filha da pecadora
Mem de Sá — O amor faz milagres
Moderno — Poeira de estrelas
Olimpia — O fim do Rio
Parisiense — Cais da maldição
Presidente — De pecado em pecado
Primor — Cais da maldição
Rio Branco — Tarzan o vigandor
São José — Assim é Portugal

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — De pecado em pecado
Alvorada — A mão do diabo
Avenida — Noite de tempestade
América — Jim das selvas
Americano — Farsa trágica
Astória — Cais da maldição
Bandeira — Caminhos do sul
Bento Ribeiro — Historia de um pecado
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — Ilha da maldição
Coliseu — Fechado para colocação
Cavalcante — O marido mal assombrado
Edson — O amor faz milagres
Estácio — Ele e a sereia
Floresta — Dama de capa e espada
Fluminense — De pecado em pecado
Glória — Código de honra
Grajaú — Caminhos do sul
Guanabara — O cabaret da morte
Imperial — Sortilégios
Ipanema — Era sòmente amor
Irajá — Cilada fatidica
Jovial — Falam os sinos
Maracanã — Casei-me com uma feiticeira
Madureira — Carnaval no fogo
Meier — E o marinheiro casou
Mascote — Cais da maldição
Metro-Copacabana — Quatro destinos
Metro-Tijuca — Quatro destinos
Modelo — Moeda traiçoeira
Moderno — Esquina da vida
Monte Castelo — Jim das Selvas
Nilopolis — Cordas mágicas
Olinda — Cais da maldição
Olinda (Est. de Olinda) — O médico índio
Oriente — Ela é a tal
Paraiso — Morro voraz
Palácio-Vitória — O segredo da porta fechada
Paratodos — Do lodo brotou uma flor
Penha — Um sonho desfeito
Pirajá — Escape
Piedade — Dedos do crime
Pilar — Dama valete e rei
Progresso — Tarzan e as sereias
Politeama — Casei-me com uma feiticeira
Quintino — Moeda traiçoeira
Ramos — Os irmãos
Real — Gloriosa jornada
Rian — Noite de tempestade
Rydan — Engano fatal
Ritz — Cais da maldição
Rosário — Ziegfeld Follies
Roulien — Tudo isto e o céu também
Roxi — Jim das selvas
Santa Cecília — Tarzan e homem macaco
Santa Cruz — Canção do Arizona
Santa Helena — Amor e espada
São Cristovão — O pintor de almas
Star — Cais da maldição
São Geraldo — Ultima confissão
São Jorge — Taça da amargura
S. Luiz — Era sòmente amor
Tijuca — Falam os sinos
Todos os Santos — A tortura de um desejo
Trindade — Tesouro da Sierra Madre
Vaz Lobo — Aguas sangrentas
Velo — Adversidade
Vila Isabel — O cabaret da morte

GOVERNADOR

Itamar — Ruth querida
Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Estrada de Santa Fé
Icaraí — Noite de tempestade
Imperial — Escape
Odeon — Sangue suor e lagrimas
Palace — Adversidade
Rio Branco — Fornarina
S. José — Bandidos contra bandidos

CAXIAS

Caxias — A cegonha e o papai
Santo Antonio — Comando negro

PETROPÓLIS

Capitólio — Escrava do ódio
Correias — Espectro do vampiro
D. Pedro — A garota de Nova York
Itaipava — Desabravador do oeste
Petropolis — Morrerei, onde nasci
Sta. Tereza — Herói da fronteira

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — "To" de olho
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Tel: 22-9148
Jardel — Fontome
João Caetano — Tel:43-8477
Municipal — 22-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — A felicidade vem depois
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1950

N. 17.477
ANO XLIX

Represálias

Essa política da "boa vizinhança" entra em perigosos caminhos. Sua prática não está ainda em plena demonstração, e já se concretizam rumos ensaiados pelos que mais os deviam evitar. Como *cordialmente* nada conseguiu a missão das emprêsas norte-americanas de navegação, no sentido de serem pagos em dólares, de pronto, os fretes das mercadorias brasileiras que transportam em seus barcos, a represália incubada não deveria tardar.

As mesmas emprêsas resolveram estabelecer uma taxa de 12% sôbre os preços de transporte das mercadorias ianques para o Brasil. E não dissimulam a razão do aumento: é resposta à atitude do govêrno brasileiro mantendo a sua decisão do pagamento em cruzeiros.

O presidente da Organização das linhas marítimas estadunidenses que têm negócios com o nosso país autorizara as emprêsas consorciadas a aceitar o pagamento em cruzeiros. A despeito disso, os fretes serão acrescidos de 12%. Por que? Segundo o presidente da referida Organização, o pagamento em cruzeiros deverá ser feito conforme o tipo de câmbio pelo qual o Banco do Brasil vender dólares norte-americanos, no fechamento da transação. Mas há outra exigência, que seria talvez curiosa, se não fôsse positivamente petulante: as cargas destinadas ao Brasil deverão ser liquidadas antes de chegarem os navios aos nossos portos.

Só? Há mais: os direitos consulares, para legalização do conhecimento do embarque terão de ser pagos *adiantadamente* pelos exportadores, nos portos do embarque. Em Nova York corriam versões mais sérias: as companhias de navegação que fazem o serviço entre portos europeus e brasileiros aumentariam os fretes em 25%. Êsse aumento, mais do dôbro do que pretendem as companhias norte-americanas, era motivado, segundo as versões correntes, pela desvalorização das moedas européias e pelo seu tipo de câmbio, em relação com as divisas brasileiras. Êsse despotismo das emprêsas estrangeiras de navegação norte-americanas ou de outras bandeiras, repete aquela imposição, *feita com a faca no peito*, quando se agravou o congestionamento do pôrto de Santos. Exigiu-se mais a taxa de 25% sôbre os fretes, diàriamente, enquanto os navios estivessem obrigados a ficar ao largo, por falta de vaga para a atracação.

Há dias comentamos o fato de estarem as emprêsas inglêsas de navegação também pleiteando o pagamento em libras. Não precisaríamos repetir agora o que dissemos então, aliás quando já se considerava terminado *cordialmente* o entendimento dos armadores norte-americanos com o govêrno brasileiro: de nenhum modo deve o govêrno ceder. O Brasil, como todos os países que se prezam, deve salvaguardar, as inalienáveis prerrogativas de sua soberania. Uma coisa é negociar entendimentos em boas maneiras e outra, positivamente muito diversa, é aceitar represálias ou imposições, venham de onde vierem, de países "bons amigos e bons vizinhos" ou de quaisquer outros, cuja recuperação econômica não se faz sem a cooperação brasileira.

Não são gestos de paz, nem ficam bem às nações mais responsáveis pelo possível advento dessa próspera situação, como foram responsáveis por duas grandes guerras que ensangüentaram o mundo e convulsionaram a economia geral. Quanto ao Brasil, seja-lhe proveitosa a lição: organize o mais ràpidamente possível sua marinha mercante, instale estaleiros, construa seus navios e com êles leve a todos os mares seus modernos barcos de transporte de mercadorias.

Digam-nos depois êsses exigentes armadores internacionais, quem acabará perdendo: êles ou o Brasil. Porque, afinal, do lado de cá é preciso parar a sangria que sofremos só com o transporte do café.

REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO DE PORTUGAL

Lisbon, 7 (FP) — Por 101 votos contra 3, a Assembléia Nacional resolveu proceder à revisão da Constituição durante a presente sessão legislativa, isto é, antes de 17 de setembro.

JULGAMENTO EM SOFIA

Sofia, 7 (R.) — Hoje à noite ou amanhã pela manhã deverão ser conhecidas as sentenças do julgamento de cinco cidadãos bulgaros acusados de fazer espionagem a favor da Legação dos EE. UU. nesta capital, a cujos processos foram encerrados hoje cêdo.

O primeiro dos indiciados a ser interrogados hoje pela manhã foi uma senhora, Jivke, que se confessou culpada. Rindova afirmou que trabalhava para a Legação dos EE. UU. como telefonistas, mas que as suas verdadeiras funções eram as de agente secreta. Nessas condições, mantinha ligações com muitas pessoas já condenadas por crime de espionagem, bem como com diversos agentes "titoistas".

Livke Rindova revelou que em Abril de 1947 prestou juramento de lealdade aos EE. UU. antes de assumir as suas funções, "em presença do cônsul interino, Cleveland, e do seu adjunto, Razourain; na realidade os chefes da espionagem americana na Bulgaria". Foi apresentada a Mr. Heath pouco após a chegada do ministro a esta capital, vendo-o frequentemente tanto no seu escritório como na sua própria residência particular. Mr. Heath deu-lhe certa vez 114.000 "levas" como pagamento dos seus serviços.

Além disso, trabalhou ainda para "o coronel Yatzevitch, adido militar americano. A deduzir das suas conversações com o ministro Heath, disse ela, tornou-se claro que os americanos estavam decididos a favorecer a incorporação da Macedonia à Yugo-Slavia de Tito. A acusada, descreveu uma visita feita à cidade comercial de Pleven, a nordeste de Sofia, como destinada a conseguir certas informações solicitadas por Louis Charles Oeck, adido comercial dos EE. UU.

UM GRANDE ACONTECIMENTO SERÁ O COMÍCIO DE BARRA DO PIRAÍ

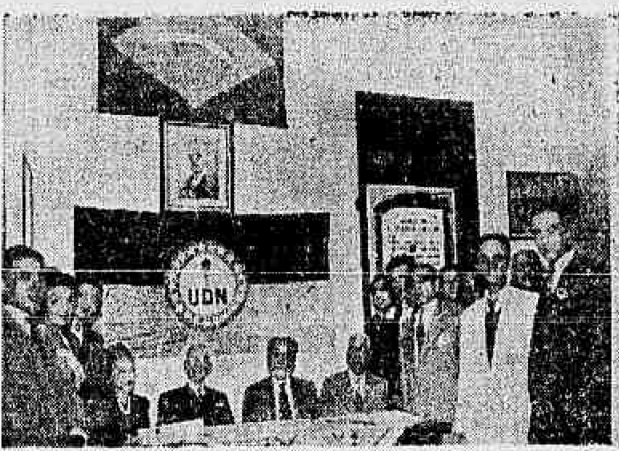
Transferido o comício de Macaé — Continuam chegando as listas de adesão à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes

O grande comício de Barra do Piraí, programado para o próximo dia 10, sexta-feira, é o acontecimento da semana na campanha encetada pelo Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes. Na bela cidade fluminense, de velhas tradições democráticas, predominam os sentimentos liberais e a população, em quase a sua totalidade, aguarda com impaciência o momento de pronunciar-se decisivamente pela candidatura do eminente brasileiro.

O movimento em Barra do Piraí dá bem idéia da expectativa reinante. Sabe-se, por exemplo, que já se iniciaram os preparativos da recepção à comitiva carioca, desde a salva dos 21 tiros de morteiro até o banquete e o baile de gala. Já foram reservados os aposentos nos hoteis e a atividade do diretório local da U. D. N. desce às minúcias, sem nada esquecer.

A comitiva carioca não poderia ser melhor escolhida. Falarão, além dos dirigentes do M. N. P., o senador Hamilton Nogueira, deputados federais Helvecio Coelho Rodrigues e Euclides de Figueirêdo, e deputado estadual Evaldo Saramago Pinheiro, da Assembléia Fluminense. Também se farão ouvir vários políticos de Barra do Piraí, entre os quais diversos vereadores do município.

Para maior realce do acontecimento, será lida, durante o comício, uma importante mensagem do senador José Américo de Almeida, dirigida à população.



O Diretório da U. D. N. em Barra do Piraí, composto dos srs. Hortencia Campos, Liotola, dr. Waldir de Oliveira Lima e dr. Heitor Barreira, o qual aderiu à campanha pró-Brigadeiro e está fazendo propaganda do candidato nacional naquela cidade

Transferido o comício de Macaé

Haveria, conforme noticiamos, um comício de grande repercussão, no próximo dia 11, sábado, em Macaé. Entretanto, o diretório local, de comum acôrdo com a direção do M. N. P., resolveu transferir a manifestação popular para o dia 18 do corrente, em virtude da grande afluência que se verificará, no mesmo dia, ao comício de Barra do Piraí, que vem despertando o maior interêsse entre o povo de Macaé. A propaganda, porém, não arrefeceu e em breve a população terá oportunidade de ouvir a palavra dos udenistas locais e dos enviados cariocas, esperando-se que o comício se transforme em verdadeira consagração do candidato popular, brigadeiro Eduardo Gomes.

Ainda no Estado do Rio

As perspectivas são as mais animadoras no Estado do Rio. Parece que, em virtude da sua localização nas proximidades do Distrito Federal, o povo fluminense sentiu, bem depressa, os reflexos da arrebatadora campanha do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes e aderiu em massa aos magnos objetivos da mocidade carioca.

Regressando à sede central do M. N. P., os estudantes João Pires Filho e Edil Prado Carvalho, designados para a fundação dos Comités de Barra Mansa e Volta Redonda, narraram com entusiasmo o que puderam observar nas duas cidades fluminenses. Em Barra Mansa, depois de entrarem em contato com os próceres udenistas locais, fundaram logo o Comitê, que será dirigido pelo sr. Aroldo Franco Faria. Foi organizado um "meeting" para o próximo dia 11, sábado, e contam-se por centenas as adesões colhidas nos primeiros dias.

Em Rezende, os mensageiros do M. N. P. concertaram as primeiras providências com o vice-presidente do Comitê local, senhor Jorge Simon, marcando também, a realização de um comício nos próximos dias.

Em Quati, distribuiram centenas de listas da Campanha de Adesão ao Candidato Nacional, arrecadando logo numerosas assinaturas.

Em Volta Redonda, fundaram o Comitê local e iniciaram os preparativos para um grande comício, cuja data será anunciada oportunamente.

A Campanha de Adesões

A Campanha de Adesões ao Candidato Nacional já tem garantido o seu triunfo, ante à magnífica aceitação obtida em todo o território nacional. A correspondência continua a chegar, em copiosa quantidade, trocando-se envelopes por milhares de quilômetros, com listas em branco ou preenchidas, em tôdas as direções.

Ontem, foi inaugurada outra mesa na Galeria Cruzeiro, para a propaganda do candidato nacional. Os membros do M. N. P. e populares falaram continuamente aos transeuntes, explicando os objetivos da Campanha de Adesões, que busca reunir o maior número possível de assinaturas para a entrega, em solenidade, ao "leader" nacional brigadeiro Eduardo Gomes, no dia de seu aniversário.

Continuam à disposição do povo carioca as listas de adesões, que podem ser encontradas nos seguintes locais: rua da Quitanda, 3, 9.º andar, sede do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes; praça da República, 65, sede de "O Mundo"; rua da Quitanda, 3, sucursal de "O Estado de São Paulo"; avenida Treze de Maio, 23, 17.º andar, sede da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes; avenida Rio Branco, 161, sede de "O Jornal do Brasil"; e avenida Rio Branco, 117, 2.º andar, sede de "O Jornal do Comércio".

Decisões do M.N.P.

Em recente pronunciamento, o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes decidiu solicitar de seus Comitês, assim como de todos os que receberam as listas de adesões, o obséquio de ser acusado o recebimento das mesmas, pois, ùltimamente, se vêm verificando extravio do material de propaganda enviado desta Capital para o interior.

O DEPUTADO VOLTOU DE CAXAMBÚ para justificar a convocação do Congresso...

Um requerimento na Câmara sôbre o mercado negro de dólares

Quase nada, na sessão realizada ontem pela Câmara dos Deputados. Uma reunião típica, pelo vazio, dêste período de convocação extraordinária, que caminha para o fim, a 14 do corrente, sem resultados nem justificação. O sr. Lino Machado, que se encontrava numa estação de repouso em Caxambu, voltou para responder a comentário dêste jornal, a propósito de sua iniciativa, quando apresentou o requerimento, assinado por mais de um têrço dos deputados, chamando o Congresso a reunir-se extraordinàriamente em janeiro. A maioria dos que firmaram a proposição do vibrátil representante maranhense preferiu fazer exatamente o que êle, principal responsável pela convocação: realizou uma viagem aos Estados, onde ferve a política sucessória amarrada a nó cego na capital da República, ou às estações balneárias para o aproveitamento dos dois meses da convocação em descanso e recuperação de energias gastas na sessão ordinária do ano passado. Nem mesmo a "vigilância" expressa no requerimento foi exercida, porque o plenário tem estado sistemàticamente êrmo, com vinte e poucos deputados flutuantes.

Mas o sr. Lino Machado, regressando de Caxambu, foi à tribuna para dizer que não, que a convocação está plenamente justificada. Como? Diz êle que está justificada pela posição de vigilância em que se manteve o Congresso, diante de violências policiais e de arbitrariedades praticadas pelo Executivo... O sr. Lino Machado, convocador da sessão extraordinária não pôde ver a Câmara, neste período, porque se afastou. E não calculou que os outros deputados se julgaram também merecedores de uma estaçãozinha de repouso... Por isso, acha que a justificação está feita. Nós ficamos aqui, com a obrigação de frequentar o recinto semi-deserto, diàriamente, e podemos informar ao deputado pelo Maranhão que nada do que êle pensou em Caxambu aconteceu. De janeiro para cá, a Polícia se desmandou dezenas de vêzes, aqui e em outros lugares; e para não amontoar coisas basta lembrar que o sr. Silvestre Péricles só faltou incendiar Alagoas. Houve apenas discursos esporádicos, de cidadãos atingidos pelo desvario do governador alagoano e que teriam que protestar. Vozes isoladas. Nada de "vigilância", doutor Lino. A Câmara esteve muda, porque os deputados assíduos eram poucos e não eram dos que gostariam de falar do assunto.

Ninguém nega, senão de má fé e com intuitos ocultos, que o simples fato de estar aberto o Congresso constitui um benefício que o país deve pagar com satisfação. Mas "aberto" normalmente ou extraordinàriamente quando fôr o caso. Estar aberto assim, para nada, não é prestar serviço nem à Nação nem a si próprio, porque a si mesmo se desprestigia diante do povo que lhe acompanha, mais do que êle suspeita, as atividades.

A SESSÃO DE ONTEM

Para responder à crítica da imprensa, o sr. Lino Machado voltou de Caxambu num dia infeliz. Votaram-se dois projetos, os dois únicos da ordem do dia: um abrindo crédito de três milhões de cruzeiros para o levantamento de uma estátua a Simão Bolivar; e outro derrogando dispositivo da lei referente ao magistério militar.

Foram apresentados dois requerimentos de informação e houve alguns discursos, três dos quais proferidos por um único orador, o sr. Coelho Rodrigues, que protestou contra várias coisas: a política financeira do govêrno, a reuniões dos embaixadores norte-americanos, o espancamento de pessoas pela Polícia, etc. O mesmo sr. Lino Machado protestou contra atos do govêrno do Maranhão, que êle aponta — e disse textualmente — como joguete de "um soldado de bota e espora que atende pelo nome de general Gaspar Dutra". O sr. Benjamin Farah tratou da assistência hospitalar, salientando o fato de não termos nem dez por cento dos leitos de que precisamos; e elogiando a iniciativa de um homem, no Rio Grande do Norte, chamado Januário Cico, misto de médico e apóstolo, que lutou contra tudo, inclusive contra o govêrno, mas conseguiu erguer em Natal uma maternidade para indigentes, que nada deve aos estabelecimentos de luxo do govêrno na capital da República. O sr. Pedro Pomar reclamou pagamento para os funcionários da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

E houve, depois, discursos menos significativos.

O CAMBIO NEGRO DE DÓLAR E AS PENSÕES

Os dois requerimentos a que nos referimos acima foram encaminhados à Mesa pelos deputados Café Filho e Pedroso Júnior, êste perguntando ao ministro do Trabalho desde que data e por fôrça de que lei tem sido negada a qualidade de beneficiárias, bem como o direito de pensão, às filhas de associados de institutos ou caixas de aposentadorias, quando solteiras e maiores de vinte e um anos.

O sr. Café Filho indaga do ministro da Fazenda:

"1.º) — Qual o montante das remessas de disponibilidades para o Exterior, em dólares, no ano anterior à lei que tributou essas remessas, e qual o montante no período que se seguiu à sua vigência?

2.) — Fixa o govêrno brasileiro preço para os artigos de exportação, como ocorre nos Estados Unidos, a fim de serem concedidas licenças de exportação e fornecidas cambiais?

3.) — Conhece o govêrno os preços fixados nos Estados Unidos para os artigos importados? Em caso afirmativo, sabe se tais preços coincidem com os das faturas de importação ou se são os destas visivelmente majorados, para o efeito de retenção de dólares nos Estados Unidos?

4.) — Tem o govêrno notícia de que, relativamente à exportação, os preços correntes das mercadorias exportadas sejam visivelmente superiores aos consignados nas respectivas faturas, a fim de se constituirem disponibilidades em dólares nos Estados Unidos?

5.º) — Conhece o govêrno o valor do dólar no chamado "mercado negro"? Qual a diferença entre o seu valor ali e o fixado pelo Banco do Brasil?"

Essas indagações estão acompanhadas das seguintes palavras, à guisa de justificação:

"São por demais conhecidas, para que haja mister repetir aqui, as dificuldades em que se debate o govêrno em matéria de divisas estrangeiras sobretudo dólares, para a liquidação dos débitos do país no exterior.

Acontece, porém, que se o govêrno restringe as importações, submetendo-as a severo regime de contingência, por escassez de dólares, êstes existem, em quantidade apreciável, no chamado "mercado negro", onde se efetuam, diàriamente, transações vultosas sôbre a cobiçada moeda.

Há quem afirme existirem organizações tentaculares operando impunemente nesse setor, onde até códigos cifrados se utilizam, para maior segurança.

Sabe-se, também, que o mecanismo para a constituição dos fundos que alimentam êsse mercado ilícito consiste, em linhas gerais, na majoração dos preços nas faturas de importação, e na sua redução, nas faturas de exportação. Semelhantes expedientes, como é evidente, implicam, inclusive, em sonegação do impôsto de renda, seja pela retenção dos lucros no exterior, seja pela diminuição dêstes proporcionalmente às reduções fictícias de preços.

O requerimento acima visa precisamente coligir os elementos necessários ao estudo do lastimável problema".

NO MUNDO POLÍTICO

Foi votada, ontem, afinal, no Senado, a redação da Lei do "Impeachment", que subirá diretamente à sanção do presidente da República. Nestas condições, fica armada a fôrca para os governadores que até agora vinham agindo impunemente, por falta do diploma legal que só ontem teve a sua aprovação final no Parlamento. O freio contra os déspotas está aí.

*

Ponto morto de novo

Após alguns dias de agitação, o problema presidencial caiu outra vez em ponto morto. Agora, a única coisa que se espera é a realização da conferência de Belo Horizonte, a ver se sai de lá qualquer fórmula para entreter os incautos por mais algum tempo. O sr. Benedito Valadares tinha prometido seguir ontem para a capital mineira, levando no bolso do colete o nome do sr. Israel Pinheiro. Subiu cedo à cidade serrana de Petrópolis. Conversou com o general Eurico Dutra e resolveu adiar a viagem. Mas acabará indo, pois é preciso distrair a platéia. A reunião talvez se realize depois de amanhã.

O verdadeiro interpartidário

O sr. Artur Bernardes está trabalhando para ser o candidato à sucessão. Convenceram-no de que é a sua chance e o homem acreditou. Assegura-se, mesmo, que o gracejo partiu do presidente da República. O general Dutra ter-lhe-ia dito que êle era o verdadeiro candidato interpartidário, pois estava no meio dos dois maiores partidos nacionais. A descoberta emocionou-o e eis que o deputado mineiro se pôs em campo, sonhando novamente com o Palácio das Águias.

Depois de tantos anos de vida, tanta ingenuidade!

*

O sr. Lusardo em São Paulo

O sr. Lusardo está em São Paulo. Ninguém o chamou. Mas êle foi. Disse, ao desembarcar no aeroporto de Congonhas, que ia dar satisfações ao sr. Ademar de Barros. Satisfações de que? Do que narrara ao governador do Rio Grande do Sul como tendo vindo do sr. Getúlio Vargas. Nada mais acrescentou ...

Disparou para os Campos Elíseos e lá trancou-se numa sala com o outro, tagarelando cêrca de duas horas, a portas fechadas. Depois saiu pelos fundos. E voltou ao Rio, onde já se encontra de novo.

O sr. Salzano, que preside a Previdência do Estado, foi quem levou o sr. Lusardo à presença do governador. Mas não se meteu na conversa dos dois.

*

O "pensamento" do sr. Getúlio

Ainda no decorrer desta semana o sr. Salgado Filho reunirá a bancada do P.T.B. para expor o verdadeiro "pensamento" do sr. Getúlio Vargas sôbre a sucessão. Cuidado! o sr. Lusardo foi se meter a interpretar o ex-ditador e o resultado foi o que se viu: ficou como um... infiel.

*

O sr. Lusardo não gostou

O sr. Batista Lusardo não gostou do desmentido do sr. Getúlio Vargas. E disse:

— Quando êle era ditador, podia demitir os que fracassavam. Mas agora é diferente. Eu não posso passar por mentiroso no Rio Grande. E foi contar tudo ao Ademar...

*

Viajantes

Estão sendo esperados: de São Borja o senador Dorneles e de Minas o sr. Melo Viana. Volta hoje para o sul o sr. Marcial Terra. Viagens, viagens, e nada mais.

*

O ministro da Viação e as eleições

Parece que o ministro da Viação está demissionário, tendo escrito ao presidente uma carta, alegando a proximidade do pleito e o seu intuito de afastar-se, como político que é, de qualquer cargo executivo para não criar embaraços à administração.

*

Em tôrno do sr. Adroaldo Costa

Em Pôrto Alegre já foi divulgada a notícia de que será lançada em breve a candidatura do sr. Adroaldo Costa à presidência da República pelas entidades trabalhistas de orientação católica, adiantando que a indicação será apoiada pelo P.D.C.

*

Movimentam-se os mineiros para o restabelecimento do Senado estadual

Belo Horizonte, 7 (Asp.) — Uma reforma da Carta Constitucional do Estado está sendo examinada pelas bancadas pessedistas ortodoxa e liberal, bem como pelo PR e PTB, com o apoio da UDN, no sentido de ser restabelecido o Senado Mineiro como elemento moderador entre a Assembléia Legislativa e o Poder Executivo. Para o êxito da iniciativa estão procurando os líderes do movimento apoio de dois terços do Parlamento Estadual.

*

Venceu o candidato udenista

São Paulo, 7 (Asp.) — Passou por esta capital, de regresso ao Rio de Janeiro, o sr. Erasto Gaertner, que foi assistir às eleições realizadas no município de Cinzas, declarando-se satisfeito com os resultados das mesmas, pois o candidato udenista à Prefeitura conseguiu uma expressiva vitória, com 246 votos contra apenas 109 do adversário pessedista.

*

Sessões monótonas e improdutivas

Maceió, 7 (Asp.) — As últimas sessões da Assembléia Legislativa do Estado têm sido monótonas e improdutivas, pois, a elas comparecem poucos deputados, limitando-se os trabalhos, apenas, em leitura de expediente.

*

Não fêz declarações

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — Encontra-se aqui desde domingo o senador Melo Viana. Nada quis declarar sôbre política, mostrando-se tão sòmente partidário da união dos mineiros.

*

Esperados os srs. Valadares e Bernardes

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — O sr. Benedito Valadares avisou que deverá chegar de hoje para amanhã, possivelmente para tomar parte na mesa redonda, de vez que se espera também o sr. Artur Bernardes. Os círculos republicanos admitem que o presidente do partido esteja em Belo Horizonte por tôda esta semana.

*

Na Câmara Municipal de Campos

Campos, 7 (Asp) — Reuniu-se a Câmara Municipal, tendo comparecido o prefeito, que leu uma mensagem, a qual foi criticada pelos vereadores das minorias.

Processou-se, a seguir, à votação para a eleição da Mesa, tendo sido eleitos, para a presidência o sr. Antonio Pinto, do P.S.D., e para a vice-presidência o sr. Nelson Martins, do P.S.B.

A eleição não teve prosseguimento em virtude de um protesto das minorias coligadas, que alegaram que a maioria absoluta da Câmara é de 10 membros. Diante do fato, os reclamantes deixaram o recinto, sendo convocada outra reunião para êsse fim, marcada a nova eleição para o dia 8 próximo.

*

Em tôrno da candidatura Canrobert

São Luiz, 7 (Asp) — Está sendo aguardado o lançamento da candidatura Canrobert à presidência da República. Tecendo comentários em tôrno do assunto o "Diário de São Luiz", órgão do P.S.T publicou o seguinte: — "Do curso dos entendimentos em tôrno da sucessão presidencial um fato sobreleva pela sua clareza: O prestígio crescente do nome do gal. Canrobert perante as mais ponderáveis correntes democráticas nacionais".

*

A justiça comum vai decidir

Natal, 7 (Do correspondente) — O Tribunal de Justiça, pelo voto de desempate do seu presidente, reconheceu, a competência da justiça comum para apreciar e julgar o mandado de segurança requerido pelo suplente do deputado estadual, sr. José Luz, da facção Café Filho, contra o suplente Odorico Ferreira, que já havia sido convocado e estava exercendo o mandato. A alegação feita contra o deputado Odorico Ferreira é de que êle tem contratos, com o govêrno estadual. Tendo cessado o seu mandato, o grupo do sr. José Varela perderá mais um elemento.

SECRETOS OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA DOS EMBAIXADÔRES

Não temos tempo a perder com o comunismo, reafirma o sr. Edward Miller

Os trabalhos da primeira sessão plenária do segundo Conclave Regional de Embaixadores norte-americanos nas Repúblicas da América do Sul, instalados ontem, na Embaixada dos Estados Unidos, desta capital, foram secretos. Aliás, informa a própria Agência Nacional que a conferência será, tôda ela, levada a efeito em caráter secreto. Sòmente ao meio dia, terminada a sessão preliminar, foram abertas suas portas aos jornalistas. E' oportuno lembrar que a primeira conferência, em Havana, em janeiro, obedeceu já ao novo sistema de consultas regionais adotado pelo Departamento de Estado.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Edward G. Miller Júnior, assistente do secretário de Estado para Assuntos Americanos e que foi assistente do embaixador Jefferson Caffery, durante a última guerra mundial. Fêz declarações à imprensa. Falou em inglês. Quem traduziu foi o sr. Ned Careu Fahs, adido cultural assistente. Afirmou que sua impressão era a de que aquela seria exclusivamente uma oportunidade para fotografias. Todavia estava à disposição para as perguntas. Perguntaram-lhe, então, se haveria, na agenda da conferência, alguma indicação no sentido de medidas de combate ao comunismo. Eis a resposta.

— Essa pergunta foi respondida na minha primeira entrevista com a imprensa, na A.B.I.

Nessa primeira entrevista, convém recordar, o sr. Miller declarou o seguinte, nesse particular: "Não temos tempo a perder com isso! Há uma coisa boa no comunismo: sempre que êle se desenvolve um pouco se desmascara como puro instrumento do imperialismo de Moscou. Deixemos o comunismo para lá, pois temos muito que fazer".

Não obstante o laconismo da resposta anterior, alguém quis saber se fazia parte dos trabalhos um programa de discussão em tôrno de tratados comerciais e ajuda financeira aos países do hemisfério.

— De acôrdo com o que já tive ocasião de declarar — disse — o objetivo principal de nossa reunião no Rio de Janeiro é estabelecer um confronto de idéias e sugestões, que possa trazer maior unidade e eficiência ao tratamento da nossa política externa.

O entrevistado não se furtou a outras perguntas nem a outras respostas. Disse, por exemplo, que o reconhecimento dos governos dos países sul-americanos pelo Departamento de Estado tem sido, desde muito tempo, a política do seu país, se bem que isso não implique na aprovação de tais governos, quando êles não sejam democráticos.

As 17,40 horas, teve início a segunda sessão da conferência, também secreta.

Embaixador Herschel V. Johnson, sr. Edward G. Miller, subsecretário de Estado, e os embaixadores George F. Kennan, Stanton Griffis, Irving Florman, Harold H. Tewksbury, Sheldon F. Mills, Carlos C. Hall e Christian M. Ravndal, durante a reunião de ontem

O PROGRAMA DE HOJE

Prosseguirão, no dia de hoje, os seus trabalhos, subordinados ao seguinte programa: 9,30 horas — Sessão plenária; 12,00 horas — Entrevista coletiva do embaixador Kennan; 12,15 horas — Almôço, no Hotel Glória, oferecido pela Sociedade Americana e pela Câmara Americana de Comércio; 14,30 horas — 2.ª Sessão do dia; 20,30 horas — Jantar oferecido pelo ministro das Relações Exteriores ao embaixador Edward Miller, no Palácio do Itamaraty.

PONTOS PRINCIPAIS

Washington, 7 (F. P.) — Comentando a importância da Conferência dos embaixadores dos Estados Unidos na América Latina, que se iniciou ontem, no Rio de Janeiro, o editorialista do "Washington Post" declara que os pontos principais da agenda serão o estudo das medidas que devem ser tomadas para "encorajar a manutenção de regimes políticos verdadeiramente representativos, como os do Uruguai e do Brasil, assim como das medidas destinadas a paralisar as tendências totalitárias na Colômbia e na Argentina, que são motivos de inquietude para a comunidade pan-americana".

No domínio da economia, o jornal prevê o estudo das medidas próprias para encorajar o investimento de capitais privados americanos nos países da América Latina, pela assinatura de tratados internacionais, assim como por medidas de reerguimento que os países interessados deverão êles próprios tomarem, antes de poderem ser

(Conc. na 7.ª col. da 5.ª pág)

A polícia paulista teve que entrar em ação ao cair da tarde de anteontem, a fim de impedir que se realizasse uma anunciada manifestação de protesto, organizada por agitadores comunistas, contra o racionamento da energia elétrica e a reunião de embaixadores norte-americanos no Rio. Os promotores dessa manifestação, visando atrair a atenção popular, improvisaram, junto às filas de ônibus e nos locais de maior movimento do centro da cidade, diversos comícios-relâmpagos. Entrando em atividade, a polícia política pôs-se a dar caça aos agitadores, que, por sua vez, tentaram, em correrias pelas vias públicas fugir à perseguição dos policiais. Houve panico e confusão. No fim, o balanço geral: 36 prisões, sendo que cinco de mulheres. Quase todos, segundo informes da polícia pertencentes ao extinto Partido Comunista.

No cliché duas cenas registradas durante as ocorrências, onde se vê a prisão de um dos participantes da manifestação, agarrado por policiais e a quéda espectacular, em plena via pública, do jornalista Elias Chaves Neto, quando tentava fugir à perseguição da polícia, que, nessa ocasião, conseguiu detê-lo.

Foram promotores dessa manifestação a Federação das Mulheres do Estado de São Paulo, Comissão Piratininga de Auxílio à Famílias dos Presos Políticos, a Assembléia Permanente dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, a Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, a Comissão Têxtil de São Paulo e o Centro de Cultura Felipe dos Santos.

O ESCÂNDALO DA HILÉIA AMAZÔNICA

O desinterêsse do Congresso, encarado em conjunto, pelo Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, prova duas coisas:

1. Que não há efetivamente nenhum escândalo na convenção que dá forma ao Instituto.
2. Que infelizmente, em sua maioria, os congressistas só se interessam por assuntos escandalosos ou de valor mais imediato.

Serão frutos de amadurecimento longo os do Instituto. As informações que êle for ministrando aos países amazônicos só aos poucos é que irão virando saúde, riqueza, progresso. Mas quando a informação já fôr suficiente para isto veremos que esplêndida idéia foi esta de criar um grupo organizado de cientistas para decifrar o enigma de uma região paupérrima e que no entanto é quase a metade do Brasil.

Essa grande idéia, cristalizada numa convenção, deixou frio e sem interêsse o Congresso. Mas foi parar às mãos do sr. Artur Bernardes, que, com a colaboração do diplomata sem função, Jorge Latour, ex-presidente do Conselho de Imigração, teceu com ela um romance amazônico muito mais complexo e lúgubre do que o do colombiano José Eustácio Rivera. Um romance clevelândico.

Desde então, desde o seu protesto inicial como presidente da Comissão de Segurança da Câmara, o sr. Bernardes tem tido inúmeras oportunidades de ver como se enganou: o próprio Estado-Maior do Exército, instância suprema em matéria de segurança nacional, só fêz à Convenção críticas que já foram sanadas num Protocolo Adicional; escreveram a respeito da Convenção e do Instituto o dr. Paulo Carneiro, o jurisconsulto Lineu de Albuquerque Melo, D. Heloisa Alberto Torres; o ministro do Exterior apoiou em afirmações categóricas os fundamentos sãos do Instituto, e, finalmente, o Protocolo Adicional à Convenção fêz desta um instrumento de uma transparência que qualquer jardim de infância reconheceria.

Mas, por prestígio político, acreditamos, o sr. Bernardes quer ficar abaixo do jardim de infância. Sua idéia contrária à criação do Instituto se solidificou. É um penedo agora, uma idéia dura, maciça. O sr. Lima Cavalcanti treplicou ao desaforado discurso último do ex-presidente, mas êste falará outra vez, falará todos os dias. A voz saindo do penedo.

O Congresso tem uma responsabilidade muito maior do que pensa diante do Instituto da Hiléia. Como acentuou muito bem o sr. Lima Cavalcanti, o julgamento do amanhã seria terrível sôbre a Câmara que impedisse a criação do Instituto. Porque então veríamos a Amazônia peruana, venezuelana e colombiana, todo o resto da Amazônia, tornando-se sedes de um mundo novo, enquanto a brasileira continuaria a ser o presídio de caboclos que é hoje, o pantanal em que brasileiros morrem de pirarucu sêco e farinha.

Houve um Parlamento do Império que, diante de delírios bem piores do que os do sr. Artur Bernardes (porque o motivo então era muito mais sério) aprovou a Livre Navegação do Amazonas. Aquêle tempo eram navios que, pela primeira vez, deixavamos entrar no grande "Mare Nostrum" amazônico, navios que poderiam penetrar armados numa região imensa e região que, como ainda é o caso hoje, não poderíamos policiar com nenhuma eficácia. E eram embarcações de que bandeira? Eram do Império Britânico, então em pleno apogeu expansionista. Eram navios dos EE.UU., aquêle tempo vizinhos bem duvidosos, que ainda se refaziam da anexação de pedaços do México, que eram ainda os gulosos conquistadores estigmatizados mais tarde por Eduardo Prado. Navios de uma França e uma Alemanha fortes, à beira da guerra de 1870.

Pois abrimos o Amazonas num ato de fé, de crença nos outros, e, principalmente, em nós mesmos. Agora, como certas mulheres velhas e rabugentas, ficamos a olhar em baixo da cama para ver se entrou ladrão, agora fala quase sòzinho e quase todos os dias na Câmara o sr. Artur Bernardes. E não se trata de navios e sim de microscópios!

Será que só os que são obrigados defendem na Câmara o Instituto da Hiléia, como o sr. Lima Cavalcanti? Será que o futuro da Amazônia não interessa realmente a nenhum dos representantes do povo? Êste é o verdadeiro escândalo da Hiléia Amazônica.

SENSACIONALISMO DOMINGUEIRO

Londres, 7 (F.P.) — "Nenhuma informação oficial serviu de base à notícia publicada pelo "Sunday Chronicle", e segundo a qual um francês estaria complicado no caso de divulgação de segredos atômicos pelo dr. Fuchs" — declarou Downing Street, 10, acrescentando: — "O "Sunday Chronicle" é um jornal domingueiro que se especializa em informações de carater sensacional".